QUATRO SECÇÕES
46 PAGINAS

# O JORNAL

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 13 DE SETEMBRO DE 1936 — N. 5.290

# Uma advertencia de Londres dá a entender que a ausencia de Portugal do comité de não intervenção prejudicará a cordialidade anglo-lusitana

## DEVERÁ SER DESFECHADA HOJE A GRANDE OFFENSIVA DAS TROPAS INSURRECTAS CONTRA S. SEBASTIAN

### Os effectivos de ambos os lados foram reforçados, cabendo á artilharia decidir a primeira phase da luta

**PROROGADO O PRAZO DO "ULTIMATUM"**

*Albert GRAND*

**(Correspondente da "Agencia Havas")**

BURGOS, 12 — O armisticio de 48 horas para a rendição de San Sebastian expirou ás 13 horas. O general Mola, comtudo, concedeu uma prorogação de mais 48 horas á frente popular, afim de evitar a destruição da cidade e facilitar indirectamente a evacuação das mulhers, crianças e velhos, que ha dois dias vem sendo effectuada por via maritima. Se d'aqui até amanhã as negociações não estiverem concluidas será ordenado o assalto geral contra a cidade, provavelmente depois de importante acção da artilharia pesada.

Segundo as ultimas informações foram installadas diversas bases nacionalistas ao norte e em outros pontos das proximidades de San Sebastian, de onde o fogo dos insurrectos varreria Pasajes. Uma columna vinda do sul organizou igualmente uma base aém da aldeia de Urnieta, a 12 kilometros de San Sebastian.

Na frente de Talavera luta-se ha cerca de cem horas. O grande quartel general de Burgos informou ás 12 horas que os cadetes e officiaes continuavam ainda a resistir no Alcazar. E' possivel que no correr do dia noticie-se um novo avanço das tropas do coronel Yague, que as levaria a menos de dez kilometros de Toledo. Ao que se acredita, a aldeia que actualmente essas forças têm em mira é Torrijos.

**ACÇÃO NO SECTOR DE HERNANI**

SAN SEBASTIAN, 12 (U. P.) — Durante o dia de hoje os insurrectos continuaram a lançar granadas sobre as posições dos legalistas no sector de Hernani e na fortaleza de San Marco, mas, até hoje á tarde, o ataque annunciado no ultimatum não se tinha registado. Ao nervosismo reinante em San Sebastian sommase o facto de muita gente não ter grande certeza a respeito da occasião exacta em que expira o prazo marcado pelos insurrectos.

**A ADVERTENCIA DOS CANHÕES**

O bombardeio de hoje foi vigoroso, mas não muito intenso e serviu segundo todas as apparencias, apenas como uma advertencia de que os rebeldes estão a pouca distancia da cidade, podendo atacal-a com um assalto de artilharia bem conduzido. O governo de San Sebastian tomou medidas energicas para se assegurar o dominio completo de todas as possiveis fontes de abastecimento, bem assim como de dinheiro. Os estabelecimentos commerciaes que ainda se mantem abertos, estão sendo objecto de "requisições militares", muitas das quaes são realizadas pelos anarchistas.

Os mantimentos são concentrados em diversos armazens de materiaes bellicos. Além de empregarem os seus stocks para fins de guerra, muitos negociantes são forçados a enviar as sommas auferidas no commercio para o que se póde chamar, sem exagero, "fundo de guerra", pois são compellidos a depositar seu dinheiro em estabelecimentos bancarios de onde essas sommas são removidas para cofres mais seguros, em Bilbao.

**A SORTE DE BILBA'O**

HENDAYA, 12 (H.) — Nas ruas de San Sebastian vêem-se poucos milicianos armados. Os taxis circulam e a cada momento se encontram padres isolados ou em grupos, o que não se via ha muito tempo.

A opinião geral é que, se San Sebastian cae em poder das tropas nacionalistas, Bilbao não opporá grande resistencia.

**IMPORTANTES REFORÇOS DE BILBA'O E BARCELONA**

SAINT JEAN DE LUZ, 12 (H.) — Segundo informações de fonte segura, o bombardeio e a fuzilaria começaram com grande intensidade, esta manhã, em diversas frentes de Guipuzcoa.

Correm insistentes boatos de que os governamentaes receberam importantes reforços de Bilbáo e de Barcelona e de que os milicianos da frente popular se dispõem a atacar os nacionalistas naquella região.

De outra parte, sabe-se que os effectivos insurrectos augmentaram consideravelmente e que amanhã — expiração do ultimatum do general Mola — os rebeldes desfecharão uma offensiva de grande envergadura.

**A LUTA NOS ARREDORES DA CIDADE — EXODO**

HENDAYA, 12 (H.) — Hoje de manhã os insurrectos atacaram violentamente os sectores de Hernani, Oyarzum e tomaram Santa Barbara, posição estrategica de primeira ordem que domina todos os pontos occupados pelos milicianos da frente popular.

Os aviões insurrectos bombardearam um arrabalde de San Sebastian.

A cidade está sendo evacuada pouco a pouco, sem panico nem atropelos. Caminhões, autos e automoveis de carga transportam a população civil na direcção de Bilbao.

Os nacionalistas vascos asseguram todos os serviços e estão decididos a manter a ordem até ao ultimo momento.

Pensa-se que conseguirão impedir que os anarchists ponham a cidade a saque e a incendeiem.

A estrada que leva a Bilbao está cheia de carros e outros meios de transportes carregados de gente que foge de San Sebastian.

E' provavel que amanhã, domingo, as tropas do general Mola occupem a capital de Guipuzcoa.

**PREVENDO A OCCUPAÇÃO, HOJE**

HENDAYA, 12 (H.) — A cidade de San Sebastian está, em parte, evacuada.

E' possivel que as tropas nacionalistas occupem amanhã a cidade.

**A CALMA RELATIVA REINANTE EM S. SEBASTIAN**

Por Everett Holles, correspondente da United Press).

SAN SEBASTIAN, 12 (U. P.) — Se bem que a artilharia rebelde esteja roncando no alto dos Pyrineus, a norte e a leste da cidade, a vida em San Sebastian é relativamente calma, para uma localidade que está sendo sitiada.

Caminhando ao longo do velho passeio da La Concha, encontrei cerca de quatrocentas, ou mais, crianças nadando na praia, e proximo ao porto, um grupo jovial de rapazes jogando pelota, junto a uma parede de tijolos do antigo mercado.

Do lado opposto da rua, via-se entrando e sahindo do Quatel da Milicia da Frente Popular, varios officiaes.

Estes passavam pela guarda, formada de milicianos bascos, de carabina o hombro.

Ouve-se distinctmente o trovejar dos canhões, co locados nos morros cobertos de sol, lá para os lados de Hernani.

**ASPECTOS GUERREIROS**

De vez em quando passam por mim caminhões carregados de milicianos ou munições.

Emquanto eu estava sentado junto a uma mesa do Café La Perla, situado na Avenida da Liberdade, cerca de meia duzia de automoveis de officiaes, com emblemas collocados nas portas, passaram, em vertiginosa carreira, pela avenida.

A passagem desses carros fazia com que recordesse á guerra que está se desencadeando nos morros.

Esta recordação é ainda mais accentuada pela Policia Militar (milicianos nacionalistas bascos) e por um ou outro communista socialista que estão postados nas esquinas.

**ACCEITANDO O SACRIFICIO**

Embora milhares de residentes de San Sebastian tenham procurado refugio do outro lado da fronteira franceza, ou mais para o sul, ao longo da costa, centenas de familias não têm a minima intenção de abandonarem a cidade.

Um porta-voz official da Frente Popular disse-me que o povo está acceitando, com um esplendido espirito de patriotismo, as restricções impostas em relação ao consumo da agua, imposições estas devido a terem os rebeldes cortado os canos abastecedores da cidade e de Pasajes, accrescentando ainda, que as novas victorias legalistas no Sul e os successos obtidos pelos governistas no bombardeio de Oviodo, muito fizeram para levantar a moral da população de San Sebastian.

**HA EM BILBAO QUASI QUATRO MIL PRISIONEORO\S**

BILBAO, 12 (U. P.) — Chegados de San Sebastian e outras cidades do litoral da Biscaya, reuniram-se aqui hoje varios consules estrangeiros.

Encontraram a communidade composta principalmente de estrangeiros em Las Arinas, parte da cidade onde os filhos de outras terras terão, collectivamente, todas se garantias possiveis.

Visitando a cidade hoje, o enviado especial da "United Press" não vislumbrou o menor signal de panico.

A vida da população apresenta aspecto normal, e multidões enchem os cafés centraes e suas terraces.

Estão reunidos actualmente em em Bilbáo, 3.850 prisioneiros nacionalistas, dos quaes 1.700 encontram-se alojados em dois navios velhos ancorados na bahia, um defronte do aeroporto e o outro bem em frente á Municipalidade.

**OS REFENS**

Divididos por varias outras prisões da cidade, encontram-se 1.500 refens, e os 650 restantes, recemchegados de San Sebastian, de onde foram removidos como medida de segurança, foram mandados para bordo de outros navios espalhados pelas aguas da bahia.

Ao que se annuncia, os nacionalistas bascos estão tentando conseguir a troca de refens por prisioneiros governamentaes ou refens, que actualmente se encontram em poder dos rebeldes.



## HARMONIA NAS FILEIRAS DOS GOVERNISTAS

### Ultimos informes sobre as disposições dos defensores de S. Sebastian

**NA ESTRADA DE BILBAO**

*Harold ETTLINGER*

**(Correspondente da United Press)**

HENDAYE, 12 (U. P.) — Voltei, hoje á noite, já tarde, para Hendaye. Soube aqui, por intermedio de autoridades da Frente Popular Hespanhola, que os legalistas não vão fugir todo o caminho de San Sebastian até Bilbáo, mas que vão estabelecer defesas entre as duas cidades, ondo entricheirar-se-ão.

Nestas posições, tentarão evitar que os insurrectos marchem sobre Bilbao.

Os logares que as forças legalistas occuparão hoje e amanhã foram preparados com antecedencia, pois, as informações aqui são que elementos mais moderados da Frente Popular de San Sebastian, já ha diversos dias, convenceram-se que se não deixasem a cidade, a mesma seria destruida pelos elementos extremistas de suas fileiras. Portanto, durante estes ultimos dois dias, estando os anarchistas debaixo de controle, decidiram abandonar a cidade e occupar estas posições.

**O QUE DIZ O COMMISSARIO DA GUERRA DE S. SEBASTIAN**

Por HAROLD ETTLINGER — Correspondente da United Press

SAN SEBASTIAN, 12 (U. P.) — Devido aos boatos correntes, referentes á propaganda intensiva por parte dos insurrectos, salientando, em primeiro logar, as dissidencias existentes entre os proprios defensores de San Sebastian, isto é, entre os bascos nacionalistas e os anarchistas-syndicalistas, e, em segundo logar, que o general Mola ter estado protelando o ataque á cidade com a unica intensão de permittir que esta fricção interna vença a batalha para suas forças, o chefe do Commissariado de Guerra de San Sebastian, sr. Segura Jaureguy, hoje, numa entrevista, negou que o acima referido seja verdade.

**DIVERGENCIAS AFASTADAS**

O sr. Jaureguy riu quando os factos acima lhe foram mencionados, e disse que as differenças que existiam entre os bascos nacionalistas e as outras forças da Frente Popular não eram de caracter tal que pudesse perigar a defesa da capital da provincia de Guipozcóa. Declarou em seguida, que as divergencias eram somente superficiaes, e que depois de estabelecidas as negociações entre os dois partidos, existia perfeita harmonia entre as fileiras governistas.
culos, que em San Sebastian havia

Era voz corrente em muitos cirfalta de viveres, assim como de munições, e que a cidade não poderia aguentar um ataque prolongado e decisivo por parte das forças do general Mola; mas isso tambem foi negado pelo commissario de guerra, o qual declarou que devido ás facilidades de transporte entre San Sebastian e Bilbao, os governistas puderam accumular um grande sortimento de viveres da primeira necessidade, de armas e munições. Contam tambem com novos reforços, de modo que estão aptos a supportarem um estado de sitio prolongado.

**"MUITA MUNIÇÃO E HOMENS"**

Sendo questionado se achava que o tratado de paz entre as duas facções seria mantido, Jaureguy respondeu que o accordo actual era o melhor possivel, embora primitivamente houvesse dissidencias quanto aos seus pontos de vista. Entretanto, as divergencias terminaram rapidamente e no momento "A união entre elles é perfeita".

Questionado quanto ao poder de resistencia dos rebeldes, Jaureguy respondeu: "Temos muita munição e muitos homens. E' um facto que a cidade de Irun foi perdida, mas em consequencia da falta de munições e porque certas autoridades desertaram a causa".

**EPIDEMIA DE OVIEDO**

SAINT JEAN DE LUZ, 12 (H.) — Communicam de Oviedo que a epidemia do typho está grassando naquella cidade e que a falta dagua e de productos pharmaceuticos não permitte tomar as medidas de hygiene necessarias.

A epidemia parece que se alastra.

**INFORMAÇÕES DO RADIO DE CADIZ**

CADIZ, 12 (U. P.) — A Estação de Radio desta cidade communica que prosegue activamente o ataque da artilharia rebelde contra San Sebastian, procurando os atacantes causar o minimo de estragos possivel, contra aquella capital; todo o esforço é empregado para que o ataque apenas proteja o avanço das tropas de infantaria.

A aviação rebelde lançou sobre a cidade milhares de proclamações, convidando a população a render-se, afim de serem evitados maiores sacrificios de vidas.

As ruas de San Sebastian estão sendo patrulhadas pelos nacionalistas bascos, que impedem o saque por parte dos anarcho-syndicalistas.



## O NEGUS COMPROU UMA VILLA NA INGLATERRA

LONDRES, 12 — (H.) — O Negus comprou em Bath a villa "Fair field", declarando que foi determinada unicamente pela agradavel lembrança que conserva da sua viagem a Bath.

## "Uma delicada questão de ordem diplomatica"

SAINT JEAN DE LUZ, 12 (H.) — A embaixada da Argentina communicou ao enviado especial da Agencia Havas o seguinte:

"Durante uma reunião effectuada á tarde pelo corpo diplomatico, o sr. Almerico Castro, embaixador extraordinario do governo de Madrid, informou aos representantes do corpo diplomatico que o governo hespanhol pedia-lhes para que restabelecessem a sua residencia em Madrid ou em qualquer outra cidade da Hespanha.

"As missões diplomaticas, disse o delegado do governo de Madrid, para serem reconhecidas, devem residir na Hespanha e não fóra da peninsula".

Os representantes dos differentes paizes avisaram do facto os governos dos seus paizes, devendo realizar-se uma conferencia na proxima quarta-feira, afim de tratar do assumpto.

Nos meios diplomaticos, julgase que a acção do governo de Madrid é muito importante, pois veiu levantar uma questão: a de saber qual seria a reacção de Madrid se a maioria dos paizes estrangeiros não accedessem aos seus desejos. Estavam presentes á reunião os representantes da Italia, Inglaterra, Argentina, Belgica, Japão, Hollanda, Venezuela e França".



## CONVOCADO O PARLAMENTO HESPANHOL

### Por que foi adiado o julgamento do ex-ministro Salazar Alonso

**NOTICIAS DE MADRID**

MADRID, 12. (H.) — Durante o conselho de gabinete os ministros decidiram propôr ao presidente da Republica a commutação de pena imposta ao sr. José Menguez, condemnado á morte pelo tribunal popular de Almeria. O sr. Menguez pertence ao partido da direita e foi accusado de ter tomado parte no movimento militar. A commutação foi pedida por seu filho, que combate nas fileiras das milicias populares.

O conselho decidiu igualmente substituir o general Nunez del Prado, director geral da Aeronautica. O general Prado foi ha tempos feito prisioneiro pelos insurrectos em Saragossa. Os ministros resolveram prorogar até 15 de outubro as férias da bolsa e as medidas restrictivas sobre o emprego das importancias gastas nas contas correntes. O conselho resolveu ainda mais que os funccionarios da carreira diplomatica srs Ricardo Gomez Navarro, consul em Hamburfo, e Alonso Caro y Arroyo, ministro no Cairo, sejam postos em disponibilidade e deixem de pertencer á carreira.

**CONVOCAÇÃO DO PARLAMENTO**

MADRID, 12. (U. P.) — Saindo, apsó a reunião do Conselho de Ministros, o sr. Largo Caballero annunciou que, de accordo com os preceptos constitucionaes, o governo resolveu convocar o Parlamento para 1º de outubro.

**O CASO SALAZAR ALONSO E O NOME DE LERRUXX**

MADRID, 12. (U. P.) — Foi adiado o julgamento do ex-ministro Salazar Alonso, afim de que o Tribunal de Defesa da Republica possa examinar os documentos encontrados nos objectos pertencentes ao capitão Luis Lopez Varela, os quaes segundo se diz, indicam que o movimento revolucionario foi planejado com a participação do accusado e de outros membros proeminentes do Partido Radical, chefiado pelo ex-presidente do Conselho, sr. Alejandro Lerroux. Baseado nesses documentos, o governo mandou dar busca na residencia de uma senhora amiga do sr. Salazar, em cujo poder foram encontrados papeis que provam ser o ex-ministro chefe do partido fascista, conhecido sob a denominação de "Hespanha Activa". A referida dama que possue fortuna, foi presa.

O sr. Salazar vive separado da esposa e das filhas e segundo se diz tenciona casar-se com a referida senhora.

**O ABASTECIMENTO**

MADRID, 12. (H.) — O Ministerio do Interior forneceu á imprensa o seguinte communicado:

"O sr. Martinez Barrio regressou á Albacete, afim de continuar os seus trabalhos na commissão de abastecimento.

Esta commmissão continúa a receber da Frente Popular de todas as provincias da eHapanha grandes quantidades de fructas, legumes, arroz e gado para as tropas.

## A EMBAIXADA PORTUGUEZA NÃO FOI INVADIDA

### Desmentido de Madrid a certas informações divulgadas no Exterior

**SITUAÇÃO DO ALCAZAR**

MADRID, 12 (H.) — O ministro de Estado declarou que a embaixada de Portugal não foi invadida nem incendiada pelos milicianos.

O encarregado de Negocios saiu ha dias de Madrid, por motivos que officialmente não são conhecidos, mas alheios aos actuaes incidentes.

**MAIS INFORMES A RESPEITO**

MADRID, 12 (U. P.) — Carecem de fundamento as informações transmittidas de Lisboa por uma agencia noticiosa, que não é a United Press, descrevendo um supposto incidente que determinou a transferencia da embaixada portugueza desta capital para Alicante.

Segundo essas informações, completamente inexactas, a embaixada portugueza teria sido invadida por milicianos de armas em punho, os quaes em vista da recusa do encarregado de negocios, visconde de Riba-Tamego a entregar os archivos teriam ateado fogo aos escriptorios.

De accordo com as informações opportunamente transmittidas pelo correspondente da United Press, a embaixada portugueza, foi removida para Alicante no dia 27 de agosto ultimo, sem que o pessoal fosse molestado. A transferencia visava evitar possiveis incidentes decorrentes da guerra civil.

**BOMBARDEIO DO ALCAZAR**

MADRID, 12 (U. P.) — Os sitiados do Alcazar de Toledo decidiram continuar a resistencia. Por esse motivo as forças do governo começaram ao amanhecer intenso bombardeio com artilharia pesada, afim de destruir totalmente o historico monumento.

MADRID, 12 (H.) — O jornal "Politica" commenta de maneira elogiosa a acção do trem blindado que estaciona em Naval Peral, na Sierra.

"O trem, escreve o jornal, chegou varias vezes até o viaducto de Lagartera, a onze kilometros de Avila. Durante essas incursões os milicianos, que o conduziam, trouxeram varias vezes alguns carneiros pertencentes aos nacionalistas, de que se tinham apoderado. Recentemente os milicianos capturaram um rebanho de vaccas leiteiras, o qual foi conduzido para Naval Peral, pelo leito da via ferrea e sob a protecção do proprio trem blindado."

**EM BARCELONA**

BARCELONA, 12 (H.) — O governo catalão requisitou o apartamento em que residia o antigo deputado radical Emiliano Iglesias, installando ahi uma familia de refugiados de Irun. O apartamento era mobiliado com grande luxo.



*CRIANÇAS NA REVOLUÇÃO — Meninos e meninas num bando precatorio em Barcelona, obtendo donativos para as milicias anti-fascistas — (Serviço de Wide World Photos para os "Diarios Associados")*

## GRANDE ACÇÃO CONJUNTA DE FORÇAS DE AVIAÇÃO, ARTILHARIA, CAVALLARIA E INFANTES, NO OESTE

### Está a caracterizar-se por notavel movimentação e violencia a luta no sector de Talavera de La Reina

**CONTRA-ATAQUES LEGALISTAS**

*Reynolds PACKARD*

**(Correspondente da "United Press")**

BURGOS, 12. (U. P.) — O avanço de dez milhas realizado pelas columnas meridionaes do general Francisco Franco, hontem, é considerado como de alta significação militar. Essas columnas, que partiram de Talavera de la Reina, conseguiram effectuar uma façanha particularmente importante, por isso que o seu movimento vae collocar a vanguarda nacionalista nesse sector quasi ás portas de Toledo, distante apenas umas vinte milhas á sudéste.

Desse ponto recem-conquistado e cuja situação precisa constitue um segredo militar, os membros da Legião Estrangeira, os regulares carlistas e os fascistas, poderão proseguir em sua marcha sobre Madrid ou precipitar-se em soccorro dos nacionalistas sitiados no historico Alcazar.

**TRES BASES PAR ANOVOS AVANCOS**

As operações de hontem collocaram tres forças terriveis em posição para um movimento convergente triangular, sobre Madrid: de Guadalajara, de Guadarrama e da Nova posição, situada nas proximidades de Maqueda, ao noroéste de Toledo.

Entrementes as posições de segunda linha em muitos pontos da Frente Norte, foram deslocadas de maneira a consolidarem os postos avançados, o que resultou em numerosas escaramuças Em Villastar e Campilla, no sector de Avila, os legalistas atacaram os nacionalistas, capturando uma série de trincheiras, mas deixando em campo numerosos mortos.

**A LUTA NAS PROXIMIDADES DE JACA**

A columna legalista que se approxima da guarnição situada perto de Jaca, no norte do Aragão, foi derrotada. Tudo indica que San Sebastian tombará até começos da proxima semana. Observa-se aqui que o movimento convergente e a presença de vasos de guerra á altura do porto impedirão que os extremistas de San Sebastian ateiem fogo á cidade, pois isso significaria que seriam devorados pelas proprias chammas.

**DECLARAÇÕES DO CORONEL YAGUE**

(Por Reynolde Packard, correspondent eda United Press junto ao exercito revolucionario no "Front" de Talavera)

TALAVERA, 12. (U. P.) — As disciplinadissimas tropas africanas do general Franco avançaram hoje dez milhas em direcção á Madrid, á léste de Talavera de la Reina, engrossando as forças rebeldes que apertam constantemente o cerco da capital. Durante o avanço de varias horas, as columnas do general Franco passaram para a rectaguarda, enriquecendo-se as tropas rebeldes com presas de guerra capturadas aos legalistas, como sejam: mulas, cavallos, munições, duas peças de campanha de 75 millimetros e dois canhões de artilharia pesada. Tres columnas de rebeldes tomaram parte na batalha contra a milicia marxista commandada pelo coronel Francisco del Rosal.

**AS BAIXAS**

A victoria dos rebeldes, segundo communicação official, custou aos legalistas quatrocentos mortos, dos quaes 150 foram abandonados no campo de batalha, emquanto o numero de prisioneiros passou de trezentos.

O coronel Yague, commandante da Legião Estrangeira, que conduziu as columnas victoriosas nesta batalha, declarou depois da victoria: "Podemos tomar Toledo quando quizermos; mas precisamos ter paciencia e assegurar o provisionamento de nossas tropas á medida que avançamos. Não ha pressa porque a affirmação do governo de que o Alcazar está proximo a cair, não passa de um exaggero selvagem. As mulheres e crianças foram removidas com toda a segurança do Alcazar e a fortaleza continúa em nossas mãos. Toda a Serra de Credos tambem se acha em nosso poder.

Os esforços do inimigo para recapturar Talavera falharam miseravelmente e custaram-lhe pesadas perdas Infligimos perdas aos inimigos de 400 mortos e 300 prisioneiros e capturámos mil e quinhentos fuzis e tres carros blindados".

Logo que conseguiu assegurar a juncção de suas tres principaes columnas, o general Franco regressou a Caceres, na estrada de Sevilha, de onde dirigirá as proximas operações contra Cordoba e Malaga.

**COLLABORADORES DOS INSURRECTOS CUJOS NOMES ESTAO AINDA EM SEGREDO**

LISBOA, 12 (U. P.) — Falando ao microphone da estação de Burgos, o

(Continu'a na 9ª pagina.)

## Importancia das cinco frentes em que se desenvolve a luta

*D' HOSPITAL*

**(Correspondente da "Agencia Havas")**

BURGOS, 12 — Os generaes Franco e Mola não são instigadores de guerras civis, mas chefes de exercito em pleno commando de guerra. O alto commando exerce sua autoridade sobre 5 frentes que são menos delimitadas pelas zonas de operações do que pelo caracter particular dos combates que se verificam. Essas frentes são: 1º a frente de Malaga: Extremadura; 2º a frente cantabrica: Oviedo; 3º a frente de Aragão: Huesca e Teruel; 4º a frente norte de Madrid: Somosierra e Guadarrama; 5º a frente Oeste de Madrid: Avila e o valle do Tejo. Nem todas essas frentes têm a mesma importancia. Nos proprios communicados officiaes verificase a expressão "frentes de menor importancia".

Quaes serão as mais e as menos importantes? A essa pergunta, respondem no quartel general, com um sorriso.

**FRENTE DE OVIEDO**

Na frente Cantabrica: — A fronteira está fechada, excepto do lado de San Sebastian, onde as operações revestem um caracter de guerrilhas, não entre individuos mas entre pequenas patrulhas que se estendem em largura mas não em profundidade. O papel da artilharia é insignificante e o da aviação só se exerce sobre Oviedo. As tropas têm se batido a fuzil e a arma branca.

**ARAGÃO**

Na frente de Aragão: — A luta é de escaramuças, incursões e surpresas. A linha de fogo não tem continuidade. A acção das columnas motorizadas e da aviação é preponderante.

**FRENTE SUL**

Na frente sul: — A guerra é verdadeiramente colonial. As columnas isoladas, rapidas percorrem a frente em grande extensão. São operações de policiamento militar. O commando não força uma acção mais seria porque tem assegurada a ligação para o mar e a communicação facil entre o norte e o sul.

Restam as duas outras frentes, actualmente as mais importantes e que ainda mais o serão futuramente.

**GUADARRAMA**

Na frente norte de Madrid: — A luta lembra, guardadas as proporções, a guerra européa na situação em que estava em 1915|916, com a acção localizada e a conquista das posições estrategicas. Em dezenas de kilometros o flanco das montanhas que constituem a Serra de Guadarrama, dominando a planicie madrilhenha, está cortado de intrincheiramento, os combatentes com os seus capacetes e utensilios, carregados de armas de repetição portateis moram na trincheira. Foram construidos abrigos subterraneos; os ninhos de metralhadora estão fortificados. Ha uma verdadeira rêde de fios telephonicos. A artilharia de vez em quando executa bombardeios intensos. A aviação tem mais que fazer do que nas outras frentes. As tropas do general Mola estão perfeitamente solidificadas nas suas posições.

**A FRENTE MOVIMENTADA**

Na frente Oeste de Madrid: — A guerra é movimentada. A aviação tem um papel primordial bem como as tropas coloniaes, maravilhosamente bravas, consideradas as melhores da Hespanha e que combatem auxiliadas pela cavallaria, derrotando incessantemente os adversarios, mais numerosos, porém inferiores em bravura e em tactica. Essas tropas avançam sobre Toledo e constituem o flanco movel que vae nos poucos se fechando sobre Madrid.

E' preciso notar que na realização de seus planos estrategicos, os generaes Franco e Mola, não têm um instante de impaciencia. Só agora se começa a comprehender o seu plano de combate: em primeiro logar, descer sobre Madrid — Guadarrama está a poucos kilometros da capital — e depois dominar toda a Hespanha para assegurar a ligação facil entre o norte e o sul, fechando em seguida a fronteira franceza, e ligando finalmente as forças do sul, leste e oeste sobre a capital hespanhola.

## LONDRES INSISTE JUNTO AO SEU VELHO ALLIADO

### Ainda a recusa de Portugal de participar do comité de neutralidade

**O VATICANO E MADRID**

Por FREDERICK KUH

**Correspondente da "United Press"**

LONDRES, 12 (U. P.) — Ao que se annuncia, a Grã-Bretanha vem de dirigir ao seu velho alliado Portugal, uma implicita advertencia na qual faz notar que a recusa de Lisboa de participar do comité de não-intervenção na Hespanha, poderá redundar no enfraquecimento da amizade franco-britannica a Portugal, e salienta que justamente agora, que as questões coloniaes vêm á tona nos negocios internacionaes, tal recusa se avoluma, por ser do conhecimento de Portugal que a collaboração desses dois paizes lhes seria extremamente util.

As noticias que se referem a essa advertencia, procuram dar-lhe cores de uma allusão britannica aos possiveis effeitos das exigencias do Chanceller do Reich, em suas futuras reclamações de colonias, sobre a Africa Oriental Portugueza.

**FRACA POSSIBILIDADE**

A despeito da forte pressão exercida pela diplomacia britannica em Lisboa, o Governo Portuguez até o presente, continua a manter a sua recusa de enviar delegados á reunião da commissão européa de não intervenção, a realizar-se segunda-feira proxima, ás 4 horas da tarde, no salão "Locarno" do Foreign Office. Acredita-se ser bastante duvidoso que os representantes portuguezes assistam.

As propaladas actividades futuras das commissões portuguezas de "boycott" virão provavelmente, ao que se acredita, intensificar a animosidade da França e da Russia, bem como das demais potencias amigavelmente ligadas á Madrid, as quaes não desejam participar de um accordo de não intervenção cuja operação considerem vantajosa para os rebeldes hespanhoes.

O embaixador francez, sr. Corbin, visitou hoje ao meio-dia, no Forign Office, o sr. Vansitart, sub-secretario dos negocios exteriores. Sabe-se que o diplomata francez teria feito sentir a disatisfação do seu paiz pela conducta portugueza.

**AINDA AS PRETENSÕES ALLEMAS**

Commenta-se que a admoestação britannica a Portugal, é considerada como particularmente significativa em vista dos rumores de que o Ministro do Exterior de Portugal, sr. Armindo Monteiro, por occasião das conversações dos estadistas britannicos, realizadas no mez de julho em Londres, procurara obter da Inglaterra a certeza de que Angola não seria considerada como possivel compensação ás pretenções coloniaes do sr. Hitler.

**AUXILIO ITALIANO**

Correu ulteriormente que o sr. Armindo Monteiro, declarara então que Portugal havia recebido já, a certeza do auxilio italiano no caso de Portugal ser atacado pelos "vermelhor" da Hespanha, inquerindo ao mesmo tempo qual seria a attitude britannica em tal emergencia.

Sabe-se que a Grã-Bretanha reaffirmára em agosto a validez do tratado de alliança anglo-portuguez. Os circulos diplomaticos porém estão curiosos sobre se a Inglaterra modificará a sua attitude relativamente á sua alliança com Portugal, se Lisboa permanecer fóra da commissão de não-intervenção.

**A VIAGEM DO SR. ARMINDO MONTEIRO**

Segundo noticias recebidas hoje nesta capital, o sr. Armindo Monteiro vem de deixar Lisboa, a bordo de um vapor inglez, com destino a Cherburgo, e em transito para Genebra. Como o Conselho da Liga só se reunirá na proxima sexta-feira, é provavel que o sr. Monteiro tenha tempo de conduzir conversações em Paris, e talvez mesmo em Londres, no sentido de attenuar a crise verificada momentaneamente nas Relações Exteriores de Portugal, como resultado do afastamento de sua commissão.

**A REUNIÃO DO COMITE', AMANHÃ**

A reunião de segunda-feira da Commissão de Não Intervenção, devotará os seus trabalhos, em primeiro logar, á discussão sobre decretos e outras legislações baixadas nas 26 nações participantes do accordo e relativos ao embargo de armas, munições e aeroplanos para a Hespanha. Quasi todas já apresentaram documentos synthetizando taes legislações, no presidente das Commissões, sr. Morrison, mas sabe-se que a Italia e a Allemanha ainda não o fizeram, esperando-se que façam a entrega de seus documentos na proxima segunda-feira.

**O PAPA FALARA' AMANHÃ**

CIDADE DO VATICANO, 12 (H.) — Os circulos religiosos dão extrema importancia á allocução que será pronunciada segunda-feira proxima, ás 11 horas, em Castel Gandolfo, pelo Summo Pontifice, que falará perante os sacerdotes hespanhóes refugiados em Roma.

O texto da allocução já está preparado, e ao que se adeanta, corresponderá á expectativa que se manifestou em todos os paizes da christandade de ouvir a voz da igreja por cima do tumulto da guerra civil da Hespanha.

As palavras do Papa serão irradiadas em varios idiomas, para todo o mundo.

Accrescentava-se nas rodas do Vaticano que o Santo Padre falaria pelo prisma exclusivamente moral e religioso, sem nenhuma allusão de caracter politico.

(Continua na 6ª pagina.)

# O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gnnot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8840, Redacção: 22-7197, 22-8238 e 22-1806. Secretaria: 22-1769. Gerencia: 22-7482. Departamento de Assignaturas: 22-0455. Revisão: 22-8722. Officinas: 22-1647 e 22-8366. Departamento de Publicidade: 22-8700.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy .......... $200
Interior .......... $300

Domingos:
Capital e Nictheroy .......... $300
Interior .......... $400
Atrazados .......... $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 15 de Novembro, S-A — Tel. 2-7210 — Director: Gentil Prudente Corrêa.

Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 817-1º. Tel. 1820. Director: Francisco Martins Filho.

Na Bahia — Rua Portugal, 8-1º. Director: Corypheo Azevedo Marques.

Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 80. Telephone 2253. Director: Renato Dias Filho.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados", percorrem o Estado de Minas os srs. Pedro Amaral e Edgard J. de Mello, como inspectores de agencia.


# ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

## A situação das negocios de café brasileiro em Nova York

### MOVIMENTO DA BOLSA

NOVA YORK, 12 (U. P.) — Durante a semana hoje finda, esteve mais folgado o mercado das entregas futuras de café, devido ao facto dos torradores não se mostrarem dispostos a pagar os preços solicitados pelos negociantes brasileiros.

Sem embargo disso, reina optimismo nos circulos commerciaes, devido ás destruições de grande quantidade de café brasileiro e tambem ás affirmações feitas pelo presidente do Departamento Nacional do Café do Rio de Janeiro, de que o programma de café "fino" produziu excellentes resultados.

FIRME A COTAÇÃO DO ALGODÃO

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O mercado abriu hoje calmo e em cotações irregulares.

O algodão cotou-se firme, tendo vigorado o preço de 12 dollars e 15 centavos por fardo para entregas em outubro vindouro.

Esterlino 5.06.

A LIBRA

NOVA YORK, 12 (U. P.) — Ao encerramento, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida a 5-05.87.

O ENCERRAMENTO DA BOLSA EM WALL STREET

NOVA YORK, 12 (U. P.) — A Bolsa encerrou-se hoje pouco animada e com irregularidade nos negocios.

O mercado de titulos apresentou grande actividade, com transacções irregulares.

O mercado do algodão não soffreu grande alteração, registando-se altas até sete pontos.

Firmou-se o mercado de entregas a longo prazo.

Venderam-se ao todo quatrocentos e noventa mil acções.

PREÇO DO OURO

LONDRES, 12 (U. P.) — O ouro foi cotado e vendido hoje no Stock Exchange a 137 shillings e 6 pence; os negocios elevaram-se a cento e cincoenta e um mil esterlinos dollar 5.06.12.

Franco francez 76-87.5.

O CAMBIO DE PARIS

PARIS, (U. P.) — O dollar foi cotado hoje na bolsa, ao serem iniciados os trabalhos do dia, á razão de 15 francos e 19 centimos.

Esterlino a 76 francos 86 centimos.

O LUCRO DA MAPPIN STORES NO BRASIL

LONDRES, 12 (U. P.) — O relatorio annual da Cia. Mappin Stores do Brasil, Ltda., pelo anno que terminou em 29 de fevereiro ultimo, indica um lucro por vendas e entradas varias de £ 10.203 (dez mil duzentas e tres libras). Comtudo, as perdas devidas ao cambio absorveram grande parte dos lucros. A conta de debito do cambio elevava-se a £ 1.225 (mil duzentas e vinte cinco libras). A Companhia declara que nos primeiros seis mezes do anno em curso verificou-se um augmento nas vendas; as despesas, porém, augmentaram tambem e accrescenta que "as condições commerciaes foram difficeis".



# EXPONDO A FEIÇÃO IDEOLOGICA E A ACÇÃO CONSTRUCTIVA DO NOVO REGIMEN POLITICO DE PORTUGAL

## O sr. Oliveira Salazar classifica como uma "dictadura esclarecida e razoavel" o Estado Novo Portuguez

## MOSCOU, ROMA E BERLIM

*Jorge CHANDLER*

(Correspondente especial do "Daily Telegraph" por accordo com a "United Press")

LISBOA, setembro (Mala-Aérea) (U. P.) — Entrevistado exclusivamente, o sr. Oliveira Salazar, primeiro ministro do governo portuguez, referindo-se aos systemas politicos existentes, disse:

"A opinião publica ingleza manifesta-se morosamente, o que causa aos observadores, no estrangeiro, a impressão de que uma demasiada dependencia sobre ella, mesmo suppondo que seja impeccavelmente fortificada, pode privar o governo da maior parte da qualidade da sua iniciativa, o que é vital para um paiz que toma parte proeminente nos assumptos internacionaes.

CRITICA AO COMMUNISMO

Criticou ainda, o sr. Oliveira Salazar, o communismo, taxando-o de retrogressivo, dizendo:

"Os resultados materiaes e industriaes obtidos pela Russia Sovietica não podem ser negados, mas esse Estado repudiou todas as suas dividas anteriores á revolução; qualquer outro paiz poderia fazer assombros em taes circumstancias, e sem mudar o regimen. Por essa razão as suas realizações poderiam ser muito superiores.

FASCISMO E NAZISMO

Igualmente sem enthusiasmo o sr. Salazar falou a respeito do Fascismo e do Nacional Socialismo, com o seu estado de glorificação ás expensas de individuos, dizendo:

"Creio que a qualidade nacionalista é muito mais accentuada do que a socialista."

O ESTADO NOVO

O sr. Salazar affirmou, ainda, que o systema politico do novo Estado portuguez é fundamentalmente differente dos outros Estados autoritarios, embora possa haver alguma semelhança externamente.

"Nós acreditamós que o poder de interferencia do Estado nas questões internas está restricto por multos axiomas moraes e juridicos, e nos assumptos internacionaes por diversos tratados e convenções assumidos espontaneamente.

"Batemo-nos por uma moderação dos methodos politicos, por um nacionalismo são e não aggressivo, e por uma larga base moral de todas as expressões da vida publica e particular.

Respeitamos as crenças individuaes nos seus altos destinos.

UMA DICTADURA NECESSARIA

"Esforçamo-nos por um ideal da civilização, que requer uma extensa collaboração humana, e, assim, a differença existente entre o partido, ou oligarchias militares do nosso movimento, que peço licença para chamar de "dictadura esclarecida e razoavel", póde ser facilmente apreciada.

"A dictadura militar, em Portugal, é essencialmente necessaria, afim de reerguer as finanças da nação.

"O nosso paiz, sob o antigo regimen, estava em tão pessimas condições, que o povo de toda a nação acclamou a installação da dictadura militar, no anno de 1936.

A OBRA DO NOVO REGIMEN

"A ordem foi restaurada, tendo-se, em seguida, feito a reforma financeira, com a applicação dos mais estrictos methodos orthodoxos.

"Revisamos os impostos e os tornámos mais razoaveis; fizemos a conversão dos emprestimos e abolimos os methodos extravagantes, usados para a obtenção de numerario. A liquidação da divida fluctuante, que durante os recentes annos subiu á 18 milhões e 630 mil esterlinos, reduziu a taxa dos juros e melhorou consideravelmente as condições de vida, tanto para o publico, como para o Estado. A reconstrucção economica foi o passo seguinte.

"Muitos melhoramentos já foram levados a effeito, incluindo constrüções e reparos nós portos e edificios publicos.

PROGRAMMA DE TRABALHO

"Recentes decretos, dispondo sobre um trabalho systematico e comprehensivo, que será iniciado este anno, e que se extenderá durante um periodo de 15 annos, serão postos em execução e comprehendem muitos melhoramentos nas nossas defesas aereas, navaes e em terra, drenagem, electricidade e as communicações telephonicas e telegraphicas com as colonias.

AINDA O RECENTE LEVANTE NAVAL

LISBOA, 12 (U. P.) — Depois de obturados os orificios causados no casco do navio "Affonso de Albuquerque", cuja tripulação recentemente se sublevou, e cujas perfurações foram causadas pelo bombardeio do forte Almada, o mesmo deixou o arsenal secco da sociedade de reparações e construcções navaes. Em seguida, o referido navio foi conduzido para o quadro de navios da guerra, no Tejo. Do mesmo foram retiradas munições, um hydro-avião e material aeronautico, que constituiam seu armamento.

Deixaram de pertencer á officialidade do barco em questão o tenente Cardoso de Oliveira e o capitão Almeida Teixeira. Tanto o "Dão" como o "Affonso de Albuquerque" passam á situação de disponibilidade, com o fito de soffrerem as reparações necessarias. Foram nomeados para commandar os mesmos os tenentes Marques Parreiro e Monteiro Bastos. Foi nomeado o engenheiro naval Reis Gonçalves para vigiar e conduzir as machinas.

Passaram para adjuntos o capitão Oscar de Carvalho e o capitão de fragata Moura Braz, que deixaram o commando do "Bartholomeu Dias" e do "Deão", respectivamente. Identicamente, soffreram as mesmas penas os officiaes immediatos Albuquerque e Dias e os capitães Corrêa Pereira e Amorim Loureiro.

Exonerou-se o commandante do contra-torpedeiro "Lima", sendo nomeado, interinamente, o do "Bartholomeu Dias", capitão de fragata Silva Paes. Foi nomeado para commandante do "Lima" o capitão Freitas Morna.

A LEGAÇÃO LUSA EM PARIS DESTROE INFORMAÇÕES INEXACTAS

PARIS, 12 (H.) — A proposito de certas informações hontem propaladas na imprensa, segundo as quaes tinham ficado interrompidas as communicações com Portugal, a legação da Republica Portugueza em Paris precisa que:

1º) As communicações telephonicas entre França e Portugal ficaram interrompidas devido á situação na Hespanha, desde o inicio da guerra civil;

2º) E' falso que as communicações telegraphicas entre os dois paizes tenham sido interrompidas hontem. Se as agencias e os jornaes não receberam durante algumas horas telegrammas dos seus correspondentes em Lisboa, foi provavelmente porque estes nada tinham a communicar-lhes.

Lisboa só soube das informações inexactas que circularam no estrangeiro pelas perguntas que a proposito lhe foram dirigidas.

COMICIO ANTI-COMMUNISTA NO PORTO

PORTO, 12 (U. P.) — Celebrar-se-á na proxima semana o comicio anti-communista organizado pelos Syndicatos Nacionaes. Tomarão parte na manifestação os delegados das differentes organizações de operarios da cidade do Porto, Villa Nova, Gaia e Mattozinhos. Prestaram sua adhesão ao acto os syndicatos de Braga, Vianna e Castello.



# REUNIRAM-SE OS MINISTROS NO VIMINALE

## A politica commercial da Italia com relação aos paizes sanccionistas

### ACCORDO COM O BRASIL

ROMA, 12 (U. P.) — O communicado official dado a publico após a reunião do gabinete levada a effeito hoje, no Palacio Viminale, sob a presidencia do primeiro ministro Benito Mussolini, declara que os creditos extraordinarios abertos para a Marinha, Exercito e Forças Aéreas se destinam a "permitir o nosso preparo militar, de sorte que se torne adequado ás necessidades da situação internacional, e a aperfeiçoal-o em limitado espaço de tempo". O Duce annunciou tambem aos demais membros do gabinete que a actual politica de autonomia da Italia encara acima de todas as questões a que se relaciona com as materias primas a serem utilizadas para fins militares e que a mesma já proporcionou notaveis resultados, tendo ainda assegurado aos ministros que continuará tal politica com "extremo rigor".

IMPOSSIVEIS AS RELAÇÕES COM A U. R. S. S.

ROMA, 12 (U. P.) — Informando o gabinete acerca da nova politica commercial da Italia com relação aos paizes que votaram as sancções durante a campanha africana, o ministro dos Negocios Estrangeiros do Reino, conde Galeazzo Ciano, revelou que as negociações para um novo accordo com a União das Republicas Socialistas dos Soviets foram inteiramente rompidas, pois não é mais possivel que a Russia mantenha uma grande margem em seu favor.

O titular dos Negocios Estrangeiros annunciou, outrosim, que as negociações commerciaes com a Grã Bretanha foram suspensas, porque a Grã Bretanha pretendia que as exportações italianas fossem utilizadas para pagamento dos creditos commerciaes".

Suspenderam-se tambem as negociações com a Hollanda, "devido ao facto das delegações neerlandezas mostrarem ausencia de comprehensão das necessidades italianas".

NEGOCIAÇÕES COM PAIZES NÃO SANCCIONISTAS

O conde Ciano declarou ainda que, de conformidade com a nova politica do fascismo, já foram realizados accordos com a França, a Grecia, a Turquia, a Noruega, a Tchecoslovaquia e a Suecia. Accrescentou que antes de 15 de julho ultimo foram firmados accordos com os paizes que não adheriram ás sancções contra a Italia, a saber como a Allemanha, o Brasil, a Austria, a Hungria, a Albania, a Islandia e a Suissa.

AUGMENTO DE VENCIMENTOS A FUNCCIONARIOS DO ESTADO

ROMA, 12 (H.) — O conselho de ministros resolveu conceder o augmento de 8 % a todos os funccionarios da administração que dependem directamente do Estado.

Essa medida vem completar a concessão já feita aos operarios e empregados em todos os ramos de actividade do paiz.

REDUCÇÃO DO PREÇO DA GAZOLINA

ROMA, 12 (H.) — Foi publicado um decreto que reduz o preço da gazolina para 2 liras e 23 centimos o litro.

Essa diminuição, assaz sensivel, é a segunda decretada depois do fim das sancções, durante as quaes as medidas fiscaes destinadas a restringir o consumo elevaram o preço da gazolina a 4 liras por litro.

A PACIFICAÇÃO DA ETHIOPIA

ROMA, 12 (H.) — Communicam de Addis Abeba que durante as festas do anno novo Copta o vice-rei recebeu os chefés e notaveis da cidade. Na presença do "Abouna" Kirlos, o ras Seyoum apresentou ao marechal Graziani os cumprimentos da população.

O vice-rei agradeceu, fazendo votos pela prosperidade do paiz, accrescentando que apesar das ultimas tentativas de determinados elementos para sublevar o povo, a pacificação será rapida e completa.

O marechal Graziani fez um appello aos chefes religiosos para que auxiliassem o trabalho italiano que visa implantar a paz, reduzindo os rebeldes á completa impotencia.

Realizaram-se festas em todas as cidades do paiz, bem como na Erythréa, em commemoração ao inicio do anno novo.

# "QUERO OFFERECER A MINHA VIDA, SE FÔR NECESSARIO, PARA PROTEGER O MEU POVO"

## O chanceller Hitler fala em Nuremberg perante os membros da "Frente do Trabalho" e da "Juventude Hitlerista"

## A CAMPANHA COLONIAL

*Robert HELMS*

(Correspondente da "United Press")

NUREMBERG, 12 (U. P.) — O chanceller Adolpho Hitler penetrou no edificio do Congresso ás 13 horas e 15 minutos, dirigindo immediatamente a palavra ás vinte e cinco mil pessoas reunidas para a quarta reunião annual da Frente Trabalhista.

Por trás da tribuna alinhavam-se quinhentos membros da Liga dos Jovens Trabalhadores, de uniforme azul, empunhando quatrocentas bandeiras rubras que ostentavam a insignia denteada da Frente Trabalhista.

Durante a primeira parte do discurso de Hitler, duzentos aviões de caça, de prôa vermelha, e cento e cincoenta trimotores de bombardeio, vôando em formação, evoluiram baixo, abafando parcialmente as palavras do Fuhrer, tal como praticavam na exhibição das segundas-feiras.

CONTRAS E ENTRE DUAS REVOLUÇÕES

O chefe do governo allemão iniciou seu discurso frizando o contraste entre a revolução nazista e "a revolução judaico-bolshevista". Proseguindo, declarou: "Tivemos uma revolução, mas a conduzimos differentemente da revolução judaico-bolshevista. Poderiamos ter destruido a Allemanha; mas, pelo contrario, conseguimos construil-a. Dei ordens para que ninguem fosse destruido, porque quero melhorar a vida do povo allemão. Quero elevar a nossa producção a tal ponto que cada homem possa viver disso. Não queremos fazer revolução para alastrar horrores e terrores como as predecessoras revoluções bolshevistas. Fizemos a revolução para instituir um typo util de vida, e não um typo especial como elles praticaram na Russia. Só me interessa o trabalho tactico, e não o theoretico do plano."

MATERIAS PRIMAS NA RUSSIA E NO REICH

De referencia á escassez de materias primas na Allemanha e aos problemas economicos, Hitler disse: "Eu pertenço ao numero daquellas pessoas felizes que tiveram exito no que emprehenderam. Acho que isto é excellente quando os fados nos impõem tarefas que devem ser realizadas. Costuma-se dizer: "isto não se póde fazer". Eu digo, porém, "tudo se póde fazer". Como teria isto acontecido, si, como um homem que se levanta sózinho do nada, eu me tivesse amedrontado com a impossibilidade de minha tarefa? Não seria uma bôa palavra dizer que isto não podia ser feito. Isto devia ser realizado. Precisamos ter unidade e força para encarar os deveres economicos que se nos apresentam. Dizem que não temos algodão; pois bem, eu digo que dentro de quatro annos produziremos o material de nossas proprias roupas. Dizem que não temos borracha; eu digo que as fabricas desbordarão para o exterior e que nos transportaremos com a nossa propria borracha. Dizem que não temos gazolina; mas havemos de produzil-a do nosso carvão. Jamais direi que alguma coisa seja impossivel. Quando vos vejo, membros da Frente Trabalhista, isto significa para mim um alvo, uma decisão, uma perfeição".

Falando novamente sobre a Russia, o Fuehrer traçou virtualmente uma nova relação estabelecendo que o bolchevismo judaico prega haver duas classes — opprimidos e oppressores.

"DARIA A MINHA VIDA"

"Elles resolvem o seu problema supprimindo os oppressores e pondo-os a mourejar em trabalho forçado, do que resulta que os opprimidos se convertam nos novos oppresores, isto conduzirá novamente ao levante dos opprimidos contra os oppressores".

O chanceller allemão assim concluiu o seu discurso:

"Vós, membros da Frente Trabalhista, sois a mais activa população, sois a escolha da população. Nós vos damos paz e segurança, e eu quero offerecer a minha vida, se fôr necessario, para proteger o povo allemão e o povo allemão proseguirá resolvendo os problemas que se lhe apresentam".

MULHERES MÃES E MULHERES JURISTAS

NUREMBERG, 12 — Em discurso pronunciado no Congresso Nacional Socialista, perante 20 mil mulheres, o chanceller Hitler affirmou que o povo allemão irradiava optimismo emquanto na Russia já ninguem mais ria.

O Fuehrer declarou-se contrario á igualdade de direitos da mulher em materia de profissões, accentuando textualmente:

"A mãe que vive cerca de filhos sãos e bem educados já fez mais, sob o ponto de vista do valor eterno do nosso povo, do que uma mulher jurista, por mais eminente que seja.

Por outro lado, emquanto tivermos uma raça de homens sãos, não organizaremos nem secções femininas de lançadoras de granadas nem batalhões femininos de atiradoras".

FALA O CHEFE DA IMPRENSA NAZISTA

NUREMBERG, 12 — Em allocução que pronunciou perante o Congresso do Partido Nacional-Socialista de Nuremberg, o sr. Dietrich, chefe da imprensa do partido, declarou:

"A imprensa do partido nacional-socialista não repousará sobre seus laureis, mas deverá se preparar para futuras tarefas. Quando é preciso mobilizar não somente as forças militares, mas ainda as forças intellectuaes e psychicas do nosso povo, a imprensa nacional-socialista conhece seu dever e tem diante de si um vasto campo de acção.

De outro lado o sr. Ley, chefe da frente do Trabalho, protestou "contra os esforços do emburguesamento, com os quaes se procura quebrar o impulso nacional-socialista. A luta contra o bolchevismo e o judaismo continuava".



A VISITA DO MINISTRO DO EXTERIOR DA AUSTRIA

VIENNA, 12 (U. P.) — O sr. Guido Schmidt, secretario das relações exteriores, deverá visitar o primeiro-ministro Benito Mussolini na proxima segunda-feira.

O communicado official declara que se trata de uma visita puramente protocollar e enquadrada no ambito do Pacto de Roma.

Mais tarde, o alludido secretario visitará Budapest.

# Boletim Internacional

A diplomacia ingléza acaba de alcançar uma victoria notavel com a assignatura do tratado anglo-egypcio.

Os pontos principaes visados pelo governo britannico foram assegurados nesse documento.

Trata-se, assim, de um acontecimento de maxima relevancia politica para a evolução da situação no Mediterraneo.

O tratado prova que tanto a Grã-Bretanha como o Egypto comprehenderam que, nas actuaes circumstancias da Europa, o seu interesse mutuo estava em fazer concessões em beneficio de um accordo que os tornasse mais fortes na defesa dos respectivos interesses.

Os principios essenciaes das duas partes foram salvaguardados: o da independencia do Egypto e o da segurança do Imperio.

E' assim que se abre agora uma éra nova na historia das relações anglo-egypcias, terminando o longo periodo de incertezas e desavenças, que se iniciou com a declaração da independencia egypcia, ha mais de quinze annos.

Um dos factos mais interessantes a assignalar é o de que o signatario do tratado por parte do Egypto foi Nahas Pachá, o proprio chefe do Wafd e a personalidade que se bateu com mais vehemencia e vigor pelo triumpho do programma nacionalista.

O tratado está dividido em tres partes principaes: a primeira refere-se ás questões militares, a segunda ao Sudão, e a terceira ás capitulações.

Na primeira parte prevê-se a retirada progressiva das tropas britannicas do Cairo para Ismailia e numerosas facilidades e concessões do governo egypcio ás forças aereas e navaes britannicas no Mediterraneo. De outra parte, não se fará nenhuma limitação ás forças militares egypcias, cuja organização ficará a cargo de uma missão militar britannica.

Quanto ao Sudão, o Egypto será admittido a participar da defesa do seu territorio e os subditos egypcios poderão occupar postos administrativos em pé de igualdade com os inglezes.

As capitulações vão ser abolidas, devendo o governo egypcio convocar, para isso, uma conferencia internacional, com inteiro apoio da diplomacia londrina.

As novas circumstancias que se crearam no Mediterraneo e na Africa Oriental é que determinaram os governos de Londres e do Cairo a compôr os seus mutuos interesses, estabelecendo uma defesa commum e solidaria contra qualquer ameaça exterior que se venha a verificar no valle do Nilo.

# Pequenas noticias do estrangeiro

ALLEMANHA

BERLIM — O Ministerio do Ar communicou que os voluntarios para a aviação e para os serviços de informações aereas começarão a servir no inicio da primavera de 1937. Não serão aceitos voluntarios para os serviços de defesa anti-aerea ou quaesquer outras armas.

FRIBURGO — Falleceu o major-general barão von Holtzing-Berstett, actualmente reformado e antigo chefe das cavallariças do kaiser Guilherme II. Durante a conflagração européa, commandou o 1º Regimento de Dragões da Guarda.

MUNICH — Iniciaram-se as negociações economicas germano-rumenas. A delegação da Rumania é chefiada pelo secretario de Estado sr. Leon e a delegação do Reich pelo sr. Wohltat.

ARGENTINA

BUENOS AIRES — A sessão inaugural da Commissão Internacional de Cooperação Cultural da Sociedade das Nações foi presidida pelo sr. Sanin Cano, da Colombia.

— O escriptor francez Jules Romains fez, na Sociedade dos Amigos da Arte, uma conferencia sobre "Os Homens de Boa Vontade".

— O ministro da Fazenda autorizou o Banco Hypothecario a augmentar de 50 milhões de pesos a circulação actual de seus titulos.

— Chegou, a bordo do "Campana", o ex-presidente da Republica do Equador, sr. J. M. Velazco Ibarra.

AUSTRIA

VIENNA — O governo prorogou por mais tres mezes a prohibição de circulação e venda de jornaes e revistas da Allemanha, com excepção dos quotidianos e periodicos autorizados anteriormente.

— O rei Eduardo VIII deverá partir hoje, domingo, com destino á Inglaterra, devendo passar pela Suissa e pela França.

— Em consequencia da epidemia de paralysia infantil na região de Graz as autoridades da Styria adiaram a abertura das aulas para o dia 5 de outubro.

CHILE

SANTIAGO — O presidente da Republica pediu aos ministros demissionarios que se conservassem nos seus postos até a solução da crise. Os chefes partidarios e o sr. Alessandri concordaram em que os radicaes Osvaldo Fuenzalida Corrêa, Luiz Alamos Barros e Remigio Medina se tornem ministros da Justiça, das Obras Publicas e da Agricultura, respectivamente. Os actuaes titulares das pastas dos Negocios Estrangeiros, Finanças e Defesa Nacional permanecerão nas suas funcções.

FRANÇA

PARIS — Os commissarios geraes das nações que participam da Exposição Internacional de Paris, em 1937, reuniram-se hoje, em sessão plenaria, decidindo constituir uma commissão encarregada de manter contacto com o commissariado geral da França.

GRÃ BRETANHA

LONDRES — Os aviadores Richman e Merril adiaram para o dia 13 seu regresso aos Estados Unidos. Conduzirão a primeira mala aérea de Liverpool para Nova York, e uma mensagem do "Mayor" de Liverpool para o prefeito de Nova York. Pretendem levantar vôo de Southport.

— O deputado liberal Mander partiu para a Russia em viagem de estudos.

— O sr. Peregrin Fellows, commodoro das forças aereas e chefe da expedição ao Monte Everest em 1933, suggeriu a erecção de um monumento ao primeiro-ministro Benito Mussolini com a seguinte inscripção: "Ao homem que despertou no momento preciso o Imperio Britannico".

— O ministro Eden pronunciará importante discurso, a 29 de outubro, por occasião da 120ª reunião annual da "Peace Society", em Londres, á qual assistirão embaixadores e ministros de varios paizes.

BLACKPOOL — Sir Edward Poulton, famoso professor de sciencias naturaes, membro honorario da Academia de Sciencias de Nova York, foi eleito presidente da Associação Britannica para o Desenvolvimento da Sciencia.

— Na 2ª conferencia da mesma associação, o professor Huxley declarou: "A raça pode somente ser definida geneticamente. Se vós começardes a defini-la em termos de linguagem, cultura ou nação, não o podereis fazer em termos scientificos. As tentativas de applicação de leis anti-semiticas, definindo judeus, semi-judeus e quarta parte de judeus, são tambem destituidas de qualquer base scientifica."

— Falando perante os congressistas das "British Associations", o dr. J. R. Ratcliffe, de Bermingham, disse que as idades de 19 a 23 annos são as mais perigosas para dirigir automoveis. Referindo-se á relação existente entre o uso do alcool e os accidentes que se verificam nas estradas, o mesmo medico exhibiu um graphico demonstrando que os volantes menos cuidadosos são os das idades entre 19 a 23, após o que o individuo se torna mais cauteloso.

SOUTHPORT — Dissertando sobre astronomia, o scientista Sir James Jeans calculou em cerca de 10 sextilhões o numero de estrellas do universo, approximadamente o numero de grãos de areia do deserto do Sahara. Disse mais Sir James que os habitantes da Terra vêm uma nebulosa mais distante, produzida por uma luz que de lá partiu antes da existencia da raça humana, luz essa que passou atravéz do vacuo á velocidade de 186.000 milhas por segundo, por vidas e mortes, e talvez atravéz de 30.000 gerações, e que somente agora acaba de chegar até nós.

GRECIA

ATHENAS — O ministro da Grã Bretanha, em Athenas, entregou ao general John Metaxas, primeiro ministro e titular dos Negocios Estrangeiros da Grecia, um convite para que a nação hellenica se faça representar na ceremonia da coroação do rei Eduardo VIII, em 12 de maio de 1937.

— Foi publicada a lei que nacionaliza os serviços de broadcasting em todo o paiz, transformando-o em serviço do Estado.

— Pelo paquete italiano "Quirinale" chegou o sr. Rustu Aras, ministro dos Negocios Estrangeiros da Turquia, que se destina a Genebra, via Veneza.

JAPÃO

TOKIO — Julga-se que o total do orçamento attingirá a cerca de 1.866.000.000 de yens, aos quaes deverão ser addicionados os novos creditos para os Ministerios da Guerra e da Marinha, na importancia de 1.400.000.000. Espera-se que o ministro das Finanças reduza severamente os novos creditos pedidos.

MEXICO

CIDADE DO MEXICO — A frente politica mexicana convidou os seus correligionarios para uma grande manifestação que deverá ser feita ao exercito nacional, por occasião do desfile no dia da Independencia.

POLONIA

VARSOVIA — O ministro do Commercio da França, sr. Paul Bastid, chegou a esta cidade, afim de iniciar as conversações tendentes á conclusão do tratado de commercio franco-polonês.

U. R. S. S.

MOSCOU — As manobras militares caracterizaram-se pela acção decisiva dos carros de assalto e pelos grandes combates aereos. Os "vermelhos" por pouco não perderam a batalha, em consequencia do violento ataque dos "azues". Os carros de assalto cairam sobre a artilharia e os ninhos de metralhadoras, ao que se seguiu uma vaga de infantaria, que lutava com granadas de mão, fuzil e baioneta. A resistencia dos "vermelhos" foi intensissima. Elles lograram barrar a passagem dos "azues", na segunda linha de defesa, dando tempo a que a aviação transportasse forças para a reorganização dos effectivos.

URUGUAY

MONTEVIDEO — A Commissão Nacional Pro-Paraguay convidou o ex-presidente Ayala e o general Estigarribia a visitarem o Uruguay.

# MOÇAMBIQUE ATRAVÉS DA ESTATISTICA

## A população e o commercio dessa colonia lusa em 1935

### OUTROS INFORMES

LISBOA, 12 — (U. P.) — Segundo estatistica official do Ministerio das Colonias, referente ao anno de 1935, a população não indigena de Moçambique, era de quarenta e sete mil habitantes, a importação alcançou a cifra de duzentos e cincoenta e dois milhões de escudos e a importação cento e noventa e tres milhões.

Foi inaugurado na villa João Bello, em Angola, um monumento em homenagem a Freire Andrade.

PORTUGAL NO CONGRESSO DO CANCER

LISBOA, 12 — (U. P.) — A bordo do "Alcantara", partiram para Cherburgo, de onde seguirão viagem para Bruxellas, afim de tomar parte no segundo "Congresso Internacional para a Luta contra o Cancer", os professores da Faculdade de Medicina desta cidade, doutores Mark Atlas, e Henrique Pereira, os quaes representarão Portugal no referido certamen.

UM OPERARIO PORTUGUEZ DOS COMMUNISTAS HESPANHOES

PORTO 12 — (U. P.) — Foi hospitalizado nesta cidade o operario Victorino Pereira de Fragunde, que apresentava graves ferimentos produzidos por balas de pistola. O ferido declarou que se encontrava ultimamente trabalhando na cidade de León, onde residia ha varios annos, sendo ali surprehendido pela insurreição dos nacionalistas hespanhoes. Por esse motivo aggravou-se a sua situação naquella cidade, o que o obrigou a emprehender viagem de regresso a Portugal. Ha dias, transitando por uma carreteira, cruzou-se, no caminho, com um automovel que conduzia varios homens com boinas vermelhas. Detido o carro, os seus occupantes inquiriram a filiação do transeunte: este confirmando, de insurrectos carlistas, respondeu com a caracteristica saudação nacionalista, sendo, em resposta, alvejado a tiros, ao mesmo tempo, que os occupantes do automovel davam viva ao communismo. Sentindo que as forças lhe faltavam, o ferido apresentou-se ao hospital; as autoridades daquella cidade em vista das gravidades das feridas facilitaram-lhe meios de transporte para o Porto, onde ficou hospitalizado.

A VIAGEM DO "ZEPHIR"

HORTA, Açores, 12 (U. P.) — A viagem do hydroplano "Zephir" aos Estados Unidos, constituiu verdadeiro successo.

TAMBEM O "AELUS" JA' PARTIU

HORTA, Açores, 12 (U. P.) — O navio catapulta "Schwasenland" lançou o hydroplano "Aelus" que seguiu viagem para os Estados Unidos, via Bermudas.

ACCIDENTE

LISBOA, 12 (H.) — Um caminhão capotou nas proximidades de Luso. Em consequencia do accidente ficaram feridas quatro pessoas.

# A GUERRA CIVIL HESPANHOLA

*David Lloyd George*

(Ex-primeiro ministro da Inglaterra)

(Copyright dos "Diarios Associados")

LONDRES, setembro — A guerra civil hespanhola é um horror que clama aos céos. Toda guerra implica certo morticinio e certa mutilação. Mas, na guerra entre nações civilizadas, existem certos limites, impostos por deveres de humanidade, para evitar carnificina desapiedada.

Não se matam aos prisioneiros; não se assassina a sangue frio o inimigo desarmado; respeita-se a vida da população civil.

A guerra civil é o assassinio sem os regulamentos de guerra. Não é difficil comprehender isso. Na guerra entre nações não existe o odio desvairado entre um e outro lado.

Perguntei, uma vez, a um soldado, que tomára parte nas guerras mais sangrentas da historia, se elle sentia odio pelo inimigo. Sua resposta foi: "Não. Sómente fazia fogo contra a linha de combate".

Na Grande Guerra, o exercito britannico perdeu um milhão de vidas; mais de dois milhões foram feridos. Sob taes circumstancias seria para se acreditar que o soldado inglez votasse odio feroz contra o inimigo que matou tantos de seus camaradas e que tão encarniçadamente procurava arrancar-lhe a vida.

Nada disso succedeu. Muito ao contrario, á medida que a guerra proseguia, os soldados inglezes e allemães foram se fazendo amigos. Quando caiam prisioneiros do adversario, eram tratados com carinho.

Na guerra civil não existem taes amenidades. Começa com animosidade e se converte em selvageria. Em conflicto dessa natureza nenhum dos partidos tem o monopolio das atrocidades. A barbaridade engendra o barbarismo. A palavra "represalias" justifica a crueldade.

UMA TERRIVEL LIÇÃO

A guerra civil hespanhola constitue terrivel lição para todas as classes sociaes de todos os paizes, ensinando-lhes que dévem solucionar suas contendas por meios pacificos, sem recorrer á violencia.

Como terminará essa luta? Quanto tempo durará essa guerra? Por emquanto é impossivel fazer qualquer prophecia. Não temos lido informações imparciaes do vasto theatro da luta.

Se attentarmos em que os correspondentes estão adstrictos ás instrucções que hajam recebido directamente de seus chefes, e que redundam no receio de offender ás idéas desses chefes, temos que admittir que nem mesmo o mais habil correspondente possa transmittir noticias de um ou outro partido sem a devida approvação dos censores. Nenhum correspondente tem liberdade para informar a seus leitores do que realmente tem observado nas frentes de combate.

O jornalista que se atrevesse a transmittir noticias susceptiveis de serem interpretadas como desfavoraveis, arriscaria sua vida. Na guerra os accidentes são frequentes. Como se poderia vir a saber que um correspondente morreu nas mãos de um assassino? Qualquer bala mal disparada pode matar um jornalista innocente.

As unicas impressões que podemos recolher são as que nos transmittem os que conseguem fazer uma visita ao theatro dos acontecimentos e que, de regresso, nol-os descrevem. Esses instantaneos fugazes de troca de tiros entre turbas desordenadas de tropas irregulares, não servem para que se fórme uma idéa dos acontecimentos na Hespanha.

Tudo parece indicar que a luta será longa. Os insurrectos tiveram a vantagem da surpresa. Foi uma surpresa, para o governo, essa rebellião de officiaes que lhe haviam jurado lealdade. Todavia, por informações recebidas de residentes inglezes e allemães, de que se planejava alguma coisa contra o governo, não se comprehende como os promotores do levantamento não hajam sido presos e encarcerados, antes de poder executar seus intentos.

O GOVERNO FOI IMPREVIDENTE

Sabia-se que os officiaes do exercito, especialmente do estado-maior, estavam descontentes com as medidas que o governo havia adoptado e ainda tencionava adoptar. Taes medidas visavam os privilegios e os direitos dos grandes proprietarios de terras e os da igreja. Os officiaes do exercito pertencem, na sua maioria, á aristocracia catholica e ás classes elevadas.

E' surprehendente que o governo, deante de taes rumores, não haja tomado medidas para evitar um golpe militar. Quando este deflagrou, o governo não dispunha de armas, em Madrid, para armar os defensores do regimen republicano.

A insurreição foi obra de um plano cuidadoso e habil. E' um misterio comprehender como, em face da falta de preparação, do governo, a revolta não haja alcançado triumpho immediato. Se a capital tivesse caido e as repartições governamentaes houvessem sido occupadas, o golpe de Estado teria sido tão completo como o de Primo de Rivera.

As cidades e aldeias de Hespanha, quaesquer que fossem as suas predilecções, não se teriam atrevido a desobedecer aos decretos emanados officialmente das repartições a que estavam acostumadas a obedecer.

Barcelona e as regiões mineiras teriam resistido, mas o resto da Hespanha se submetteria. A Republica tem agora a vantagem de manobrar a alavanca da autoridade central e constitucional, a esquadra, a força aérea e uma parte consideravel do exercito que se conservou leal ao governo.

A resistencia da esquadra tem sido um obstaculo sério aos planos do general rebelde Francisco Franco. Seu exercito mais efficaz está em Marrocos. Se houvesse podido conduzil-o immediatamente através do estreito de Gibraltar, teria podido marchar sobre Madrid sem encontrar séria resistencia.

# A melhoria da producção cafeeira

A recente prohibição, pelo D. N. C., da cotação e entrega em Bolsa do café de typo 8, deu ensejo a que dois factos viessem a publico.

Em primeiro logar, procurou-se propositalmente lançar mais uma vez a classica cortina de fumaça em torno da politica cafeeira, ora seguida pelo Departamento, dando-se a impressão de que aquella medida determinaria a restricção consideravel de nossas vendas de café ao estrangeiro.

O outro facto, porém, que replicou ao primeiro, e do qual nos desvanecemos, chegou em tempo. Consistiu elle na entrevista que o sr. Souza Mello concedeu á imprensa do Rio de Janeiro, desfazendo a confusão, adrede lançada, e reaffirmando os seus já conhecidos pontos de vista sobre a melhoria de nossa producção cafeeira, directamente associada ao futuro do café brasileiro, nos centros mundiaes de consumo.

A deliberação tomada pelo D. N. C., como tão claramente o accentuou o seu presidente, não visa coarctar a livre exportação de nosso café. Os negocios de exportação continuam a ser feitos com regularidade. Comprova a circumstancia a exportação normal dos portos cafeeiros do paiz. O de que se tratou não foi da prohibição do commercio de café do typo 8, mas apenas da interdicção de sua entrega em Bolsa, permanecendo livre, porém, a exportação.

Essa providencia é o corollario natural da campanha dos cafés finos, em boa hora encetada pelo D. N. C., cujos resultados começam a repontar, mais cedo do que poderiam conjecturar os que se aferram á rotina e não vêm a necessidade imperativa de o Brasil conquistar maior espaço, no seio da clientela mundial, ao seu producto-chave, graças ao aprimoramento de sua qualidade. Não se revelou o presidente do D. N. C., quando deu inicio á campanha alludida, adversario systematico dos cafés inferiores, nem advogado intransigente dos typos finos suaves. O que elle affirmou é que ao Brasil, como maior productor mundial do artigo, competia adoptar o principio da "loja sortida", isto é, o da apresentação dos typos de café mais reclamados pelos consumidores mundiaes. Essa affirmativa é tão racional que não comprehendemos se lhe faça opposição. Pois, não é obvio que o primeiro dever de uma nação que aspira vender os seus productos consiste em adaptal-os á preferencia do consumidor estrangeiro? E quem não está a par do facto de que os concurrentes do Brasil estão augmentando, todos os annos, as suas entregas ao consumo mundial, exactamente porque collocam ao alcance dos consumidores os typos mais reclamados, que são os de melhor classificação e de melhor bebida?

As declarações proferidas pelo sr. Souza Mello sobre os resultados da campanha dos cafés finos são realmente alvissareiras. Elles estão excedendo "as mais optimistas previsões". Confirmam-se, portanto, as esperanças do D. N. C., quando, no começo da campanha, salientou, por intermedio de seu presidente, que o accrescimo de nossa exportação e a quantidade de cafés finos que pudermos offerecer ao consumo universal são elementos que se associam e integram. Não será, por certo, á custa da exportação de lixo, de detritos, de páos, pedras, conchas, quebrados, grãos chochos ou ardidos que o Brasil augmentará o seu potencial de vendas ou acreditará definitivamente o seu grande producto, nos mercados de fóra, já bastante depreciado, em virtude mesmo dessa producção subalterna.

(Do "Diario de S. Paulo", de 10 do corrente.)



# CERRAM AS SUAS FILEIRAS OS PARTIDARIOS DO PADRE COUGHLIN E DO DR. TOWNSEND

## Grupos de descontentes, em numero consideravel, condemnam ambos os partidos Republicano e Democratico

## O ULTIMO DISCURSO DO SR. LANDON

*Lyle C. WILSON*

(Correspondente da "United Press")

NOVA YORK, 12 (U. P.) — Neste momento, grupos descontentes, constituindo uma força consideravel, cerram fileiras com os partidarios de Coughlin e Townsend quanto á politica presidencial. De accordo com a sua propria estimativa, o numero de taes descontentes já é de oito a nove milhões de pessoas mal satisfeitas com as condições politicas, sociaes e economicas.

Elles desconfiam dos velhos partidos e de sua leaderança. Desconfiam e desgostam-se, especialmente, do "New Deal", "Condemnemos os dois", é o que diz o dr. Francis E. Townsend quanto aos partidos Republicano e Democratico. O padre Coughlin declara, por sua vez, que mais quatro annos de presidencia de Roosevelt destruiria a forma de governo nos Estados Unidos. Taes amargos sentimentos exaltaram os animos de Coughlinistas e Townsendistas nas convenções de Cleveland, durante este verão. Elles reuniram-se em massa, bem organizados, e atiraram-se confiadamente á campanha presidencial, para sustentar o republicano William Lemke, candidato do Partido da União á presidencia.

A CAMPANHA DO "PADRE DO RADIO"

O partido de Lemke e estas duas correntes organizadas nasceram da depressão. Townsend conquistou seus adeptos por meio da palavra e por uma tenaz propaganda semanal nos jornaes, com pamphletos e com a pratica estrategica de "meetings" ao descampado. A "União Nacional pela Justiça Social" do padre Charles E. Coughlin pode-se comparar a verdadeiras cruzadas, creadas e conservadas pela sua eloquencia oratoria que se manifesta semanalmente. Falando como sacerdote, o padre Coughlin fez um appello directamente ás classes trabalhadoras catholicas. Sua organização é notavelmente forte nos centros industriaes, onde elles são numerosos; mas os 16 pontos de seu programma attingem tambem os trabalhadores protestantes, embora figurem estes menos privilegiados. Sua eloquencia apresenta e expõe argumentos em que centenas de milhares de pessoas são obrigadas a meditar. No esforço de 1932, procurou defender a candidatura de Franklin D. Roosevelt contra a de Herbert C. Hoover, suas actividades foram meramente subsidiarias.

O PROGRAMMA DO PADRE COUGHLIN

O mais recente e importante progresso da aventura do padre Coughlin é que elle rompeu com o presidente Roosevelt, abraçou o candidato do partido da minoria á presidencia e desposou um programma legislativo de maior alcance para a reforma social e economica. E' um programma traçado para proteger o trabalho organizado contra os interesses creados pela riqueza e pela intelligencia. Antes de tudo, farse-á a reforma da moeda pela substituição de um governo que possua um banco central em vez do actual systema do Reserva Federal.

Elle desejaria nacionalizar um grupo indefinido de recursos naturaes. Desejaria providenciar para que cada cidadão com vontade e capacidade do trabalhar recebesse "um salario annual justo, que lhe permittisse viver". Desejaria abolir as obrigações isentas da taxa, alargando a base da taxação de accordo com os principios da propriedade e a capacidade de pagar".

A ORGANIZAÇÃO DO DR. TOWNSEND

O dr. Townsend diz que o desemprego acabaria se os mais velhos fossem removidos para cargos particulares, cedendo trabalho aos mais moços. Desejaria estabelecer que todas as pessoas acima de sessenta annos tivessem uma pensão de 200 dollares por mez, financiada por uma taxa de dois por cento sobre cada salario isto daria mais ou menos 24 bilhões de dollares por anno. Sob os termos da pensão ou "Citizens Service Award", como a chamam os Townsendistas, os velhos beneficiarios seriam obrigados a gastar seu dinheiro cada mez. A finalidade é de conservar o dinheiro em circulação.

Os menos privilegiados deram tambem seu applauso a este plano. Entretanto, a organização de Townsend é menos bem dirigida. Elle não pertence ao clero, mas ao seu redor se agrupam varios protestantes, particularmente Gerald L. K. Smith, que se arroga a herança da organização "Share-Our-Wealth" de Huey P. Long.

MOTIVOS DE RESENTIMENTO

Os intensos e amargos sentimentos evidenciados na convenção de Cleveland contra Roosevelt devem ser attribuidos ás actividades de que Roosevelt se oppoiu por todas as fórmas ao plano de impostos-pensão, e nisto andaram acertados.

Ha ainda um motivo de ordem pessoal actuando em Townsend por duas vezes recebeu negativa a um pedido para ir á Casa Branca, e jamais perdoou a Roosevelt. O desgosto pessoal do Smith póde ser attribuido a um incidente semelhante. O capitão George Mains, um dos seus associados, assume a responsabilidade de dizer que Smith pretendeu uma audiencia com Roosevelt, depois do assassinio do senador Long, esperando recolher a herança da organização do assassinado. Elle não chegou a vêr o presidente.

EM VESPERAS DAS ELEIÇÕES

A SENADOR

NOVA YORK, 12. (H.) — Communicam de Portland, no Maine: "Trinta e seis horas antes das eleições senatoriaes — eleições que nos annos de eleição presidencial são consideradas como o barometro das tendencias nacionaes-eleitoraes, — o sr. Landon, candidato á presidencia da Republica, fez á noite, o um violento discurso contra a politica de Roosevelt.

"O sr. Landon accusou o presidente Roosevelt de procurar "o poder executivo illimitado", afim de conduzir a nação para "o governo centralizado", o que significaria a morte dos democratas.

"O sr. Landon oppõe-se a estas tendencias porque, como disse, teriam como resultado o fim do governo livre dos Estados Unidos. Oppõe-se, além disso, porque "a tendencia mundial para o abandono da democracia não quer dizer senão uma coisa — e esta coisa é a guerra. Todo o enfraquecimento da democracia significa a sua derrota final atravès do mundo. Este tendencia deve ser immediatamente sustada se o mundo quizer escapar á grande catastrophe. Eu duvido que a civilização sobreviva a outra guerra. Mesmo que os Estados Unidos consigam evitar ser arrastado a entrar directamente na guerra, as suas consequencias para nós e para nossos filhos serão horriveis".

O PAPEL DOS ESTADOS UNIDOS NA ECONOMIA MUNDIAL

"O sr. Landon affirmou que os Estados Unidos tiveram occasião de desempenhar um importante papel para o restabelecimento da paz e da segurança economica do mundo, quando se realizou a Conferencia Economica de Londres em 1933. Esta grande opportunidade perdeu-se. E perdeu-se porque o presidente dos Estados Unidos encolheu os hombros quando se procurou realizar este esforço para obter a collaboração internacional".

"Depois de ter proclamado com confiança a victoria dos republicanos no Maine, na proxima segunda-feira, e nas eleições nacionaes de novembro, o sr. Landon dirigiu violento ataque contra o New Deal, que, disse elle, destruiria a liberdade economica, o "systema das emprezas livres". Tomando a administração e a restauração nacional do N. R. A. como um facto typico, o New Deal violava as tradições americanas, permittia ao governo federal usurpar os poderes dos Estados e favorecia as grandes corporações em detrimento das pequenas empresas com os individuos que iniciam as suas carreiras economicas.

Disse que, comquanto a N. R. A. não existia mais, os seus principios vivem sempre nas novas leis em vigor, modificadas pelo presidente Roosevelt.

DOIS SYSTEMAS

"O sr. Landon, depois de ter pedido ao sr. Roosevelt que "reconheça o seu erro", apresentou á escolha dos eleitores de novembro o seguinte argumento: "de um lado, ha o systema da concurrencia livre, o qual, ainda que imperfeito, permittiu ao individuo traçar a sua vida sem ser entravado por um estalão imposto pelo governo — systema sob o qual este paiz já gosou mais liberdade do que qualquer outro paiz do mundo e pelo qual o cidadão pode esperar elevar-se ás mais altas funcções publicas, inclusive á presidencia da Republica; e de outro lado ha um systema sob o qual as nossas decisões e as dos cidadãos são sondadas e reguladas; sob o qual a vida particular é invadida e os nossos campos se tornam inculhos por meio de decretos governamentaes. Sob a qual devemos viver, como verificou-se nos Estados Unidos em que ha fornos e jornaes, em toda a extensão e largura dos Estados Unidos se vêem milhões de cartazes em que, por ordem do governo é prohibido tocar".

O HOMEM NÃO DEVE SER DEPENDENTE DO GOVERNO

"A economia dirigida é incompativel com a forma democratica do governo. Nós, republicanos, promettemos o systema da livre concurrencia, com o estabelecimento de leis baseadas na mais estricta imparcialidade. O governo não deve proteger o homem por meio de uma exploração aggressiva das suas forças. Reconhecemos que, no passado, fomos muito indolentes; que, em certos momentos, parecemos ter esquecido que, nas condições actuaes, as emprezas livres não podem surgir automaticamente; que a não ser que o governo permaneça constantemente vigilante para defender a concurrencia contra os abusos, o systema das empresas livres tende a enfraquecer em consequencia dos interesses particulares e dos preços rigidos.

Basta-nos olhar para além-mar e ver as consequencias do dominio dos governos sobre a vida economica. Pouco e pouco, o padrão da vida caiu. A producção diminuiu, e os homens tornaram-se cada vez mais dependentes dos governos, que, por seu turno se tornam menos capazes de os tomar ao seu cuidado".

# Radio Tupi

## 15 DE SETEMBRO

## 1.º ANNIVERSARIO

Carolina Cardoso de Menezes

PROGRAMMA ESPECIAL DE ESTUDIO DAS 12 A'S 24 HORAS

*TODOS OS ARTISTAS DA ESTAÇÃO TOMARÃO PARTE NESTA IRRADIAÇÃO*

## Olga Praguer Coelho e Alzirinha Camargo

*cantarão de Berlim e Buenos Aires para o Cacique do Ar*

Mára Costa Pereira

1ª PARTE

Das 12.00 ás 12.30 horas — Um monumento do romantismo allemão: "Dichterliebe", de Schumann, para canto e piano, com George James. (Programma offerecido pelo Tonico Bayer).

Das 12.30 ás 13.20 horas — Aspectos do lyrismo popular brasileiro.

Das 12.30 ás 12.45 horas — Canções do Brasil imperial, com Alma Cunha Miranda.

Das 12.45 ás 13.00 horas — Melodias esquecidas, com Heimano de Azevedo.

Das 13.00 ás 13.15 horas — "Uma voz ignorada", chula marajoára, com Mára e Waldemar Henrique.

Das 13.20 ás 13.35 horas — "Bahia do Senhor do Bomfim", com Jorge Fernandes.

Das 13.40 ás 13.55 horas — "Scenas dramaticas dos congos" (Scena musicada), com Mára e o Bando da Lua.

Das 14.00 ás 14.15 horas — "A alma da Canção Brasileira", com Carlos Galhardo.

Das 14.20 ás 14.35 horas — "O que se ouve nas favellas cariocas", com Carmen Barbosa.

Das 14.35 ás 14.50 horas — "Vozes da Amazonia", com Mára e Waldemar Henrique.

Das 14.50 ás 15.20 horas — "A poesia do sertão" (Scena musicada), com Cap. Furtado, Alvarenga e Ranchinho.

Das 15.25 ás 15.40 horas — Programma irradiado directamente do Retiro dos Artistas.

Das 15.45 ás 16.00 horas — Programma irradiado directamente do Asylo São Luiz.

Das 16.00 ás 16.15 horas — "Em companhia de Carolina", composições ineditas de Carolina Cardoso de Menezes, executadas pela autora.

Das 16.15 ás 16.30 horas — "Velhas melodias", com Christina Maristany.

Das 16.30 ás 16.45 horas — Alguns artistas estrangeiros que actuaram na Radio Tupi (discos): Pedro Vargas, Samuel Aguayo e seu conjunto paraguayo, Dajos Bela e sua orchestra.

Das 16.45 ás 18.45 horas — Hora do Gury (Programma especial).

2ª PARTE

Das 18.45 ás 19.45 horas — Hora do Brasil, organizada pela Radio Tupi.

Das 18.45 ás 19.00 horas — Musica orpheonica, com o Côro Infantil dos Apiacás, da Radio Tupi.

Das 19.00 ás 19.15 horas — Programma com Olga Praguer Coelho, artista exclusiva da Radio Tupi, transmittido directamente de Berlim.

Das 19.15 ás 19.30 horas — Programma com Alzirinha Camargo e Conjunto Regional Brasileiro de Benedicto Lacerda, artistas exclusivos da Radio Tupi, transmittido directamente de Buenos Aires.

Das 19.30 ás 19.45 horas — Programma com Jorge Fernandes (ondas curtas).

3ª PARTE

Das 19.30 ás 20.00 horas — Concerto symphonico: solistas, Christina Maristany e George James; orchestra sob a regencia do maestro Lorenzo Fernandez.

Das 20.00 ás 21.00 horas — Programma offerecido por General Motors.

Das 21.00 ás 21.30 horas — "Rythmos americanos", com Ascendino Lisboa, Walter Jimmy, Bando da Lua, Christina Maristany e Jazz Tupi.

Das 21.30 ás 22.00 horas — Concerto symphonico: solistas, Alma Cunha Miranda e George James; orchestra sob a regencia do maestro Lorenzo Fernandes.

Das 22.00 ás 22.30 horas — Recital de violino, com Oscar Borgerth.

Das 22.30 ás 23.00 horas — Concerto symphonico: solistas, Heloisa Vasconcellos e Elsa Marques (pianista); orchestra sob a regencia do maestro Lorenzo Fernandes.

Das 23.00 ás 24.30 horas — Cine-Synthese: transmissão do film inedito de Grace Moore.

AS IRRADIAÇÕES DE ANNIVERSARIO DA RADIO TUPI serão feitas com programmas especiaes de estudio, offerecidas pelas seguintes grandes firmas, que collaboram gentilmente na festa commemorativa do CACIQUE DO AR:

| | | |
|---|---|---|
| 12 | 12.30 | Casa Bayer. |
| 12.30 | 12.45 | Flora Medicinal. |
| 12.45 | 13 | Casa R. Monteiro & Cia. |
| 13 | 13.15 | Oforeno. |
| 13.20 | 13.35 | Matte Leão. |
| 13.40 | 14.15 | Empresa Territorial e Commercial (E. T. C.). |
| 14.20 | 14.35 | General Electric. |
| 14.35 | 14.50 | General Electric. |
| 15.45 | 16 | Fasanello. |
| 16.15 | 16.30 | A Exposição. |
| 16.30 | 16.45 | Mundo Loterico. |
| 16.45 | 17.15 | Casa de São Paulo. |
| 17.15 | 17.30 | Flora Medicinal (da revista da ..). |
| 17.45 | 18 | Bazar Francez. |
| 18 | 18.15 | Feira de Tecidos. |
| 18.15 | 18.45 | Licor de Venancio. |
| 19.30 | 20 | Daudt Oliveira & Cia. (Odol). |
| 20 | 21 | General Motors. |
| 21 | 21.30 | Atkinson's. |
| 21.30 | 22 | Goyabada Marca Peixe. |
| 22 | 22.30 | Cigarros V-8. |
| 22.30 | 23 | Antarctica de São Paulo. |
| 23 | 0.30 | Sul America Comp. Nac. Seguros de Vida. |

# VIRA' AO BRASIL O PRINCIPE D. PEDRO DE BRAGANÇA

.. S. PAULO, 12 (H.) — A Agencia Havas teve conhecimento, por intermedio de uma carta particular de um amigo de D. Pedro Henrique de Bragança, que o herdeiro do throno do Brasil visitará brevemente o nosso paiz, attendendo a innumeros convites que lhe têm sido feitos.

O principe, que actualmente se encontra em Paris, irá á Inglaterra, de onde provavelmente embarcará com destino ao Brasil.



# PERNAMBUCO

## A AGITAÇÃO CONTRA AS TARIFAS DA TRAMWAY, EM PERNAMBUCO

RECIFE, 12 (A.M.) — A secretaria da Segurança Publica acaba de distribuir á imprensa o seguinte communicado:

"Havendo a imprensa divulgado o discurso proferido na Assembléa Legislativa a respeito do movimento orientado contra as tarifas da Tramway, esta secretaria de Segurança torna publico que não prohibiu nenhuma publicação a respeito, mas, sim, tomou medidas acauteladoras contraria a certa agitação que se iniciou. Os orgãos de classe, agindo em beneficio daquelle movimento contrariaram a boa razão, uma vez que, defendendo-se o interesse publico, affecta-se este pela natureza dos meios empregados."

Depois de observar que a orientação adoptada pela secretaria de Segurança, ao tomar conhecimento de assumptos ligados á ordem, evita commentarios que possam ferir mesmo disfarçadamente a ordem, a nota conclue dizendo que, embora haja censura á imprensa, esta, de um modo geral, está a criterio e responsabilidade dos directores de jornaes.

## UM TELEGRAMMA DO GOVERNADOR AO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

RECIFE, 12 (A.M.) — A proposito da passagem do "Dia da Imprensa", o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, governador do Estado, enviou ao "Diario de Pernambuco" o seguinte telegramma:

"Cumprimento ao "Diario de Pernambuco" quando os jornalistas pernambucanos escolhem-no para receber, como jornal mais antigo, as homenagens devidas á imprensa pela passagem do dia dos jornalistas".

## CHEGOU O ESCRIPTOR GILBERTO FREYRE

RECIFE, 12 (A.M.) — Pelo "Highland Monarch", chegou hoje a esta capital o escriptor Gilberto Freyre.

# RIO GRANDE DO SUL

## O SR. JACQUES MARITAIN FARA' CONFERENCIAS EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 12 (H.) — Uma commissão de membros destacados nos circulos scientificos e literarios esteve no palacio do governo, afim de suggerir ao sr. Darcy Azambuja, governador interino, que convidasse o philosopho Jacques Maritain para realizar uma serie de conferencias em Porto Alegre.

O sr. Darcy Azambuja attendeu á suggestão e declarou mais que aquelle pensador francez seria considerado hospede do governo do Estado.

## NÃO IRA' MAIS A' ARGENTINA O GENERAL FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 12 (H.)) — Os jornaes noticiam que o general Flores da Cunha, aqui aguardado segunda-feira, não mais irá á Argentina, conforme fôra annunciado.

## ISENTANDO DO PAGAMENTO DE IMPOSTOS DE TRANSMISSÃO

PORTO ALEGRE, 12 (H.) — Foi apresentado á Assembléa Estadual um projecto de lei isentando do pagamento dos impostos sobre transmissão inter-vivos os immoveis adquiridos pelas caixas ou institutos de aposentadorias e pensões, quando se destinarem a constituir lar proprio do associado devidamente inscripto.

# VÔOS DE EXPERIENCIA ENTRE A EUROPA E A AMERICA

HAMILTON, (Bermudas), 12. (H.) — A Agencia Reuter informa que o "Aelus", um dos dois hydroaviões "Dornier", que effectuaram actualmente vôos de experiencia para a criação de um serviço postal entre a Europa e a America, partiu das Bermudas, ás 2 horas e 35 com destino á Nova York.

# SÃO PAULO

## O CONDE MATARAZZO OFFERECERA' UM JANTAR INTIMO AO MINISTRO MACEDO SOARES

S. PAULO, 12 — (A. M.) — O sr. José Carlos de Macedo Soares, que ha dias se encontra nesta capital, em viagem de caracter particular, almoçou hoje, ás 12 horas no Automovel Club em companhia do sr. José Maria Whitaker, director-superintendente do Banco Commercial do Estado de S. Paulo.

Amanhã o conde Francisco Matarazzo offerecerá ao chanceller brasileiro um jantar intimo em sua residencia.

O regresso para o Rio do sr. Macedo Soares ainda não está marcado sabendo-se no emtanto, que viajará por via maritima.

## A PUBLICAÇÃO DE PHOTOGRAPHIAS E NOMES DE MENORES DELINQUENTES

S. PAULO, 12 — (A. M.) — Attendendo á solicitação do Departamento de Assistencia Social, a Associação de Imprensa procedeu a estudos sobre a regulamentação da lei que véda a publicação de photographias e de nomes dos menores de 18 annos no noticiario da imprensa.

Considerando ser a materia de lei substantiva, a Directoria da A. P. I. vem de officiar ao presidente da A. B. I. pleiteando que o assumpto seja attribuido ao Congresso Nacional.

## REGRESSA AMANHÃ O MINISTRO RA'O

S. PAULO, 12 — (A. M.) — O sr. Vicente Ráo recebeu durante a manhã de hoje no Esplanada Hotel varias visitas de politicos e amigos.

A's 13 horas o sr. Armando de Salles Oliveira acompanhado do chefe da sua casa militar e de seu secretario particular visitou o ministro da Justiça, tendo almoçado em sua companhia.

O sr. Vicente Ráo regressa segunda-feira de avião para o Rio em companhia de seu official de gabinete e assistente militar.

## CONTRA A SEVERIDADE DO FISCO

S. PAULO, 12 (A. M.) — A Associação Commercial de S. Paulo enviou ao sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, um officio reclamando contra as multas que, segundo affirma, a pretexto de infracção das leis vigentes que regulam as guias de exportação, varias alfandegas do paiz estão impondo ao commercio em suas exportações de cabotagem.

## HOMENAGEM AO SECRETARIO DA JUSTIÇA

S. PAULO, 12 (A. M.) — Hoje, por occasião da inauguração de melhoramentos na sala das sessões das Camaras Reunidas da Corte de Appellação, foi prestada significativa homenagem ao sr. Sylvio Portugal, secretario da Justiça e ex-desembargador daquelle tribunal, tendo sido inaugurado o seu retrato a oleo, no salão nobre da Corte.

## ROMARIA AO TUMULO DE ALVARES DE AZEVEDO

S. PAULO, 12 (A. M.) — Festejando a data do nascimento do seu patrono, a Associação Academica Alvares de Azevedo realizou hoje, ás 12 horas, uma visita dos seus associados á herma de Alvares de Azevedo, na Praça da Republica.

Discursaram os academicos Laercio Moraes e Geraldo Moreira.

## INICIA-SE HOJE A TEMPORADA SPORTIVO-MILITAR

S. PAULO, 12 (A. M.) — Terá inicio, amanhã á tarde, na praça de sports do Corinthians paulista, a temporada sportivo militar na qual participarão treze corpos do exercito aquartellados nesta capital.

## A ENTRADA DE MENORES EM CINEMAS

S. PAULO, 12 (H.) — O Conselho de Magistratura tomou conhecimento da representação dos cinematographistas da capital contra a portaria do juiz de menores, prohibindo a permanencia de menores nas salas de exhibições depois das 22 horas e meia em diante.

O Conselho, unanimemente, declarou não entrar na apreciação dos fundamentos da portaria, encaminhando a representação ao presidente da Côrte de Appellação.

## VAE A PIRAJU' O GOVERNADOR SALLES OLIVEIRA

S. PAULO, 12 (H.) — Noticia-se que no proximo dia 19, o governador, acompanhado de altas autoridades, irá a Piraju', afim de inaugurar o Gymnasio do Estado naquella localidade.

Foi construido especialmente para aquelle estabelecimento de ensino um predio no valor de 400 contos de réis.

Accrescenta-se que o sr. Armando de Salles Oliveira proferirá no acto da inauguração, importante discurso.

## MENTALIDADE RETROGRADA

Anderson, Clayton & Co. Ltda. têm para as mentalidades tapuias, que se oppõem a toda idéa de progresso, o crime imperdoavel de haver trazido para o nosso paiz nada menos de vinte e cinco milhões de dollars.

Somma empregada em beneficio do desenvolvimento agricola do Brasil. Anderson, Clayton trabalham tambem na Argentina, onde se dedicam ao desenvolvimento das plantações algodoeiras.

No grande paiz vizinho, a firma norte-americana foi recebida com intensa comprehensão do valor da collaboração economica que lhe levava.

Não sómente os poderes publicos lhe deram as facilidades necessarias como a imprensa tem creado um ambiente de sympathia e estimulo a capitaes que procuraram espontaneamente os pampas argentinos para augmentar a sua producção algodoeira e desenvolver, por essa forma, a industria nacional de tecidos.

Aqui, procedemos pelo methodo inverso e com isso revelamos a inferioridade do espirito jacobinista, que pretende ver no esforço alheio para servir-nos, apenas um perigo para os nossos interesses.

As accusações formuladas contra Anderson, Clayton são ineptas e sem fundamento.

Ellas resumem-se no seguinte: a firma estaria dominando completamente o mercado de algodão e assim fazendo procura desprestigiar o producto, com o fim de anniquilar a industria algodoeira no Brasil; o seu objectivo seria, por esse methodo, afastar um concurrente dos mercados exportadores americanos.

Para isso teriam se aproveitado dos congelados americanos, realizando desse modo um negocio brilhante e ao mesmo tempo altamente prejudicial á nossa terra.

Ora, a verdade é crystallina e desmascara essas affirmativas gratuitas, concebidas pela imaginação sectaria dos jacobinos.

Anderson, Clayton têm um capital de quatro mil contos. E' uma firma organizada no Brasil, segundo as leis brasileiras, sujeita exclusivamente a ellas, com a sua séde em São Paulo.

Os seus bens estão aqui e os seus fins são puramente commerciaes: comprar algodão, beneficial-o e exportal-o em condições technicas de primeira ordem.

Para incrementar a producção algodoeira, não têm poupado esforços de toda a ordem, não só facilitando o apparelhamento necessario aos lavradores, como financiando as suas culturas.

Os serviços prestados pela firma á industria algodoeira podem ser assim enumerados: importou, depois de estabelecida, machinas de beneficiamento, prensagem e representagem de algodão, apparelhos para fabrica de oleo, vagões especiaes para o transporte desse oleo, todos do typo mais moderno, concorrendo, dessa forma, para o progresso do paiz; construiu duas usinas para o beneficiamento do caroço do algodão, importando machinismos do ultimo typo para a destillação e refinamento de oleo cotonifero, industrializando todos os sub-productos do caroço e obtendo dessa sorte maior rendimento industrial.

Com isso, Anderson, Clayton têm concorrido para a ampliação da nossa industria algodoeira, abrindo grandes perspectivas para o futuro do producto nacional.

Como, sem evidente imbecilidade, affirmar que a firma veiu para o Brasil com o proposito de anniquilár o surto algodoeiro em que nos encontramos, obedecendo a propositos terriveis de eliminar um concurrente dos Estados Unidos?

Já é tempo de modificar-se essa retrograda mentalidade que vê sempre no capital estrangeiro um inimigo, quando é intuitivo que, num paiz novo como o nosso, nada de grande se poderá fazer sem esse concurso poderoso e indispensavel.

# O HOMEM DO BRASIL

DISSE o general Flores da Cunha uma verdade quando affirmou hontem aos "Diarios Associados" como dever, que assiste, no momento actual, a todos os homens publicos de responsabilidade o de evitar uma luta partidaria no Brasil.

Quem poderá olhar o dia de amanhã com segurança aqui ou pelo resto do mundo occidental? Os dias que correm são tristes, como os que se vão succeder cheios de apprehensões e quiçá de surpresas maiores do que aquellas a que já assistimos. A Hespanha dir-se-ia uma terra de sarracenos no seculo XIII, de tal modo a ferocidade marxista alli resuscita horas lugubres e sinistras da éra medieval. Em França, ao contrario do que se acredita aqui, o governo Blum não dispõe da autoridade indispensavel para se impôr aos alliados da extrema esquerda, com os quaes compoz o perigoso bloco do Front Popular. Corroido por uma mesma molestia, o mundo, que não soube applicar a si mesmo revulsivos energicos, se desaggrega e se decompõe na marcha voluptuosa e fatal para o turbilhão que irá tragal-o amanhã.

Os que quizerem salvar-se, neste instante critico, só têm o caminho da disciplina. Commandar e obedecer, eis a fórmula para fugir ás aventuras e ás tentações de experiencias que não são novidades, porque velhas como o mundo. Quanto mais embrulhada fica a humanidade mais facil será emergirmos das difficuldades que a esmagam, com a nossa integração nos velhos padrões de ordem e autoridade que em todos os tempos a mantiveram em equilibrio.

Paulo Valéry, falando de Goethe, declarou certa vez que pensava intentar construir, partindo do grande allemão, a noção geral do que elle chamaria o "Homem do Universo". O "Homem do Universo" para Valéry é o individuo menos influenciado por caracteristicas chronologicas, ethnicas e nacionaes. E' um emancipado superior, fóra das contingencias ordinarias da vida. Somos chamados a construir, dentro das nossas fronteiras, tambem o Homem do Brasil. Esse personagem não será paulista, mineiro, gaucho, alagoano. Não se confinará nos limites de uma provincia, pois que a sua alma deverá conter toda a somma da nacionalidade.

Vae ser com "homens do Brasil" que iremos enfrentar os graves problemas de amanhã, inclusive o da escolha do novo presidente. O assumpto particular das ambições deste ou daquelle Estado, teremos que o generalizar, até o quadro de uma fórmula nacional, extra-partidaria, inspirada no sentimento de uma existencia moral e civica superior. Não é com a palpitação de aspirações rio-grandenses nem bandeirantes, nem bahianas, nem pernambucanas, que iremos pôr o grave problema, para resolvel-o com os remedios ordinarios com que se satisfazem appetites e interesses regionaes. E', pois, no territorio dos humanos do Brasil, que cumpre decidir o caso da indicação do magistrado que succederá ao sr. Getulio Vargas. E o Homem do Brasil é um personagem destinado a exercer um papel de integração politica tão profundo que, dentro de algumas décadas, já não mais poderemos identificar os particularismos que aqui hoje tanto nos dividem e nos separam.

ASSIS CHATEAUBRIAND

## AS FORÇAS DO ESPIRITO CONTRA OS BARBAROS

No discurso que proferiu, perante a Commissão de Educação da Camara dos Deputados, o ministro da Educação não se limitou a traçar o plano da Universidade do Brasil, hontem divulgado pela imprensa.

Falou tambem sobre um dos mais importantes orgãos componentes dessa Universidade, isto é, a Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras. E terminou apresentando á consideração dos deputados um substitutivo para o projecto de lei discutido em dezembro do anno passado, na parte relativa áquella Faculdade, a qual passa, assim, a ser objecto de um projecto de lei especial.

Vê-se, pelo texto de tal projecto, que a nova Faculdade visa ser um instrumento de cultura, no mais puro sentido da palavra. Nove cursos terá ella: philosophia, mathematica, physica, chimica, sciencias naturaes, historia e geographia, lettras classicas, lettras neo-latinas e lettras anglo-germanicas. Como se vê, são todos os ramos do saber, tendo cada qual grande desenvolvimento e profundidade.

Está estabelecido que a Faculdade de Philosophia, Sciencias e Lettras entrará a funccionar, a partir do anno lectivo de 1937.

Será esto, seguramente, mais um importante passo, que o governo vae dar, no sentido de collocar a Universidade do Brasil no caminho da investigação desinteressada, dos altos estudos, da revisão e aprofundamento das grandes humanidades classicas, o que significa que a Universidade do Brasil entrará a ser, desde logo, uma universidade real e verdadeira, que se consagra não apenas á preparação dos technicos de varias categorias, mas ainda á formação dos pensadores, scientistas, escriptores, professores, todos os intellectuaes, em summa, que, em cada sociedade civilizada, são os maiores servidores da cultura, e, ao mesmo tempo, os grandes responsaveis pela orientação espiritual da Nação.

Neste momento grave para a nossa vida brasileira, em que corremos o risco de ver arruinadas as bases de nossa cultura, de sentido occidental, latino e christão, pela invasão de uma ideologia barbara e inimiga, importante vae ser o papel dessa bella instituição, a Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, porque, dentro della, e sob a sua influencia, é que se prepararão os condutores mais decisivos de nosso pensamento, aquelles que deverão vir trazer a ordem, o equilibrio, a disciplina e a serenidade para o desaccordo e a contradicção que reinam na intimidade de nossa psyche collectiva, males estes que sobrelevam os demais no desencadeamento das horas amargas que ha pouco vivemos e pelas quaes ainda não estamos livres de passar.

E vemos assim que o sr. Getulio Vargas tem bem nitida a noção do dever que a nação hoje lhe impõe; mobiliza para a luta contra os barbaros, não sómente os instrumentos militares, mas ainda as forças imponderaveis, mas poderosissimas, da cultura e do espirito.

# O governo da Bahia presta contas á Nação do seu acto fechando os nucleos integralistas

## Lidos, na Camara, pelo leader Clemente Mariani importantes documentos sobre a acção illegal dos camisas verdes

### O presidente da Republica approvou a attitude do governador Juracy Magalhães

O sr. Clemente Marianni, "leader" da bancada bahiana, occupou-se, hontem, na Camara, do acto do governo do seu Estado, determinando o fechamento da Acção Integralista. Seu discurso era esperado com ansiedade. O governo bahiano promettia revelar os documentos, que denunciavam, de maneira irretorquivel, a existencia de uma trama verde contra o regimen e as instituições vigentes. Assim é que, logo que subiu á tribuna, o orador viu-se cercado de attenções geraes.

Começa dizendo que o governo da Bahia devia á Nação contas do seu acto. Não podia prestal-as, entretanto, antes que o houvesse feito ao presidente da Republica, de que é delegado, como executor do estado de guerra. Desobrigara-se desse dever por seu intermedio, e tendo obtido do chefe do Executivo a approvação de sua attitude na defesa da ordem publica e das instituições, comparecia, agora, á Camara, para se justificar perante todo o paiz. Sem paixão e sem rancor, limitava-se a exhibir os documentos insophismaveis de que á sombra de uma pretensa obra cultural, o que se projectava, na realidade, era a destruição violenta das instituições democraticas, para sobre suas ruinas, erguer-se o Estado totalitario da concepção fascista.

O sr. Clemente Marianni passa a demonstrar que dentro da ordem dos factores, que influiram na sua evolução, era fatal que o integralismo chegasse á phase conspiratoria. A principio, abertamente, o integralismo realizava a sua propaganda revolucionaria.

#### CURIOSO QUESTIONARIO

A mentalidade dominante no reducto verde podia ser aferida por este curioso questionario, encontrado no archivo do nucleo integralista:

"De ordem da chefia provincial transcrevo para que seja cumprida com a devida urgencia a circular seguinte: "Casa militar do chefe nacional, secção de Estatistica — Questionario numero E-1 pt A — Quantos milicianos tem o nucleo? B — Qual o numero de reservistas na milicia? C — Existe tropa federal ou estadual no municipio? Se existe, mencionar os effectivos e corpos a que pertencerem e o nome dos commandantes. D — Quaes as armas que possuem, a milicia ou os milicianos em particular? Se existem, mencionar o numero e a classe pt E — Na milicia ha militares graduados da activa, reformados ou da segunda linha? Se houver, mencionar os nomes e postos pt F — Existem casas de arma no municipio? Se houver, dizer a quantidade e a qualidade provaveis de armas e munições pt G — Qual o numero de automoveis de passageiros e de carga existentes no municipio? H — Com quaes cidades está ligado o municipio? E' ligado directamente por estrada de ferro ou de rodagem? Qual a distancia de cada uma? I — Quaes os horarios de trens ou jardineiras? (omnibus) e qual o preço das passagens para a capital da provincia? J — O municipio é montanhoso ou é plano? Qual a especie e o numero de seus habitantes? K — A milicia local está em condições de tomar conta dos municipios, tem capacidade para tal? Em que tempo e qual o auxilio em homens de que necessita para isso, em caso de não bastar? L — Se houver excesso para tal caso, qual o numero de homens que poderá collocar á disposição do commando nacional? M — Qual a corrente politica, organização de homens que se levantarão em actuação militar? N — Existe qualquer organização ou nomes fóra do integralismo que se ponham ao nosso lado numa actuação militar? O — Existem no municipio organizações communistas chamadas proletarias ou socialistas? Dizer quaes são e o effectivo militante de cada uma pt P — Ha syndicatos operarios no municipio? Qual o numero de seus associados? Orientação politica e nome de seus dirigentes? Q — Ha qualquer outra organização, de caracter associativo? Qual o credo politico e seus dirigentes? R — Qual o numero de judeus existentes no municipio e que especie de actividade exercem? S — Em quantas horas pode ser mobilisada a milicia local? T — Todos os milicianos do municipio têm o sufficiente adextramento e noção de disciplina para executarem, sem exame, qualquer ordem do commando nacional?" (Assignado) LUIZ DE ALBUQUERQUE PORCIUNCULA, secretario do Gabinete".

#### A RESPOSTA

Leu em seguida esta resposta que ao questionario deu o nucleo de Serrinha:

"ACÇÃO INTEGRALISTA BRASILEIRA — Provincia da Bahia, Nucleo Municipal de Serrinha, Gabinete da Chefia Municipal. — Respostas ao questionario n. E-1, da Secção de Estatistica da Casa Militar do Chefe Nacional.

a) — 46.

b) — 7.

c) — Existe, apenas, o destacamento da policia, composto de oito praças, sob o commando do sargento.

d) — A milicia não possue armas. Quinze dentre os milicianos possuem revólveres.

e) — Não.

f) — Não.

g) — 4 automoveis de passageiros e dois caminhões, de praça, existindo outros de particulares.

h) — Pela ferrovia "Este Brasileiro": com Alagoinhas (120 kilometros), Bomfim (240 kilometros) e Capital (240 kilometros). Por estradas de rodagem (carroçaveis): Feira de Sant'Anna (84 kilometros), Riachão de Jacuhype (54 kilometros), Irará (60 kilometros).

j) — Terreno accidentado, 30.000 habitantes.

k) — Presentemente não. Ha probabilidades de, futuramente, contarmos com maiores e melhores forças. — Daqui a um, dois annos? Possivelmente.

a) — para uma acção, no momento, precisamos do auxilio de 50 homens.

b) — prejudicada pela resposta á alinea "a".

l) — No momento actual, a politica dominante é forte e não nos vê com bons olhos, existindo, ainda, uma pequena corrente communista no centro operario da I. F. O. C. S., onde existem armas e munições em quantidade. Tambem elementos da politica dominante possuem armas. Será possivel uma reacção.

m) — Organização, não. Contamos com alguns sympathizantes, que se dizem sinceros.

n) — Organização communista proletaria, ou socialista, não ha no municipio. Como dissemos acima, no seio dos operarios da I.

(Continúa na 9ª pagina.)

## Manobras de bastidores

*(De um reporter politico)*

**Era hontem objecto de insistentes commentarios, nas rodas politicas de Minas, a presença no Rio do sr. Octacilio Negrão de Lima, prefeito de Bello Horizonte e pessoa muito ligada ao sr. Benedicto Valladares. Sabia-se que a vinda do sr. Negrão de Lima prendia-se ao desejo do governador das Alterosas de reiniciar as "démarches" junto ao sr. Arthur Bernardes, em torno do projectado accordo partidario mineiro. Nessa insistencia do sr. Valladares divisavam-se duas conclusões irretorquiveis: a fraqueza em que se sente o antigo prefeito de Pará de Minas e o reconhecimento da inexistencia da propalada pacificação.**

**De outra maneira não se póde entender, com effeito, essa quasi impertinencia com que o sr. Valladares assedia o sr. Arthur Bernardes, que resume, sem duvida, no seu nome, na sua pessoa e no seu prestigio eleitoral e politico, todo o P.R.M. O governador mineiro está verificando agora o grande logro em que caiu, attrahindo para o seu lado alguns "tenentes" do velho partido, que levaram os galões dados pelo chefe, mas não arrastaram os soldados, que permaneceram promptos para o combate. Dahi o seu esforço incansavel em concluir o accordo que não existe.**

**Não resta mais duvida de que a leaderança da politica mineira deslocou-se das mãos do sr. Antonio Carlos para as do sr. Francisco Campos. O illustre secretario da Educação, apesar de não occupar nenhum posto ostensivo na politica montanheza, é tido como o verdadeiro mentor do sr. Valladares, apesar do governador mineiro comprometter, na execução, por falta de tacto, os planos engendrados pela bella e maliciosa intelligencia do sr. Campos, a quem elle recorre como conselheiro e inspirador.**

**O sr. Christiano Machado, no seu discurso de posse na secretaria da Educação, fez questão de dar o maior realce á personalidade do sr. Francisco Campos, projectando-a como um dos vultos consulares da politica mineira. A homenagem foi, não se discute, justa, mas no momento é tambem altamente significativa.**

**Os factos em breve se incumbirão de revelar o trabalho dos bastidores.**

## Texto da carta endereçada pelo capitão Juracy Magalhães aos governadores sobre o fechamento do integralismo

*"O criterio do meu governo foi o mesmo de sempre: a policia circumscreveu a sua acção contra os que conspiravam realmente, deixando em paz os idealistas"*

BAHIA, 12 (A. M.) — O governador Juracy Magalhães enviou a todos os governadores dos Estados a seguinte carta, explicando as causas do fechamento dos nucleos verdes:

"Em additamento ao meu telegramma communicando a vossa excellencia o fechamento da Acção Integralista na Bahia, envio-lhe copia photographica de uma carta dirigida pelo chefe provincial, engenheiro Joaquim de Araujo Lima, ao secretario das Finanças, companheiro Belmiro Valverde.

Foi redigida em resposta uma outra vinda por emissario determinando o apressamento conspiratorio para irrupção proxima de um movimento armado que essa organização vem preparando sob a capa de partido politico.

Sabe bem vossa excellencia como é difficil documentar-se uma conjura. Só mesmo por um conjuncto de circumstancias occasionaes poderia a policia bahiana obter essa e outras provas que contradizem a má fé com que affirmam os integralistas não conspirar, nem desejar a posse do governo senão pelo voto.

Entre innumeros documentos apprehendidos, nada ha que presuma o proposito de uma campanha democratica através do voto. Ao revez, no mappa pedido pela direcção do Rio e daqui enviado, localiza-se toda a Força Militar da Bahia, com indicações de serem favoraveis ou não ao integralismo, tudo visando o movimento armado. Desse mappa tambem a policia bahiana possue copia photographica, bem assim das circulares a que allude o sr. Araujo Lima na sua carta ao sr. Belmiro Valverde, pedindo mostral-as ao chefe nacional Plinio Salgado, que ninguem de bôa fé póde suppor alheio ás machinações dos seus mais graduados logares tenentes. Os termos da carta já confessada pelo autor, apesar de tudo aconselhar que não fossem tão claros nas suas explanações, todavia dispensam maiores commentarios. Ha nella apenas positivamente um alvo: movimento armado. Mas não é só: depoimentos de implicados, nas suas flagrantes e estultas contradicções, a par de informações do serviço da policia bahiana, questionarios apprehendidos, relatorio do chefe de propaganda, balanceando forças, um trabalho todo systematico de cathechese de soldados analphabetos e que, mesmo que não fossem, não poderiam ser eleitores, a propaganda subversiva através de discursos e artigos de jornal, mais que tudo a propria essencia do regimen pregado — completam o cipoal integralista por elles mesmos urdido para proprio desmascaramento em face da opinião brasileira que desejavam illudida miseravelmente!

Vale ser resaltada a desenvoltura com que se arrogam os integralistas a funcção de tuteladores da ordem publica, como se nós governantes fossemos indifferentes á sorte da organização social vigente, organização social que é o espelho das tradições de cultura e civilização do povo brasileiro.

No que diz particularmente com o governo bahiano a intriga solerte muitas vezes desmascarada volta á tona graças á insensibilidade dessa gente que não respeita sequer uma instituição sagrada, componente da trilogia explorada como bandeira de sua falsa e refalsada pregação.

O criterio do meu governo no caso occorrente, foi o mesmo de sempre: a policia bahiana circumscreveu a sua acção repressora aos que conspiravam "realmente", contra a ordem publica, deixando em paz os verdadeiros idealistas. Ha apenas presos os seguintes integralistas: engenheiro Joaquim Araujo Lima, major José Francisco Amorim, tenente Arsenio Alves de Souza, tenentes Ulysses Rocha Pereira, negociante Aloysio Meirelles, bacharel Milciades Ponciano Jaqueira, academico Walter Brandão de Oli-

(Continúa na 9ª pagina.)

COLUMNA DO CENTRO

## Triumpho eucharistico

*Tristão de ATHAYDE*

O Congresso Eucharistico de Bello Horizonte foi a maior demonstração collectiva de fé que já vi no Brasil. A natureza compareceu diariamente, com o seu sol e o seu luar do sertão. A cidade parece que foi feita para reuniões dessa especie. A ella acudiu o povo mineiro com todo o fervor de sua piedade tradicional. As autoridades civis comprehenderam perfeitamente o immenso alcance social dessa grandiosa manifestação de fervor religioso. E as ecclesiasticas, sob a direcção desse arcebispo incansavel, realizador de prodigios de acção, que é D. Antonio Cabral, organizaram todas as coisas de modo impeccavel.

Parece que tudo o que de humano era possivel fazer foi feito. E Deus soube recompensar tanto esforço, tanta boa vontade, tanto amor ao seu Sacramento supremo. O que não se vê, o que não se descreve, o que não pesa nem se mede, isto é, o que faz a alma de uma reunião extraordinaria como essa, ali esteve, dado por Elle e animando os corações de todos, nessa alegria incomparavel de viver unisonamente a mesma fé e o mesmo amor.

Tudo se passou como numa immensa symphonia humana e divina. A principio os instrumentos que se afinam na desafinação do conjunto. As interrogações, o problema do alojamento, os esforços individuaes, os pequenos congressos locaes, os hymnos que se aprendem, os planos que se elaboram no ar e no papel. Tres annos de vigilia e preoccupações continuas, para cinco dias de trabalhos intensos. Porque um Congresso Eucharistico visa exactamente collocar todos os trabalhos do homem á luz da Eucharistia, centro da Igreja, isto é, de Jesus Christo presente entre os homens sob a dupla fórma que assumiu depois da Sua morte humana.

A Missa, fonte de toda a vida da Igreja na terra, foi como sempre o signal de partida. E começaram, um tanto dispersos, os trabalhos, as ceremonias, as sessões solemnes, os circulos de estudo. Todas as manhãs, sob o sol ardente que não deixa esquecer estarmos na montanha e no sertão, succedem-se as communhões collectivas: aquella massa branca, alácre, candida, que se approxima do Altar ou antes a quem desce o altar pois é o Christo que vae a ellas como in outr'ora chamal-as para si, conviver com ellas, ensinando aos homens que só se salvaria o mundo se se tornasse pequenino e puro como ellas — aquella massa de 30.000 crianças commungando arranca lagrimas dos corações de pedra; depois moças, os moços, os militares, successivamente se congregam para para juntos beber á mesma Fonte da Vida e comer o mesmo Pão divino. A' meia noite reunem-se os homens para o mesmo fim. E dos quatro altares, em plena Avenida Affonso Penna, ao olhar attonito ou inquieto dos que escarnecem, dos que ignoram ou dos que anseiam de longe pela mesma felicidade — desce o Christo de novo para as nossas almas curvadas ao peso das culpas que para ali levámos e da misericordia que baixa mansamente sobre nós.

E as manhãs se enchem de estudo, de debates, de theses, em pontos variados, em themas dispersos, tratados, aqui com a boa vontade, apenas, ali com maestria; ora com deficiencia de formação, ora com um sentido perfeito da Fé — mas sempre á luz da mesma Palavra infallivel, do mesmo dogma que não muda, da mesma Vida que não cessa de unir e de elevar.

E ás noites enchem-se as ruas de cortejos e acclamações, de fitas e bandeiras, de vivas e de manifestações como de manhã e á tarde ecôam os hymnos pelas quebradas da serra e pelas paredes da casa quando passam os bondes apinhados de vultos brancos de crianças que voltam da Praça entoando canticos e empunhando bandeirinhas brancas, amarellas ou verdes.

Como dizer em tão poucas linhas tão grandes coisas? Como descrever essa indescriptivel procissão final, em que a symphonia, a principio dispersa e titubeante, se fez então triumphal e unica, juntando tudo e todos, reunindo no seu cortejo immenso, todas as classes sociaes, as criancinhas e os velhos; o immenso bando immaculado das filhas de Maria, dos orphanatos, dos collegios e o habito severo das monjas; o manto medieval dos pequeninos cruzados da Eucharistia e os véos azues das enfermeiras catholicas; os uniformes militarizados das bandeirantes e as roupas domingueiras dos operarios; os estandartes das Ligas J. M. J. e as fitas azues dos marianos; as mantilhas negras das senhoras e as alvas, as sobrepelizes, as capas, as mitras da hierarchia ecclesiastica que encerrava o cortejo lento, impressionante e sonoro, cantando hymnos, levantando vivas e precedendo o carro triumphal em que Jesus Christo, no seu Sacramento de Unidade, tudo unia a si, tudo unia em si, tendo a seus pés de joelhos, immovel, de mãos juntas, orando fóra do mundo, sem um gesto, como uma figura perpetuada ali pela mão de um esculptor, — o nosso grande Cardeal, que foi o centro humano de toda aquella communhão de almas, como o Christo foi o centro divino!

E quando todos se reuniram e se immobilizaram para a adoração e para a benção final, quando aquellas 150.000 pessoas, no minimo, que enchiam a praça immensa formaram uma só pessoa, que silenciava em um segundo á voz possante do incomparavel locutor e prorompia logo depois em acclamações ruidosas — sentiram todos que a symphonia eucharistica se completava afinal e que a unidade se fizera, como deve fazer-se no povo christão, na Presença do Verbo Divino ali perpetuado, ali visivel, sob a forma humilima que escolheu para unir os homens a Si e unil-os para sempre entre si.

Não é possivel, porém, numa simples impressão, dizer nem de longe o que foi essa assembléa de fé, de concordia e de caridade chistã, cujo exito dá bem vontade de seguir a suggestão que ha dias me fazia um amigo, cuja volta á fé entrego ás orações dos que sabem que só Deus converte, — de se realizar no Rio um Congresso Eucharistico Americano. Pois só a Eucharistia, que é Jesus presente ao mundo, "et in saecula", como dizia São Paulo, pode unir as nações e os continentes.

E agora, todos ao trabalho, para levarmos á sociedade uma pequenina sombra da grande luz que recebemos em Minas.

E aqui mesmo, como primeiro ponto de reunião, a Semana Social promovida pelo P. Valére Fallon, como fruto do seu grande e fecundo trabalho entre nós é que, de quarta a sabbado da proxima semana congregará aquelles que sabem ser a Eucharistia não o pão da inercia, mas o pão da vida e da "vida em mais abundancia"!

## Recusada a renuncia do leader da minoria

### O SR. JOÃO NEVES INSISTE, DECLARANDO NÃO HAVER FORÇA HUMANA CAPAZ DE DEMOVEL-O

Somente hontem, á tarde, em reunião plena da minoria parlamentar, foi que o sr. Arthur Bernardes, na qualidade de presidente da Commissão Directora das Opposições Colligadas, deu a conhecer, officialmente, a renuncia do sr. João Neves ao cargo de "leader" da mesma corrente politica na Camara.

Houve uma ceremonia para esse fim, na qual o sr. João Neves teve mais um ensejo para receber inequivocas demonstrações de apreço de todos os seus collegas e companheiros.

Assumindo a presidencia da reunião, o sr. Arthur Bernardes declarou que o objectivo da convocação dos deputados que formam a minoria da Camara era dar-lhes a conhecer em caracter official, o que havia occorrido nestes ultimos dias, interessando as opposições.

Disse que a Commissão Directora havia recebido a carta da Frente Unica riograndense acompanhando uma proposta tendente a pacificação da politica nacional afim de que num ambiente de harmonia geral se pudesse escolher o futuro presidente da Republica. Essa proposta fôra endereçada á Commissão Directora em caracter reservado e sem compromissos. A Commissão respondeu fazendo uma contra-proposta.

Após essa troca de documentos, recebeu, ante-hontem, a Commissão, uma carta do sr. João Neves renunciando á "leaderança".

Reunidos immediatamente, os directores da minoria, presente o sr. João Neves, fizeram a este as ponderações que consideravam cabiveis afim de que o "leader" retirasse o pedido, não sendo, porém, attendidos.

Resumindo, disse o sr. Arthur Bernardes que deixava de ler os documentos, a que se referia porque estes haviam sido publicados bem como os detalhes mais importantes do que havia occorrido.

Submettia tudo á decisão dos deputados para que resolvessem da maneira mais acertada.

#### FALA O SR. PRADO KELLY

Pede a palavra o sr. Prado Kelly. Lamenta que o sr. João Neves tenha persistido no proposito de renunciar ao cargo a que dera tanto brilho, mas não havia perdido a esperança de que se pudesse recompôr as coisas de modo a que o "leader" continuasse no posto.

Achava que as divergencias entre o que propuzera a Frente Unica e a contra-proposta das demais opposições não eram irreconciliaveis. Confiava em que os homens que compõem a Commissão Directora encontrariam modos de harmonizar os pontos de vista.

Nessas condições, o sr. Prado Kelly conclue dirigindo um caloroso appello ao sr. João Neves para que retire a sua renuncia.

#### PALAVRAS DO SR. ACURCIO TORRES

Fala, a seguir o sr. Acurcio Torres. Diz que não acceita a renuncia. Nada tem que vêr com as divergencias acaso surgidas entre a Frente Unica e as outras opposições. Votou no sr. João Neves, para "leader" não porque este pertencesse á Frente Unica, por muito que lhe merecessem os Partidos colligados do Rio Grande do Sul. Suggere o sr. Acurcio que a Commissão Directora da minoria se entenda com os "leaders" da Frente Unica afim de evitar que o sr. João Neves deixe de ser o guia parlamentar das bancadas opposicionistas. Considera demasiado pequenas as divergencias entre o octologo da Frente Unica e a contra-proposta das demais opposições para que possam determinar o afastamento do sr. João Neves da "leaderança".

Diz mesmo o sr. Acurcio que as divergencias são mais apparentes do que reaes. Leu os dois documentos com muita attenção e chegou a essa conclusão.

#### O SR. JOÃO CLEOPHAS

O sr. João Cleophas tambem não concede a renuncia. Pensa como o sr. Acurcio Torres que a investidura do sr. João Neves na "leaderança" da minoria não foi motivada, apenas, por ser elle o "leader" da representação da Frente Unica riograndense.

Esta é uma grande, respeitavel e prestigiosa agremiação partidaria, cuja orientação todos acatam. Mas o sr. João Neves reune outros predicados que o fizeram escolher para o posto que vinha occupando desde o anno passado. O orador estende-se em elogios á pessoa do sr. João Neves e secunda o appello feito pelo sr. Acurcio Torres no sentido de ser retirada a renuncia.

#### A OPINIÃO DO SR. ALDE SAMPAIO

O sr. Alde Sampaio tambem não accéita os motivos allegados pelo sr. João Neves. Acha que este se conduziu de tal modo no posto de confiança a que o elevaram os seus companheiros da opposição, que não seria possivel que á primeira allegação e sem maior fundamento, os seus "leaderados" concordassem em que elle abandonasse o cargo que desempenhava a contento e para honra de todos os da minoria parlamentar. Concluindo, pedia que os seus collegas déssem ao sr. João Neves mais uma prova eloquente de apreço e de applauso á sua conducta na "leaderança" das opposições colligadas saudando-o com uma salva de palmas.

Unanimemente approvada essa proposta, é o sr. João Neves saudado por palmas de todos os seus pares.

#### A RESPOSTA DO SR. JOÃO NEVES

Fala, por fim, o sr. João Neves. Agradece as demonstrações de apreço e de carinho que acabava de receber dos seus collegas e companheiros. Diz, depois, que não tinha o proposito de discutir a proposta que a Frente Unica dirigiu ás Opposições Colligadas nem a contra-proposta que estes, pela sua Commissão Directora, havia dirigido aos chefes da Frente Unica do Rio Grande do Sul, porque é materia que não existe mais, pois foi retirada do debate. Era como se fosse um projecto apresentado á Camara que o seu autor ou autores tivessem pedido e obtido a retirada. Não existe mais.

Accrescentou o "leader" renunciante que as suggestões consubstanciadas no octologo da Frente Unica tinham a sua historia. Desde o anno passado, por solicitações do sr. Getulio Vargas, se vinham processando entendimentos que propiciassem um ambiente de paz e de harmonia dentro do qual pudessem os homens publicos de responsabilidade no Brasil chegar a um accordo do qual resultasse, se possivel, a escolha de um só nome que merecesse os suffragios de todos os brasileiros para occupar o supremo posto da Republica.

Como era natural, as conversações se prolongaram, pois iam sendo ouvidos, em grande numero, os "leaders" das mais ponderaveis correntes de opinião do paiz.

O sr. Mauricio Cardoso, com plena acquiescencia dos chefes dos partidos opposicionistas riograndenses, fôra incumbido de promover as "demarches", o que fez em prolongados mezes de permanencia nesta capital. Afinal, o sr. Mauricio Cardoso, de accordo com os chefes maximos dos partidos do Rio Grande do Sul e dos seus representantes mais autorizados, nesta capital, formulavam as bases de um entendimento conciliatorio, vasadas no documento que se chamou o octologo, entregue ao presidente da Republica pelo sr. Mauricio Cardoso. O sr. Getulio Vargas, após examinar esse documento e com elle concordando, plenamente, devolveu ao mesmo sr. Mauricio Cardoso. Só então, agora, a Frente Unica se julgava no dever de tudo dar a conhecer ás Opposições Colligadas. O que a Frente Unica havia feito, em separado, não importava na maior restricção á lealdade que deve aos companheiros das outras opposições, pois que era um procedimento particular e que, afinal, teria que ser conhecido de todas se, porventura, se chegasse a alguma coisa de concreto como se chegou.

Infelizmente, diz o sr. João Neves, as suggestões não puderam ser aceitas pelas Opposições dos demais Estados, como a contra-proposta destas não mereceram o apoio da Frente Unica.

O sr. João Neves estende-se em considerações sobre os intuitos da Frente Unica riograndense, reconhecidos como impessoaes, elevados, patrioticos, para, depois, repetir que a sua renuncia era irretratavel.

#### SENSIVEL MAS INTRANSIGENTE

Era muito sensivel aos appellos dos seus amigos e collegas; que, a reabertura da discussão do octologo, não era mais possivel por ter sido o mesmo retirado do debate e nessas condições a Frente Unica não continuaria com a "leaderança".

(Continúa na 9ª pagina)

# PORQUE?

*Reginaldo NUNES*

(Juiz da Camara de Reajustamento Economico)



Não ha, no livro da vida, capitulo mais interessante para os espiritos curiosos do que o capitulo dos "por ques". Por elle se interessa a criança, mal entrada no uso da razão; e delle só se desinteressam os que já sairam pela porta da decrepitude ao uso regular della, ou os imbecis.

Afinal, o interesse desse capitulo de nossas especulações, ou de nossa curiosidade, nem sempre está em conseguir-se uma resposta que traduza a explicação scientifica do phenomeno, ou a causa verdadeira da duvida. O mais das vezes, limita-se a encontrar uma razão apparente, que satisfaça os nossos reclamos intellectuaes, nem sempre muito exigentes, collocando o espirito em paz comsigo mesmo.

Por isso é que o menino do monologo, perguntado certa vez pela professora porque é que o mar é salgado, respondeu, convencido: — O mar é salgado por causa do bacalhão". Para o seu espirito nascente, havia uma relação necessaria de causa e effeito, entre o sal do bacalhão e a salmoura do mar. A relação de necessidade ou de causação, lá como a criança a entende, apossou-se do seu espirito, firmou-se nelle e transformou-se em "verdade scientifica", digna de figurar na encyclopedia do seu microcosmo infantil.

Ha muita verdade scientifica desse genero, na encyclopedia da gente adulta, mesmo entre as cerebrações mais geniaes. Veja-se Newton, que embaraçado em explicar a transmissão através do vacuo, da força de gravitação, adheriu á theoria do ether, essa coisa indefinida e fugidia, que foi e ainda continua sendo o tormento de muita gente. A existencia do ether, que Aristoteles imaginou, podia não ser verdadeira, mas a theoria da sua existencia respondia perfeitamente ás exigencias speculativas de Newton, que não podia conceber a transmissão do movimento entre corpos que não estivessem em contacto. O ether seria, pois, o recheio interplanetario que, pondo os corpos celestes em contacto reciproco, haveria de explicar a transmissão dessa força mysteriosa e até hoje mal conhecida, que é a força da gravitação universal. Com uma hypothese deu-se, por essa forma, fecho e remates condignos a todo um monumento doutrinario. E tanto basta para — "si et in quantum" — justifical-a.

De todas as explicações que eu vi aos varios "por ques" a que tenho assistido, talvez a mais curiosa seja a que responde a esta pergunta: — "Porque é que a mulher tem uma psychologia domestica multissimo mais fina que o homem?".

O facto não deixa duvida. Quem tiver mulher, a não ser que seja uma tola, ou proceda de calculo, sabe quanto é difficil sair-se airosamente de um interrogatorio feminino. A perspicacia feminina em penetrar o pensamento do homem com quem vive, em deter-lhe os mais dissimulados gestos emotivos, em antecipar-lhe as mais reconditas intenções, é coisa lendaria, que já immortalizou muitas Evas historicas.

Ninguem duvida que neste particular os homens não podem concorrer absolutamente com ellas. Por que? A resposta que eu vi a esta pergunta foi a seguinte: — As mulheres, em tempos primitivos, sujeitas inteiramente ao poder e arbitrio do homem, tinham suas vidas dependentes da sua maior ou menor habilidade em conduzir-se junto delle. Para isso, precisavam comprehendel-o, afim de evitarem insuccessos fataes. As que não se mostravam psychicamente apparelhadas para isso iam para o diabo á primeira desintelligencia. A selecção se fez, assim, em favor desse typo feminino, que teria deixado, por sua vez, prole feminina com caractéres semelhantes. E ahi está como, no proprio soffrimento do passado, a mulher aguçou as armas da malicia com que hoje se vinga no homem moderno, de quanto os seus antepassados a fizeram soffrer.

A unica objecção que se poderia levantar contra a hypothese é que, nesse caso, a hereditariedade havia de transmittir a ambos os sexos as qualidades de argucia do ascendente materno. Esta objecção, comtudo, se desfaz ante uma certa lei de hereditariedade unilateral, a mesma que faz com que a barba, por exemplo, seja hereditaria sómente pelo ramo masculino, salvo aberrações consideradas quasi teratologicas.

Agora, o que eu nunca espérava encontrar, pelo menos em forma satisfatoria, era a explicação do motivo por que o politico é, de régra, mentiroso.

Essa explicação extraordinaria encontrei-a ha pouco, no livro "On England", de sir Stanley Baldwin, com que um amigo, outro dia, gentilmente, me obsequiou. A explicação em resumo, é a seguinte: — em tempo de guerra, a força e a fraude são as duas virtudes cardiaes do homem. Isto posto, e como todos os paizes vivem continuamente em estado de guerra aberta, ou velada, o politico tem necessariamente que mentir, porque para elle, politico, o sentimento de Patria está acima de qualquer outra virtude, inclusive a da propria veracidade.

A explicação é dignificante e redemptora. Não sei se será verdadeira. Mas satisfaz o espirito attribulado dos mentirosos contumazes e tanto basta para que tenhamos como verdadeira tão extraordinaria explicação.

"Si non é véro...".

# Para a maior approximação cultural entre o Brasil e o Uruguay

## Chegou uma embaixada de medicos da Faculdade de Montevidéo — Outros passageiros do "Augustus"

*Os scientistas uruguayos desembarcando em companhia do professor Aloysio de Castro. Vê-se tambem o sr. Carlos Guinle que fôra receber pessoa de sua familia*

Passou, hontem, pelo Rio, de regresso a Genova, o paquete italiano "Augustus", procedente do Prata.

Quando o transatlantico da Consulich ancorou na Guanabara foi visitado pelas autoridades do porto, que nada de extraordinario registraram a bordo.

EM MISSÃO DE INTERCAMBIO CULTURAL

Procurando intensificar o intercambio cultural e scientifico entre o Uruguay e o nosso paiz, a Faculdade de Medicina de Montevidéo enviou-nos uma embaixada medica das mais distinctas e illustres do paiz vizinho.

A delegação compõe-se dos professores: Paulo Scremini, decano da Faculdade; Garcia Otero e Pedro Alberto Barcia, conhecido radiologista. Aqui no Rio psasarão os scientistas platinos uma semana, aproveitando-a para proferirem algumas conferencias a convite da Academia de Medicina e visitarem nossas Academias e escolas.

Em seguida visitarão São Paulo e Santos, de onde regressarão ao Uruguay.

Os scientistas uruguayos tiveram desembarque concorrido, havendo comparecido ao caes varios elementos de destaque de nossos meios scientificos, vendo-se entre elles os profesores Aloysio de Castro e Alfredo Monteiro.

O MEDICO DA RAINHA DA ITALIA

No mesmo transatlantico viaja para a Europa, entre outras figuras de relevo, o medico italiano Giuseppe Pangrossi, nome de projecção nos centros scientificos de sua patria e medico particular da rainha da Italia.

Regressa o professor italiano da Argentina, onde esteve fazendo conferencias sobre sua especialidade.

Viaja ainda no "Augustus" o conhecido artista francez Ninon Vallin, que regressa de Buenos Aires, onde acaba de realizar uma "tournée" artistica.

MANOBRA INFELIZ DO "AUGUSTUS"

O "Augustus" zarpou hontem mesmo para o Norte. Ao principiar, porém, a manobra para deixar o caes, fel-o de tal modo que sua prôa bateu com violencia contra a pôpa do paquete yankee "Delnid", que se encontrava atracado ao caes, rebentando as suas amarras.

O desastre não teve, felizmente, consequencias maiores. Immediatamente a directoria do Caes do Porto tomou as providencias necessarias que o caso exigia.

O "Augustus", que nada soffreu, continuou sua marcha para o Norte.









# Inaugura-se, hoje, a succursal dos "Diarios Associados" em Nictheroy

## AS SUAS INSTALLAÇÕES NO PREDIO N.° 23 DA RUA JOSE' CLEMENTE

Com a inauguração, hoje, da sua succursal de Nictheroy, os "Diarios Associados" estabelecem mais um ponto de contacto com o publico brasileiro, accrescendo, por outro lado, ás diversas fontes de onde converge para as suas folhas a maior somma de informações, um novo sector de actividades jornalisticas, a serviço da collectividade. Amplia-se, desse modo, no vizinho Estado, onde ha pouco reappareceu incorporado á cadeia dos "Associados" o "Monitor Campista", a nossa approximação com a população local, cujos interesses e aspirações collectivas, como as de todo o paiz, constituem para a maior rêde jornalistica que ainda se organizou no paiz, um dos pontos basicos do seu programma combativo.

A succursal dos "Diarios Associados" na vizinha capital está installada á rua José Clemente, 23, telephone 4-160, num dos logradouros principaes, ponto de omnibus dos diversos bairros da cidade. Alli manteremos um serviço completo de informações, proporcionando uma mais intima ligação dos leitores e do povo fluminense com os nossos jornaes, revistas e estações de "broadcasting".

Ao nosso presado collega de imprensa dr. Claudino Victor do Espirito Santo, fundador do O JORNAL e pessoa largamente familiarizada com a sociedade nictheroyense, está confiada a direcção da nossa succursal. A's qualidades de experimentado profissional, esse nossos companheiro reune ainda as de um elemento dedicado aos interesses da terra onde reside ha varios annos. A sua tarefa conta com a collaboração não só de jornalistas radicados na vida do Estado do Rio, como, na parte administrativa, com a de funccionarios possuidores de conhecimentos especiaes sobre a natureza dos encargos que lhes foram confiados. Quantos os procurarem, seja qual fôr o assumpto, jornalistico ou commercial, serão attendidos promptamente. Nesse numero estão, por exemplo, os concurrentes ao sorteio do nosso 4° concurso, cujos mappas serão facilmente trocados pelos encarregados, achando-se, no saguão uma exposição dos respectivos premios.

A inauguração terá logar ás 16 horas, com a presença de autoridades, familias, jornalistas e demais pessoas convidadas.





# Movimentam-se os anatomistas de Madeira

## Chega ao Rio, para tomar parte numa reunião de especialistas, um delegado do Ministerio da Agricultura da Argentina

*O engenheiro-agronomo Tortorelli (á direita) em companhia do sr. Paulo de Souza, chefe da 2.ª Secção do S.I.R.C. do Ministerio da Agricultura*

Ha pouca gente que sabe, sem duvida, que é possivel identificar uma especie de madeira pelo exame de um minusculo fragmento da mesma, ao microscopio.

Em suas linhas geraes, o methodo consiste em amolecer convenientemente as pequenas amostras, e dellas fazer cortes tão delgados e transparentes das mesmas como os cortes histologicos dos tecidos animaes; o estudo dos differentes caracteres cellulares fornece um conjunto de dados que permittem differençar entre si os milhares de madeiras que se conhecem.

Tal trabalho tem grande importancia porque além de identificar as madeiras, fornece ainda indicações valiosas sobre as principaes propriedades physicas e mecanicas de cada lenho.

Apesar de restricto a um limitado numero de especialidades em todo o mundo, o estudo da estructura das madeiras possue alguns cultores no Brasil. Na 2ª Secção Technica do Serviço de Irrigação Reflorestamento e Colonização (Horto Florestal do Ministerio da Agricultura), no Instituto de Biologia Vegetal (Jardim Botanico), bem como no Instituto de Pesquisas Technologicas de São Paulo, em particular, ha já importante trabalho realizado pelos respectivos especialistas srs. Arthur de Miranda Bastos, Fernando Romano Milanez e Jose Aranha Pereira, que agora, com a participação de alguns outros technicos, se vão reunir em um pequeno congresso, para cuidar da uniformização, intensificação e applicação pratica dos seus interessantes estudos.

Para tomar parte nesses trabalhos, patrocinados pelos chefes dos dois departamentos federaes acima mencionados, drs. Paulo F. de Souza, da 2ª Secção do S. I. R. C., e Campos Porto, do Instituto de Biologia Vegetal, chegou hontem ao Rio, o engenheiro-agronomo Lucas A. Tortorelli, representante do Ministerio da Agricultura da Argentina.

Falando a O JORNAL minutos após o seu desembarque do "Augustus", o sr. Tortorelli, que vem tambem como representante da Faculdade de Agronomia e Centro de Engenheiros-Agronomos de Buenos Aires, disse sentir grande satisfação pelo encontro que ia ter com os anatomistas de madeiras do Brasil, cujos trabalhos elogiou. Assegurou-nos que a uniformização dos methodos de estudo e a adopção dum plano commum de trabalho muito beneficiará a technica de interpretação dos caracteres das madeiras, indiciando grandes vantagens para a industria e commercio desta importante materia prima.

O sr. Tortorelli, na rapida palestra que comnosco manteve teve palavras de franco louvor á acção prestativa do embaixador Cárcano, interessando junto ao titular da Agricultura da Argentina, ministro Cárcano, para que sua vinda á "Reunião de Anatomistas de Madeira", se processasse de accordo com os desejos dos promotores desse conclave, a realizar-se de 21 a 28 do corrente.



# Os nossas grandes mortos

## AS PROXIMAS CONFERENCIAS SOBRE BENJAMIN CONSTANT, CAYRÚ E COUTO DE MAGALHAES

Continuando a série de conferencias sobre "Os nossos Grandes Mortos", o deputado Aurelliano Leite e o escriptor Alceu Amoroso Lima vão falar sobre Couto de Magalhães e visconde de Cayru'. A primeira se realizará no proximo dia 30, no salão do Instituto Nacional de Musica, ás 17 horas.

O escriptor Alceu Amoroso Lima falará sobre o visconde de Cayru', no dia 9 de outubro.

No dia 16 de outubro, associando-se ás commemorações do centenario de Benjamin Constant, o ministro Capanema vae promover uma palestra, na série "Os oossos Grandes Mortos", sobre aquella eminente figura da Republica.

# Approvado em parte o veto parcial á lei do sello

## A SESSÃO DA CAMARA

Além do discurso do sr. Clemente Marianni, hontem, na Camara, a respeito do fechamento dos nucleos integralistas na Bahia, parte da sessão, que publicamos separadamente, houve ainda o que se segue no decorrer dos trabalhos. Concluido o discurso do "leader" bahiano, passou-se á ordem do dia, sendo approvado por 103 contra 59 votos o véto presidencial a alguns dispositivos da lei do sello. O véto ao segundo grupo de dispositivos — a votação foi separada em dois grupos por suggestão do sr. Cardoso de Mello Netto, — foi rejeitado por 166 contra 21 votos.

Concluida a votação, o sr. Deodoro de Mendonça, leu um telegramma assignado por doze deputados estaduaes do Pará, de protesto contra o acto da Assembléa local, declarando rejeitado, por uma maioria eventual e com o apoio da Mesa, um véto parcial opposto á lei organica dos municipios do Estado, arbitrariamente, sem o menor respeito á exigencia constitucional dos dois terços. O "leader" paraense, commentando o facto, disse que era de pasmar a attitude da Assembléa.

Esse protesto provocou um animado debate sobre a politica paraense. Seguindo-se com a palavra, o sr. Agostinho Monteiro observou que o facto, apenas demonstrava que o governo paraense estava em minoria na Assembléa. O sr. Genaro Ponte Souza fez uma série de considerações a respeito, e por ultimo, o sr. Clementino Lisboa defendeu o major Magalhães Barata, atacado no Pará, pelos seus adversarios, assignalando que se aquelle official fosse extremista, o governo federal não lhe teria confiado o commando de um batalhão em Itapemirim.

Esse debate regional suscitou agitação. Os paraenses divididos, por interesses partidarios, se contradiziam e discutiram com calor. Os timpanos, accionados, a esta altura, pelo padre Camara, sôaram repetidas vezes. Afinal, tudo se apaziguou, terminando, pouco depois, a longa sessão de hontem.

# A construcção do edificio do Ministerio do Trabalho

## SERÃO ABERTAS AMANHÃ AS PROPOSTAS PARA OS SERVIÇOS DE CONCRETO

Presidida pelo sr. Dulphe Pinheiro Machado, reuniu-se a Commissão Constructora do edificio do Ministerio do Trabalho, composta dos srs. Edgard de Mello, Plinio Reis Cantanhede e Almeida, Mario dos Santos Maia e Affonso Eduardo Reidy, afim de proceder ao julgamento definitivo da idoneidade dos concurrentes á execução dos serviços de concreto armado e alvenarias do mesmo edificio.

De conformidade com o edital inserto no "Diario fficial", as propostas serão abertas, em sessão publica, amanhã, ás 11 horas, no escriptorio da Commissão, no 2.° andar do edificio do Instituto Nacional de Previdencia, á rua Pedro Lessa, ficando desde já convidadas não só as firmas concurrentes como, tambem, quaesquer outras pessôas interessadas.

# A CAMPANHA CONTRA A LEPRA NO ESTADO DO RIO

Chegaram hontem a esta capital as senhoras Eunice Weaver e America Xavier da Silveira, presidente e vice-presidente da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e o dr. Manoel Ferreira, director de Saude Publica do Estado do Rio, que estiveram em Campos e municipios vizinhos na campanha contra a lepra.

Em Campos, São Fidelis e Padua, organizaram "Campanhas de Solidariedade" para arrecadar fundos necessarios á construcção de um Preventorio, para albergar os filhos de leprosos no Estado vizinho.

Em Campos, São Fidelis e Padua ram em Campos, Padua, Miracema, Itaperuna e Natividade do Carangola, Sociedades de Assistencia aos Lazaros, para continuidade do movimento de Combate á Lepra.



# As cadeiras vagas da Faculdade de Direito

## OS PROFESSORES EXONERADOS E SEUS SUBSTITUTOS

A respeito das cadeiras vagas na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, não procedem as observações feitas quanto á demora no seu preenchimento.

Os decretos de exoneração dos professores Hermes Lima, Leonidas de Rezende e Edgardo de Castro Rebello, dos cargos de cathedraticos, respectivamente, das cadeiras de Introducção á Sciencia do Direito, Economia Politica e Direito Commercial, foram publicados no "Diario Official" de 4 de abril ultimo. A 17 do mesmo mez e, portanto, dentro do prazo a que se refere o art. 83 do Regulamento dessa Faculdade, o Conselho Technico Administrativo determinou a abertura de inscripções nos concursos para provimento das cadeiras de Introducção á Sciencia do Direito e Economia Politica. O edital referente a esses concursos foi publicado no "Diario Official" de 23 de abril e no "Jornal do Commercio" da mesma data. O prazo marcado nesse edital para as inscripções é, de accordo com o citado artigo 83 do Regulamento da Faculdade, de seis mezes, tendo-se iniciado a 24 de abril e devendo encerrar-se a 24 de outubro proximo futuro, ás 16 horas.

Quanto á vaga da cadeira de Direito Commercial, não deverá ella ser provida, conforme determina o art. 181 do Regulamento da Faculdade, por ser a primeira que se verifica nessa cadeira.

# MARQUEZ D'ORMESSON

## A CHEGADA, DEPOIS DE AMANHÃ DO NOVO EMBAIXADOR FRANCEZ

A bordo do "Massilia", esperado terça-feira neste porto, viaja com destino ao Rio de Janeiro, em companhia de sua familia, o marquez André Lefevre D'Ormesson, novo embaixador da França junto ao governo do Brasil.

Antigo ministro plenipotenciario da França em Bucarest, o marquez d'Ormesson pertence á tradicional familia franceza, cujo nome já se encontra nas chronicas do Seculo XVII, quando Olivia Lefevre d'Ormesson se distinguiu na Magistratura e nas Letras.

O novo embaixador francez, antes de ingressar, elle mesmo, na "carreira", sempre viveu no ambiente das Legações e das Embaixadas, pois, filho de diplomata, seguiu seu pae nos varios postos que occupou. Dessa infancia encontramos curiosas recordações no livro "Enfrances Diplomatiques" de autoria do illustre escriptor Wladimir d'Ormesson, irmão do embaixador.

O marquez d'Ormesson teve a seu cargo importantes missões em varios paizes europeus e pertenceu, durante a guerra, ao gabinete de Aristides Briand.

# Homenageando uma benemerita figura da colonia lusitana

## A solemnidade de hontem no Orpheão Portuguez em honra do commendador Pereira Ignacio, pela concessão das in signias da Ordem do Cruzeiro do Sul

"Os homens podem se tornar ricos e poderosos, mas serão inuteis á sociedade e a si mesmos, quando não se collocam, antes de tudo, ao serviço da human idade". — exclamou o homenageado

O Orpheão Portuguez prestou, hontem, significativa homenagem ao commendador Pereira Ignacio, uma das figuras mais prestigiosas da colonia lusa em São Paulo, por motivo da distincção de que foi alvo pelo governo brasileiro, concedendo-lhe as insignias da Ordem do Cruzeiro do Sul.

A sessão solemne, na séde da tradiccional entidade carioca, congregou as figuras mais representativas da sociedade portugueza entre nós e numerosas pessoas de destaque dos meios sociaes do Rio.

A MESA QUE PRESIDIU A CEREMONIA

Na mesa que presidiu a homenagem sentaram-se o sr. Paula Britto, consul portuguez e representante do embaixador Nobre de Mello; o conde de Pinheiro Domingues, presidente da Assembléa Geral do Orpheão; o conselheiro Lampreia, o commendador Rainho, presidente do Lyceu Literario Portuguez, o sr. Ilidio Nunes, presidente da Casa do Minho, e o sr. Carlos Costa.

Ladeado pelo sr. Luiz Carlos Mariz, presidente do Orpheão, e pelo commendador Reinaldo Faria, o commendador Pereira Ignacio occupou a poltrona de honra.

NO INICIO DA SESSÃO, FALOU O ORADOR DO ORPHEÃO

Logo que tomaram logar no recinto as numerosas pessoas que compunham a assembléa, o côro do Orpheão entoou o Hymno Portuguez, cuja execução foi bastante applaudida.

Iniciando a parte oral da reunião, o sr. Paula Britto, consul geral de Portugal, passou a palavra ao sr. Lucio Marques Souza, advogado brasileiro, que falou, em nome do Orpheão, saudando o homenageado. Principiou a sua oração traçando um panorama do que foi a immigração portugueza, para salientar que São Paulo, no inicio, constituiu o grande centro de attracção das correntes immigratorias, cujos componentes tiveram de contrapor as suas qualidades de adaptação aos demais forasteiros vindos de todas as regiões. Nessas vastas regiões, a victoria da immigração portugueza foi pouco a pouco tornando-se uma realidade, para o que muito contribuiram a tenacidade da gente lusa, que ali se radicou e grande energia com que os immigrantes procuraram engrandecer a terra em que tinham sido acolhidos com a mais envolvente hospitalidade. Dentre os homens que batalharam incansavelmente pela causa de Portugal na terra de Piratininga, um poderia ser destacado, sem que ninguem ousasse uma restricção a essa honra: o commendador Pereira Ignacio. Um parallelo entre esse vulto eminente da colonia lusa em São Paulo e as grandes figuras que desbravaram os sertões da terra bandeirante, não era tarefa ousada ou mesmo ingrata. No Norte e no Sul os brasileiros podem assignalar varias personalidades de maior projecção na vida nacional. Fernandes Vieira e Martins Affonso são nomes que vivem eternamente no coração da nossa gente, estimulando com o exemplo impar o animo dos "forasteiros" e a fé nos destinos da nacionalidade. Assim, como a esses vultos historicos o Brasil tributa, em todas as opportunidades, as suas maiores homenagens, da mesma forma o Orpheão queria deixar patente a sua expressão de reconhecimento ao grande portuguez que soube vencer. O arrojo dos emprehendimentos, a tenacidade, a audacia de concepção e, simultaneamente, a visão de estar contribuindo para a grandeza de sua nova Patria, fizeram do commendador Pereira Ignacio a figura mais apropriada para homenagem que a Casa prestava. A gratidão brasileira e, incluindo-se com mais propriedade, a de São Paulo, havia sido manifestada pela honrosa attitude do governo da Republica, agraciando o homenageado do Orpheão com a commenda do Cruzeiro do Sul. Deve ser lembrado a todo o momento que a obra do illustre portuguez marchou no sentido de enaltecer a terra em que se radicara, trabalhando sempre para a melhor vida dos seus compatricios. Muito deviam brasileiros e portuguezes á incansavel operosidade do commendador Pereira Ignacio, cuja vida estava devotada ao progresso do Brasil e a prosperidade da colonia lusa. No final, o orador affirmou que os portuguezes no Brasil antecederam e estão realizando a obra do Estado Novo. Para provar essa asserção leu varios artigos da Constituição lusa e referiu-se a Humberto de Campos nos elogios que este fez aos grandes batalhadores da nossa grandeza, que são os portuguezes.

*Ao alto, o commendador Pereira Ignacio palestrando com o sr. Luiz Mariz, presidente do Orpheon Portuguez; em baixo, um aspecto da assistencia*

A INAUGURAÇÃO DO RETRATO

Fazendo algumas considerações em torno da figura do commendador Pereira Ignacio, o orador do Orpheão concluiu o seu discurso, encaminhando-se para o tripé que sustinha o retrato do homenageado. Num gesto rapido, afastou as duas bandeiras portugueza e brasileira, entrelaçadas, que encobriam a effigie do commendador. Esse acto do sr. Marques Souza foi saudado com estrepitosas manifestações de applausos.

OS AGRADECIMENTOS DO COMMENDADOR PEREIRA IGNACIO

Antes do discurso de agradecimento do commendador Pereira Ignacio, a orchestra do Orpheão executou alguns trechos de musica portugueza.

Com a palavra, o homenageado agradeceu a captivante iniciativa do Orphão que lhe prestava a homenagem e fe questão de festejar de modo particular, a honra que o governo brasileiro lhe concedeu, expressa na distincção da Ordem do Cruzeiro. Não tinha o direito de recusar mais essa prova de consideração. Falando, agora, aos amigos que tinha na Casa, disse que nunca lhe seduziram posições e honrarias e o seu pensamento foi sempre claro no entender que todos devem cuidar, antes de tudo, de obras que tenham um sentido humano e social. Em São Paulo teve a satisfação de collaborar na fundação de instituições benemeritas, dando ao seu desenvolvimento todas as forças do proprio recurso. Numa recente festa que houve na escola maternal e na creche de Votorantim, o parque industrial do commendador Pereira Ignacio, constatou toda a grandeza da obra que se realiza com o pensamento no bem estar do proximo. Os homens podem se tornar ricos e poderosos, mas serão inuteis a sociedade a si mesmo, quando não se collocam, antes tudo, ao serviço da humanidade. E' dessa forma que se abrem nos horizontes e se quebram as resistencias produzidas pela ignorancia. Aprender é a mais instante das obrigações do homem. Ensinar é a mais elevada das formas de dignificar o caracter. Ha quem julgue que o ensino possa viver á sombra da burocracia inutil e que elle tem a força de adaptar-se ao commodismo dos que não têm pressa, numa palavra: dos que sabem ler mais não gostam de ensinar. Um dos motivos da homenagem era o regosijo pelo acto do Brasil distinguindo-o com um grande titulo honorifico. Quem o conhecesse de perto saberia que tudo tem dado ao Brasil, terra querida, prolongamento de Portugal no Novo Mundo. Nunca pediu qualquer distincção. Se existe um beneficio obtido da nova patria é igual áquelle favor que a lei concede a todos os que trabalham com honestidade e desinteresse.

Concluindo o commendador Pereira Ignacio assim exclamou:

"Permitti-me, senhores, um assomo de justo orgulho: se alguma coisa de benemrito existe em minha obra, nada tem ella que represente qualquer sacrificio de direitos de terceiros. Sou um homem de trabalho e que vive exclusivamente para o trabalho. Minha maior alegria ao ver erguer-se uma nova palma, ao lado de outras já existentes, consiste em pensar logo na que terá de ser construida mais tarde. Quero continuar a viver assim, construindo, melhorando, aperfeiçoando".

AS PALAVRAS DO CONSUL PORTUGUEZ

Seguiu-se com a palavra o sr. Paula Britto, consul portuguez, que, em rapido improviso, exaltou a personalidade do commendador Pereira Ignacio, cuja vida tem sido dedicada ao serviço da colonia lusa e á prosperidade do Brasil, para o que muito tem contribuido a sua larga visão dos nossos problemas sociaes.

A reunião terminou com a execução de varios trechos musicaes pelo coro e pela orchestra do Orphéão, que, ao fim, entoaram o Hymno Nacional do Brasil.

AS IMPRESSÕES DO HOMENAGEADO

Terminada a cerimonia, e antes de se iniciar o baile de gala, que completava o programma das homenagens ao illustre portuguez, tivemos a opportunidade de palestrar ligeiramente com o commendador Pereira Ignacio.

— "Não poderia estar — dissenos — mais emocionado pela tocante homenagem que vem de me prestar o Orpheão Portuguez. Todos os meus esforços têm sido consagrados com o fim de obter o maior congraçamento entre todos os membros da colonia lusa no Brasil. E tenho a certeza de que é essa tambem a directriz do Orpheão e o seu maior objectivo. Eis porque não poupo esforços para prestigiar a obra dessa grande entidade portugueza. E' me grato, de qualquer forma, constatar que os meus compatriotas, nem por um momento, olvidam esse ideal, que deve presidir todos os nossos actos, levando-nos á consecução de um programma que temos no coração".



## O anno de instrucção na 1.ª Região Militar

### O general Barcellos regressou a Bello Horizonte

O general Eurico Dutra, commandante da 1.ª Região Militar, declarou a todos os commandos de unidades de tropa que nas duas ultimas semanas do corrente mez e de accordo com as instrucções que préviamente lhes expediu, serão realizados os exercicios de fim de anno de instrucção.

Esses exercicios substituirão os exames do 3.º periodo, previstos no calendario de instrucção.

O GENERAL BARCELLOS REGRESSOU A MINAS

O general Christovão Barcellos tendo regressado, hontem, á Bello Horizonte, afim de reassumir o commando de sua brigada, apresentou-se, antes, ao chefe do D. P. E.

DIVERSAS NOTICIAS

Estão convidados a comparecer com urgencia, ao quartel general da 1.ª Região Militar (3.ª secção), o aspirante a official da reserva Hastimphilo de Moura Filho e o cidadão Arnaldo Vieira Goulart.

— O major medico Augusto Haddock Lobo representará a Saude do Exercito na commissão para a escolha do terreno da futura E. Militar.

— O tenente coronel F. José Dutra foi addido ao D. P. E. por estar em commissão.

—Foi sorteado juiz do Conselho de Justiça Permanente da Auditoria do D. P. E., para o 3º trimestre do corrente anno, o capitão medico dr. Waldemar Macedo Rocha, do 2º A. M., em substituição ao major Manoel Gomes Parreiras, por ter sido promovido a este posto, sendo o comparecimento do novo juiz solicitado para o dia 15 do corrente, ás 13 horas, afim de prestar o compromisso de lei e tomar parte nos trabalhos do alludido Conselho.

## Londres insiste junto ao seu velho alliado

(Conclusão da 1.ª pagina)

UM PROTESTO DA FRANÇA

LONDRES, 12 (U. P.) — Noticia-se de fonte fidedigna que o embaixador da França junto á Côrte de St. James visitou o Foreign Office hoje ao meio-dia, apresentando um memorandum no qual protesta vigorosamente contra a attitude de Portugal com relação ao problema da não intervenção na Hespanha, ao mesmo tempo em que reclama a participação portuguea no comité. Sabe-se que o memorandum apresentado pelo sr. Corbin será, segundo todas as probabilidades, objecto de animada discussão na sessão de segunda-feira proxima no comité.





## ALAGÔAS

DECLARAÇÕES DO GENERAL NEWTON CAVALCANTI EM MACEIO'

MACEIO', 12, (A. M.) — Sou o inimigo numero 1 dos communistas — declarou o general Newton Cavalcanti ao "Jornal de Alagoas", ao ser ouvido a respeito dos problemas nacionaes do momento.

— "Por isso mesmo — proseguiu o commandante da 7ª Região Militar, não descanso um só momento na repressão aos fócos extremistas. Todo homem de responsabilidade do paiz deve formar em frente unica para combater o communismo. Ou os brasileiros se alistam na direita para combater o communismo, ou se alistam neste para combater a sociedade. Neste caso, então, teremos apenas que dar-lhes combate, porque são inimigos da patria. Em defesa da sociedade brasileira cumpre-nos não cessar um só instante na repressão ao communismo".

O general Newton Cavalcanti aqui veiu inspeccionar o 20º B. C. e, referindo-se á nossa unidade, declarou que a encontrou perfeitamente em ordem e elogiou a officialidade pelo cuidado que dispensa á instrucção.

Falando sobre o movimento escotista, o commandante da 7.ª Região informou sobre os progressos realizados neste terreno em Recife, dizendo que o centro de Jaboatão já começa a dar os primeiros frutos. Quanto ao movimento em Alagoas, explicou o general que espera fundar pelo menos um nucleo escotista em cada municipio.

## Texto da carta endereçada pelo capitão Juracy Magalhães...

(Conclusão da 4ª pagina)

veira Aguiar, sargento Antonio Pereira de Souza, sargento Joaquim Corrêa Galrão, cabo Felippe Messias Sobrinho, cabo Aurindo Julião de Carvalho, soldado Dermeval Mendonça de Souza, da Policia Militar, soldado Edwardo Barros, da Policia Militar, Rodolpho Freitas Passos, funccionario do Banco do Brasil, José Esteves Leitão da Silva.

Ao tempo da Alliança Nacional Libertadora, as unicas manifestações communistas do Estado tiveram as seguintes consequencias: a) o portuguez Manoel Baptista Ferreira, communista, vindo de Ilhéos, que dirigia o movimento na Bahia, foi processado e expulso do territorio nacional, sendo este o primeiro caso de expulsão regular, promovida pela policia bahiana; b) os petardeiros Samuel Genez, Nelson Telles Menezes e Cesar Ferreira Alves, foram processados e condemnados pelo juiz federal; c) os propagandistas Jorge Sussekkait, Luiz França Sant'Anna, foram presos com material de propaganda e armas, sendo processados e soltos por meio de "habeas-corpus expedido pelo juiz federal; d) os chefes communistas Felippe Moreira Lima e Ilvo Meirelles, que penetraram no Estado, foram presos e enviados para o Rio; e) no 19º B. C. foi preso o sargento ajudante Antonio dos Santos Teixeira, que estava incumbido da organização de uma cellula communista no referido batalhão, tendo sido excluido de ordem do commandante da Região das fileiras do Exercito; f) em Ilhéos os communistas Nelson Schaun, secretario do Comité Revolucionario e o alfaiate Gildath Alves Amorim, encarregado da agitação e propaganda depois que irrompeu o movimento extremista de novembro do anno findo, tentaram levar a effeito movimento de identico caracter, mas foram presos e processados e aguardam julgamento; g) Ainda se acha preso nesta capital, aguardando julgamento, o communista Valle Cabral; h) foi preso em Ilhéos e processado como responsavel pelo attentado contra a séde local do Integralismo, aonde arremessou uma bomba de dynamite, o individuo communista Hercilio França; i) estão presos aguardando julgamento, na Casa de Detenção, os communistas Horacio Pessoa Cavalcanti, e Elias de Souza Moraes; j) sobre outras actividades vermelhas a policia, em tempo habil, enviou á commissão repressora do communismo competente fichario. Nada obstante acham os integralistas que seus antonymos "gozam da complacencia governamental, até de estimulo para novos emprehendimentos", na conformidade em que opina o conspirador Araujo Lima, isso porque desconheço e combato até o uso de se prestigiar os "verdes" como meio de se anniquilar os "vermelhos"".

Possue o governo recursos logues para essa peleja sagrada, sem esquecer a directriz norteadora da campanha: defesa do regimen.

Nada mais occorreu na Bahia além da intrujice, moxurunfada, mystiforio, salsugem que a grei esverdeada de uma vez por outra tenta envolver meu honrado nome. Minhas attitudes são claras. Amigo ou inimigo sou-o ás escancaras. Adversario de todos os inimigos do regimen, pela manutenção do qual continuarei pugnando com todo o poder que possa. Entre as duas ideologias confluctuantes no scenario mundial, permaneço fiel ao regimen a que sirvo. Foi nesse sentido, senhor governador, que determinei o fechamento dos nucleos integralistas do Estado, responsabilizando-me sob penhor de minha honra de homem publico e de militar pela inanidade de quaesquer tentativas verdes ou vermelhas de subversão da ordem publica, no glorioso berço da nacionalidade brasileira.

Estou certo de estar cumprindo um sagrado dever civico, advertindo os responsaveis pelos destinos do Brasil, contra novos acontecimentos que se planejam. Faço-o com a mesma decisão, porque fiz em 2 de julho de 1935, classificando a Alliança Nacional Libertadora, como uma simples mascara para encobrir os intuitos subversivos dos communistas.

Tal tambem occorre nesta emergencia, com a Acção Integralista, méro disfarce dos criminosos planos de assalto ao poder publico, por parte dos fascistas brasileiros.

Nesta emergencia, envio a V. Excia. a segurança da minha sincera admiração pessoal e do meu apreço. (a) Juracy Magalhães.

## PREDIOS VENDIDOS PELO GOVERNO AOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Foram prestadas, pelo ministro da Fazenda, as informações solicitadas pela Camara dos Deputados em virtude de requerimento do deputado Amaral Peixoto, relativamente aos predios das Villas Oralina da Fonseca e Marechal Hermes, vendidas pelo governo aos funccionarios civis e militares. Segundo as relações, organizadas pela Directoria do Dominio da União, os preços obtidos em concurrencia apresentaram differença média de 10:864$000 para os predios da primeira villa, e de 9:707$000 para os da ultima.





## A Radio Tupan de S. Paulo será a mais poderosa e moderna estação radiodiffusora do Brasil

### Embarcado na Inglaterra o material destinado á installação daquella "broadcasting" dos "Diarios Associados"

LONDRES, 13 — (Especial) — A bordo do "Highland Monarch", foi embarcado para Santos, hontem, todo o material destinado á montagem da estação radiodiffusora Radio Tupan, de S. Paulo.

A nova estação foi fabricada pela Marconi's Wireless Telegraph Co., de Londres, e terá 30 kilowats de energia na antenna, estando equipada com uma torre de 158 metros.

O material e a construcção da estação representam o que de mais moderno póde offerecer a technica do "broadcasting".



## O cooperativismo, o syndicalismo e o problema rural brasileiro

### A SESSÃO DE HONTEM DO SENADO

Presidiu a sessão de hontem do Senado o sr. Medeiros Netto.

Na hora do expediente, o sr. Duarte Lima occupou a tribuna para responder aos argumentos expendidos pelo tenente-coronel Juarez Tavora numa conferencia recentemente realizada na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres. Nessa conferencia, o antigo ministro da Agricultura sustentou a excellencia do cooperativismo syndicalista instituido pelo decreto 24.647, de 10 de julho de 1934.

O senador pela Parahyba sustentou ponto de vista opposto, combatendo a distincção estabelecida por aquelle militar entre cooperativismo horizontal e cooperativismo vertical.

Criticou ainda o orador a prevalencia attribuida pelo conferencista aos syndicatos sobre as cooperativas. Estas — salienta — nasceram com o proprio homem, ao passo que os syndicatos surgiram na Idade Média, com os primeiros grupos de artifices.

Em seguida, o sr. Duarte Lima fez uma analyse do problema rural brasileiro, que entende dever ser resolvido de accordo com as necessidades de cada Estado e não em bloco, a golpes de decretos, como se fez com a assistencia social urbana.

Conclue o representante parahybano pedindo "justiça para o taciturno obreiro de nossa riqueza economica, para o heroe anonymo que peleja sem treguas a grande batalha da vida, regando, com o suor do seu rosto, o seio ubere da terra".

OS DEPOSITOS E CAUÇÕES NA CAIXA ECONOMICA

O sr. Cesario de Mello apresentou um requerimento solicitando ao Ministerio da Fazenda as seguintes informações:

"1º — Se estão em vigor, ou se já foram revogados os Decretos numeros 19.870 e 19.887, respectivamente de abril e maio de 1931, que dispõem e regulamentam depositos e cauções;

2º — Se, em vigor esses Decretos, os depositos e as cauções têm sido e estão sendo recolhidos, regularmente á Caixa Economica;

3º — Se importa apenas em réis 7.371:664$600 a importancia até agora recolhida á Caixa Economica pelas "The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company" e "Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro", por estas recebida a titulo de caução ou deposito para garantia de pagamento do consumo de gaz, luz e força electrica, por particulares;

4º — Se essa importancia de réis 7.371:664$600 foi recolhida á Caixa Economica, de uma só vez e em que data; se em parcellas, mencionada, neste caso, a somma de cada recolhimento e sua data, separadamente;

5º — Se essa importancia de réis 7.371:664$600 corresponde á totalidade da somma detida pela "The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company" e "Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro" a titulo de caução para garantia do consumo de gaz, luz e força electrica;

6º — No caso negativo porque cessaram as "The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company" e "Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro" de cumprir a lei que as obriga a recolher a totalidade desses depositos e cauções á Caixa Economica;

7º — Se nas novas ligações de força electrica, luz e gaz, o deposito ou caução para garantia do consumo têm sido feitas na Caixa Economica;

8º — No caso negativo porque esse deposito ou caução tem deixado de ser feito na Caixa Economica;

9º — Se os depositos ou cauções, para garantia do pagamento de alugueis e todos os demais depositos ou cauções, em geral, têm sido recolhidos á Caixa Economica;

10º — Se a Caixa Economica tem, como lhe cumpre, fiscalizado o exacto cumprimento dos Decretos numeros 19.870 e 19.887, de abril e maio de 1931;

11º — Qual a somma invertida pela Caixa Economica em operações com o funccionalismo publico, para desconto em folha, e qual o juro annual que cobra do prestamista;

13º — Se esse juro é, de facto, de 18 % ao anno e como é cobrado, se adeantadamente, se em prestações se crescente ou se decrescente;

14º — Qual o juro cobrado pela Caixa Economica pelo emprestimo que fez á Caixa Beneficente do Club Militar, qual a importancia inicial desse emprestimo e qual o estado dessa conta na data em que foi prestada a informação;

15º — Qual a importancia invertida pela Caixa Economica, em hypothecas de edificios, de mais de 3 andares, conhecidos por arranha-céo, discriminadamente;

16º — Qual a importancia invertida pela Caixa Economica em emprestimos á industria, no Districto Federal e nos Estados, discriminadamente e qual o estado dessas contas e genero de garantia obrigada pelos prestamistas"

## INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 24.2.
MINIMA — 17.9.

Previsões para o periodo das 13 horas de hoje ás 13 horas de amanhã;

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo ameaçador com chuvas; trovoadas possiveis.

Temperatura — Estavel á noite e em declinio de dia.

Ventos do quadrante sul, com rajadas de muito frescas a fortes.

Estado do Rio de Janeiro.

Tempo ameaçador com chuvas; trovoadas possiveis.

Temperatura, estavel á noite e em declinio de dia.

Estados do Sul.

Tempo perturbado com chuvas, melhorando do dia no interior do Rio Grande.

Trovoadas possiveis em S. Paulo e Paraná.

Temperatura em declinio.

Ventos do quadrante sul, com rajadas de muito frescas a fortes.

— O Instituto de Meteorologia previne que os ventos fortes do quadrante sul, reinantes no Rio da Prata, deverão propagar-se para nordeste, attingindo o littoral do Estado do Rio.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, 14, as seguintes folhas do decimo terceiro dia util:

Montepio Civil da Justiça de A a Z; Montepio da Agricultura de A a Z; e Pensões da Viação (Desastre) de A a Z.

LIBRA 85$500

A libra regulou, ainda hontem, no inicio dos trabalhos do mercado de cambio livre, ao preço de 85$500 á vista.

Fechou inalterado.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje — Uniforme 4º — kaki.

Superior de dia — major graduado Astolpho.

Official de dia ao Q. G. — capitão Anthero.

De dia — Promptidão;

No primeiro batalhão — tenente F. Araujo e ten. Nobre.

Segundo — ten. Antenor e asp. Leoncio.

Terceiro — cap. Waldemar e ten. Walter.

Quarto — cap. Lethario e aspirante Paulo.

Quinto — ten. Blanco e aspirante Marques.

Sexto — ten. Sylvio e tenente Lauro.

R. Cavallaria — capitão Vicente e ten. Bispo.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria extraida hontem:

| | | |
|---|---|---|
| 9828 | 500:000$ | Pelotas. |
| 12765 | 30:000$ | Rio. |
| 028 | 10:000$ | S. Paulo. |
| 12331 | 5:000$ | Mercês, Minas |
| 10526 | 2:000$ | P. Alegre |
| 4754 | 2:000 | Rio. |
| 21009 | 2:000$ | Rio |
| 15965 | 2:000$ | S. Paulo |
| 17844 | 2:000$ | Friburgo |

E mais 10 premios de 1:000$, 50 de 500$, 10$ de 200$ e 800 de 100$.

Aos bilhetes terminados em 8 cabe o premio de 70$.

## 1.º CONGRESSO NACIONAL DOS HOTELEIROS

Para melhor activar os preparativos concernentes ao 1.º Congresso dos Hoteleiros, os membros da Commissão Organizadora, por telegramma, solicitaram ao presidente Getulio Vargas uma audiencia, afim de serem tratados assumptos referentes á sua realização.

# Significativas manifestações de sympathia do Chile ao Brasil

## COMO FOI COMMEMORADA A DATA DA NOSSA INDEPENDENCIA

SANTIAGO, 9 (Agencia Americana) — Pelo correio aereo.

O anniversario da Independencia dos Estados Unidos do Brasil foi celebrado no Chile com grande carinho, fraternal affecto e maior solemnidade.

Toda a imprensa de Santiago assignalou a passagem da data com inequivocas demonstrações de amizade ao Brasil, publicando edições especiaes com retratos do presidente Getulio Vargas e do embaixador Gilberto Amado.

A poderosa estação de broadcasting do "El Mercurio" iniciou o programma com a execução por sua orchestra symphonica do Hymno Brasileiro, ao qual se seguiram trechos musicaes dos nossos musicos, compositores brasileiros.

Terminado o programma musical, o sr. Clemente Diaz Leon pronunciou eloquente discurso, referindo-se em phrases carinhosas á tradicional amizade que sempre uniu o Brasil e o Chile.

Recordou, com palavras affectuosas, a actuação do embaixador Rodrigues Alves, e disse que o embaixador Gilberto Amado, desde o começo de sua permanencia nesta cidade, havia sabido conquistar a sympathia geral, pelo empenho que manifestou em robustecer a amizade inquebrantavel dos dois povos.

Falou, então, o embaixador Gilberto Amado. Depois de discorrer longamente sobre a unidade nacional do Brasil, as vantagens do seu systema federativo, o desenvolvimento de sua população, de suas industrias, a intensidade de sua producção, a cultura de seu povo, disse:

— "O Brasil, espiritualmente, é uma grande communhão de paz inundada de luz, uma sociedade toda inspirada pelo amor e toda sulcada por um rio magnifico de bondade. A nenhuma nação, a nenhum povo, a nenhum ideal é hostil, senão áquelles que ameaçam ou possam ameaçar sua integridade nacional e seu direito de viver como lhe pareça e de organizar-se politicamente como entende melhor.

Seus vizinhos são irmãos para o Brasil. A America forma, para elle, uma só familia, á que se orgulha de pertencer e para cuja felicidade e harmonia contribue totalmente o trabalho de coração."

O brilhante discurso do embaixador Gilberto Amado foi applaudido com emoção.

E' ainda digno de nota o artigo em que "El Imparcial" se refere á data brasileira. Depois de recordar a obra de D. Pedro II em prol da amizade chileno-brasileira, escreve textualmente aquelle orgão:

"Recebeu a Republica essa herança e della cuidou com fervorosa devoção. Muitos dos seus eminentes conductores e, entre elles, o marechal Deodoro da Fonseca, Campos Salles e Rodrigues Alves, extremaram sua delicadeza para com o nosso paiz, cultivando o nobre principio do correcto entendimento.

Referindo-se ao embaixador do Brasil, diz ainda "El Imparcial":

"Figura Gilberto Amado na galeria escolhida de homens superiores, que vão deixando, após si, a esteira esplendorosa de um talento que brilha com a diafaneidade do sol do meio dia, que abre novos sulcos á intelligencia humana e que mostra a seu auditorio — legisladores, diplomatas, professores, — o caminho cheio de luz, de novos thesouros animicos, de ignoradas riquezas espirituaes".

# Um appello ao ministro da Fazenda

FUNCCIONARIOS QUE PEDEM DIA CERTO PARA PAGAMENTO — Os funccionarios mensalistas das diversas dependencias da Directoria Nacional de Saude e Assistencia Medico-Social pediram ao ministro da Fazenda que mandasse restabelecer a circular, a qual determinava dia certo para o pagamento das folhas de vencimentos, como acontece com os serventuarios titulados.

Allegam aquelles funccionarios que, com essa medida, serão evitados os atropelos na Pagadoria, isenta de dissabores essa classe de pequenos serventuarios que não podem marcar dia certo para saldar seus compromissos e assim como deixam de causar aborrecimentos aos seus chefes em ter que se afastar do serviço dias seguidos na expectativa do pagamento.





# A Semana da Arvore

O PROGRAMMA DAS INICIATIVAS PROMOVIDAS PELO CONSELHO FLORESTAL

O Conselho Florestal resolveu organizar sob o titulo de "A Semana da Arvore", um programma de propaganda florestal, constando de: conferencias de 14 a 20 do corrente, pelos membros do Conselho Florestal Federal; no microphone do Serviço de Radio Diffusão Cultural (Hora do Brasil); distribuição ás escolas publicas do Districto Federal e Institutos de ensino privados de cartazes de propaganda florestal; distribuição de uma plaquette contendo ensinamentos e conselhos florestaes; publicação de legendas durante a semana florestal, nos periodicos desta Capital.

A Festa da Arvore será realizada no dia 20 do corrente, no Horto Florestal, sob a presidencia do ministro da Agricultura.

O dr. José Marianno Filho, presidente do Conselho Florestal Federal, convidará o academico Pereira da Silva para fazer a saudação á Arvore.

Durante a semana da arvore serão incluidas no complemento nacional dos cinemas desta Capital legendas de propaganda florestal.

# Eleito membro de honra da Societé Française de Dermatologie et Syphiligraphie

## UMA RARA DISTINCÇÃO AO PROFESSOR EDUARDO RABELLO

S. PAULO, 12 (A. M.) — Segundo communicação recebida de Paris, acaba de ser eleito, por unanimidade de votos, membro de honra da Société Française de Dermatogie et de yphyligraphie, o professor brasileiro Eduardo Rabello, lente cathedratico da Facuddade de Medicina da Universidade de S. Paulo.

Nos circulos scientificos do paiz e do estrangeiro o nome do professor Eduardo Rabello já possue projecção em virtude do seu grande saber fartamente comprovado pelos seus numerosos trabalhos que tem apresentado ás Assembléas e Congressos scientificos. Goza o illustre scientista brasileiro de notavel prestigio scientifico e agora, sendo-lhe prestada de forma altamente significativa a homenagem de lhe ser conferido o titulo que acaba de receber de uma das mais importantes instituições de homens de sciencia do mundo, é natural que se assignale o acontecimento com satisfação e até mesmo com orgulho patriotico, pois a Société Française de Dermatologie et de Syphyligraphie, de accordo com o que accrescenta a communicação recebida, só confere semelhante distincção aos mestres mais eminentes de dermatologia do mundo.

Congratulando-se com o novo membro da importante entidade pela sua escolha, o professor H. Gougerot, da Universidade de Paris, salienta que a distincção só tem sido conferida até agora apenas a uma trintena de sabios estrangeiros. A escolha de um brasileiro para membro de uma associação scientifica das mais importantes do mundo honra sobremodo os fóros scientificos do Brasil.

# A Semana da Aza

COMO VAE SER COMMEMORADO O 30.° ANNIVERSARIO DO PRIMEIRO VÔO DE SANTOS DUMONT

Continuam os preparativos para a realização da "Semana da Asa", de 1936, promovida pela Commissão de Turismo Aereo do Touring Club do Brasil, com o objectivo de exaltar a memoria do nosso grande patricio Santos Dumont, por occasião do trigesimo anniversario do seu vôo em apparelho mais pesado do que o ar.

Entre as commemorações da "Semana da Asa" conta-se a "Festa das Asas", em que tomarão parte aviadores do Exercito e da Marinha.

Haverá, ainda, uma romaria ao tumulo de Santos Dumont, no Cemiterio de São João Baptista.

A Commissão de Turismo Aereo tem-se reunido, na séde do Touring Club, sob a presidencia do deputado Demetrio Xavier, para assentar as providencias e medidas tendentes ao melhor exito dessas commemorações.

# As rendas federaes arrecadadas no Districto

## UMA DIFFERENÇA PARA MAIS NESTE ANNO, DE 84.372:893$600

A Directoria das Rendas Internas do Thesouro Nacional organisou um quadro comparativo das rendas federaes arrecadadas no Districto Federal no primeiro semestre deste anno. Assim é que o imposto de consumo em 1936 arrecadou 83.208:007$800 contra 75.678:801$300 em 1935; impostos e taxas sem circulação, 32.587:230$000 contra ........ 50.735:674$700; imposto sobre a renda, 15.903:712$200 contra ........ 14.490:985$200; imposto sobre loterias em 1935, 5.122:800$200; diversas rendas, 1.339:338$800 contra 1.167:230$300 em 1935; rendas patrimoniaes, 1.426.807$000 contra 2.490:083$700; rendas industriaes, 93.465:002$300 contra 99.325:759$500; total da receita ordinaria: 227:950:278$000, em 1936, contra 230.988:694$400 em 1935. Renda extraordinaria, réis 42.667:450$900 contra 26.116:805$200 no anno passado; renda com applicação especial, 6.547:842$200 em 1936; total da renda: 277.165:571$100 contra 266.105:499$600 em 1935; os depositos, no actual exercicio, foram de 78.671:102$600, tendo sido anteriormente na importancia de 5.358:280$300.

Total geral, 355.836:673$700 contra 271.463:780$100, em 1935, havendo, portanto, uma differença para mais, neste anno, de réis........ 84.372:893$600.







# A embaixatriz da França despede-se da sociedade carioca

## O brinde offerecido, hontem, no Itamaraty, á sra. Hermitte, em nome das mulheres brasileiras

*A sra. Hermite recebendo, no Itamaraty, o brinde offerecido pelas senhoras brasileiras*

Não poderia ter sido mais brilhante e expressiva a homenagem que a Associação Feminina Brasileira promoveu, hontem, á tarde, no Itamaraty, á embaixatriz da França, que se acha em vesperas de partir para a Europa.

Nos salões do Ministerio das Relações Exteriores reuniram-se os elementos mais significativos da nossa sociedade, para receber as despedidas da sra. Hermite.

Estavam presentes os membros do corpo diplomatico e consular estrangeiro, altos funccionarios do Itamaraty, o ministro Pimentel Brandão, representando o titular da pasta, o nuncio apostolico, a deputada Carlota de Queiroz, o senhor Herbert Moses, o professor Hauser e senhora, professor La Fontaine, sr. Laudelino Freire, da Academia Brasileira de Letras, senhoras Rodrigo Octavio, e Santos Lobo, a baroneza de Bomfim, e outras pessoas de destaque.

Achava-se presente, ainda, uma representação feminina do Collegio Pedro II, outra da Cruz Vermelha Brasileira e uma terceira das Moças Bandeirantes.

A OFFERTA DO BRINDE

A sra. Branca Fialho, presidente da Associação Feminina, pronunciou um pequeno discurso, ao entregar á embaixatriz o mimo que as senhoras brasileiras lhe offereciam como recordação de sua permanencia entre nós. Em breves palavras enalteceu-lhe o carinho e o apoio que sempre prestára ás iniciativas nacionaes de cunho generoso. Mostrou como a sociedade brasileira lhe ficava altamente reconhecida pela sua collaboração na obra de congraçamento e intercambio cultural, em que, por certo, tomará parte activa e sempre com o melhor exito.

Agradeceu tambem a vinda dos professores francezes, e em particular do sr. Hanser, cuja visita até certo ponto era uma resultante de suas actividades em pról do intercambio intellectual das duas nações.

A sra. Branca Fialho terminando, disse que nem mesmo os poetas seriam capazes de exprimir em verso as palavras de despedida porquanto as musas não conseguiriam rythmar em metrica os sentimentos indefiniveis que naquelle instante assaltavam a mente dos participantes da homenagem. Findava pois a sua allocução com uma simples e curta palavra — Adeus!

Falaram, em seguida duas alumnas do Collegio Pedro II, saudando a senhora Hermite.

OS AGRADECIMENTOS DA EMBAIXATRIZ

Em termos expressivos e eloquentes, falou, depois, a embaixatriz da França. Agradeceu de inicio as referencias delicadas que lhe fizeram a senhora Branca Fialho e os representantes do Collegio Pedro II e fez ver que o que tinha feito durante a sua permanencia no Brasil não era de tão grande vulto desde que se levasse em conta a facilidade do meio em que agia.

Agradeceu tambem a gentileza do ministro Macedo Soares, pondo á disposição das promotoras da homenagem os salões do Itamaraty mostrando-se assim solidario com a ceremonia.

Falou em seguida sobre a actuação das mulheres na vida publica de um paiz, facto pelo qual sempre se bateu denodadamente.

QUELLE BELLE GARDE!

Em dado momento a sra. Hermite voltando-se para trás, percebe as representantes da Cruz Vermelha que ali se achavam como guarda de honra de sua pessoa e não contendo o enthusiasmo pelo garbo com que se apresentavam exclama sorridente:

"Quelle belle garde!"

UM CUSTOSO MIMO

O presente offerecido pelas senhoras brasileiras á embaixatriz de França é um primoroso escrinio de prata dourada, tendo incrustado na face superior um topazio violaceo.

Nelle se acha gravada num fundo de côres nacionaes a inscripção: "A' la grande amie du Brézil".

Após a ceremonia, a sra. Hermite e todos os convidados passaram á um outro salão do Ministerio onde lhes foi offerecido um pequeno lunch.

# Problemas modernos de architectura

UMA CONFERENCIA DO ARCHITECTO PERRET

A convite do ministro da Educação e Saude Publica, o architecto francez Perret, que deverá passar no Rio, de volta de Buenos Aires, a bordo do "Campana", fará aqui uma conferencia sobre problemas modernos de architectura.

A conferencia do architecto Perret se realizará no dia 21 do corrente, ás 17 horas, no Instituto Nacional de Musica.

# O AJUSTE COMMERCIAL PROVISORIO ENTRE O BRASIL E O REINO UNIDO

DIVULGADOS OS DOCUMENTOS OFFICIAES

O Itamaraty forneceu hontem, á imprensa, o texto dos documentos trocados entre nossa Embaixada em Londres e o Foreign Office, e que constituem o ajuste commercial provisorio, concluido entre o Brasil e o Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte.

Simultaneamente, o governo inglez forneceu cópia da mesma documentação á imprensa londrina.

Os leitores do O JORNAL já conhecem as linhas geraes do referido ajuste, cuja synthese constou do nosso serviço telegraphico, por occasião da tróca dos respectivos instrumentos diplomaticos.

# O commandante do «Eubée» grato a tripulação do «Antonio Azambuja»

## OUTRAS NOTAS DA MARINHA

Por occasião do naufragio do "Eubée" no sul do paiz, o commandante e a guarnição do rebocador "Antonio Azambuja", mandado para o local, pelo capitão dos portos do Rio Grande do Sul, prestaram todos os soccorros possiveis, não só no intuito de salvarem o navio, o que não foi possivel, como tambem a tripulação num total de 90 homens, que ainda continuava a bordo, em situação extremamente difficil. Por isso o commandante do paquete francês transmittiu ao capitão de fragata Cerqueira e Souza, capitão dos portos do Rio Grande do Sul, a seguinte carta:

"Commandante. Não deixarei as aguas brasileiras, sem vos expressar, em meu nome e no dos meus officiaes e de minha tripulação, nosso reconhecimento pela rapidez e pela tenacidade dos esforços que fizestes em pról do salvamento do meu infeliz navio.

Não esqueceremos que o rebocador por vós enviado tentou salvar o navio e — pelo menos — assegurou a vida dos 90 homens que ainda o guarneciam, em circumstancias de tempo extremamente difficeis. Rogo queiraes transmittir aos officiaes e tripulação do "Antonio Azambuja" nossos agradecimentos pelos seus tão meritorios esforços e acreditar no nosso reconhecimento por vossas iniciativas e pelas directivas tão completas que déstes e que mereceria um mais feliz successo".

O OFFICIO DO MINISTRO DA MARINHA AO DIRECTOR DA MARINHA MERCANTE

"Do ministro da Marinha, ao director geral de Marinha Mercante. — 1. Em carta dirigida ao Capitão dos Portos do Estado do Rio Grande do Sul, o commandante do paquete francez "Eubée", naufragado nas costas daquelle Estado, exprime seus agradecimentos pelas providencias tomadas pela Capitania, com o objectivo de salvar o navio.

2. Pelas informações prestadas pelo capitão dos Portos verifica-se que o rebocador "Antonio Azambuja", posto á disposição da Capitania para aquelle fim, tentou, por todos os meios ao seu alcance, evitar o naufragio, mau grado as pessimas condições de tempo e mar.

3. Apesar de não conseguir seu intento, poude, entretanto, salvar toda tripulação e prestar assistencia ao navio até a sua submersão.

4. Pelo exposto, devereis providenciar para que o capitão dos Portos do Estado do Rio Grande do Sul solicite, ao director das Obras do Porto, transmittir ao Patrão e guarnição do citado rebocador, o apreço das autoridades navaes pelas provas de abnegação, coragem e sentimento de humanidade, demonstrados naquella angustiosa situação.

PARA O MONUMENTO AO ALMIRANTE TAMANDARÉ

O ministro da Marinha autorizou á commissão designada para tratar dos estudos do monumento ao almirante Tamandaré a tomar providencias e executar definitivamente as medidas necessarias afim de obter os meios para a acquisição do monumento.

FORAM PROMOVIDOS E INCLUIDOS NO ASYLO DE INVALIDOS DA PATRIA

Foram promovidos hontem e mandados incluir no Asylo de Invalidos da Patria, os cabos José Carlito Costa Britto, Oswaldo Mendes Lopes, Rubens Vianna e René da Costa e os marinheiros Manoel Pinheiro, Umbelino Leite dos Santos, José Marcellino de Freitas, José Augusto Rabello, Odorico Pedro dos Santos e Manoel Luiz dos Santos.

O NOVO AJUDANTE DE ORDENS DA DIVISÃO DE CRUZADORES

Foi designado hontem para exercer as funcções de ajudante de ordens do commandante da Divisão de Cruzadores, o capitão tenente Djalma Garnier de Albuquerque, sendo dispensado dessas funcções, o official de igual patente Mario Cavalcanti de Albuquerque.

PARA O FUTURO QUARTEL DO CORPO DE MARINHEIROS

Foram designados hontem, pelo ministro da Marinha, os officiaes abaixo mencionados para, em commissão, examinarem os edificios existentes na ilha das Enxadas e suggerirem quaes os serviços que ali possam ser executados, para o fim de nelles ser installado o Corpo de Marinheiros: o capitão de mar e guerra Alvaro Rodrigues de Vasconcellos; capitães de corveta Attila Monteiro Achê, Armando Pinto Lima, Alvaro de Sá Britto e Souza, Euclydes de Souza Braga, Silvino José Pitanga de Almeida e o engenheiro naval Oswaldo Isiros Storino.

TEVE BAIXA DO SERVIÇO O NAVIO PHAROLEIRO "CALHEIROS DA GRAÇA"

Ao chefe do Estado Maior, o ministro da Marinha declarou ter resolvido dar baixa do serviço activo, ao navio-pharoleiro "Calheiros da Graça", naufragado na praia da Redinha, proximo ao pharol dos Reis Magos, na entrada do porto de Natal.

DISPENSADO DE UMA COMMISSÃO

O titular da pasta da Marinha resolveu dispensar hontem o capitão de mar e guerra Jorge Dodsworth Martins, da commissão incumbida de suggerir modificações nos planos de uniformes do pessoal do Corpo da Armada, designando para substitui-lo, o capitão de fragata Gustavo Goulart.

O JORNAL
POLICIA ★ REPORTAGENS

# QUASI

## que a morte o surprehendeu dormindo

### Sem trabalho e sem trato, o pobre homem tinha por "leito" os "trucks" dos vagões da Maritima

### Soccorrido pela Assistencia, foi para o H. P. S., em estado grave

Sem emprego, Salvador Eduardo Fonseca, a pouco e pouco resvalára até a miseria. Assim, sem possuir siquer um amigo que ao menos o pudesse soccorrer, ficára numa situação em que o menor recurso que fosse lhe faltava.

Passando fome, já agora tambem não tinha onde dormir, isto é, nem mais um leito lhe era dado pretender, visto que isso custa dinheiro, coisa que Salvador já não conseguia senão vêr na mão dos outros.

Carregando o peso de seus quarenta annos de vida aventurosa, em uma peregrinação longa e rude, de Estado em Estado, á procura de uma felicidade cada vez mais fugidia, gora, presentindo talvez a approximação inevitavel do declinio de suas forças, Salvador Eduardo, como que se abandonava inteiramente ao proprio destino, exhausto de contra elle lutar por tantos annos, inutilmente.

Por isso, após perambular durante o dia, o cair da noite, ás vezes, tropego e febril de fome, "recolhia" — é o modo de dizer — a um dos muitos vagões que estacionam ao longo da Maritima. E ali, ageitando-se o melhor que podia, conciliava, ou melhor, tentava conciliar o somno, quasi no relento.

Hontem, como ultimamente vinha acontecendo, mais uma vez dormiu sob um vagão, enroscando-se, de maneira quasi incrivel, em determinada parte de seus "truks".

Seriam 18 horas quando talvez já se encontrasse no principio de um segundo somno, Salvdor Eduardo Fonseca foi extranhamente sacudido e desalojado do improvisado "leito", sendo atirado abruptamente ao sólo. E' que uma composição de lastro, em manobra, fôra chocar-se com o vagão, entre cujas ferragens se achava Salvador.

Em breve, era o referido carro afastado dali, verificando o manobreiro que, ao longo da linha, estava caido um homem, que era Salvador.

Soccorrido pelo Posto Central de Assistencia, pois apresentava ferimentos graves, foi, a seguir, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Soffreu fractura exposta do braço esquerdo e do craneo.

As autoridades do 9º districto tiveram conhecimento do occorrido.

## Um lavrador atropelado

APO'S MEDICADO, FOI RECOLHIDO AO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

Hontem, cerca das 23 horas, quando procurava alcançar a calçada fronteira, na rua Conde de Bomfim, defronte ao n. 370, foi colhido por um automovel o lavrador João Gomes Martins, de 48 annos de idade, casado.

João, que soffreu fractura do braço esquerdo e da coxa do mesmo lado, viera hontem da fazenda de S. Bento, que é situada em uma localidade do Estado do Rio, localidade que não declinou.

Depois de receber os curativos mais urgentes no Posto Central, foi recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro.

O motorista atropelador, dando maior velocidade ao carro, evadiu-se.

## A' hora do almoço

DOIS OPERARIOS EMPENHARAM-SE EM DUELLO, A' SAIDA DA FABRICA NAS NEVES

Hontem, pela manhã, pouco depois de ter começado o expediente nas officinas de Hime & C., situadas no bairro das Neves, em S. Gonçalo, os operarios Joaquim Vieira, casado, de 36 annos de idade e morador no morro do Patronato n. 13, e Manoel Antonio, também casado, de 25 annos de idade e domiciliado á rua Coronel Amarante n. 30, tiveram uma grave desintelligencia por questão de serviço, entretendo-se em acalorada discussão por algum tempo.

Continuaram, porém, a trabalhar, até á hora do almoço. A' saida do estabelecimento, os dois homens reiniciaram a discussão, agora com mais calor. No decorrer do tremendo bate-bôca, os dois trocaram pesados insultos, o que levou Joaquim Vieira a investir contra o collega, armado de uma garrafa, aggredindo-o. Defendendo-se, do ataque, Manoel Antonio sacou de uma navalha e produziu varios ferimentos no contendor.

Ambos os operarios receberam ferimentos, pelo que foram medicados no Prompto Socorro de Nictheroy.

Na sub-delegacia do 4º districto foi aberto inquerito.

## Colhido e morto por um trem

A's 10 horas de hontem, na estação de Derby Club, o expresso de Therezopolis colheu, quando transpunha a via ferrea, o operario da Leopoldina Francisco Neves, de 25 annos de idade e de residencia ainda ignorada.

O trabalhador teve morte instantanea.

O commissario Ancora da Luz, de serviço na delegacia, providenciou sobre a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

## Inspectoria Geral de Policia

SERVIÇO PARA HOJE

Dia á Directoria Geral de Policia: Superior — Victor Hugo de França.

Auxiliar — José da Rocha Gomes.

Segundos fiscaes de dia aos grupos: Central, Marino; Escola — E. Santos; 1. G. R. — Bastos; 2º — Peisco; 3º — Leonel; 4º — Pires; 5º — Gilberto; 6º — A. Avila; 8º — Braga e 9º — Lydio.

Medico ao Serviço da I. G. P. — Dr. Julio Pinto Brandão.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Dia á I. G. P. — Superior, Dr. Edgard Pinto Estrella.

Auxiliar — Affonso Blanco.

Segundos fiscaes de dia aos grupos:

Central — Julio; Escola — Ursulino; primeiro G. R. — O. Bessa; segundo — Lopes; terceiro — Floriano; quarto — Djalma; quinto — Romualdo; sexto — Petit; oitavo — Minoto; nono — Nobre.

Ronda geral — Turmas de serviços: terceira, quarta e quinta; turmas de folga — primeira e segunda.

Medico de serviço da I. G. P. — Dr. Paulo de Azevedo Martins, Uniforme — 3º.



## O OMNIBUS abalroou com a locomotiva

### ENTRE AS VICTIMAS HA UMA MENOR, DE 14 ANNOS, QUE FOI HOSPITALIZADA

S. PAULO, 12 (A. M.) — Na passagem de nivel da Central do Brasil, situada no angulo formado pelas ruas Bresser e Ipanema, um omnibus cheio de passageiros abalroou violentamente com a machina, caindo de lado no passeio.

Varias pessoas ficaram feridas, sendo que, a menina Lorinda Bernarde, de 14 annos, filha do commerciante Frederico Bernarde, foi internada no Hospital de Santa Catharina, em estado grave.

# UM MORTO E SEIS FERIDOS

## O impressionante desastre da tarde de hontem na rua Humaytá

### APÓS COLLIDIR COM OUTRO CARRO, UM AUTOMOVEL DA I. G. P. CHOCOU-SE VIOLENTAMENTE CONTRA UM PREDIO

Com bastante frequencia, lamentavelmente, a chronica policial registra desastres e accidentes de vehiculos de toda a natureza, verificados graças á imprudencia de motoristas, amadores ou profissionaes.

Ora conduzidos com excessiva velocidade, outras vezes guiados com negligencia e, mesmo, dirigidos por "chauffeurs" em estado de embriaguez, os automoveis fazem diariamente victimas, em accidentes que resultam, muitas vezes, de consequencias fataes.

Assim foi que, hontem, pelas 16.30 horas, mais um desastre de vehiculos occorreu em circumstancias impressionantes, acarretando a morte a um desventurado policial, além de occasionar ferimentos em seis outros homens, cinco dos quaes policiaes tambem.

NA RUA HUMAYTA'

A' hora acima referida, entrára á rua Humaytá o automovel da Inspectoria Geral de Policia de nº 12.983, conduzindo 12 pessoas, 9 das quaes soldados do Corpo de guardas-civis.

Regressavam elles da Barra da Tijuca, do local onde se realizara a ceremonia do lançamento da pedra fundamental do "Itanhangá Golf Club", festividade essa que teve a assistencia do presidente da Republica e altas autoridades civis.

Por aquella occasião, fôra offerecido aos presentes, um churrasco acompanhado de bebidas, das quaes se serviram tambem os policiaes que para ali haviam sido destacados. Dirigindo o vehiculo, vinha o guarda-civil de nº 901 que, como os demais seus companheiros, bebera bastante, ficando um tanto embriagado.

Em marcha bastante accelerada, corria o 12.983 pela rua Humaytá quando, ao chegar á esquina da rua David Campista, registrou-se

O IMPRESSIONANTE DESASTRE

O carro da I. G. P., no qual viajavam, tambem, um nosso companheiro, Oswaldo Galvão, auxiliar da secção de "sports", o photographo Horacio e seu ajudante Alberto do Nascimento, justamente na occasião em que attingiu aquelle ponto, defrontou um outro vehiculo que entrava pela rua David Campista.

A distancia que separava ambos os carros era assás curta e os motoristas dos vehiculos mal tiveram tempo de tentar evitar um desastre, o que, no entanto, não lograram. Manobrando bruscamente a direcção do seu vehiculo, o guarda 901 lançou-o contra o outro automovel, que tem o numero 9.182, para, em seguida, collidir violentamente com a parede do predio nº 24, da rua Humaytá, damnificando-o bastante.

ATIRADO AO SO'LO

Com a força do abalroamento, o automovel 9.182, que é de propriedade de Manoel de Moraes, residente á rua Marquez n. 7, casa X, e por elle dirigido, foi parar, grandemente avariado, a varios metros do local do choque, com o que muito soffreu, tambem, o 12.983.

Os occupantes deste, guardas-civis ns. 901, 1.059, 847, 926, 5 959, 1.085, 851, 782 e 647, bem como o guarda-civil Alberto e Horacio, foram arremessados ao sólo, ficando ferida a maioria delles, na quéda violenta.

*Dois flagrantes apanhados no local do desastre, vendo-se, cercados de curiosos, os vehiculos sinistrados*

SETE VICTIMAS

Em seguida ao brutal accidente, chegaram ao local duas ambulancias do Posto de Assistencia de Copacabana, as quaes recolheram ali nada menos de sete feridos.

Dois destes achavam-se em estado grave, sendo um, o guarda civil n. 877, Miguel Alves Martins, que soffreu ferimento no frontal face e braço esquerdo, pelo que foi internado no Hospital da Policia Especial, e outro, o padeiro Julio Pedro de Oliveira, de trinta annos, solteiro, residente á rua Humaytá n. 175, que, colhido pelo 12.983, foi imprensado contra a parede, recebendo fractura do craneo e esmagamento da coxa esquerda.

As outras victimas são os guardas civis ns. 901, 972, 851, 647 e 1.059, os quaes, medicados naquelle posto, retiraram-se.

MORREU HORAS DEPOIS

Julio Pedro de Oliveira, removido para o Hospital de Prompto Soccorro, ali deu entrada em estado desesperador.

A's 18,30 horas, aggravando-se os seus padecimentos, o infortunado homem veio a fallecer entre dôres atrozes.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

PREVIRAM O DESASTRE

Momentos antes de se verificar o accidente, viajavam no carro 32 I. G. P. 15 pessoas. A's proximidades do Jockey Club, porém, um fiscal e 2 outros guardas-civis abandonaram o vehiculo, prevendo o grave desastre.

O fiscal, aliás, chamára a attenção do motorista, recommendando-lhe prudencia a que o 951 não ligou importancia.

Segundo declarações dos seus proprios collegas, estava elle embriagado mesmo, e em taes condições, zombava do perigo a que se expunha, pondo em risco a vida dos seus companheiros.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

A policia do 3.º districto, ao ter conhecimento do desastre compareceu ao local, arrolando testemunhas e pondo em pratica outras providencias que se faziam necessarias.

Requisitados, estiveram tambem no local os peritos da D. G. I., sendo os vehiculos, após o exame regulamentar, removidos para a Inspectoria do Trafego.

O motorista do automovel n. ... 9.182, se bem que não recaia sobre si a culpa do desastre, desappareceu em seguida ao mesmo.

Na delegacia do 2.º districto está aberto inquerito para o esclarecimento do facto.

## Alvejado a tiros durante o summario de culpa

MACEIO', 12 (H.) — No momento em que sahia da sala das audiencias, onde fôra assistir á formação de culpa a que estava respondendo, foi José Soares alvejado a tiros por Alberto Peres, pae da menor a que estuprara.

# FORAGIDO, AO SER PRESO tentou suicidar-se espectacularmente

## A DOLOROSA HISTORIA DOS EGRESSOS DO CARCERE — EX-LADRÃO NÃO PÓDE DEIXAR DE SER LADRÃO...

A situação dos que voltam á luta pela vida depois de uma estada nos carceres por crime de furto, merece sem duvida melhor estudo e uma consideração mais humana por parte da sociedade.

Se é verdade que o nosso systema penitenciario não se estriba em moldes capazes de garantir a regeneração dos detentos, ou tental-a ao menos de accordo com a technica moderna, não é menos certo que aquelles criminosos são dignos do nosso concurso no sentido de melhor oriental-os.

Acontece, porém, que, a exemplo daquelle Jean Valzian que Victor Hugo tanto destacou nos seus "Miseraveis", ainda os que roubam pela primeira vez, para matar a propria fome, depois das torturas do presidio, são forçados a voltar ao furto, por isso que aqualidade de egressos da penitenciaria não lhes permitte consigam um trabalho honesto.

Não é justo, porque não é humano, continuemos com os caducos propositos de execrar, sem outros motivos, aquelles que tiveram a infelicidade de collocar-se, quasi sempre por circumstancias alheias ao seu querer, no negro terreno do crime.

E á propria policia devia caber, por direito, o encargo de conduzir ao trabalho os criminosos primarios, e em certos casos os reincidentes, que ficariam até determinado tempo sob ás suas vistas e responsabilidade.

TROCARIA O CARCERE PELA MORTE

Ainda outro dia, occupavamo-nos do caso de Cidonio de Oliveira Bastos, o qual, ao ser preso pela segunda vez como larapio, depois de queixar-se de que ninguem lhe dava trabalho, propoz aos investigadores que o matassem por favor, pois, elle deixaria uma declaração attestando se tinha suicidado.

Esse pormenor, bastante entristecedor, diz bem claro do desespero daquelle pobre homem.

EM PORTO ALEGRE

Não menos doloroso e emocionante foi o facto agora occorrido em Porto Alegre, onde, pelos mesmos motivos, um pobre homem, na imminencia de ser preso, enterrou uma faca, com as duas mãos, no proprio peito, cujos detalhes nos são fornecidos pela seguinte correspondencia da Agencia Meridional.

*Marino da Silva Fraga (Risada) na Santa Casa*

FORAGIDO, AO SER PRESO, TENTOU CONTRA A EXISTENCIA

PORTO ALEGRE, 9-9 (A. M.). — Implicado num assalto praticado na residencia do sr. Ricardo Hermann, á rua Germano Haslocher, numero 217, fugira, já havia muitos dias, do xadrez da Delegacia do 4.º districto, o individuo de nome Marino da Silva Fraga, conhecido pelo vulgo de Risada.

Varias diligencias foram levadas a effeito pelos investigadores, mas Risada, como que desafiando a argucia policial, continuava evadido.

UMA DENUNCIA

Nessa perseguição improficua não era mais possivel continuar. Os policiaes serviram-se de um ardil. Descobriram um irmão de Risada, ou Marino da Silva Fraga, que trabalha na Empresa Transportadora Limitada, á rua 7 de Setembro, chamado Oriovaldo da Silva Fraga.

Habilidosamente interrogado, este acabou por tudo esclarecer á policia.

Oriovaldo disse que occultara o seu irmão em sua casa, nos primeiros dias em que elle se vira perseguido e foragido; que durante o dia Marino da Silva Fraga (Risada) dormia e á noite passava caminhando pela cidade, esgueirando-se pelas ruas escuras.

CERCANDO A CASA

De posse dessas declarações, Lemos dirigiu-se ao delegado de plantão, que era o dr. Brasil Milano, transmittindo-lhe a revelação. Determinadas as diligencias, partiram para a residencia de Oriovaldo, á rua Larga 860. Lemos, Marinheiro, investigadores e o guarda-civil a paisana de n.º 409. Lá chegando, os tres policiaes dispuzeram-se estrategicamente em torno á casa. Lemos ficou á frente. Após alguns instantes, como não presentissem ninguem no interior da casa, Lemos bateu á porta. Nada. Marinheiro foi, então, procurar uma mulher que mora na vizinhança e trabalha perto, a quem Oriovaldo costuma entregar a chave da casa quando sae para o trabalho. Nesse interim o ouvido aguçado do guarda não percebe ruidos de passos no interior da casa. A presa estava ali mesmo. Não havia mais duvida. Fecham o cerco. Nisto, Risa, que já suspeitára da batida á porta, tratou de evadir-se.

"SO' ME LEVAM MORTO"

A unica possibilidade era uma janella dos fundos. Abriu-a cuidadosamente. E quando armava o seu corpo adextrado para o salto da liberdade, o guarda embarga-lhe a saida. Os tres policiaes, então, se approximam. Risada dá alguns passos para trás. Não se entrega. Os guardas aconselham-no a entregar-se, pois de qualquer forma seria preso. Mas Risada exclama: "Não me entrego. Daqui vocês só me levam morto". Ante essa resistencia obstinada de Risada, os guardas resolveram agir com prudencia. Lemos determinou que um dos seus companheiros fosse chamar Oriovaldo, irmão de Risada.

TENTANDO O SUICIDIO

Mal haviam os policiaes deliberado trazer Oriovaldo, Risada, ante a estupefacção dos que o viam, levanta uma faca com as duas mãos e enterra-a no proprio ventre.

Bastante ferido, tomba pesadamente ao solo. Em pouco o seu corpo era envolvido por uma immensa poça de sangue.

Uma unica phrase lhe aflora aos labios antes do sacrificio supremo: "Lembrança á minha cunhada".

O ESTADO DE RISADA E' GRAVE

Assim que Risada caiu ao chão, esvaindo-se em sangue, os policiaes penetraram na casa e constataram tratar-se de um caso grave. Communicaram á chefatura de policia e chamaram a Assistencia. Logo em seguida Risada era transportado para a Santa Casa de Misericordia, onde foi submettido a melindrosa intervenção cirurgica.

LADRÃO UMA VEZ...

Risada fôra admittido numa empresa de transportes desta capital. Cumpria os seus deveres e parecia estar disposto a regenerar-se. A ninguem é licito affirmar o contrario. A presumpção é essa. Mas lá, um dia, vem uma denuncia na vida passada de Risada. Foi o que bastou. Os seus chefes foram á policia e de lá trouxeram o attestado de ex-ladrão e do futuro ladrão. Marino da Silva Fraga, repellido do trabalho por ter sido ladrão, não viu outro caminho senão tornar a sel-o, de facto. Se fosse procurar outro meio de trabalho, lá estaria o attestado novamente. E foi assim que Risada voltou a andar ás voltas com a policia, até cair nas suas malhas.

# A POLICIA CIVIL

## não será prejudicada no reajustamento do funccionalismo

Tendo sido divulgado o projecto que regula o vencimento do funccionalismo, os servidores da policia civil, inquietaram-se, temendo provaveis córtes nos seus vencimentos.

Ao que conseguimos apurar, no emtanto, o chefe de Policia não permittirá que os seus subordinados sejam prejudicados, defendendo-os, como sempre tem feito, junto ao presidente da Commissão de Finanças, na Camara Federal.

# O morto era outro

## O resultado de uma diligencia policial no Cemiterio de Maruhy, em Nictheroy

Por occasião das festas commemorativas do centenario da nossa Independencia, um auto-omnibus da Empresa Viação Brasil, ao desviar-se de um bonde da Cantareira, atropelou e matou, na esquina da rua Tiradentes, em Nictheroy, com a Visconde de Moraes, um desconhecido.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde, horas mais tarde, foi ter o individuo João de Moraes Hernandez. Atirando-se sobre o corpo, em choro convulsivo, o recem-chegado reconheceu o mesmo como sendo o do seu irmão Manoel de Moraes Hernandez, mais conhecido por "Manoel Sapo".

Em virtude do reconhecimento que, então, fôra feito, a policia mandou o corpo á sepultura.

No dia seguinte, entretanto, o delegado geral de Nictheroy, dr. Antonio Gestal, recebeu um officio do Instituto Medico Legal, communicando-lhe que o cadaver, na vespera enterrado como sendo de "Manoel Sapo", pertencera a um individuo que, preso para averiguações, fôra identificado naquella repartição como sendo Manoel Ferreira Tavares, vulgo "Bacurão".

Confirmando tal communicação official, dois cidadãos, Ary Ferreira Tavares e Manoel Gomes, procurando o delegado de policia, disseram que a pessoa atropelada na rua Tiradentes havia sido o seu tio Manoel Ferreira Tavares.



## UM INCENDIO NA OPERA DE PARIS

APO'S UMA HORA FOI DOMINADO

PARIS, 12 — (H.) — A' 1 hora e 45 minutos irrompeu incendio nos fundos do Theatro da Opera. Espessa columna de fumaça eleva-se da parte do edificio no Boulevard Haussmann. Os bombeiros dão combate ao fogo.

A's 2 horas e 5 minutos já o incendio parecia diminuir. O incendio parece ter sido causado por um curto-circuito. O combate ao fogo foi feito no interior do theatro. Os bombeiros foram obrigados a forçar as portas do escriptorio da administração.

As chammas illuminam a cupula do velho theatro.

ATTINGIDO PELO FOGO O PALAIS GARNIER

PARIS, 12 — (H.) — A's 2 horas e 50 minutos, o incendio que irrompera nas dependencias da administração da Opera tinha sido dominado.

A parte do theatro attingida pelo fogo foi apenas a que é conhecida por Palais Garnier e que perpetua o nome do constructor da Opera, Charles Garnier.

OS BOMBEIROS LUTARAM DURANTE TRES HORAS CONTRA O FOGO

PARIS, 13. (U. P.) — Urgente — Pouco depois das tres horas da madrugada de hoje, o incendio irrompido na Opera, estava apparentemente dominado.

Os bombeiros lutaram durante tres horas afim de extinguir o fogo, que lavrou na parte superior do edificio.

Milhares de pessoas agglomeraram-se nas ruas adjacentes, após ter sido manifestado o fogo logo depois da representação de "Os Huguenotes".

EXTINCTO O FOGO

PARIS, 12. (U. P.) — O incendio da Opera estava completamente extincto ás 3,50 da madrugada. O seu riquissimo "hall" não soffreu a acção das chammas, mas ficou completamente inundado, necessitando carissimos reparos

O sinistro foi particularmente lamentavel, porque a nova decoração do auditorium acaba de ser terminada.

Suggere-se como causa do sinistro, a falta de cuidado dos operarios.

O Theatro da Opera havia sido fechado hontem á noite, para reparos, e a representação de "Les Huguenottes" foi levada á scena, excepcionalmente, no Theatro Sarah Bernhardt.



# Comprando armas pela segunda vez

## Foram presos tres integralistas em Petropolis

### DETIDOS TAMBEM TRES OUTROS CIDADÃOS ACCUSADOS DE EXTREMISTAS

Ao terceiro delegado auxiliar da policia fluminense, foram apresentados, hontem, vindos de Petropolis, onde foram detidos, os integralistas Antonio Fogel, Antonio Marques, Pedro Hess, este vereador e tambem os srs. Antonio Loas, José Dias de Oliveira e Fortunato Cruz.

Os tres partidarios do sigma, que foram presos quando procuravam comprar armas pela segunda vez, naquella cidade serrana, apontaram os tres detidos como propagadores de idéas extremistas, motivando assim a apresentação de todos os seis á policia fluminense.

Uns e outros, no emtanto, ao que apurou a nossa reportagem, são cidadãos bastantes conhecidos e radicados nos meios petropolitanos, sendo que o sr. Pedro Hess, vereador e tambem alto funccionario da Fabrica de Sedas Bingen, é pessoa de grande conceito em Petropolis.

O dr. Paula Pinto, determinando a abertura de rigoroso inquerito, iniciou hontem mesmo o interrogatorio dos accusados, com o proposito de bem esclarecer a responsabilidade de todos os detidos.



# 5.º Concurso do "Diario de S. Paulo"

## Uma linda joia no valor de 20:000$000 para o 4.º premio

O 4.º premio do 5.º Concurso do "Diario de São Paulo", é um lindo annel de brilhante, pedra rara, no valor de 20:000$000.

Os leitores d'O JORNAL e do "Diario da Noite" tambem poderão concorrer a esse concurso do grande matutino paulista dos "Diarios Associados", e cujos premios são em numero de 131, no valor total de ... 364:000$000.

Publicamos, diariamente, dois coupons do concurso do "Diario de São Paulo". O leitor que desejar concorrer ao sorteio, deverá collecionar vinte desses coupons, collando-os em um mappa, que póde ser adquirido por tres mil réis, no escriptorio d'O JORNAL, á rua 13 de Maio ns. 33 e 35. Uma vez completa a collecção, o mappa deverá ser trocado, ainda nos escriptorios d'O JORNAL, por um bilhete numerado, que dá direito ao sorteio, a realizar-se em novembro do corrente anno.

Chamamos a attenção dos leitores para que não confundam os mappas do "Diario de São Paulo" com os d'O JORNAL. Sómente os mappas do "Diario de São Paulo", preenchidos com coupons e trocado por um bilhete numerado do "Diario de São Paulo", darão direito a concorrer ao quinto concurso organizado pelo grande matutino paulista.

# ADULTERANDO AS FOLHAS DE PAGAMENTO

## OS FUNCCIONARIOS DA EMPRESA DERAM UM CONSIDERAVEL DESFALQUE

MACEIO', 12 (A. M.) — Nos escriptorios da Cia. Alagoana de Fiação e Tecidos, em Cachoeira, acaba de ser descoberto um vultoso desfalque praticado por varios funccionarios da empresa.

O deslise chegou ao conhecimento da gerencia da companhia por intermedio de uma carta anonyma.

Recebendo a queixa do desfalque, as autoridades tomaram providencia, detendo, inicialmente, os empregados da fabrica Manoel Nicacio da Silva, Eduardo Farias, José Lemos e Manoel Saraiva Cavalcanti.

Interrogados, aquelles detidos confessaram que já ha cerca de oito mezes vinham adulterando as folhas de pagamento do pessoal da fabrica.

Em poder dos empregados deshonestos a policia apprehendeu cerca de 60 contos de réis.

Ignora-se o total da importancia desviada, calculando-se, porém, que a companhia tenha sido lesada em algumas centenas de contos de réis.

O inquerito prosegue para a punição dos culpados.

# Informações de ultima hora

## Debates na Assembléa de Minas sobre a conducta do sr. Benedicto Valladares

### "O sr. Arthur Bernardes é que é a viga mestra do P. R. M." — aparteia o sr. Ovidio Andrade, quando o sr. Fabio Andrada lia editoriaes d' O JORNAL

BELLO HORIZONTE, 12 (A. M.) — Na sessão de hoje da Assembléa Legislativa foi lido um telegramma do cardeal Leme agradecendo ás homenagens que recebeu da Casa.

O sr. Milton Campos agradece a homenagem que lhe fizeram os seus pares a proposito de sua actuação no caso de Poços de Caldas, em que foi advogado do Estado.

FALA O SR. FABIO ARANHA

A seguir, o sr. Fabio Aranha entra a falar sobre a censura á imprensa e faz um appello ao presidente Dorinato Lima no sentido que elle consinta ao menos na publicação dos discursos parlamentares. O seu discurso, pronunciado na vespera, não pudera sair nos matutinos e, no proprio "Diario da Assembléa", saira truncado. Exigia por isso que fosse novamente publicado.

LENDO ARTIGOS D'"O JORNAL"

O orador passa, em seguida, a commentar o accordo promovido na politica do Estado pelo sr. Benedicto Valladares e pede, então, licença, para ler um editorial d'O JORNAL, do dia 2 de setembro, e alguns trechos de um artigo do sr. Assis Chateaubriand, a proposito daquelle facto.

Em certo trecho do editorial, quando no mesmo se declara que os deputados adhesionistas "soffregos de cargos, não representam o Partido Republicano Mineiro", o sr. Ovidio Andrade accentua:

— "O sr. Arthur Bernardes é que é a viga mestra do Partido Republicano Mineiro".

Mais adeante, o sr. Fabio Andrada affirma:

— "Não ha accordo; o que houve foi adhesão".

Debaixo do profundo silencio, interrompido somente por um aparte do sr. Pinheiro Chagas, o orador prosegue lendo o editorial e o trecho de um artigo do sr. Chateaubriand.

## "O integralismo visa educar o povo na pratica da espionagem"

### O discurso do "leader" da minoria da Assembléa da Bahia applaudindo as medidas tomadas pelo sr. Juracy Magalhães

BAHIA, 12 (A. M.) — O sr. Nestor Duarte, "leader" da minoria na Assembléa Estadual, pronunciou o seguinte discurso a respeito do fechamento da séde da Acção Integralista:

— "Sei que a Camara está na espectativa de conhecer toda a documentação, por via da qual o governo justifica sua acção repressiva contra o Partido Integralista no Estado.

Razões particulares, entretanto, impedem-me, porque vou viajar, de estar presente no momento em que a Camara tomará conhecimento desta documentação. Por isto desejo antecipar-me, numa attitude que de alguma sorte já estará implicita, em attitudes anteriores, mas que convem ser frizada em face do acontecimentos futuros.

Sou adversario irreductivel do integralismo, fascismo brasileiro, combatendo-o com o melhor de minhas forças, em campo aberto, qual seja o campo das idéas e dos debates. Minha acção tem se manifestado principalmente no proposito educativo de discutir com absoluta serenidade os pontos principaes da doutrina".

O orador refere-se aos ataques que vêm soffrendo os adeptos do "sigma" e, continuando, diz:

"Duvidas já não tenho de que os integralistas alimentam antipathia pela minha pessoa, collocando-me no seu index".



## Recusada a renuncia do leader da minoria

(Conclusão da 4ª pagina)

Era um caso politico e não pessoal. Não houve proposito de scindir a minoria, tanto assim que não fôra feito um só pedido a qualquer deputado que apoiasse o octologo.

O sr. João Neves repete que continuará, com os demais deputados da Frente Unica, nas fileiras opposicionistas, servindo á minoria parlamentar com a mesma lealdade e dedicação. Mas pede que não sejam reabertas as questões referentes á successão presidencial e á sua renuncia. Não é homem de renunciar duas vezes. Não haverá força humana que o faça retroceder. Assim aconteceu quando occupava a vice-presidencia do seu Estado. Assim será sempre, na sua vida publica.

Terminada a longa exposição do sr. João Neves, o sr. Accurcio Torres insiste na proposta de que o caso da renuncia seja resolvido pela commissão directora.

O sr. Arthur Bernardes convoca uma reunião dessa commissão para pouco depois, e dá por finda a reunião.

A REUNIÃO DA COMMISSÃO DIRECTORA

Logo após a reunião plenaria da minoria, estiveram reunidos alguns dos directores das opposições colligadas.

A reunião foi provocada pela solução dada á proposta do senhor Accurcio Torres e outros, para que fosse solucionado pela Commissão Directora o caso da renuncia do sr. João Neves á leaderança da minoria parlamentar.

Ficou resolvido, de accordo com o decidido na reunião plenaria, que a Commissão se entenderia com os "leaders" da Frente Unica do Rio Grande do Sul, afim de procurar uma fórmula pela qual o sr. João Neves retorne ao posto a que renunciou.

Vão ser desenvolvidos esforços nesse sentido, mas, segundo ouvimos, os chefes opposicionistas não alimentam esperanças de demover o sr. João Neves do seu proposito, em virtude dos termos categoricos e reiterados, em que o sr. João Neves collocou a sua renuncia, quer na carta que escreveu á Commissão, quer nas declarações verbaes que fez, na reunião de hontem, da minoria.

Parece que a minoria parlamentar deixará vago, por algum tempo, ainda, a sua leaderança. Os seus trabalhos e a sua conducta politica serão orientados pela propria Commissão Directora.

ESPERA-SE AINDA QUE A FRENTE UNICA SE HARMONIZE COM AS DEMAIS OPPOSIÇÕES

Possibilidade de virem a ser geralmente aceitas as restricções appostas ao octologo

Não obstante haver a Frente Unica, com a renuncia do sr. João Neves do posto de leader da minoria, encerrado os entendimentos sobre a formula mais conveniente para a maioria e as opposições para resolver, em harmonia, o problema presidencial da Republica, pois que se mante irreductivel na adopção, como a unica viavel, do octologo, parece existir ainda possibilidade de uma harmonização dos pontos de vista dos frente-unistas com os chefes das demais opposições.

Commentam os circulos politicos existir um grande movimento de boa vontade por parte dos srs. Arthur Bernardes e Borges de Medeiros, tendente a um entendimento no seio das Opposições, com a adopção das duas resalvas do general Flores da Cunha, que falou em nome do officialismo gaucho. As resalvas em apreço foram approvadas pela Frente Unica, segundo nos declarou o sr. Flores da Cunha.

Assim, as conferencias ainda se prolongarão por uns dias, até que se consiga uma formula intermediaria entre o octologo e as resalvas dos liberaes.

## A FRENTE UNICA E AS RESALVAS DO GENERAL FLORES DA CUNHA

CONSIDERAÇÕES DO GOVERNADOR GAUCHO

O general Flores da Cunha almoçou, hontem, na Rotisserie Americana, com os srs. Roberto Moreira, Arthur Santos e Prado Kelly. Durante o almoço, que tambem teve a assistencia de um redactor d'O JORNAL, o governador gaucho alegrou os presentes com suas anecdotas e narrativas da fronteira.

Depois, a uma pergunta nossa sobre se ainda existiam entendimentos que possibilitassem uma formula conciliatoria dos pontos de vista da Frente Unica com os dos chefes das demais opposições, retruçou-nos o general:

— "Sim, estamos fazendo alguma coisa no sentido de encontrarmos uma formula conciliatoria.

Ainda ha pouco, os srs. Lindolfo Collor e Baptista Luzardo participaram-me que a Frente Unica aceitara as duas resalvas que, em carta de 4 do corrente, dirigida ao sr. Borges de Medeiros, eu e os meus companheiros do Partido Liberal, suggerimos ao octologo que nos foi apresentado. Vê, pois, que a aceitação dessas resalvas — a que diz respeito á liberdade de acção da commissão e a outra, que lembra a necessidade da commissão organizar o programma e escolher o candidato á presidencia da Republica em prazo que anteceda, de tempo razoavel, o encerramento do Congresso — a aceitação desses dois pontos, abre a possibilidade de se chegar a um accordo que nos conduza a um ambiente de paz e de serenidade que favoreça a solução, sem lutas politicas, do importante problema presidencial".

## Grande acção conjunta de forças de aviação, artilharia, cavallaria e infantes, no Oeste

(Conclusão da 1ª pagina)

general Cabanellas deu noticias acerca do avanço victorioso do exercito nacionalista, louvando o valor do sacrificio de quantos combatem pela salvação da Hespanha. Disse tambem que as forças nacionalistas contam com magnificos collaboradores, cujos nomes serão opportunamente sabidos. Terminou dizendo que os hespanhoes patriotas deverão ter confiança na acção dos nacionalistas.

OS LEGALISTAS RECUPERAM TERRENO

COM AS TROPAS LEGAES NO FRONT DE TALAVERA DE LA REINA, 12 (U. P.) — Os rebeldes levaram a effeito, na madrugada de hontem, um terrivel ataque; mas as linhas legalistas foram conservadas.

A luta que está sendo travada é uma das mais sanguinarias desde que estalou a guerra civil, intervindo no desesperado combate as forças da artilharia, infantaria, cavallaria e a aviação.

As tropas nacionalistas causaram um revéz ao inimigo que atacando, numa contra-offensiva, recuperou a maior parte do terreno perdido.

## PRG 3 - RADIO TUPI

PROGRAMMA PARA AMANHÃ

A's 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista — (Musica popular variada).
A's 11.30 horas — Annuncios Classificados.
A's 12.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira com orchestra de Dansa de Rolt Walter, e a orch. de Salão Woitschach.
A's 12.15 horas — Quarto de hora com trechos das operas "Fausto", "Aida e Danação", de "Fausto" p|orch. da Sociedade de Concertos, sob a direcção de Schmalstich.
A's 12.30 horas — Quarto de hora — Debussy-M. de Falla com Arthur Rubinstein (pianista) e Fritz Kreisler (violinista).
A's 12.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira com orchestra de Salão, sob a regencia de Woitschach, e a orchestra de Emil Roose.
A's 13.00 horas — Quarto de hora com Yehudi Menuhin (violinista), Walter Rehberg (pianista) e a Orch. de Philadelphia sob a regencia de Leopold Stokowski.
A's 13.15 horas — Quarto de hora da Flora Medicinal com as orchestras Wayne King, Paul Godwin e a orchestra de Salão Victor.
A's 13.30 horas — O Theatro em sua casa — Verdi — "Trovador" — Miserere, com Rosa Ponselle (soprano) e Giovanni Martinelli (tenor) — Meyerbeer — "O Propheta" — Aria do 2.º acto por Margarete Matzenauer (contralto) — Wagner — "Lohengrin" — "Meu querido cysne" p|Alfred Pienyer (tenor) da Opera Estadual de Berlim — Wagner — "Tristão e Isolda" — Preludio — p|Orch. Philarmonica de Berlim, reg. de Wilhelm Furtwängler — Wagner — "Tristão e Isolda" — Morte de Isolda — p|Elisabeth Ohms (soprano) do Theatro Nacional de Berlim.
A's 14.00 horas — Intervallo.
A's 16.00 horas — Hora Elegante.
A's 16.30 horas — Anthologia Sonora da PRG. 3 — Bach — "Fuga em sol menor", transcripta p|Orch. e regida p|Leopold Stokowski pela Orch. Philadelphia — Mozart — Beethoven — "Sete variações sobre um thema da "Flauta Magica" — Pablo Casals (violinista) — Alfred Cortot (pianista) — Beethoven — "Adelaide" — por Heinrich Schlusnus (baritono) da Opera do Estado de Berlim — Cesar Franck — "Variações symphonicas" por Alfredo Cortot (pianista) e a orch. Philarmonica de Londres sob a reg. de Landon Ronald.
A's 17.45 horas — Hora do Gury.
A's 18.30 horas — Hora agricola: — Horta — Avicultura — Jardins — Veterinaria.
A's 18.45 horas — Hora do Brasil.

ESTUDIO

A's 19.30 horas — Programma de musica ligeira: — Bolsa do Café — Heloisa Vasc; C. C. de Menezes — Jazz.
A's 20.00 horas — Recital de canto de George James: — Arnaldo Estrella.
A's 20.15 horas — Quarto de hora com o Bando da Lua.
A's 20.30 horas — Programma de musica ligeira: — Heloisa Vasc. — George James — W. Jimmy — C. C. de Menezes — Jazz.
A's 21.00 horas — Quarto de hora com o Bando da Lua.
A's 21.15 horas — Programma de musica ligeira: — Walter Jimmy — Heloisa Vasconcellos — George James — Arnaldo Estrella — C. C. de Menezes.
A's 21.45 horas — Programma dos Radios Cacique: — Alma C. Miranda — C. C. de Menezes — Walter Jimmy — Arnaldo Estrella — Jazz.
A's 22.00 horas — Programma de musica ligeira: — Boletim commercial e Financeiro — Walter Jimmy — Alma C. Miranda — "Chiquinho" — C. C. de Menezes.
A's 22.30 horas — Quarto de hora de solistas: — Alma C. Miranda — Arnaldo Estrella.
A's 22.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — C. C. de Menezes — Walter Jimmy.
A's 23.00 horas — Boa noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 11.00 HORAS

# ACTIVIDADES ESCOLARES

## VENCEU A JUSTIÇA

*Jurandyr SODRE'*

(Para O JORNAL)

Em 1931, quando o sr. Francisco Campos intentou a larga reforma do ensino, que hoje, com algumas modificações, ainda vigora, logrou alterar tambem a maneira pela qual poderia ser outorgada a inspecção aos institutos livres de ensino superior. Consta isso do decreto numero 20.179, de 6 de julho de 1931, que divide a inspecção em duas etapas distinctas: a preliminar e a permanente.

Attendendo a que a outorga da inspecção era da competencia do Conselho Nacional de Educação, e que este somente a concederia após exame detalhado da situação do instituto candidato, esse decreto, em seu artigo 22, considerou validos, para todos os effeitos, os diplomas conferidos por um instituto aos alumnos nelle já matriculados na data da inspecção preliminar. Tal dispositivo, que não tinha caracter transitorio, vigorou até que o proprio Conselho Nacional de Educação, talvez a convite do então ministro Washington Pires, resolveu, em 1933, propor sua modificação por meio de outro decreto-lei, o que, afinal, conseguiu com a assignatura do decreto n. 23.546, de 5 de dezembro de 1933. Esse decreto mandou que, entre outros, aquelle artigo 22 passasse a ter outra redacção: e essa era de modo a que os diplomas expedidos aos alumnos matriculados antes do inicio da inspecção preliminar somente teriam valimento nos casos em que o Conselho Nacional de Educação viesse a conceder, tambem, a inspecção permanente, concessão de todo independente da vontade e da acção dos diplomados.

Desta maneira, em 1933, os estudantes em institutos sob inspecção preliminar, que concluiram seus cursos até o dia 5 de dezembro, registraram livremente seus diplomas. Os que, por qualquer motivo, tiveram seus exames retardados não puderam fazer o mesmo, porque passaram a incidir em cheio na modificação que o Conselho iniciara. E' verdade que a esses e mais a quantos, já matriculados na vigencia do regimen estabelecido pelo decreto 20.179, devia assistir o direito certo á conclusão dos cursos pelo mesmo regimen em que se matricularam, mesmo porque ha que admittir, neste caso, a bilateralidade contractual, situação, de facto, aliás, já reconhecida em 1925 pelo Supremo Tribunal, em memoravel accordão, quando da reforma Rocha Vaz. Mas o facto é que, ante um governo discricionario, cujos actos foram posteriormente approvados pela Constituição, esse direito talvez soffresse uma forte reducção e, com ella, o novo regimen imposto se consummou.

Ante a admittida precariedade do recurso ao Judiciario, o governo acaba de pôr em execução a lei n. 243, de 5 de setembro corrente, cujo artigo 1º dispõe textualmente:

"Aos alumnos matriculados nos institutos fiscalisados de ensino superior, na vigencia do decreto n. 20.179, de 6 de julho de 1931, publicado no "Diario Official", de 10 de julho de 1931, ficam asseguradas as garantias nelle estabelecidas."

E como a garantia maior consistia exactamente na validade dos diplomas expedidos aos alumnos já matriculados na vigencia da inspecção preliminar, segue-se que quantos se encontrem em taes condições poderiam registrar seus titulos. A devolução do direito a taes alumnos, entretanto, não se fez completamente, porque, se é certo que esse artigo 1º da lei 243 assegura o direito anterior, de outro lado o § 2º desse mesmo artigo impõe, como condição para o registro do diploma, que seu portador se submetta ás provas de validação, de accordo com a portaria do sr. Gustavo Capanema, publicada no "Diario Official" de 9 de agosto de 1935, que foi integralmente adoptada. De qualquer maneira, porém, ainda que tardia e reduzida, a justiça se fez, para honra da administração.

Cumpre, agora, a quantos se encontrem em condições de gozar os beneficios da lei 243, tratar da validação de seus titulos, o que, nos termos da portaria ministerial adoptada, se processa exclusivamente nos institutos congeneres officiaes ou equiparados, convindo lembrar que são equiparados somente os institutos mantidos pelos governos dos Estados e a Universidade de Minas Geraes, que, embora não mantida pelo governo daquelle Estado, goza, por lei, dos direitos plenos decorrentes da equiparação, quaesquer que sejam elles.



## Faculdade de Medicina

EXAME DE HABILITAÇÃO — Anatomia e Physiologia pathologicas — Prova escripta, amanhã, ás 13.30 horas, na Sala das provas escriptas, Praia Vermelha — dr. Luiz Guimarães Dahlheim.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM MICROBIOLOGIA — Communica-se aos interessados que as inscripções para o curso de aperfeiçoamento em Microbiologia, a cargo do docente dr. Abdon Estellita Lins, que funccionará no Laboratorio de Microbiologia, Praia Vermelha, serão encerradas a 15 do corrente mez.

O referido curso terá a duração de dois mezes, sendo a taxa de 60$ mensaes.



## O governo da Bahia presta contas á Nação...

(Conclusão da 4ª pagina)

F. O. C. S. existem elementos que propagam essas idéas.
o) — Não.
p) — Não.
q) — Judeus, não. Existem dois allemães francamente anti-nazistas, um dos quaes propaga idéas communistas e é funccionario da I. F. O. C. S. Não podemos averiguar se os mesmos procedem de raça judaica.
r) — 6 horas.
s) — Adestradamente militar, ainda não existe o sufficiente. Para conseguil-o, o Nucleo está trabalhando com afinco. Quanto á noção de disciplina, até agora vem sendo observada, fielmente, pelos milicianos. Muitos desses, porém, por influencia do meio e em virtude do seu grão rudimentar de cultura, ainda não têm uma noção exacta dos deveres integralistas, entre os quaes está o da execução, sem exame, de ordens emanadas da Chefia Nacional. (assignado) Braulio Franco, chefe municipal, em 25|2|1935)."

EM PLENA CONSPIRAÇÃO

O sr. Clemente Marianni prosegue, sempre interrompido pelos apartes, mostrando, agora, que, após a creação da Lei de Segurança, o integralismo propendeu para os processos conspiratorios. Não lhe faltava a technica necessaria; tinham-na a mão, no seu secretario das Finanças, o sr. Belmiro Valverde, que desde 1922 vem tomando parte em todas as conspirações occorridas no Brasil. Sob o pretexto de combater o communismo, entraram a comprar armas e a infiltrar-se no seio das forças armadas. A violencia do choque de novembro e a demonstração material dessa violencia nas casas metralhadas e nas ruinas do quartel do 3º R. I. firmaram a convicção de que não seria com elementos bisonhos que haveriam de conseguir a derrubada dos governos.

Outros podiam estar desprevenidos, menos o governo bahiano. Em determinado momento, a policia bahiana teve noticia de que do Rio partira um emissario do integralismo, que recebera a bordo cartas que lhe foram levadas pessoalmente pelo dr. Belmiro Valverde, nas quaes eram dadas instrucções a respeito do golpe de força a ser deflagrado. Por uma differença de minutos, essas cartas não puderam ser apprehendidas; mas duas das respostas das pessoas a quem se destinavam puderam ser interceptadas. A primeira dellas é do chefe provincial Araujo Lima.

A CARTA COMPROMETTEDORA

Lê essa carta. E' a seguinte:

"Bahia, 25 de agosto de 1936 — Já rompi as suas cartas e acho que não devemos permittir que ellas se guardem, inda que debaixo de sete chaves. — Arº Lima — Comp. dr. Belmiro Valverde — E' num momento de folga de minha atrapalhadissima vida que lhe escrevo para aproveitar o portador, isso mesmo ouvindo as badaladas da meia noite no visinho Mosteiro de S. Bento.

A nossa situação não é absolutamente das peores, porém seria optima se contassemos com o auxilio material do povo daqui.

A nossa grande difficuldade está na falta de meios, e isso mesmo fis sentir ao portador. Homens temos em quantidade.

Conversei com o Jaqueira. Desejamos indicar um outro companheiro de absoluta confiança e entendido na materia, que sabe montar e desmontar uma estação. Vamos ver como arranjamos as coisas, porque se trata de rapaz de poucos recursos, e universitario. Espero que tudo sairá muito bem.

Envio-lhe a copia de uma carta que fiz no intuito de iniciar uma entrosagem semelhante á da "cadeia da felicidade", e que poderia ser levada a effeito em todo o Brasil. Na Bahia já estamos agindo. Ella tem a virtude de não parecer de origem integralista, servindo a um tempo para estimular os nossos companheiros, para despertar aquelles que ainda não são integralistas, e para tornar acovardados os communas e afins.

O nosso governador vae apertando aos poucos as cravelhas ameaçando fechar completamente o Integralismo, se esse revelar maior crescimento.

Escusado é dizer que os communistas gozam da complacencia governamental e até do estimulo para novos emprehendimentos. Entretanto, sei perfeitamente que o communismo que nos pode dar trabalho aqui é o communismo official, governamental. Assim sendo, a nossa luta será contra o governador Juracy Magalhães e sua gente. Tem elle procurado approximar-se dos syndicatos, e tive informações de que prometteu armas aos mesmos.

Seria util que um companheiro affeito ás lutas estivesse aqui, comnosco, para auxiliar-nos.

Em resumo, necessitamos de ter elementos no Batalhão do Exercito aqui (19º B. C.), e devemos ter o material bellico necessario para romper a offensiva. Ha elementos do commercio que nos auxiliariam se não vivessem acovardados deante da ameaça do governador a quem temem. Se pudessemos conseguir ahi, ainda que a titulo de emprestimo para ulterior pagamento o necessario para preparar uns duzentos homens, teriamos mais garantido o exito da tarefa.

Quanto a codigo, julgo util estabelecer que fique uma parte com um companheiro e outra com outro, de modo que havendo qualquer surpresa não se possa fazer um confronto. Além disso, podiamos, em vez de falar em integralismo, preparar a coisa como se se tratasse dos communistas. A ligação, por exemplo, do Aloisio comsigo se faria por intermedio de dois companheiros menos conhecidos e que não conheçam o codigo.

Como deveremos ter algum tempo de preparação poderemos organizar tudo com mais efficiencia.

Eu vou conduzindo a Bahia como é possivel, tendo necessidade ás vezes de executar as ordens do chefe de um modo differente das outras provincias.

Agora, por exemplo, na campanha do "mais um", achei mais prudente não fazer de inicio a propaganda externa recommendada, mas só depois de ter entrado em contacto com os nucleos do interior. Além disso, procurando fazer respeitar o prazo official, determinei que os chefes que recebessem tarde as directivas considerassem dentro de si 30 dias da data do recebimento. Isso para evitar que os mais afastados desistissem da campanha por exiguidade de tempo.

Envio-lhe, pedindo que faça chegar uma via ao conhecimento do chefe, exemplares dos nossos communicados com o interior, inclusive os cartões que aqui fizemos e que estão tendo regular sahida.

Lastimo que nesse momento as exigencias da minha familia me imponham um trabalho ininterrupto durante todo o dia, pois se assim não fosse eu poderia melhor coordenar as forças. Como se trata, porém, do ganha pão, forçado, não ha outro geito, e Deus nos auxiliará. Desejaria nesse momento ser um homem de algum recurso, porque sem dar na vista eu me licenciaria por uns dois mezes.

Mas, é isso mesmo, e Deus dá o frio conforme a roupa. Com os poucos a quem deva falar sobre o negocio, faça ver que estamos acompanhando a marcha dos communistas, e se elles determinarem o momento do golpe, nós os antecederemos de algumas horas. Isso nos permitte preparar mesmo os mais refractarios a um golpe violento.

Prompto a viver ou morrer pelo Bem do Brasil, unido e forte, aguarda as suas ordens o comp. e amigo que termina com um anauê! Pela inscripção de mais um — J. ARAUJO LIMA.

TERRORISTAS

Depois, o sr. Clemente Mariani deu conhecimento á Casa da carta da cadeia referida pelo missivista, carta que o sr. Adalberto Corrêa considera muito honrosa para quem a escreveu. Eil-a:

"Cruzada Nacional pela Dignidade do Brasil. — Patricio amigo.

Brasileiros indignos e estrangeiros o drama da Russia, do Mexico, da infeliz Hespanha, collocando um estrangeiro na direcção dos destinos do nosso Brasil.
ros miseraveis querem repetir entre

Um grupo de brasileiros decididos, alheios ás competições politicas, resolveu formar em todo o paiz uma arregimentação secreta e fulminante para eliminar na primeira tentativa todos aquelles que cada um de nós julgar communistas ou cumplices dos mesmos, principalmente os que são conhecidos como elementos de direcção.

O signal de alarme será dado por todos os jornaes do paiz e serão comprehendidos por todos os soldados dessa nobre, patriotica e valente "Legião".

Nosso lemma é: "Antes que sejamos trucidados e as nossas familias vilipendiadas, esmagaremos a cabeça da cobra".

Patricio. Inscreve-te na "Cruzada Nacional pela Dignidade do Brasil".

Assume hoje esse compromisso de honra comtigo mesmo.—(Tira quatro cópias desta carta e manda-as a quatro conhecidos de reconhecida masculinidade").

PROSEGUIRA' AINDA

Houve muitos apartes no decorrer do discurso do "leader" bahiano. Foi elle interrompido, principalmente, pelos srs. Adalourto Corrêa, Oswaldo de Lima e Jeovah Motta, contrarios ás declarações do orador. Tentaram attenuar as côres carregadas, que o sr. Marianni punha no relato, que impressionou profundamente, a Camara.

A hora do expediente, entretanto, não foi sufficiente. Não deu vasão o orador á sua argumentação. Ficou, porém, inscripto, para proseguir na segunda-feira.

## A MINORIA BAHIANA APOIA O GOVERNO

S. SALVADOR, 12 — (A. M.) — O "leader" da minoria sr. Nestor Real, discursando na Assembléa apoiou o acto do governador Juracy Magalhães mandando fechar o integralismo na Bahia. O apoio do sr. Nestor Real é de grande importancia, uma vez que, logo após o fechamento dos nucleos dos camisas verdes, o "leader" bahiano occupou a tribuna da Assembléa, atacando o gesto do governador, affirmando tratar-se de uma arbitrariedade.

Mas tarde, a policia de posse dos documentos apprehendidos, encontrou na lista das pessoas que seriam massacradas no dia da victoria do sigma, o nome do sr. Nestor Real. Convidado a comparecer á policia, foi-lhe mostrado e entregue a lista onde se via o seu nome.

Em vista disso, o "leader" da minoria bahiana occupou a tribuna da Assembléa, approvando o acto do governador Juracy Magalhães e affirmando que vira os documentos integralistas apprehendidos pela policia e que constatara não serem os mesmos falsificados.

## FAVORAVEL AO PROJECTO AMARAL PEIXOTO O DEPUTADO ORLANDO ARAUJO

MACEIO', 12 — (A. M.) — Em palestra com o "Jornal de Alagoas", o deputado federal Orlando Araujo manifestou-se favoravel ao projecto Amaral Peixoto contra o integralismo, dizendo que devemos estar em guarda não só contra a esquerda, mas contra a direita tambem.

Na sua opinião, verificado o caracter violento da Acção Integralista, é necessario o seu fechamento como providencia para salvaguarda dos principios democraticos vigentes. Concluindo o sr. Orlando Araujo salientou a necessidade de se prestigiar a democracia e de se fazer de cada brasileiro um soldado viril na defesa da ordem e do regimen republicano.

# NOTAS MUNDANAS

## YACY — UARACY

(LENDAS BRASILEIRAS — CONTADAS POR MARITERESA)

Rio abaixo descera a tribu das Ikamiabas, seguindo o curso do rio Yamundá.

Sómente dois jovens se deixaram ficar atrás.

Yacy — Ella — á beira do lago.

Uaracy — Elle — muito alto na serra.

Uma noite, na escuridão da cabana, o indio sentiu que alguem o acariciava e dormia na mesma rêde.

Ao despertar, se viu sózinho, na claridade fresca da manhã.

Passaram-se os dias e outras noites se seguiram em que perdidamente se amaram no impeto primitivo de exaltação animal, sadia.

Uma vez, porém, ella sentiu que na caricia de amor as mãos delle, humidas, lhe untam o rosto.

Esperou quieta o correr da noite, e á luz mortiça da madrugada — muito cedo — fugiu para o lago.

Mirando-se n'agua viu as faces manchadas de escuro — sujas.

Desesperada, perdido o sonho lindo em que sonhava a realidade, correu á cabana, apanhou arco settas e, num gesto firme, atirou longe uma flécha para o infinito.

Ferindo a abobada celeste, certeira, a setta se apagou no alto.

Desfechou todas, uma após as outras, se grudaram seguidamente, como se fôra longa vara estirada.

Para que elle — o seu muito querido — não descobrisse depois, vendo-a assim tisnada, o segredo de amor, a india ligeira subiu o caminho comprido de settas e, chegando no céo, se transformou em lua.

Mais tarde, doido de paixão, por toda parte o indio buscava descobrir onde se escondia a mulher que o enamorára.

Em vão procurou até á noite.

Saudoso esperou na rêde que ella voltasse.

Não veiu... Desolado, saiu fóra da cabana e deslumbrado viu no céo, illuminada — mas suja de manchas escuras — a lua que o fitava saudosa.

Num arroubo de paixão, seguiu o rasto da lua reflectindo as settas ainda presas no infinito, e subindo ao céo se transformou em sol.

Correndo atrás da lua tentava alcançal-a.

E assim, pelo infinito, continúa perseguindo-a, em vão, sem nunca se poderem unir.

Os seus raios illuminam eternamente os transportes de amor das creaturas mortas que vivem na terra o mesmo sonho esplendido de illusão passageira.

MARITERESA

## O LEITE E' UM ALIMENTO COMPLETO

### Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores Mileto Ramos de Andrade, Thomaz Tavares dos Santos, Leoncio Corrêa, Albino Buarque de Mello, Affonso Novaes, Candido da Rocha Pinto, major Laurentino Peixoto de Carvalho, dr. Moncorvo Filho, coronel Marcondes Alves de Souza, dr. Caio Valladares Filho, juiz municipal de Brasilia; as senhoras Maria Angelica Botelho, esposa do capitão Arnoldo Botelho, Luciola Guimarães, esposa do sr. Brasilino Guimarães, Hilda Soares Monteiro, esposa do sr. Carlos Borges Monteiro, Amelia Pereira da Silva, esposa do sr. Mario Pereira da Silva, ambos funccionarios da Directoria Technica dos Correios; as senhoritas Laurita Monteiro Sobrinho, Riná Lamas, filha do sr. Hildovrando Lamas; o menino Leocyr, filho do tenente pharmaceutico Leobaldo Rodrigues de Carvalho.



### Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Angela Maria de Barros, filha do sr. Manoel Clementino de Barros e senhora Rosemira Barbosa de Barros, o sr. Eudoro Vieira de Carvalho, funccionario da Fazenda.



### Nascimentos

Estão de parabens, com o nascimento do seu primogenito, o sr. Carlos Coelho, funccionario da Assistencia Municipal, e sua esposa, senhora Octavia Mendes Coelho.

O recem-nascido receberá o nome de Ronald.



### Festas

Os atiradores do Gymnasio Vera Cruz, em commemoração ao seu juramento á Bandeira Nacional, realizaram hontem á noite, no salão nobre daquelle educandario, um animado baile a rigor.

— O Light Athletico Club realiza hoje uma noite-dansante offerecida ás familias de seus associados.

A reunião começará ás 20 horas e para ella o traje será o de passeio.

— O America F. C. offerece hoje aos seus associados e suas familias um sorvete-dansante.

A reunião começará ás 18 horas.

— O Tijuca Tennis Club fará realizar, hoje, ás 15 horas, uma festa dansante infantil. No palco, armado no salão nobre, será representada a Pantomima Ingleza, com prestidigitação.

Pela manhã, das 10 ás 12 horas, e á tarde, das 16 ás 19 horas, haverá dansas na Casa do Tennista, com victrola.



### Hospedes e viajantes

A bordo do "Marimbá", aeronave da Condor, chegaram hontem os seguintes passageiros: de Natal, capitão de fragata Amaury Sadock de Freitas; da Bahia, João Ignacio Silveira da Motta, George Raudisch e dr. Fiel Fontes; de Ilhéos, Fernando Leal; de Belmonte, N. H. Grand Uff. Mario Geronazzo e Franco Geronazzo; de Victoria, Elpidio Pimentel e reverendo Pedro Pirone.



### Fallecimentos

Falleceu ante-hontem o nosso collega de imprensa Satyro Geroncio da Costa.

Velho reporter de policia, trabalhou na "A Nota" e "Diario de Noticias" junto á Chefatura, onde era, como nos meios jornalisticos, muito estimado por quantos o conheciam.

O extincto deixa viuva a senhora Carmen Costa e duas filhas menores.

O sepultamento do velho profissional de imprensa realizou-se hontem, ás 16 horas, no Cemiterio de São Francisco Xavier, com a presença de varios amigos e collegas.

# Radio - Jornal

## PROGRAMMAS PARA HOJE

EDUCADORA — Studio, de 20.30 ás 23 horas.

JORNAL DO BRASIL — Concerto vocal e instrumental, de 20 ás 23 horas — Studio.

TRANSMISSORA — De 20 ás 22 horas — Studio.

GUANABARA — De 20 ás 23 horas — Studio.

IPANEMA — Studio, de 20 ás 22.30.

PETROPOLIS DIFFUSORA — Studio, de 20 ás 23.

DEP. DE PROPAGANDA — Dia 14 — Hora do Brasil, com Gilda Parreira, Dal Negri, Tania Mara, Grau, Vasseur e Gorge.

DIRECT. EDUCAÇÃO — Dia 14 — A's 9.30, 13 e 17.15 — Hora infantil, e "Jornal dos Professores".

CAJUTI — De 20 ás 23 — Musica dansante.

## A RADIO PHILIPPS IMPEDIDA DE FUNCCIONAR

Tendo em vista a exposição que lhe foi feita pela Commissão Technica de Radio e em face da situação illegal da Sociedade Radio Philipps do Brasil, o Ministerio da Viação resolveu cancellar a permissão concedida, á titulo precario, á essa empresa, para a exploração do serviço de radiodiffusão.

## AMANHÃ, O PAPA PIO XI FALARA' AOS BRASILEIROS

Realisa-se amanhã, ás 10 horas, no Vaticano, uma ceremonia de grande significação espiritual: o chefe da Igreja Catholica receberá os membros do clero hespanhol dispersados do grande paiz peninsular pelos tragicos acontecimentos. Nessa occasião S. Santidade, pelo microphone, dirigirá a palavra á familia christã do mundo, chamando-lhe a attenção para os horrores que caracterisam os methodos de acção dos communistas.

O Summo Pontifice, na sua oração, dedica um largo trecho ao catholicismo brasileiro. Irradiada ás 10 horas em Roma, a palavra do chefe da Christandade será ouvida no Brasil ás 7 horas, retransmittida pelo Departamento de Propaganda para as emissoras do paiz.



## Cuidados necessarios ao recem-nascido

De todas as occurrencias que se observam no recem-nascido, é a asphyxia a mais séria e que se acompanha do quadro mais tragico: a criança repudia o rosto violaceo, fica quasi immovel, os movimentos respiratorios faltam ou apparecem muito espaçados, acompanhados de ruidos catarrhaes.

Antes de tudo, deve-se introduzir o dedo indicador, envolto em gaze, na garganta para afastar o catarrho; esta irritação do véo do paladar produz um movimento de vomito que, igualmente, auxilia a eliminação da mucosidade. Importante é, nestes casos, a excitação da pelle, isto é, a projecção de gotas de agua fria sobre o peito e as costas e banhos quentes que se fazem seguir de duchas frias se o caso o exigir.

**Infecção umbilical.** — Importante é que se saiba como evitar as infecções do cordão umbilical. Entre estas não é raro observar-se a gangrena, com cheiro fetido, nos casos em que se empregam curativos humidos ou pomadas.

A pyorrhéa umbilical apresenta-se, quando a ferida não tem tendencia para a cicatrização e segrega um liquido purulento. O granuloma ou fungo é um pequeno tumor em fórma de granulação que se encontra em certos casos no umbigo. Todas estas affecções podem ser evitadas com o cuidado e limpeza necessarios para impedir a contaminação dos restos do cordão. Na Allemanha, estas infecções constituiam, ainda no anno de 1905, 16 por cento dos casos de obito nos 14 primeiros dias de vida, ficando agora reduzidas a dois por cento. Conseguiu-se este brilhante resultado com asepsia (limpeza) e os curativos seccos. Não podemos recommendar o banho geral diario, visto que tanto a banheira e a agua como a pelle da criança e as mãos da enfermeira podem estar infectadas; a segunda razão é que a humidade constante do cordão impede a sua mumificação e eliminação. Deve-se applicar o primeiro curativo secco para que, caso as camadas superficiaes tenham sido molhadas ou sujas de urina, possam ser mudadas, sem tocar na gaze que cobre directamente a ferida; não se deve tocar nesta senão no sexto dia, quando o cordão já está secco e prestes a eliminar-se.

Tanto o granuloma como a suppuração do umbigo desapparecem, pingando 2 vezes por dia uma solução de nitrato de prata a 5 por cento.

**Conjuntivite.** — Logo após o parto, deve-se deitar em cada olho do recemnascido, duas gottas de uma solução de nitrato de prata a 1 %; desta maneira, evita-se a conjunctivite blenorrhagica ou ophtalmia purulenta (supuração dos olhos), responsavel por um elevado numero de cegueiras. O puz estagnado, nesta doença, corróe a cornea, produzindo manchas brancas, que mais tarde impedem a visão.

A medida preventiva das gotas de nitrato de prata é tão importante, que uma lei prussiana (Allemanha) manda punir todo parteiro que, por negligencia, não o fizer. Entre nós, é muito commum observar-se não só a ophtalmia purulenta como, tambem, o seu desastroso effeito, a cegueira, por isso que na maioria dos casos, não se lança mão das medidas preventivas ou, quando estabelecida a doença, os paes não lhe reconhecem o perigo. Aconselhamos, pois, nesse caso, procurar, immediatamente o medico.

(Segue domingo proximo).

### INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— A dentição não produz diarrhéa.

A grippe é a grande causa da diarrhéa. Banhos de sol, vida ao ar livre, banho frio, são os melhores preventivos da grippe. No periodo da dentição deve dar "Calcio Baby".

— Conforme descrevemos na 5ª edição do "Guia das Mães", existem certas crianças que apesar de aleitadas regularmente ao seio, apresentam evacuações frequentes semi-liquidas. Esta diarrhéa é a reacção anormal ao leite de peito, sendo chamada diarrhéa exudativa. A causa não reside no elite de peito e sim na criança. Convem nestes casos dar, depois do seio, de cada vez 25 grs. de "Eledon".

— O soluço e os vomitos em jacto são manifestações nervosas. O petiz deve ficar em logar muito quieto, isolado ao ar livre. As refeições devem ser menores e dadas de 2 em 2 horas; convem tornal-as mais consistentes, engrossando as mammadeiras com aveia A prisão de ventre foi resultado da escassez de assucar.

— A prisão de ventre de um petiz de 1 mez e 12 dias para o qual ha pouco leite de peito, é consequencia de fome Dê o seio alternado com mammadeiras, de 70 grs. de leite de vacca, 70 grs. d'agua de arroz. 1 colher de sopa de assucar. O regimen para as differentes idades, a technica de preparação dos alimentos, a maneira de fugir de certas doenças e de tratal-as encontra-se na 5ª edição do "Guia das Mães".

— A pallidez e o fastio do petiz de 2 annos desapparecem dando banhos de sol, deixando o petiz ao ar livre e administrando Ferro Arsylose.

Nota: — Podimos ás exmas. leitoras nos enviar em cartas com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo, apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal para o consultorio do dr. Wittrock, rua dos Ourives n. 5 — 6º andar, Rio.



## As hemorrhoidas e o seu tratamento

SOFFRE DE HEMORRHOIDAS!

Quem não conhece o glorioso medicamento PHYLANOL, que em seis dias cura radicalmente, seja a molestia recente ou antiga? Positivamente, todos os enfermos que têm usado PHYLANOL, sem excepção, restabeleceram-se promptamente.

PHYLANOL é vendido em todas as drogarias do Brasil, especialmente no Rio: Pacheco, Brasileira e Sul-Americana; em São Paulo: Morse e outras; em Juiz de Fóra: S. Sebastião; em Campos: Arlindo Pacheco; em Nictheroy: Barcellos e V. Silva; na Bahia: Caldas, Meirelles, Chile, Minerva, etc. Cada caixa de PHYLANOL (UMA CURA COMPLETA) contém 12 frascos PHYLANOL E' INFALLIVEL.

IMPORTANTE — O tratamento, para ser efficaz, deve ser feito obedecendo as instrucções da bula que acompanha o frasco: um banho pela manhã e outro á noite, durante seis dias seguindos.

Pedidos e informações a F. VIEIRA — Caixa Postal 3.117.



## P. R. G. 3 RADIO TUPI

### PROGRAMMA PARA — HOJE —

A's 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista — (Musica popular variada).

A's 11.30 horas — Parada semanal Odeon.

A's 12.00 horas — Programma Bayer de musica ligeira allemã com Maria Roland, orch. da Policia de Berlim. Os tres Katakomben-Jungens e a orchestra de Salão Arpad Janos.

A's 12.15 horas — Annuncios Classificados.

A's 12.45 horas — Programma Antarctica de musica ligeira com Maurice Melody (guitarrista) e as orchestras Schleger, Julio Roque e Ted Lewis.

A's 13.00 horas — Quarto de hora da Flora Medicinal com Bing Crosby, Orch. de Dansa de Paul Godwin, Van Parys e Raffit (pianista).

A's 13.15 horas — Quarto de hora com Pierre Bernac (tenor) e Orchestra sob a direcção de Gabriel Hebreo.

A's 13.30 horas — Mercado Municipal.

A's 14.30 horas — Quarto de hora com trechos das operetas "Maria Luiza" e "Princeza das Czardas" com Walter Lennep, Maria Gran e a Orchestra de Salão Gebruder Steiner.

A's 14.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Duke Ellington e sua orchestra e a Orchestra Palladium de Londres sob a regencia de Richard Crean.

A's 15.00 horas — Quarto de hora com Richard Crooks, Mills Brothers e Grace Moore.

A's 15.15 horas — O Theatro em sua casa — Verdi — "Caro Nome" da Opera "Rigoletto" — p/soprano ligeiro Lily Pons — Donizetti — Aria do 3.º acto da "Lucia di Lammermoor" — p/Aurelliano Pertile (tenor) — Bizet "Gypsy Dance" — Intermezzo e Os Dragões d'Alcala — p/Orch. Symphonica de Philadelphia, sob a reg. de Leopoldo Stokowski — Gounod — Aria do 4.º acto do "Fausto" — p/Feodor Chaliapin (baixo) — Donizetti — "Convien Partir" da Opera comica "A Filha do Regimento" p/Tito Dal Monte — Saint-Saens — "Bacchanale" — da Opera "Samsão e Dalila", p/Orch. da Association des Concerts Lamoureux sob a regencia de Albert Wolff.

A's 16.00 horas — Intervallo.

ESTUDIO

A's 19.00 horas — Hora do Gury.

A's 19.30 horas — Quarto de hora com Carmen Barbosa e Regional.

A's 19.45 horas — Quarto de hora com Mauro de Oliveira.

A's 20.00 horas — Quarto de hora com Mara e Waldemar Henrique.

A's 20.15 horas — Quarto de hora com Helmano de Azevedo e Regional.

A's 20.30 horas — Quarto de hora de novidades em discos recebidos pela "Panair".

A's 20.45 horas — Quarto de hora com Carmen Barbosa e Regional.

A's 21.00 horas — Quarto de hora com Mauro de Oliveira.

A's 21.15 horas — Quarto de hora com Mara e Waldemar Henrique.

A's 21.30 horas — Quarto de hora com Helmano de Azevedo e Regional.

A's 21.45 horas — Anthologia Sonora de PRG 3 — Bramhs — "Nuit de Mai" — pela soprano Maria Olszewska — Sarasate — Romanza Andaluza — p/Yehudi Menuhin — Liszt — "Au Bord d'une Source" — Estudo de Concerto por Claudio Arrau — Rimsky-Korsakow — "Scheherezade" — audição integral pela Orchestra de Philadelphia sob a regencia de Leopold Stokowski.

A's 23.00 horas — Boa noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 11.00 HORAS

## TIBOR ROMBAUER

### AGRADECIMENTO

A Familia ROMBAUER, na impossibilidade de agradecer pessoalmente, como desejava, a todos que, com a sua presença ou por meio de cartas, telegrammas ou enviando flores, a confortaram no transe doloroso em que se viu mergulhada, com a perda do idolatrado e inesquecivel TIBOR, deixa aqui affirmada toda a sua immensa gratidão e o seu eterno reconhecimento.

# Missas

† TIBOR ROMBAUER — A Paramount Films, S. A., convida a todos os parentes e amigos do querido TIBOR para assistirem á missa que por sua alma faz celebrar amanhã, segunda-feira, dia 14, ás 8.30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

† HORACIO DIAS DE MORAES — Sua familia convida os parentes e amigos para o officio funebre de 7.º dia, que manda celebrar amanhã, ás 10.30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

† DR. PEREIRA JUNIOR — Sua familia convida os amigos para assistir á missa a ser rezada amanhã, na igreja de N. S. do Carmo, ás 10 horas.

† ARACY DE CASTRO DAS TRINAS — Sua familia convida os amigos para assistir á missa de 7.º dia, que manda rezar na igreja do Coração de Maria, em Todos os Santos, amanhã, ás 8.30 horas.

† ELVIRA DE JESUS — Sua familia, amigos e parentes convidam para a missa de 7.º dia, amanhã, ás 8 horas, no altar-mór da igreja do Rosario.

† ISAEL COSTA — Sua familia convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que manda rezar amanhã, ás 7.30 horas, na igreja da rua Aurea, em Santa Thereza.

† JOÃO COELHO DA ROCHA — Sua familia, parentes e amigos convidam para assistir á missa de 7.º dia, que mandam celebrar na igreja de São Geraldo (Olaria), amanhã, ás 9 horas.

† DR. ISMAEL DIAS DA SILVA — Sua familia convida os seus parentes e amigos para assistirem á missa que será rezada na proxima terça-feira, 15, ás 11.30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

† AURORA DE AZEVEDO CASTRO — Sua familia fará celebrar missa pela passagem do 1.º anniversario de seu fallecimento, ás 9.30 horas, amanhã, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

† OSWALDO BAPTISTA ALVES — Sua familia convida parentes e amigos para assistirem amanhã, missa, ás 9.30 horas, na capella de N. S. das Victorias da igreja de S. Francisco de Paula.

† EXPEDICTO FURTADO LEÃO — Sua familia convida parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que farão celebrar amanhã, ás 8.30 horas, na igreja Therezinha de Jesus.

† DR. ANTONIO C. COTRIM DA SILVA — Sua familia e parentes convidam os amigos a assistir á missa de 7.º dia, que mandam celebrar na Cathedral de Nictheroy, amanhã, ás 9.30 horas.

† MANOEL GONÇALVES PEREIRA — Sua familia convida seus parentes e amigos para assistir á missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

† JULIETA AYRES SOBRAL — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 1.º anniversario, que manda rezar ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja do Carmo.

† JOSE' PETRILLO — Sua familia convida todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7.º dia, que manda rezar amanhã, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.



## RESCINDIDO UM CONTRACTO NA DELEGACIA FISCAL EM S. PAULO

A Delegacia Fiscal em S. Paulo foi autorizada a rescindir o contracto com o auxiliar da fiscalização dos impostos internos, Marcello Bastos Agostini, conforme pedido feito pelo interessado

## Esta magnifica residencia poderá ser sua!

O 1.º premio do 5.º Concurso do "Diario de São Paulo", é uma bella e confortavel residencia, na capital paulista, situada no alto da Lapa, com doze commodos, jardim á frente, quintal grande e garage, no valor de 70:000$000.

Os leitores d'O JORNAL e do "Diario da Noite", tambem poderão concorrer a esse concurso do grande matutino paulista dos "Diarios Associados", e cujos premios são em numero de 131, no valor total de 364:000$000.

Publicamos diariamente dois coupons do Concurso do "Diario de São Paulo", leitor que deseja concorrer ao sorteio, deverá collecionar 20 desses coupons, collando-os num mappa, que pode ser adquirido por 3$, no escriptorio d'O JORNAL, á rua 13 de Maio ns. 33 e 35. Uma vez completa a collecção, o mappa deverá ser trocado, ainda nos escriptorios d'O JORNAL, por um bilhete numerado, que dá direito ao sorteio, a realizar-se em novembro do corrente anno.

Chamamos a attenção dos leitores para que não confundam os mappas do "Diario de São Paulo", com os d'O JORNAL. Somente os mappas do "Diario de São Paulo", preenchidos com coupons e trocados por um bilhete numerado do "Diario de São Paulo", é que darão direito a concorrer ao 5.º Concurso organizado pelo grande matutino paulista.

# Informações dos Estados

## Estado do Rio

**NÃO HOUVE NUMERO NA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA**

Tendo comparecido apenas 14 deputados, não houve numero, hontem, para a sessão da Assembléa Legislativa.

**LICENCIADA UMA ADJUNTA DE NICTHEROY**

O secretario do Interior assignou o acto concedendo á adjunta effectiva de Nictheroy Maria Leite Lobo dois mezes de licença, com ordenado, para tratamento de saude.

**NA PREFEITURA MUNICIPAL**

**As portarias assignadas hontem pelo governador da cidade**

O prefeito municipal assignou, hontem, as seguintes portarias:

Nomeando: interinamente, topographo de primeira classe da Sub-Directoria de Planta e Viação, Benjamin Constant Bevilacqua Frauhel; gerente da Secção de Garage e Officinas, Henrique Dutra da Rocha; engenheiro da Secção de Esgotos da Directoria de Agua e Esgotos, o dr. Jader Bittencourt; administrador do Cemiterio de Maruhy, Luiz Parizzi; transferindo da Directoria de Hygiene e Assistencia, o quarto official Henrique da Cruz Silva; exonerando do cargo de administrador do Cemiterio de Maruhy, Manoel Theodorico Netto; mandando proceder á vistoria administrativa nos predios numeros 171 e 173 da rua Presidente Decker; autorizando o inspector da Fiscalização a fazer a seguinte distribuição do pessoal pertencente á mesma repartição: 1.º districto — agente, Elzir Baptista Nogueira; e guardas — Pedro Antonio Lamonaco, Antonio Gomes dos Santos, Manoel Ferreira Brum e Euclydes S. Mendonça; 2.º districto — agente, Thales José Rodrigues; guardas — Waldemar Antonio da Silva, Mario Pereira de Souza; 3.º districto — agente, Mario Dias do Prado; guardas, João Gomes de Miranda, José de Oliveira Maia, Manoel Marcellino da Costa, e Luiz Nogueira Noronha; 4.º districto — agente, Lysandro Vianna, Joaquim do Amaral Vieira, Euclydes Monteiro da Silva, Agenor José dos Santos e Carlos Greenhalg Von Mayl; 5.º districto — agente, Antonio Pereira Sarmento; guardas, Manoel Joaquim Vieira, Euclydes Simões e Sebastião Vasconcellos; 6.º districto — agente, Alberto Gonçalves da Costa; guardas, José Francisco S. Junior, Walter Pinheiro.

**ACTO E REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO CHEFE DE POLICIA**

O chefe de policia assignou um acto nomeando José Maria da Costa Pinto para exercer o cargo de professor do curso annexo de admissão á Escola de Policia, e designando-o para desempenhar as funcções de secretario da mesma escola.

— Foram despachados os seguintes requerimentos: Angelo Tavares Junqueira, Manoel Pimenta Ribeiro, Manoel Tavares Machado — Deferido, em termos; Manoel de Oliveira, Julio Joaquim da Costa, Manoel Vieira Fragoso e Manoel Joaquim Tavares — Como requer, em termos; Leoncio Goulart de Oliveira — Deferido, na forma do parecer de fls.

**QUER SER SOLICITADOR EM CAMBUCY**

O presidente da Côrte de Appellação do Estado proferiu o seguinte despacho no requerimento do advogado provisionado Ernesto Pinto Coelho, pedindo para exercer o mesmo officio no municipio de Cambucy: — Officie-se ao presidente da Ordem dos Advogados, nesta secção, solicitando o seu parecer.

**NA CORTE DE APPELLAÇÃO**

**O que será julgado, amanhã, na Primeira Camara**

Na sessão de amanhã da Primeira Camara da Côrte de Appellação serão julgados as seguintes causas:

Habeas-corpus originario: N. 2.798 — Campos — Impetrante, o bacharel José Antonio Ribeiro de Miranda. Paciente, Amaro Azevedo Cruz. Relator, o desembargador Adolpho Macario.

Recurso criminal: 27 — Magé — Recorrentes, Seraphim e Elias Offredi. Recorridos, José Pinheiro de Souza Lima e outros. Preparador, o desembargador Adolpho Macario.

Appellações civeis: 4.585 — Campos — Appellante, Antonio Pessanha Junior. Appellada, Maria Gonçalves Pereira. Preparador, o desembargador Zotico Baptista.

4.806 — Angra dos Reis — Appellantes, João Baptista Saragoça Santos e sua mulher. Appellada, Francisca Luiza de Moraes Vilhena. Preparador, o desembargador Bernardino de Almeida.

4.223 — São Sebastião do Alto — Appellantes, Amelia Pereira de Queiroz, por si e seus filhos menores impuberes Althayr e Herminia B. e a menor pubere Herondina B. da Queiroz, assistida de sua mãe, a mesma appellante e outros. Appellados, Franklin José Pereira e Henrique R. Pecly. Preparador, o desembargador Adolpho Macario.

Aggravo civel de petição: 3.503 — Campos — Aggravante, Waldemar Gomes de Miranda, inventariante do espolio de Antonio Gomes de Miranda. Aggravado, o juiz de Direito da 1.ª Vara de Campos. Preparador, o desembargador Zotico Baptista.

## SÃO PAULO

### CRUZEIRO

**SURTO DE VARICELLA**

CRUZEIRO, agosto (Do correspondente) — Tem apparecido ultimamente neste municipio varios casos de varicella, principalmente em Itagaçaba. O medico sanitario local, dr. José de Souza Braga, tomou todas as providencias afim de evitar que o mal se propague, já tendo tambem iniciado o serviço de vaccinação.

— Seguiram para Bello Horizonte, onde fixarão residencia, as familias José Barbosa Vasques, Francisco Santa'Anna e Arnaldo Galvão.

— Contractou casamento com a sra. Flôr de Pompeu, da sociedade santista, o sr. Jorge da Rocha Miranda, funccionario da Cooperativa dos Ferroviarios da Sul de Minas.

— Tiveram seus lares enriquecidos os casaes Francisco Tovar de Vasconcellos-Jandyra de Castro de Vasconcellos, com o nascimento do menino José Armando, e João Galvão Cesar-Adalgisa Florezano Galvão Cesar, da menina Helenice.

— Fizeram annos: a 25, o sr. Orozimbo de Oliveira; a 26, o prof. Saul Pereira de Castro e a sra. Alcina Pereira Soares; a 29, o sr. Geraldo Oliveira e a 30, o dr. Mario da Silva Pinto.

— Encontram-se á venda com o sr. Nelson Federici, á rua Engº. Penido, 67, os mappas para o concurso do O JORNAL.

### RIO PRETO

**BRAZÃO DE ARMAS DA CIDADE**

RIO PRETO, agosto (Do correspondente) — O prefeito Synesio de Mello e Oliveira, adoptou para o municipio um brazão de armas com os seguintes caracteristicos: Escudo rendondo, portuguez, encimado pela coróa mural privativa das municipalidades. Em campo de prata, uma cidade ao natural, á margem de um rio sable representa a peça principal, traduzindo o nome da cidade e Municipio de Rio Preto.

Na parte superior do campo de prata, em posição ascendente, uma grande aguia heraldica negra, estendida, carregada de um escudete de goles onde se estampam as armas do Estado de S. Paulo, interpreta a divisa: "Por São Paulo sempre mais alto!"

Esta aguia sustem nas garras os ramos floridos de lyrio, attributos symbolicos de S. José, orago da cidade e municipio, que evocam o nome primitivo de Rio Preto: S. José do Rio Preto.

No listel, em campo de prata e letras de sable, inscreve-se a divisa: "Pró São Paulo semper altius".

Como supportes enramam-se hastes de canna, galhos de café, ramas de algodão, milho e arroz, recordando as principaes riquezas agricolas de Rio Preto a que até o presente, não tinha brazão de armas.

### CAMPINAS

**EMBELLEZAMENTO DA CIDADE**

CAMPINAS, agosto (Do correspondente) — O prefeito municipal determinou que a Directoria de Obras e Viação inicie brevemente as obras de reforma e embellezamento da praça que ladea a Casa das Andorinhas. Desta forma, ficará deslocada da mesma e das immediações do citado proprio municipal, o ponto de estacionamento de vehiculos ali permittido, devendo o mesmo ser localizado no trecho da Avenida Anchieta, entre as ruas Benjamin Constant e Barreto Leme, do lado dos terrenos da Santa Casa de Misericordia, para baixo do respectivo portão.













## Commissão Reguladora do Tabellamento

**14 FIRMAS AUTUADAS POR INFRACÇÃO**

Foram autuadas por infracção da tabella de preços baixada pela Commissão Reguladora as seguintes firmas:

José da Cunha, Largo de Cambotá nº 2, Ricardo de Albuquerque; Serafim Gomes da Silva, rua Carolina Machado, 1.536; Reis & Queiroga, rua Diomedes Frotta, 138; J. Favieri & Cia., rua Carolina Machado, 1.482, Bento Ribeiro; Ismael de Souza Mello, rua Beberibe, 60, Ricardo de Albuquerque; Jacob M. Elmokdal, Largo do Cambotá, 452-A; A. Francisco E. Lopes, rua Beberibe, 31, Ricardo de Albuquerque; José dos Santos, rua Francisco Valle, 35; João Dias Patricus, rua Siqueira Dalfro, 128; José Rodrigues da Silva, rua Miguel Rangel, 163; Pereira Martins E. Vieira, rua Paula Britto, 223; Joaquim Marcellino Alves, rua Ferreira Pontes, 225; I. Alves & Cia. Ltda., rua Barão do Bom Retiro, 700; Eduardo E. Garcia, rua João Vicente, 1.183.

## SERVIÇOS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA NO PORTO DE SANTOS

Na pasta da Viação foi assignado decreto approvando o projecto e orçamento definitivo das despesas realizadas com a construcção, mobiliario e apparelhagem do edificio para os Serviços do Ministerio da Agricultura, no porto de Santos.

## Terceiro Congresso Nacional Feminino

### Sua inauguração a 20, no Automovel Club

Serão iniciadas, a 20 do corrente, no Automovel Club do Brasil, as sessões do 3º Congresso Nacional Feminino, organizado pela Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, em combinação com a sua Convenção Biennal.

Os trabalhos serão presididos pela deputada Bertha Lutz, devendo falar, na sessão inaugural, a deputada federal Carlota Pereira de Queiroz, a deputada estadual, Maria de Miranda Leão e o deputado Victor Russomano.

Para organizar as commissões do Congresso, as encarregadas da elaboração do Estatuto da Mulher, foram organizadas as seguintes commissões:

Secretaria — Noemia Esposel e Olympia de Moraes Victoria;

Mesa — Georgina Barbosa Vianna;

Publicidade — Maria Sabina de Albuquerque;

Iniciativas — Adilia de Moraes, delegada do Ceará; Assistencia Social — Edith Frankel, presidente da Associação de Enfermeiras Diplomadas e Elly Tosta, do Conselho Official de Assistencia do Estado da Bahia;

Paz — Eugenia Haman e Jeronyma Mesquita;

# Theatro e Musica

**OS MENINOS CANTORES DE VIENNA, TERÇA-FEIRA**

No Theatro Municipal, terça feira proxima, ás 21 horas, estream, finalmente, os Meninos Cantores de Vienna".

Essa organização coral vem impressionando até as maiores personalidades do mundo.

Durante sua recente estada em Roma, foram os meninos artistas recebidos por S. S. o Papa Pio XI, que os elogiou por sua interpretação. O conjunto, pouco antes do fallecimento rei Jorge V, da Inglaterra, foi convidado para uma audição especial na Côrte de Londres, tendo representado operas comicas e interpretado as mais delicadas joias musicaes de Mozart, Haydn, Haendel, utilizando-se, para cada época, de caprichosos trajes apropriados.

**O ZE' DOS PATACOS VAE SUBSTITUIR "PEROLA DA CHINA", NO REPUBLICA**

A empresa da Companhia Portugueza de Revistas Eva Stachino-Adelina Abranches já annuncia para substituir "Pérola da China", no Republica, a nova revista "O Zé dos Patacos", peça popularissima em Lisboa.

**ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "PRINCEZA DOS DOLLARS", NO THEATRO CARLOS GOMES**

Hoje, em matinée, ás 15 horas, em espectaculo á noite, ás 20.45 horas, e amanhã, num unico espectaculo, a Companhia Brasileira de Operetas Viennenses, canta, pelas ultimas vezes, a opereta "Princeza dos Dollars", com a interpretação de Maria Amorim, Vicente Celestino, Carmen Dora, oNemia Soares, João Celestino e Arnaldo Coutinho.

Depois de amanhã, terça-feira, 15, a Companhia apresentará, sem augmento de preços, "A Casa das Tres Meninas".

## CARTAZ DO DIA

REGINA — "Uma conquista difficil", ás 15, 20 e 22 horas.
REPUBLICA — "Perola da China", ás 15, 20 e 22 horas.
C. GOMES — "A Princeza dos Dollars", ás 15 e 20.45 horas.
PHENIX — "A nossa bandeira", ás 15.20 e 22 horas.

## MUSICA

**CONSERVATORIO NACIONAL DE MUSICA**

Proseguindo no seu programma de actividade artistica e pedagogica, realizará o Conservatorio Nacional de Musica mais três audições de alumnos durante o mes corrente.

As audições de setembro serão realizadas nas três ultimas quartas-feiras, dias 16, 22 e 30, ás 21 horas. As audições dos dias 16 e 30 serão realizadas no salão da Associação dos Artistas Brasileiros, tomando parte alumnos de piano, violino, violoncello e canto.

A audição do dia 22 é toda consagrada a um programma de obras inéditas da joven compositora Helza Caméu, alumna do curso de aperfeiçoamento de composição do Conservatorio.

Nessa audição serão executadas obras de piano e de canto, uma "Sonata" para violino e piano e uma "Suite" para Quratetto de Arco.

# ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

(Conclusão da 1.ª pagina)

## Compra e venda de sitios e fazendas

FAZENDA — Preciso arrendar por 5 annos, com opção de compra, com 100 alqueires. Informações detalhadas a M. V., R. Anna Nery 662.

FAZENDA mixta — Vende-se, a 3 1/2 horas desta capital. Café, matta e pastagens. Clima magnifico. Aguada bastante para machinismo. Casa de morada confortavel. Mais informações, Largo da Carioca 5-1º andar, sala 105.

FAZENDA — Vende-se urgente uma magnifica propriedade agricola e pastoril com 100 alqueires, contendo alguma matta virgem e muitos capoeirões. Possue pastagens formadas de gordura de roxo calculadas em 30 alqueires. As madeiras existentes estão calculadas em 20 mil metros de lenha, de facil contracto com a Companhia. Dista da Estação da Leopoldina 5 kilometros e da cidade de Macahé 17, com magnificas estradas para automovel. A venda é feita com 103 cabeças de gado leiteiro, com collocação para todo leite. Possue boa casa de vivenda e agua corrente. Lugar saudavel. Preço á vista: 70:000$000. Cartas ao proprietario, em Macahé — Guimarães Junior. qVendá&Sãç.vagen:D shr hm hm hmhmm

## Compras e vendas diversas

APARTAMENTOS — Vendem-se á Av. Atlantica. Modica entrada á vista. Construcção do "Lar Brasileiro". Informações: Largo da Carioca 5-1º and., sala 105, depois das 14 horas.

MOTOR Singer, ultimo typo com pharol quasi novo. 280$. Alfandega 209. — Casa de Graça.

PATHE'-BABY — Projector 2 garras legitimas, perfeito, com motor e camera para filmar, 330$. Alfandega 209. Casa de Graça.

RUA SAINT ROMAN — Copacabana — Vendem-se os ultimos lotes, com magnifica vista e servidos pelo novo abastecimento da Inspectoria de Aguas. Informações na Cia. Commercio e Construcções S. A., R. Buenos Aires 85-1º. Phone 23-4080.

VENDE-SE 2 lotes com 2 casas, com sala, quarto e cozinha; preço 6 contos. Estação de Acary. Rio D'Ouro. Informa-se no botequim em frente á estação.

## Casamentos

CASAMENTOS — Civil e religioso, mesmo sem certidões de idade, com urgencia. Tratar com Waldemar Motta, das 8 ás 18 horas. Praça da Republica 1-sob. Tel. 22-8333.

CASAMENTOS civil ou religioso, mesmo faltando certidões, 20$. Trata-se R. Visconde Rio Branco 59-sob.

CASAMENTOS — Civil ou religioso, mesmo faltando certidões, 20$. Trata-se R. Visconde Rio Branco 59-sob.

## Chapeleiras

CHAPÉOS — Aprender só no Instituto Brasileiro de Chapéos, ensino rapido e garantido pelos ultimos methodos europeus. A alumna desde a primeira aula já executa o seu chapéo. Confere diplomas. Aulas diarias, preços ao alcance de todas. R. Mariz e Barros 333. Telephone 28-3738.

CHAPÉOS — Mme. Lourdes. Reformas desde 5$000, faz-se qualquer modelo a preços modicos. Rua Uruguayana 104-1º. Tel. 23-6014.

## Construcções

CONSTRUCÇÕES e reconstrucções. Adelino Santiago, Avenida Marechal Floriano 7.

OLEGISTO BRILHANTE — Linda novidade para os revestimentos de fachadas. Effeito surprehendente. Unicos depositarios Noronha Motta & Cia. R. Theophilo Ottoni 23. Tel. 43-6364.

## Dinheiro

DINHEIRO sob promissorias e duplicatas, a juros bancarios. Rapidez e sigillo. M. Castelar, á R. da Alfandega 64-1º andar.

## Detectives

DETECTIVE-LIMA — V. S. tem alguma duvida a tirar? Investigações e vigilancias com sigillo absoluto para noivos, etc. Chame 22-8139. Sr. Lima. R. Carioca 10-1º, sala 4. Pagamento em prestações.

## Essencias

ESSENCIAS, queres fazer um bom perfume? procure a Casa Perola de Essencias Puras. Rua da Alfandega 232 (junto Av. Passos). Tel. 24-6679.

## Escolas, professores, cursos, etc.

ALLIANÇA INGLEZA — Inglez gratuito. Matriculas abertas. Novas turmas, á R. Sete de Setembro 92-1º, sala 7.

ADMISSÃO ao 1º anno Propedeutico. Materias avulsas e Curso Commercial. Revisão de materias aos concursos em geral. R. 7 Setembro, 107 — Escola Urania — Officializada.

AULAS — Para admissão ao Pedro II, no C. Militar e nas Escolas Technicas Secundarias Municipaes, para exames seriados. Concursos Federaes e Municipaes. Commercio, etc. Em grupos e particulares. No "Curso Propedeutico", prof. dr. Washington Garcia. R. do Ouvidor 164-3º.

CURSO MATTOS — Preparatorios em 2 annos (para maiores de 18 annos). Turmas pela manhã, á tarde ou noite. Escolhido corpo docente. Matriculas abertas para as novas turmas. Mensalidade 40$ apenas. Curso commercial: 20$. Admissão: 15$, á R. Sete de Setembro 92-1º, s|7. Tel. 42-2015.

DACTYLOGRAPHIA a 5$ mensaes apenas. Curso rapido com diploma official em machinas inteiramente novas, especialmente Remington. "Curso Mattos". R. Sete de Setembro 92-1º, s|7.

TACHYGRAPHIA — Curso completo em 3 mezes 20$ mensaes. Aulas individuaes. R. Sete Setembro 92-1º, sala 7.

TACHYGRAPHIA 25$ — Aulas tres vezes por semana. A 1ª e unica escola especializada do Brasil. Ed. Rex, 7º andar, sala 726. Instituto Tachygraphico.

DACTYLOGRAPHIA — Aulas diarias 15$, a 10$ — Machinas Remington e Underwood. Ed Rex, 7º andar, sala 726, Instituto Tachygraphico. Exame em dezembro para os que se matricularem este mez.

## Instrumentos de musica

ALUGAM-SE pianos a 20$, concerta-se, afina-se e compra-se, á rua São Francisco Xavier 461. "A Alugadora", tel. 48-4140.

NÃO SE IRRITE MEU AMIGO! Se o seu radio não funcciona bem!... Isso é valvula defeituosa. Na rua da Assembléa 106, o senhor encontrará valvulas novissimas para o seu radio e porque preço!... quasi de graça. Telephone já para 22-1234 e dentro de poucos momentos terá o seu receptor como novo.

RADIOS — R. Rep. Peru' 56-1º — Desafia os preços e condições de toda a praça. Ultimos modelos das mais afamadas marcas, ainda encaixotadas. Visite-nos hoje mesmo ou peça informações pelo teleph. 42-3521.

VIOLINO, marca Tybouville, feito á mão, modelo antigo, som magnifico. Valor: 5:000$. Vende-se por 1:200$. Optima offerta urgente motivo viagem. Alfandega 209. Casa da Graça.

LEICA — Perfeita. Preço 350$000. Alfandega 209.

VENDE-SE, em perfeito estado de conservação, um trombone (francez). R. Santa Isabel 58—Bento Ribeiro.

RADIO — Vende-se um novo e perfeito. R. Sebastião de Lacerda 32 — Nova Iguassu' — Sr. João.

## Informações

AGENCIA MONTEIRO — Cartas de chamada. Contractos agricolas, de accordo com as leis em vigor. Procurem a Agencia Monteiro, R. Theoph. Ottoni 161-1º. Tel. 23-4245.

ACIDO URICO — Cavalheiro que soffria de acido urico, chronico, ficou radicalmente curado, e prometteu indicar a receita a quem lhe pedir. Endereço e 1 sello de $200 á Caixa Postal 3.117.

# ANTES DO ECLIPSE DE JOE LOUIS

## O "PATRIARCHA DE BOXINLANDIA" DUVIDARA' DA VICTORIA DO "COLORED" FRENTE A SCHMELLING

O telegrapho, a par da noticia surprehendente da derrota de Joe Louis, trouxe aquella do fallecimento de Tom O' Rowke, quando no camarim de Max Schmelling, momentos antes do teuto sair para o "ring".

A victima deste K. O. da vida, era sem duvida um dos homens que mais viviam ao par das coisas do box.

Nos Estados Unidos conheciam-no como o "patriarcha da Boxlandia", e, nos seus oitenta e cinco annos elle só não vira no ambiente pugilistico apenas aquillo que não era digno de ser apreciado.

O' Rourke em seus velhos tempos dirigiu alguns grandes "fighters", citando-se entre elles George Dixon, campeão mundial de peso pluma, o peso medio tambem titulado mundial Joe Walcott; a Tom Sharkey a Sé Paltzer, uma das maiores "esperanças brancas" a Fred Fulton e muitos outros.

Taes credenciaes tornavam o "patriarcha da Boxlandia" digno de attenção quando expendia opiniões.

Pois bem, para demonstrar o acerto de quantos o acceitavam como technico autorizado, ahi temos a opinião que expendeu pouco antes de morrer. Essa opinião foi sobre o "fighter" que até pouco tempo era uma sensação: — Joe Louis — e torna-se opportuna agora que o "colored" abateu Sharkey e Schmelling enfrentará Brudock.

O' Rourke dizia que o "Demolidor" era um grande "puncher" e attribuia-lhe esta qualidade no facto do negro ser um "pegador" certeiro, e que, cauteloso, não desperdiçava nenhum soco.

Porém, e O' Rourke sorria enigmaticamente...

— Breve, concluia elle, poderemos saber muito mais sobre o poder de Joe Louis. Basta que elle se encontre ante um homem como James J. Jeffries. Um Jeffries que enfrentou John Bob Fitzsimmons, um Jeffries que possa absorver toda sorte de castigo.

Houve dentre os ouvintes quem interrogasse onde se iria encontrar um Jeffries. O' Rourke sorriu olhando intencionalmente um "cartaz" de annuncio do combate que se realizou no dia da sua morte e proseguiu:

— Louis hypnotizou a Carnera. Paulino na noite em que pelejou não era senhor de toda sua inteireza moral e Baer actuou como se estivesse assistindo ao seu proprio funeral. Surprehendi-me realmente de Baer pois suppunha-o um homem combativo e cheio de coragem. Como vamos, portanto, falar do valor de um homem cujos adversarios se renderam ante elle?

O segredo do poder de Joe Louis reside no calibre dos adversarios que teve até esta data.

Carnera parecia um grande esmurrador quando começou a liquidar os primeiros adversarios que lhe oppuzeram nos Estados Unidos, porém, bem sabemos agora que a pegada do gigantesco italiano não é proporcional ao seu tamanho e, pelo contrario, nada vale mesmo.

Admitto que Joe Louis parece possuir todos os attributos que formam um "puncher", porém gostaria de vel-o collocar seus soccos em alguem que possa realmente aguentar um murro.

O velho O' Rourke retrocedia seus pensamentos a "epoca de ouro do box" e citava o primeiro monarcha yankee: John L. Sullivan. Em seu segundo anno de reinado, dizia o technico, quando pesava 85 kilos, Sullivan teria dado conta de Joe Louis. E não lhe tomaria muito tempo. O negro se planta habitualmente no "ring", fazendo uma especie de "pose" com a esquerda, o que não conseguiria fazer ante Sullivan que o contra-atacaria com a direita.

O' Rourke attende as interrogações que surgem, dizendo por fim:

— Sullivan teria um veloz e terrivel contra golpe de direita e haveria vencido a esquerda de Louis com ...

O mais antigo dos campeões era um "fighter" innato. Joe Louis o é, porém, insisto em que aguarde a unica vez que exhibiu o poder de sua pegada foi contra Paulino Uzcudun.

Para concluir, direi que breve poderemos dizer algo mais sobre o "Demolidor". Cruzando golpes com Schmelling e talvez mais tarde com Bradock, teremos a verdadeira prova dos nove.

O destino não quiz — uma ironia de minutos apenas — que O' Rourke visse cumprida sua prophecia, mantida até momentos antes de morrer, quando dava os ultimos conselhos a Schmelling.

# O Dia da Raça no S. Christovão A. C.

## UMA DEMONSTRAÇÃO DE CIVISMO PELOS ALVI-NEGROS

O São Christovão A. C. não define-se somente em actividades sportivas — escola de eugenia da raça — mas tambem numa escola de civismo, onde a familia alvi-negra se congrega num só ambiente de brasilidade, de patriotismo. A creação da E. I. M. 252, filiada a esse club, emprega-se, mais ainda, o espirito já formado, de todos os seus componentes e hoje é bem uma demonstração de patriotismo que revela do 1º ao ultimo sanchristovense. Essa escola de instrucção tornou-se o orgulho daquelle club, onde cada associado é um brasileiro sanchristovense e cada brasileiro sanchristovense um patriota. O 1º secretario, com a prelecção abaixo transcripta, soube interpretar os seus sentimentos, por occasião da formatura, de todos os seus departamentos, á Parada da Mocidade:

— "Brasileiros sanchristovenses! Na idade primitiva, os homens espalhados na superficie da terra, dispersos em viver, isolados aqui, ali e acolá, tudo lhes faltava em consequencia dessa vida errante, prescindindo de desfrutar das vantagens que lhes podiam advir da convivencia com os seus semelhantes. Mas, a natureza impulsionadora do instincto na evolução da especie humana, fez com que, latente no fundo da alma de cada ser um anseio de colligação afim de tornal-a apta a prehencher as necessidades de um convivio social, estabelecendo pela solidariedade a garantia da existencia futura da humanidade. E dahi foi a familia humana se agrupando, formando nucleos, que, no decorrer dos tempos se converteram em Sociedades. Nas manifestações dos seus sentimentos e das suas caracteristicas, delimitaram fronteiras, adoptaram idiomas, crearam symbolos e estabeleceram nações que se chamam Patrias. Nesse exordio está fundamentada a razão da hora que passa. A nação que tomou o nome bemaventurado de Brasil commemora jubilosamente a passagem da magna data da sua emancipação politica, do celebre grito do Ypiranga — "Independencia ou Morte!" Nessa hora de regosijo nacional e de affirmação patriotica collectiva julgo desnecessario historiar desde a colonização até o presente a construcção da nossa nacionalidade — o que seria fastidioso — porquanto, todos vós, já beberam nos bancos escolares, mais ou menos em parte a epopéa formidavel que constitue a creação da formação da nação livre e independente que é o nosso glorioso e extremecido Brasil! Aqui estou, apenas no cumprimento do dever, em nome da familia sanchristovense attendendo a solicitação justa e significativa da Liga de Defesa Nacional, desempenhando assim a grata e honrosa missão de concitar-vos nessa hora de exaltação e estremecer cada vez mais o culto á Patria em que vivemos a honra de nascer e viver. Aquella entidade civica, deliberou instituir nas commemorações deste anno a Semana da Patria, dedicando a data de hoje — "O Dia da Mocidade" — para numa parada civica, a nossa geração moça demonstrar os seus sentimentos de brasilidade e de confraternização, demonstração essa equivalente ás virtudes caracteristicas do nosso povo na reaffirmação da sua indole brioza, ordeira, constructiva e civilizadora, caldeadas sob o regimen da liberal e social democracia. O São Christovão A. C. sente-se honrado e desvanecido com o convite e ao mesmo tempo orgulhoso em concorrer com o modesto e sincero contingente da sua mocidade á essa demonstração patriotica porque, na sua finalidade estatutaria e nas manifestações das suas actividades desportivas, não deixa de ser tambem uma escola de civismo e de brasilidade. Não pratica elle somente os principios da cultura physica: desenvolver e aprimorar a eugenia da raça para orgulho da especie humana mas, tambem, commungar os sentimentos de fraternidade, cavalheirismo e galhardia, caracteristicos da raça brasileira! Assim como o orvalho fecunda e fertiliza a terra, o São Christovão A. C. vem fecundando e fertilizando a sua juventude, a sua mocidade, para a conquista de um porvir mais grandioso, o que equivale dizer: um Brasil forte, civilizado e respeitado no concerto dos povos da terra. Brasileiros Sanchristovenses! Ao partirdes para a concentração de hoje, levae em vossos corações moços a grandeza dos ideaes da vossa bandeira nacional: "Ordem e Progresso". E, quando desfilardes por entre a multidão enthusiastica, ao som das fanfarras marciaes, garbosos, orgulhosos do vosso valor, confiantes da vossa capacidade defensiva e combativa na defesa dos interesses e das necessidades da collectividade brasileira, tereis dado plena e cabal demonstração da pujança de uma raça que se vangloria de ter nascido sob o signo do Cruzeiro do Sul. E, cantareis graças ao divino Creador por viver num regimen de bemaventurança, de liberdade, de fraternidade, de paz e de honra, affirmareis assim a dignidade de serdes filhos desse glorioso Brasil e elle digno de possuir taes filhos! Viva o Brasil! Viva o São Christovão A. C.!

# O ITANHANGA'

## homenageou o presidente Getulio Vargas

Os circulos sociaes-sportivos cariocas tiveram, na tarde de hontem, momentos bastante agradaveis com a festa que o Itanhangá Golf Club realizou, em commemoração ao lançamento da pedra fundamental da sua nova séde. Entre outras pessoas de grande importancia dos circulos sociaes ali se via a presença do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, acompanhado de representantes de sua Casa Militar, dos srs. Souza Costa, ministro da Fazenda, o general José Pessoa, o sr. Sylvestre, director da Light And Power e mais innumeros representantes da nossa mais alta sociedade.

A primeira parte dos festejos constou de uma recepção feita ao presidente da Republica, por cerca de 40 socios do Itanhangá, montados a cavallo. Esta parte, sem duvida, foi uma das mais interessantes da festa, devido ao brilho que á mesma emprestavam as graciosas amazonas, incorporadas ao cortejo. Tambem chamava a attenção, logo á primeira vista, os bellissimos animaes dos socios do aristocratico club, destacando-se entre estes, os seguintes: Astro, Damasco, Princeza, Joia e Principe.

A's 13 horas precisamente, surgiu numa volta da estrada, a comitiva presidencial, que foi saudada com tres "hurras" erguidos pelos presentes ao sr. Getulio Vargas. Logo a seguir, o sr. Alfredo Santos, presidente do club, fez uma ligeira saudação ao presidente Vargas, encaminhando-se todos para o local em que devia ser lançada a pedra fundamental. Esta solemnidade, logo depois de realizada, deu logar ao Hymno Nacional, que foi executado por uma banda militar, ali presente.

A's 14 e meia horas, foi servido o churrasco, tendo sentado no logar de honra o sr. Getulio Vargas, ladeado por directores do club e autoridades officiaes. O agape transcorreu em meio de maior cordealidade e alegria, tendo ás 16 horas, terminado a festa, com a retirada do convidado de honra, o sr. Getulio Vargas, e da maioria dos presentes.

### GENTILEZAS A' IMPRENSA

O sr. Hugo Teixeira de Souza, distincto desportista e commerciante, dispensou aos jornalistas presentes um tratamento que muito os captivou. A's gentilezas desse cavalheiro somos bastante agradecidos.

### O JOGO

A' tarde, foi realizado um interessante encontro de polo entre dois teams que disputam o Torneio Interno. As duas equipes denominavam-se "Ases do taco" e "Laceiros do Intanhangá".

Venceram, após renhida luta, os "Ases do Taco" por 6 x 2.

O team vencedor estava assim formado: Mac Gregor, nº 1; Cecil Davis, nº2; Hugo Teixeira de Souza, nº 3 e Roberto Boavista, nº 4.

Os ponto foram marcados, 3 por Hugo Teixeira de Souza, que vem se revelando um habil polista; e um por cada um dos seguintes jogadores: Mac Gregor, Davis e Boavista.





## Machinas diversas

MACHINAS BICHADAS — De costura, reformam-se com madeira de cedro, ou peroba, trocam-se por novas, compram-se até 400$. Singer manda para bordar e coser desde 140$ até 580$. Av. Salvador de Sá 74. teleph. 22-1312.

## Moveis

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, registradoras, cofres, etc. R. Theophilo Ottoni 113-A. — Tel. 43-4548.

COMPRA-SE moveis e pianos, casas mobiliadas e tudo que se refere a moveis. Telep. 22-6580 e 22-2614; trocam-se moveis pelo telephone.

VENDEMOS — Cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever, por preços de liquidação. R. Ourives 11.

## Publicações e revistas

N. 7 do "Jornal de Agricultura" — informações sobre as praças na Bahia.

LEIAM amanhã, no "Jornal de Agricultura", uma entrevista do dr. Magarinos Torres, director da Defesa Sanitaria Vegetal, sobre a desinfecção dos productos agricolas.

## Serviço Militar

SERVIÇO MILITAR — Isenções, certificados de reservistas, de accordo com a lei. Dr. Saramago Pinheiro, á R. São Pedro 83-1º, das 3 ás 4,30 horas, teleph. 23-1596.

## Traspasses

APARTOS — Transfere-se ou alug. em Copacabana, mobiliado. Tratar pelo tel. 27-7791.

POR MOTIVO de viagem, passa-se o contracto do aparto. R. Passos 4204. Tel. 42-4274.

PASSA-SE o contracto do aparto. R. Ramon Franco 74, ap. 11. Urca.

TRASP. ou aluga-se, casa mobiliada com 5 quartos. Tel. 25-1810.

TRASP. o contracto de predio, a quem der em troca os moveis. Av. Gomes Freire 114-sob.

TRASP. o contracto do aparto. Tel. 27-1829.

TRASPASSA-SE o contracto de ainda casa com conforto moderno; serve para 2 familias, por 1:000$. Ladeira da Gloria 139.



# O AMISTOSO DE HOJE

## entre o Madureira e o Andarahy

Aproveitando a folga proporcionada pela tabella do campeonato da cidade, o Madureira A. C. realiza, hoje, em seu campo, á rua Domingos Lopes, um encontro amistoso com o Andarahy A. Club.

A partida de hoje tem o caracter de revanche, e será realizada para decidir o empate de dois a dois verificado no encontro anteriormente travado, em disputa do Campeonato.

O Andarahy acceitou o desafio, e o local designado para o jogo, mas, com a condição da renda pertencer ao quadro vencedor.

Estando as duas equipes em sua melhor forma e integrada por players de renome taes como Pintado, Cachimbo, Gringo, Damasco, Adelson, Bahia, Dentinho, no quadro local: Joel, Cazuza, Baby, Venerotti, Chagas, Romualdo e Popó, no conjunto alviverde, a peleja deverá ser interessantissima.

Antes da partida principal, haverá um bom encontro preliminar entre as equipes juvenis, que empataram tambem de 5x5, em seu ultimo jogo.

# CLUBS CARIOCAS E MINEIROS

## visitarão o Espirito Santo

### PROJECTADAS PARA BREVE NOVAS TEMPORADAS INTER-ESTADUAES EM VICTORIA

O sport capichaba atravessa presentemente um surto de admiravel progresso. Com bons quadros de football, remo e basketball, os capichabas actualmente podem fazer frente aos mais cathegorizados conjuntos do paiz, como o têm demonstrado cabalmente no constante intercambio que mantêm com clubs do Rio. Já lá estiveram Fluminense, Flamengo, America e agora recentemente, o Olympico Club, tendo todos trazido a mais lisonjeira impressão do estado technico e social dos sportistas espirito-santenses.

Em entrevista colhida em Victoria por um dos nossos redactores que acompanhou a delegação do aristocratico gremio da Cinelandia, somos sabedores, por intermedio do capitão Carlos Medeiros, de que se projectam novas temporadas naquella capital, com clubs cariocas e mineiros.

— "Como sabe, — disse-nos o illustre presidente da Federação Sportiva Espiritosantense — a construcção do estadio do Rio Branco custou-nos enormes gastos e como tal, necessario se torna a realização de grandes jogos em nossa capital, não só para serem obtidas boas rendas como tambem para despertar no nosso publico o interesse pelo football, hoje em grande progresso entre nós. Ademais, a visita de grandes clubs dos centros adeantados constitue sempre um estimulo para os locaes, a par de tornar a nossa terra conhecida de todos. Assim, pretendemos no proximo mez trazer á Victoria um club de Minas, o Athletico, possivelmente, bem como o Fluminense, que já aqui esteve".

E referindo-se á temporada do Olympico, que vinha de findar, o presidente de honra do Rio Branco manifestou a sua grande satisfação pelo exito que a mesma tivera, elogiando a actuação cavalheiresca e gentil dos companheiros de Preguinho.

# REGOSIJO JUSTIFICADO

Como é do conhecimento geral, a Italia, mesmo se tendo feito representar por uma equipe universitaria, conseguiu triumphar no certamen olympico de football, com o que alliou os dois titulos de campeã do mundo de amadores e profissionaes.

O cliché supra reproduz o momento em que o autor do goal da victoria contra a equipe da Austria recebia as felicitações de seus companheiros.



# DOIS TREINOS não convencem

## ZE' LUIZ AFFIRMA QUE NÃO PODERA' JOGAR AINDA

O reporter, ao ouvir o nome de Zé Luiz, evoca uma phase de actividade febril no ground da rua Figueira de Mello.

Recúa através do tempo e vae encontrar aquelle que formou fortissima parelha com Octavio Povóa e, depois, com Jaburu', a cabeça coberta por largo chapéo de palha, carregando com Luiz Vinhaes e os irmãos Almeida Rego, os carrinhos de aterro do actual campo do alvi-negro, por todos estes batalhadores elevado á categoria de "stadinho".

O nome de Zé Luiz surgira, porém, á vespera de um prelio decisivo para o S. Christovão e Vasco. O impetuoso zagueiro treinára pela segunda vez. Não o fizera, porém, no team da camisa alva, do qual se afastou ha tempos. Fôra em S. Januario, ao lado de Italia, sob a direcção de Harry Walfare.

Versões diversas surgiram no meio sportivo, e, para verificar a realidade do facto, não deixámos passar a opportunidade, em um encontro casual.

A' interpellação sobre sua presença entre os camisas pretas, amanhã, Zé Luiz sorri e declara:

— Sempre fui um sportman, e, como tal, julgo que o player sómente deve ir á luta na posse de sua fórma technica completa.

Attendendo á solicitação de velhos amigos, como são Claudionor da Silva e Walfare, fui ensaiar duas vezes no Vasco da Gama, a cujo quadro social tenho a satisfação de pertencer.

Dois ensaios — prosegue o antigo sanchristovense — não restituem a fórma de um athleta, e, assim, não seria exactamente contra o São Christovão que iria reapparecer. A luta de amanhã tem um panorama sensacional. Participarei della se preciso meu concurso, mas na posse de todos os recursos technicos.

Com treinos methodicos, é possivel que recupere minha fórma. Nessa occasião não negarei, vestindo a camisa negra, enfrentar qualquer adversario.

Roberto, o ponteiro sanchristovense, surge no momento. Zé Luiz abraça-o, e os quasi adversarios do grande match de amanhã, cordialmente, deixam o reporter.

## Como se habilitarão ao Quarto Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá 126 premios no valor de 364:903$000. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso.

O leitor deverá colleccionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá, no nosso balcão, á Rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, **ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES**, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

# ENCERRANDO SUA TEMPORADA DE INVERNO

## O festival do Natação em homenagem aos socios fundadores

Inaugurando os melhoramentos de sua séde social, o Club de Natação e Regatas, no proximo dia 10, ás 22 horas, reabrirá os seus salões para uma festa dansante, que a directoria está organizando com muito gosto e dedicada aos socios fundadores.

Toda a familia "Jagunça" reunida, prestará nesse dia carinhosa homenagem aos seus membros mais antigos, cuja dedicação e amor ao club tem sido, sem duvida, um dos maiores factores do seu progresso.

## A LIGA CARIOCA DE NATAÇÃO REALIZA HOJE, NA PISCINA DO TIJUCA TENNIS CLUB, O SEU 3.º CONCURSO — O NOVO CONFRONTO DOS FUTUROS CAMPEÕES

### PROGRAMMA E JUIZES

Será realizado hoje, ás 9,30 horas, na linda piscina do Tijuca Tennis Club, o 3º Concurso de Inverno, promovido pela Liga Carioca de Natação — a entidade modelo, que, mercê de uma orientação intelligente, muito tem feito pela natação metropolitana.

Como acontece sempre, nos certamens da L. C. N., a piscina da rua Conde de Bomfim será pequena para acolher os innumeros adeptos do salutar sport, que alli accorrerão, na certeza de assistir uma excellente competição, com pareos sensacionaes e uma direcção technica admiravel.

O interessante "meeting" é destinado exclusivamente aos nadadores infantis, juvenis e aspirantes, classificados pelo Departamento Medico da victoriosa entidade especializada.

Ao tomar em consideração a idade physiologica do nadador, pela applicação da tabella de Christian, o Departamento Medico da Liga Carioca de Natação teve opportunidade de, pela primeira vez no sport aquatico brasileiro, lançar o criterio da selecção desses valores pelos dados obtidos com as suas "performances", a exemplo do que se faz na America do Norte. Para isto foi estudada e organizada uma tabella que, junto ás de Pagliani e de Christian, terá como escopo fundamental facultar o desenvolvimento integral das capacidades technicas e funccionaes dos nadadores, dentro do principio são e elevado de desenvolver o physico e aprimorar o estylo, para attingir a mais perfeita harmonia das funcções.

O PROGRAMMA COMPLETO

1.ª prova — 50 metros, infantis, nado de costas — Concurrentes: Botafogo — Raphael França dos Anjos e Carlos Simões Pacheco; Fluminense — Danilo Vaiano; Gragoatá — George Taylor; Tijuca — Walter Winter Santos.

2.ª prova — 50 metros, petizes, nado livre — Concurrentes — Fluminense — Geraldo Avellar Torres; Gragoatá — Paulo Rodrigues Gesta e Manoel Timotheo da Costa (R); Tijuca — Jacy Brasil de Carvalho.

3.ª prova — 50 metros, meninas-petizes, nado de costas — Concurrentes — Fluminense — Maria Magalhães Granadeiro; Gragoatá — Neyse da Rocha Lemos; Tijuca — Julita Johanna Van Der Put.

4.ª prova — 50 metros, juvenis-juniors, nado de costas — Concurrentes — Botafogo — Rubem Machado Ramos; Fluminense — Arthur Magalhães de Andrade; Gragoatá — Altamar Sampaio Pereira e Ennio Campos; Tijuca — Paulo W. da Fonseca e Silva.

5.ª prova — 50 metros, meninas-juvenis, nado livre — Botafogo — Dulce Pereira da Silva; Fluminense — Cecilia Heilborn; Tijuca — Maria José de Carvalho e Sylva Ludolf.

6.ª prova — 50 metros, juvenis-seniors, nado de costas — Concurrentes — Botafogo — Carlos Alberto Pupe; Fluminense Pedro Affonso Mibielli de Carvalho; Gragoatá — Ruy Nunes de Aguiar e Raymundo da Costa Tibau; Tijuca — Mauricio José de Carvalho.

7.ª prova — 50 metros, meninas-infantis, nado livre — Concurrentes — Botafogo — Beatriz Fernandes Macedo e Yole Salazar Pessoa; Fluminense — Blanche Freihofer; Gragoatá — Alda Siqueira Pinto e Alda Passo de Oliveira (R).

8.ª prova — 100 metros, aspirantes, nado de costas — Concurrentes — Botafogo — Luiz Francisco Kastrup; Fluminense — Paulo Mibielli de Carvalho e José da Silva Couto; Gragoatá — Ramon Afonso, Filho; Tijuca — Luiz José Winter Santos.

9.ª prova — 50 metros, infantis, nado de peito — Concurrentes — Botafogo — Alfredo França dos Anjos; Fluminense — Mauricio Pinkusfeld; Gragoatá — Helio Geraldo da Silva; Tijuca — João Luiz Lamego Ziegler.

10.ª prova — 50 metros, petizes, nado de peito — Gragoatá — Manoel Timotheo da Costa e Paulo Rodrigues Gesta; Tijuca — Jacy Brasil de Carvalho.

11.ª prova — 50 metros, meninas-petizes, nado de peito — Concurrentes — Fluminense — Helena Magalhães de Andrade; Gragoatá — Neyse da Rocha Lemos.

12.ª prova — 100 metros, juvenis-juniors, nado de peito — Concurrentes — Botafogo — Sylvestre Villa Real; Fluminense — Fernando Barroso; Gragoatá — Hildebrando Timotheo da Costa e Conrado Beltrão Frederico.

13.ª prova — 100 metros, juvenis-seniors, nado de peito — Concurrentes — Fluminense — Pedro Affonso Mibielli de Carvalho; Gragoatá — Reynaldo de Oliveira; Tijuca — Moysés Mochowitch e Delio Ribeiro de Sá.

14.ª prova — 50 metros, meninas-juvenis, nado de peito — Concurrentes — Fluminense — Maria Helena Falcone; Gragoatá — Eponina Edwiges T. Costa; Tijuca — Carmen Beatriz da Cunha Bastos.

15.ª prova — 50 metros, meninas-infantis, nado de peito — Concurrentes — Fluminense — Blanche Freihofer e Maria Nathalia C. Oliveira; Gragoatá — Aida Passos de Oliveira e Alda Siqueira Pinto (R).

16.ª prova — 200 metros, aspirantes, nado livre — Concurrentes — Botafogo — Marcos Pereira da Silva; Fluminense Paulo Mibielli de Carvalho; Gragoatá — Ramon Alonso Filho; Tijuca Luiz José Winter Santos e Euclydes Simões Baptista.

17.ª prova — 50 metros, infantis, nado livre — Concurrentes — Botafogo — Alfredo França dos Anjos e Raphael França dos Anjos; Fluminense — Danilo Vaiano; Gragoatá — George Taylor; Tijuca — Walter Winter Santos.

18.ª prova — 50 metros, petizes, nado de costas — Concurrentes — Fluminense — Geraldo Avellar Torres; Gragoatá — Manoel Timotheo da Costa e Paulo Rodrigues Gesta (R); Tijuca — Jacy Brasil de Carvalho.

19.ª prova — 50 metros, meninas-petizes, nado livre — Concurrentes — Fluminense — Maria Magalhães Granadeiro; Tijuca — Julita Johanna Van Der Put.

20.ª prova — 50 metros, juvenis-juniors, nado livre — Concurrentes — Botafogo — Rubem Machado Ramos e Affonso Henrique de Macedo Villar; Fluminense — Arthur Magalhães Andrade; Gragoatá — Altamar Sampaio Pereira; Tijuca — Paulo W. da Fonseca e Silva.

21.ª prova — 100 metros, juvenis-seniors, nado livre — Concurrentes — Botafogo — Carlos Alberto Pupe; Gragoatá — Raymundo da Costa Tibau e Ruy Nunes de Aguiar (R); Tijuca — Mauricio José de Carvalho.

22.ª prova — 50 metros, meninas-juvenis, nado de costas — Concurrentes — Botafogo — Dulce Pereira da Silva; Fluminense — Cecilia Heilborn; Gragoatá — Eponina Edeiges T. Costa; Tijuca — Maria José de Carvalho e Sylta Ludolf.

23.ª prova — 50 metros, meninas-infantis, nado de costas — Concurrentes — Botafogo — Beatriz Fernandes Macedo e Yole Salazar Pessoa; Gragoatá — Alda Siqueira Pinto e Aida Passos de Oliveira; Tijuca — Mariza Waddington.

24.ª prova — 100 metros, aspirantes, nado de peito — Concurrentes — Botafogo — Luiz Francisco Kastrup e Helio Pimenta Valente; Fluminense — José da Silva Couto; Tijuca — Hamilcar Barbosa.



## O GRAGOATA'

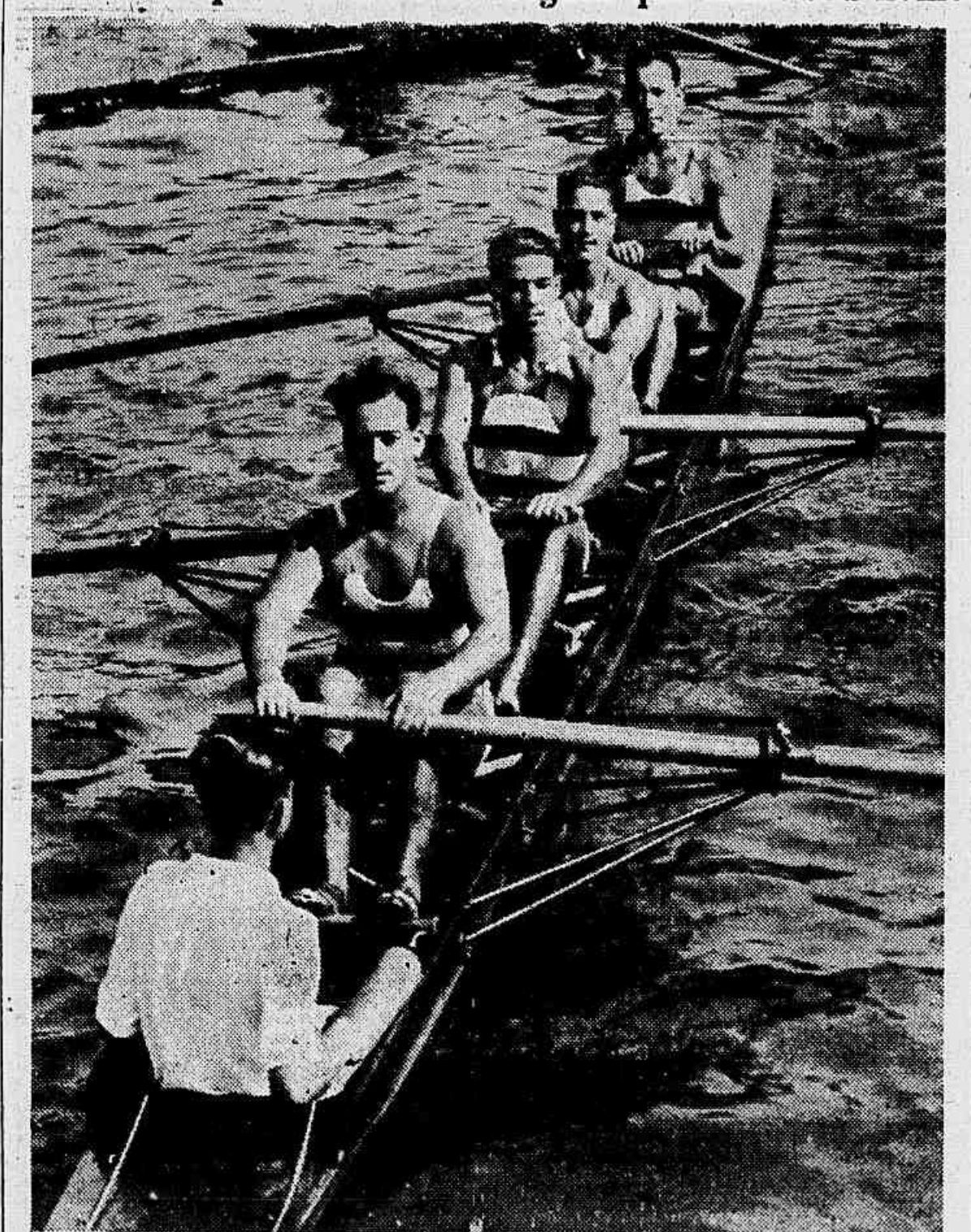
### prepara-se para a regata do Campeonato

A Liga Carioca de Natação fará realizar no dia 18 de outubro proximo a sua regata de Campeonato.

O certamen nautico da entidade especializada promette alcançar exito extraordinario.

Ainda hontem, á tarde, tivemos um encontro com o director geral de remo do gremio alvi-negro. Raul Mattos da Silva, palestrando com o nosso companheiro, disse que, encorajado pelo successo do seu pessoal nas tres primeiras regatas da temporada, inscreverá guarnições em cinco pareos da regata dos campeonatos, tendo a certeza de brilhar ao lado dos remadores chegados de Berlim. Tem mesmo a certeza de obter vantagem em dois páreos sobre conjuntos até então invenciveis. Assim Affonso Celso, Keller e Vespasiano que se precavenham.

## Foram premiados com medalhas de ouro

### A Liga Carioca de Football entregou as medalhas aos vencedores do pareo da ultima regata que tinha seu nome

A guarnição a 4 remos do Gragoatá formada por Almir Almeida, Fernando Machado, Braulio Miranda, Manoel Coelho e Diniz Cardoso esteve na Liga Carioca de Football onde das mãos do dr. Ary França recebeu uma medalha de ouro, que aquella entidade offereceu aos vencedores do pareo que teve seu nome na regata de junho. O dr. Ary França em bello improviso saudou e louvou os vencedores, concitando-os a proseguirem elevando o nome e a norma das Especializadas.

## UMA NOVA ESTRELLA

### Laís Pereira Bonifacio já pertence ao Botafogo

No cliché acima apparece, em pose especial para O JORNAL e envergando o uniforme do sympathico club da estrella solitaria, Laís Pereira Bonifacio, a distincta nadadora que vem de solicitar transferencia do Tijuca Tennis Club, onde gozava de grandes sympathias, para o Club de Regatas Botafogo e isto em virtude de ter transferido a sua residencia do aristocratico bairro da Tijuca para Copacabana. E' possivel que a desculpa não seja razoavel porque quando o coração quer... as distancias não influem, mas foi de facto o motivo que determinou o "vôo" de Laís.

A mais nova das defensoras do "vovô do sport nautico", pelas leis da Liga Carioca de Natação, só poderá participar de certamens officiaes em novembro proximo, a menos que volte novamente para o Tijuca.

## Recordistas de provas de hoje

50 metros — Infantis — Nado de costas — Kleber Carneiro Lopes — Fluminense — 44"4.

50 metros — Petizes — Nado livre — Walter Winter Santos — Tijuca — 42"6.

50 metros — Meninas-petizes — Nado de costas — Neyse da Rocha Lemos — Gragoatá — 49"6.

50 metros — Juvenis-juniors — Nado de costas — Paulo W. Fonseca e Silva — Tijuca — 42"8.

50 metros — Menins-juvenis — ado livre — Maria José de Carvalho — Tijuca — 38"6.

50 metros — Juvenis-seniors — Nado de costas — Ruy Nunes de Aguiar — Gragoatá — 33"2.

50 metros — Meninas-infantis — Nado livre — Maria José de Carvalho — Tijuca — 38"2.

100 metros — Aspirantes — Nado de costas — Ramon Alonso Filho — Gragoatá — 1'17"4.

50 metros — Infantis — Nado de peito — Carlos Lopes Cardoso — Fluminense — 45"6.

50 metros — Petizes — Nado de peito — Manoel Timotheo da Costa — Gragoatá — 54"8.

50 metros — Meninas-petizes — Nado de peito — Helena Magalhães Andrade — Fluminense — 1'00".

100 metros — Juvenis-juniors — Nado de peito — Sylvestre Villa Real — Botafogo — 1'36".

100 metros — Juvenis-seniors — ado de peito — Nado de peito — Luiz Francisco Kastrup — Botafogo — 1'28"6.

50 metros — Meninas-juvenis — Nado de peito — Beatriz Borges Soares — Fluminense — 51"2.

50 metros — Meninas-infantis — Nado de peito — Nair Dias — Flamengo — 48"8.

200 metros — Aspirantes — Nado livre — Marcos Pereira da Silva — Botafogo — 2'41"8.

50 metros — Infantis — Nado livre — Rubem Machado Ramos — Botafogo — 36"2.

50 metros — Petizes — Nado de costas — Manoel Timotheo da Costa — Gragoatá — 57"6.

50 metros — Meninas-petizes — Nado livre — Maria Magalhães Granadeiro — Fluminense — 49"6.

50 metros — Juvenis-juniors — Nado livre — Rubem Machado Ramos — Botafogo — 35'11"6.

50 metros — Meninas-juvenis — Nado de costas — Cecilia Heilborn — Fluminense — e Maria José de Carvalho — Tijuca — 45"6.

50 metros — Meninas-infantis — Nado de costas — Dulce Pereira da Silva — Botafogo — 44"4.

100 metros — Aspirantes — Nado de peito — Luiz Francisco Kastrup — Botafogo — 1'27"2.



## QUANTO MAIS BEBO MELHOR NADO

### affirma Eleonor Holm Jarret, a insinuante nadadora "yankee" varias vezes campeã do mundo

### UMA TAÇA DE CHAMPAGNE VALE MAIS DO QUE UMA OLYMPIADA

Ha sete annos que o titulo de campeã mundial dos 100 metros de costas, está em mãos da insinuante Eleonor Holm Jarret.

Esta estrella que conta apenas 22 annos, possue um temperamento especial, tanto assim que entre algumas taças de "champagne" e sua participação nas provas olympicas, ella prefere sem pestanejar, os vapores da excitante bebida á todas as olympiadas do mundo.

Seu afastamento da equipe "yankee" foi assumpto escandaloso na imprensa sportiva de todo mundo.

O "Daily Mail", de Londres, publicou recentemente uma entrevista com a trefega, tumultuosa e "very exciting" senhora Eleanor Holm Jarret.

— "E terrivel. Toda minha carreira de nadadora está cortada; não sei em absoluto o que vou fazer agora..." — declarou Eleanor, com voz queixosa.

— "E' certo que reconheço que bebi algumas taças de "champagne" e que, demonstrei-me demasiado alegre; porém, não pensava que isto fosse prejudicar a minha fórma.

"Estes senhores querem que eu regresse amanhã á America do Norte, porém, eu não o quero. Sou uma livre cidadã dos Estados Unidos e tenho o direito de fazer o que me agrade. Nada póde obrigar-me a voltar ao meu paiz.'

"Estou certa que teria ganho os 100 metros para os Estados Unidos, se "esses senhores" não houvessem feito tanto barulho por uma coisa sem importancia".

Emquanto fala, Mrs. Jarret está sentada numa mala, num quarto do hotel, pois não lhe foi permittido viver em commum com seus camaradas. Nada, apparentemente, revele a athleta ou a desportista.

Com sua curtissima cabelleira e seus labios muito pintados, faz lembrar muito mais uma bailarina de bailados russos ao invés de uma campeã mundial de natação.

— "Gosto de "champagne", insiste, pois sei que não me faz senão bem. Quanto mais bebo, melhor nado. Isto não é invenção minha, mas um facto comprovado Eu não tenho culpa de possuir um temperamento de fazer sport sem impôr privações que observam a maioria dos mortaes. Como meu marido é maestro em um "dancing" nocturno, tenho o habito de deitar-me tarde e de beber como um homem. Ha tres annos sigo este regimen de vida, o qual nunca me prejudicou, está visto, pois não me impediu de ganhar sempre o campeonato dos Estados Unidos. Se consegui ser classificada para representar o meu paiz nas Olympiadas, foi devido unicamente ao meu desempenho nas piscinas, onde derrotei todos os meus adversarios Por que deveria então mudar os meus habitos?

"Se eu não bebesse, seria derrotada... emfim, "esses senhores respeitaveis não entendem nada de nada e são de uma pequenez de espirito incrivel".

*Eleonor Holm Jarret, a "very exciting", nadadora estadunidense*

## O Botafogo convoca

O director de remo solicita o comparecimento de todos os remadores na garage do club, domingo, dia 13, ás 9 horas, afim de serem reiniciados os treinos para a proxima regata.

## POR SUA FEMINILIDADE

### Jeanette Campbell deixou de vencer os 100 metros — diz um chronista francez

Com a chegada das revistas, temos as primeiras chronicas européas sobre as Olympiadas em geral e sobre os representantes sul-americanos, em particular.

E, como é natural, dada a sua classificação, dentre estes, Jeanette Campbell é a que mereceu maior destaque nas referencias dos commentadores do velho continente, que como é de seus moldes, não a observaram sómente como nadadora, mas, tambem, no conjunto de sua personalidade.

Assim é que Jacques Godet, chronista de "L'Auto", destacado para o importante certamen de Berlim, em cuja qualidade permaneceu em contacto com os representantes de todos os paizes, na Villa Olympica, tece um verdadeiro hymno á graciosa nadadora argentina, que classifica uma das maiores revelações das Olympiadas e mais, a sua mais captivante figura por sua "exquiese" feminilidade, graça e attractivos pessoaes.

— Porque — diz o reporter da revista franceza — não é, em verdade, coisa muito corrente hoje em dia ver-se uma athleta de primeira categoria, que em meio das arduas lutas em que se faz verdadeiras ostentações de energia e potencialidade, qualidades estas até pouco tempo reservadas ás justas varonis, consiga conservar a suavidade de gestos e attitudes tão caros aos encantos femininos.

E, no entanto, Jeannette realizou esse milagre.

Milagre de alliar a pujança com a graça, a "classe", patrimonio exclusivo dos authenticos campeões, com a doçura e subtilidade de uma verdadeira mulher.

Sei — prosegue Jacques Godet — que, sem nenhum respeito pelo sexo que "foi" debil, se disse depois da victoria da senhorita Rita Mastenbroeck nos 100 metros estylo livre, que essa "era a victoria da raça". Tudo porque a referida senhorita possue uns hombros largos como os de Marcel Thill e porque os encantos femininos não estamparam sua marca sobre essa fornida criatura. No entanto, e de qualquer maneira, a expressão se torna um tanto grosseira.

Felizmente, a senhorita Campbell não esteve longe de conquistar para a Argentina o tão ambicionado titulo. Porque, essa sylphide, discretamente loura, mas authenticamente loura, capaz por certo de reconciliar a humanidade inteira com o sport feminino, perdeu a opportunidade apenas por cinco decimos de segundo. Sim, mas foi justamente porque nos ultimos metros a hollandeza castigava a agua com grandes golpes de hombros e cadeiras, emquanto Jeannette continuava sendo sempre mulher, isto é, graciosa, incapaz de alterar o harmonioso rythmo de seu deslisamento, fluido como um poema...

Foi justamente por isto que tombou vencida".

# Sobrevivo, Cow Boy e Assis Brasil foram alvo, hontem, de regulares apostas na bolsa turfista

## UM BOM "HANDICAP"

**O do classico "Raphael de Barros", que proporcionará uma peleja renhida entre Maimará, Little One, Arlette e Miss Praia — Sobrevivo, Franceza, Uyrapara, Baltica, Cow Boy, Maimará e Assis Brasil são os favoritos da bolsa turfista — As ultimas cotações, as montarias provavéis e os informes d'O JORNAL**

Os portões do lindo campo de corridas da Praça Santos Dumont serão reabetros hoje, para dar logar á realização da 55ª reunião de 1936 do Jockey Club Brasileiro, e da qual fará parte, como prova de melhor dotação, o Classico "Raphael de Barros", destinado a eguas e que na milha levará ás ordens do "starter", para fazer ju's aos 12:000$000 destinados á primeira collocada, Maimará, Little One, Arlette e Miss Praia, isto em bem distribuido "handicap".

A cathedra elegeu, dada a distancia convir sobremodo á ligeira Maimará, esta pupilla do velho Americo de Azevedo, favorita, apesar de ir ella muito pesada, porquanto carregará nada menos de 62 kilos, o que equivale á dizer que é a "top-weight" da carreira. Em pista normal isto não seria sufficiente para diminuir suas probabilidades. Na pesada, porém, a sua chance ficará bem menor. Mesmo assim, temos que o triumpho difficilmente lhe fugirá, baseados que estamos que se ella é má lameira, as suas adversarias não ficam atrás.

### A hora do primeiro pareo

O primeiro pareo do "meeting" de hoje será corrido ás 13.40, devendo os jockeys que nelle vão tomar parte comparecer á pesagem ás 12.40 horas em ponto.

Afóra este cotejo merece destaque o que tomou o nome de "Vichy", em dois kilometros, e que proporcionará um embate renhido entre Assis Brasil, Cheerio, Capuá e a parelha Soneto-Muricy.

— A seguir, os nossos informes sobre todos os parelheiros alistados nos diversos prélios a serem levados a effeito:

1º PAREO — 1.600 METROS

MALVINO — Em magnificas condições de treino. Deverá ser dos primeiros a passar pela lista de sentença.

SOBREVIVO — A sua carreira de estréa, na segunda-feira, quando se classificou segundo de Macassar, diz melhor de sua chance, augmentada com as melhoras que obteve no correr da semana. Houve varias apostas a seu favor.

CAIGUA' — Reapparece bem trabalhado e possue bastante ligeireza inicial. Não deve ser de todo despresado.

URACO' — Anda muito bem. E' segundo pensamos, capaz de decepcionar os que se dizem entendidos.

FILHINHO — Ainda não disse ao que veio. Nada deverá pretender.

SEU JOÃO — Ainda sem estado para derrotar alguns de seus adversarios. Não cremos nas suas possibilidades.

KONG — Os seus exercicios, dos quaes um dos ultimos foi procedido ao lado de Mineral, não deixou qualquer impressão. Assim sendo, cremos que não figurará.

2º PAREO — 1.500 METROS

FRANCEZA — Ostenta animadoras condições. Temos, no emtanto, que se a corrida fôr na pista de areia a sua chance ficará diminuida de 60 °|°.

DOLERITA — Defenderá o nosso prognostico. O seu estado é de completo apuro.

MINERAL — Vae fazer sua "rentrée" em condições apenas regulares, mas numa companhia bastante commoda. Assim sendo, não é impossivel que termine junto aos ponteiros.

OITAVA — Nas mesmas condições que tem corrido. Não cremos nas suas possibilidades.

RUGOL — Conserva o estado anterior. Temos que o peso lhe diminue as probabilidades.

OFFENSIVA — Dotada de grande ligeireza inicial. Não deve ser de toda abandonada nas apostas.

NATAL — Baixou de turma. Poderá, caso haja luta na dianteira, o que não é improvavel, obter collocação. Demonstrou alguns progressos durante a semana.

3º PAREO — 1.600 METROS

BRAZINO — Os adversarios são de seu agrado. Deverá figurar com exito.

COLONNA — A pista pesada é de sua inteira feição. Os seus inimigos terão de correr muito para derrotal-a.

MISS BA' — Actu'a pessimamente na pista encharcada. Dahi julgamos que as suas possibilidades estão grandemente diminuidas.

ENIO — Embora actu'e melhor na pista arenosa, achamos pequenas as suas pretenções.

SEU PEIXOTO — Nas mesmas condições que tem corrido. Não nos agrada.

UYRAPARA — A turma é por demais camarada. E' terrivel candidato ao triumpho.

LUTADOR — Em optimo estado. Azar viavel.

GALOPADOR — Reapparece em condições apenas regulares. Está fóra de nossas cogitações.

4º PAREO — 1.600 METROS

BALTICA — Em optimas condições. Embora actue mal em pista pesada somos obrigados, mesmo assim, a consideral-a como uma das forças, isto porque os seus adversarios tambem não se adaptam a tal especie de terreno.

OYAPOCK — Está em bom estado e parece não estranhar a raia encharcada. Assim sendo, parece-nos que poderá fazer seu o triumpho.

STAYER — Tem trabalhado com disposição. Deverá estar no final com os ponteiros.

JUIZ — Mantem a forma anterior. Não cremos que possa ser o ganhador.

UTU' — A vantagem de peso que receberá dá-lhe chance accentuada. Não deve, pois, ser desdenhado.

5º PAREO — 1.600 METROS

ZOOCUI — No mesmo estado com que se classificou segundo ha seis dias atrás. Ha muita fé em sua victoria.

LUMINE — Não será apresentado.

COW BOY — Na ponta dos cascos. Cremos que difficilmente será derrotado.

OJOS LINDOS — Comquanto o seu estado não seja dos mais apurados, achamos que a raia da pista é de sua inteira feição, não devendo, por isso, ficar inteiramente fóra de cogitações.

SONADOR — Conserva as condições anteriores. A turma parece exceder a seus modestos recursos.

GUITARRITA — Melhor que quando, isto ha quinze dias, derrotou, carregando apenas 48 kilos, Cow Boy por cabeça.

ADARGA — Vem melhorando gradativamente. Mesmo assim, achamos, ainda cedo.

6º PAREO — 1.600 METROS

MAIMARA' — Apesar de ir sobrecarregada com 62 kilos e actuar pessimamente na pista pesada, temos que a ausencia de uma concurrente com velocidade bastante para seguil-a na vanguarda a classifica como a mais provavel ganhadora.

LITTLE ONE — Nas mesmas condições que tem corrido. São diminutas as suas pretenções.

ARLETTE — E', a nosso vêr, a mais temivel rival de Maimará. Tem galopado com muita desenvoltura.

MISS PRAIA — Bem melhor do que quando correu pela ultima vez. Póde formar a dupla.

7º PAREO — 1.900 METROS

ASSIS BRASIL — Em magnificas condições de treino. Defenderá o nosso prognostico.

CHEERIO — A pista pesada lhe contraria a acção. Não cremos que figure com successo.

CAPUA — O seu estado é apenas regular e parece não se adaptar á lama. Não cremos.

SONETO — Bem col'ocado na turma e na distancia. Póde surgir no final.

MURICY — Em magnificas condições de treino. Não deve ser desprezado.

São de O JORNAL os seguintes

PALPITES

**Sobrevivo — Uracó — Malvino**
**Dolerita — Natal — Mineral**
**Colonna — Uyrapara — Brazino**
**Oyapock — Stayer — Baltica**
**Cow-Boy — Zoocui — Guitarrita**
**MAIMARA' — ARLETTE — MISS PRAIA**
**Assis Brasil — Soneto — Muricy**

O PROGRAMMA, AS MONTARIAS PROVAVEIS E AS ULTIMAS COTAÇÕES E MVIGOR

Abaixo encontrarão os nossos leitores, juntamente com as cotações que vigoraram hontem á noite no mercado turfista e as montarias que estão assentadas, o programma a ser cumprido esta tarde no majestoso Hippodromo Brasileiro, cuja prova de maior dotação é o Classico "Raphael de Berros", levará ás ordens as eguas Maimará, Little One, Arlette e Miss Praia:

1º pareo — FIFA — 1.600 metros — 4:000$.

1 Malvino, J. Canales, 55 kilos, 30; 2 Sobrevivo, J. Mesquita, 55-30; 3 Caiguá, P. Gusso, 55-40; 4 Uracó, G. Feijó, 55-40; 5 Filhinho, P. Vaz, 55-100; 6 Seu João, A. Silva, 55-80; 7 Kong-F. Costa, 55-80.

2º pareo — "Jandaya" — 1.500 metros — 4:000$.

1 Franceza, A. Silva, 57 kilos, 40; 2 Dolerita, W. Andrade, 56-30; 3 Mineral, R. Sepulveda, 57-50; 4 Oitava, J. Canales, 55-60; 5 Rugol, G. Feijó, 55-60; 6 Offensiva, G. Costa, 56-40; 7 Natal, F. Souza, 58-50.

3º pareo — THEREZINA — 1.600 metros — 4:000$.

1 Brazino, P. Vaz, 56 ks. 35; 2 Colonna, B. Garrido, 58-40; 3 Miss Bá, J. Canales, 57-50; 4 Enio, A. Silva, 49-60; 5 Seu Peixoto, A. Rosa, 55-50; 6 Uyrapara, J. Mesquita, 58-40; 7 Lutador, S. Batista, 57-30; 7 Galopador, G. Costa, 55-60.

4º pareo — THEBAIDE — 1.600 metros — 4:000$.

1 Baltica, P. Gusso, 54 kilos, 25; 2 Oyapock, J. Canales, 58-30; 3 Stayer, A. Silva, 58-40; 4 Juiz, J. Mesquita, 52-50; 5 Utu, G. Costa, 50-35.

5º pareo — DARK EYES — 1.600 metros — 4:000$ (Betting).

1 Zoocui, G. Feijó, 55 kilos, 35; 2 Lumine, não correrá; 3 Cow Boy, J. Canales, 58-25; 4 Ojos Lindos, J. Mesquita, 54-35; 5 Sonador, G. Costa, 52-50; 6 Guitarrita, S. Batista, 54-40; 6 Adarga, J. Santos, 51-40.

7º pareo — VICHY — 1.900 metros — 6:000$ (Betting).

1 Assis Brasi', I. Souza, 56 kilos, 22; 2 Cheerio, A. Silva, 54-50; 3 Capuá, W. Andrade, 55-50; Soneto, G. Costa, 58-25; 4 Muricy, R. Sepulveda, 55-25.

O primeiro pareo será corrido ás 13.40 horas.

## A competição cyclistica de hoje no Rio Comprido

O Club Internacional de Cyclismo fará realizar, hoje, no bairro do Rio Comprido, uma interessante competição cyclistica que vem despertando enthusiasmo entre os cyclistas locaes.

A competição será em homenagem aos moradores locaes, cuja séde será na séde do veterano gremio alvi-negro, e em commemoração á organização das suas secções de athletismo e basketball.

As provas serão disputadas no perimetro seguinte: rua Campos da Paz, Azevedo Lima, Costa Ferraz e Visconde de Jequitinhonha e terão inicio ás 14 horas, com o desfile de todos os concurrentes.

O programma da competição é o seguinte:

1ª prova — Cyclismo, meninos até 13 annos, 10 voltas — Premios: medalhas de prata ao 1º e bronze aos 2º e 3º.

2ª prova — Turma A, 20 voltas — Premios: medalhas de "vermeil" ao 1º, de prata aos 2º e 3º e de bronze aos 4º e 5º.

3ª prova — Turma B, 20 voltas — Premios: medalhas de "vermeil" ao 1º, de prata aos 2º e 3º e de bronze aos 4º e 5º.

A Commissão de Corridas está assim constituida: professor Mauricio Kessel, Manoel Ribeiro Gonçalves, Aldo Almeida, Antonio de Nigri e Sylvestre Teixeira.

As inscripções acham-se abertas até o inicio das provas, na séde do Curso Rio Comprido, á rua Campos da Paz nº 133.

## O INICIO DO CAMPEONATO DA SUB-LIGA

### O Anchieta e o Ramos farão o jogo de hoje

Conforme o accordo havido com a Liga Carioca, funccionará hoje, como preliminar da primeira partida da serie melhor de tres, Flamengo x Fluminense, a realizar-se no estadio da rua Alvaro Chaves, o jogo Anchieta x Ramos, inicial do Campeonato da Sub-Liga.

O Anchieta já provou em embates serios a classe de sua equipe, e Ramos, que irá enfrental-o, é considerado com justiça como um dos mais fortes quadros da zona leopoldinense, dahi esperar-se um encontro cheio de alterações.

Para o jogo acima a direcção sportiva do Ramos F. C. solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos players seguintes, ás 12.30 horas, na séde: Moraes — Zezinho — Macedo — Quinzinho — Buirol — Angelo — Domingos — Peci — Carola — Jamico — Gastão e Miro. Reservas: Alcides e Claudio.

### Os novos dirigentes do Jahú F. C.

A nova directoria eleita e empossada para dirigir os destinos do Jahu' F. C. durante o anno social de 1936-1937, ficou assim constituida: Presidente, Mario Caetano; vice-presidente, Belmiro Martins da Silva; 1º secretario, Augusto Helena Lopes dos Santos; 2º secretario, José Rodrigues de Almeida; 1º thesoureiro, Arthur Pio dos Santos; 2º thesoureiro, Vicente Guedes; procurador, Antenor Augusto Borges; director de sports, Sebastião Ferreira da Silva; Commissão fiscal: João Francisco de Barros, Amaro Dias de Freitas e Antonio de Freitas Cardoso.

### O proximo festival do Olaria Suburbano Football Club

A directoria do Olaria Suburbano F. Club está organizando para breve um festival sportivo para o brilhantismo do qual espera contar com a cooperação dos mais destacados gremios da localidade.

O festival em questão será annunciado á imprensa carioca.

## O Corinthians na Bahia

O VICTORIA E O GALLICIA SE ESCUSARAM DE ENFRENTAL-O

S. SALVADOR, 12 (A.M.) — Pelo "San Martin", chegou hoje a embaixada do Corinthians, que teve festiva recepção. Além de grande numero de desportistas, encontravam-se no cáes as delegações dos clubs e entidades bahianas, que apresentaram aos visitantes os votos de boas-vindas.

A temporada que o club paulista vae realizar nesta cidade está despertando o maior interesse. Todavia, pela situação de divergencia que ora se verifica no sport local, ella está com o seu exito seriamente ameaçado.

Assim é que o Victoria, allegando questões de ordem interna, não jogará. Do mesmo modo, ao que tudo indica, o Gallicia não enfrentará os paulistas. Em todo o caso, a solução definitiva só será tomada depois da assembléa que se realizará amanhã. E' voz corrente, porém, que, de facto, o Gallicia, attendendo ao desejo de grande numero de seus associados, não jogará.

Deste modo, só estão assegurados os matches com o Ypiranga, com o Botafogo e com a Bahia.

O primeiro terá logar amanhã, o segundo a 17 e o ultimo a 20.

OS PAULISTAS SE EXERCITARAM

Pouco depois de desembarcarem, os paulistas, que se acham hospedados no Hotel Sul-Americano, se dirigiram ao campo da Graça, onde realizaram um exercicio leve.

INTERESSE EM TORNO DA ESTRE'A

Reina em todos os centros sportivos a mais ansiosa curiosidade pela exhibição do mesmo "leader" do campeonato paulista, mórmente pelo seu integrante Teleco, que é de todos o que maior popularidade grangeou.

A EQUIPE DO YPIRANGA

Para a partida de estréa do Corinthians, o Ypiranga deverá apresentar o seguinte quadro:

Nova — Gregorio e Incendio — Azevedo, Henrique e Walter — Gildo, Didi, Orlando, Juquiá e Jaguarão.

Dirigirá a partida o juiz Francisco Palm.

O "ESTADO DA BAHIA" VENCEU O "DIARIO DA TARDE"

Teve logar hontem uma interessante partida entre as equipes representativas do "Estado da Bahia", orgão dos "Diarios Associados", e do "Diario da Tarde".

O match terminou favoravelmente ao primeiro por 4 x 2, após um desenrolar muito movimentado.

## O MEETING DE HOJE NA MOO'CA

Embora sem qualquer grande premio, porquanto a prova de melhor dotação (8:000$) é a denominada "F. V. de Paula Machado", em 1.650 metros, e na qual estão alistados cinco regulares productos indigenas, não está desinteressante o programma a ser cumprido hoje no Hippodromo da Moóca, em S. Paulo, isto pelo equilibrio notados em todos os nove prélios organizados, o que torna difficil fazer-se um prognostico seguro.

— Pelas informações que recebemos da capital bandeirante, podemos indicar aos nossos leitores os seguintes

PALPITETS

**Turquoise — Ibiúna — Orca**
**Bright Star — Marinha — Jockey Club**
**Braz Cubas — Maynas — Japão**
**Tana — Galles — Zermatt**
**Soissons — Funding — Macuco**
**Licury — Suassú — Esplin**
**Taster — El Hornero — Ogro**
**Timely — Ducca — Zanaga**
**Arbolito — Mica — Alegrilla**

O PROGRAMMA

E' o seguinte o programma a ser cumprido esta tarde no campo de corridas da rua Bresser, na Moóca:

1º pareo — "Animação — 1.500 metros — 3:000$ e 600$.

1 Turquoise, 51 kilos; 2 Ibiuna 54. 3 Orca 56; 4 Sunsister 51; 5 Wipe 54. 6 Erbia 51.

2º pareo — "F. V. Paula Machado" — 1.650 metros — 8:000$ e 1:600$.

1 Bright Star 55 kilos; 1 Ubajára 55, 1 Congelada 53, 2 Jockey Club 55; 3 Marulcha 53.

3º pareo — "Excelsior" — 1.560 metros — 3:500$, 700$ e 350$.

1 Zeb, 57 kilos; 1 Betania 54. 2 Odin 5;, 3 Maynas 56, 4 Tezar 52, 5 Braz Cubas 56, 6 Japão 52, 7 Marcl egi 52, 8 Estro 53.

4º pareo — "Supplementar" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$.

1 Galles 57 kilos; 1 Tana 53, 2 Zermatt 52, 3 Arauto IV 55, 4 Grand Marnier 50.

5º pareo — Hippodromo Paulista — 1.500 metros — 3:500$ e 700$.

1 Soissons 56 kilos, 1 Medoc 56. 2 Lefiolave 50, 2 Lagrange 52, 3 Onda Curta 54, 4 Funding 52, 5 Macuco 52.

6º pareo — "Criterium" — 1.650 metros — 6:00$ e 1:200$.

1 Licury 5 7kilos; 1 Suassu' 53, 2 Esplin 55; 3 Keny 51, 4 Fio de Ouro 53.

7º pareo —"Mixto" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$ — (Beting).

1 Taster 54 kilos, 2 Ogro 57, 3 Baguassu' 57, 4 Delphim 57, 4 El Hornero 53.

8º pareo — "Combinação" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$ (Betting).

1 Timely 53 kilos; 1 Pinocha 54. 4 Ducca 53.

9º pareo — "Internacional" — 1.650 metros — 3:000$ e 600$ (Betting).

1 Arbolito, 57 kilos; 1 Mica 52, 8 Carona 46, 3 Alinbis 50, Westchester 49, 5 Alegrilla 48, 6 Concejal 50, 7 Elynor 50.

— O primeiro pareo será corrido ás 13,30 horas.

## Sem Reserva (O. Ulloa) venceu o pareo principal

**Salvarsan (O. Serra), Miroró (J. Canales), Cannes (S. Batista) e Sovéo (A. Rosa) ganharam as restantes carreiras de hontem no Hippodromo Brasileiro — As apostas subiram a 142:330$000 — O resultado geral**

Apesar da fraqueza do programma a reunião de hontem transcorreu com alguma animação, tanto assim que as apostas subiram a 142:330.

A lisura imperou, o starter não teve actuação senão mediocre e o horario foi cumprido com rigorosa exactidão.

O prelio inicial foi ganho por Salvarsan, que, com o principiante Orlando Serra, não dispendeu energias para bater os seus rivaes, que foram Kruppe, Astral, Galmita, Clo e Veto, nesta ordem.

— Com Julio Canales, que outro trabalho não teve senão o de regular o "train", Miroró deixou a classe dos indigenas de tres annos, perdedores, ao levar de vencida Ugerê, que lhe ficou a quatro corpos, e mais Riri, Parodia, Regia e Conclusão.

— Impulsionado pelo habil Salustiano Batista, a mineira Cannes, que foi a nossa preferida, laureou-se no prelio immediato, em o qual se impoz, com esforço, a Bill, Mouresco, Dravita, Olu', Galarim, Atuman e Urumorá.

— Sob a pilotagem de Armando Rosa, Sovéo sagrou-se a seguir, impondo-se a Sauhype, Arga, Galope e Abayubá.

A largada desta carreira foi pessima.

— A festa teve encerramento com o triumpho de Sem Reserva, que que sacou paleta sobre Flexa. Sem Reserva foi pilotado pelo chileno O. Ulloa.

— Foi o seguinte o

MOVIMENTO TECHNICO

383 — Premio "Acauan" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$.

1º Salvarsan, 52|49 ks., O. Serra.
2º Kruppe, 54 ks., A. Silva.
3º Galmita, 53 ks., G. Costa.
4º Astral, 56 ks., G. Feijó.
5º Clo, 54 ks., J. Canales.
6º Veto, 50 ks., J. Santos.

Tempo 101". Ganho facil por quatro corpos; o 3º a um corpo.

Rateio de Salvarsan, 46$; dupla (25), 90$200;. Placés 16$200 e ... 13$500.

Movimento 15:320$. Entraineur Fernando Schneider. Criador O. do Amaral Peixoto. Proprietario: Albano Gomes de Oliveira. Filiação: O. do Amaral Peixoto. Pello: castanho: Nacionalidade Brasil (Rio G. do Sul). Idade 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Galmita, 118, 53$800; 2 Kruppe, 210, 30$200; 3 Clo, 81, 98$500; 4 Astral, 292, 31$400; 5 Salvarsan, 138, 46$; 6 Veto, 46, 135$400; total 795.

Duplas

12, 161, 33$600; 13, 50, 108$300; 14, 45, 120$300; 15, 54, 100$200; 23, 62, 87$300; 24, 125, 43$300; 25, 60, 90$200; 34, 36, 150$400; 35, 19, 285$; 45, 41, 132$; 55, 24, 225$600 — Total 677.

Astral, Salvarsan, Clo e Kruppe mantiveram-se nestas posições até pouco antes da ultima curva, ponto onde Kruppe passa por Clo. Ao entrar na recta final, Salvarsan deu contra de Astral, o que fez tambem pouco depois Kruppe, que atacou o ponteiro, porém, sem resultado, pois Salvarsan triumphou facilmente com a luz de quatro corpos.

Astral classificou-se terceiro a um corpo de Kruppe, precedendo a Galmita, Clo e Veto, que nunca deram impressão.

384 — Premio "Franceza" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1º Miroró, 55 ks., J. Canales.
2º Ugerê, 55 ks., A. Rosa.
3º Riri, 55 ks., O. Ulloa.
4º Parodia, 55 ks., A. Silva.
5º Régia, 55 ks., B. Garrido.
6º Conclusão, 55 ks., J. Mesquita.

Tempo: 108" 2|5. Ganho firme por quatro corpos; o 3º a tres corpos. Rateio de Miriró, 46$200; dupla (14), 89$800. Placés: 30$700 e 19$000. Movimento: 20:870$. Entraneur: João Baptista Ribeiro. Criador L. de Paula Machado. Proprietario: Carlos da Rocha Faria. Filiação Thedmogene e Miguaux. Pello castanho. Nacionalidade Brasil. (S. Paulo). Idade 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 Miroró: 169 — 46$200; 2 Riri: 416 — 18$700; 3 Parodia: 89 — .. 87$800; 4 Ugerê: 220 — 35$500; 5 Conclusão: 553 — 147$400; 6 Régia: 30 — 260$500. Total: 977.

DUPLAS

12: 237 — 35$200; 13: 31 — 269$600; 14: 93 — 89$800; 15: 24 — 348$300; 23: 87 — 96$000; 24: 367 — 22$700; 25: 77 — 108$500; 34: 39 — 214$300; 35: 25 — 334$400; 45: 52 — 160$700; 55: 13 — 643$000. Total: 1.045.

Após uma partida falsa, em que Ugerê ficou parada, o "starter" deu a verdadeira em momento apenas regular, porquanto a pilotada de Armando Rosa partiu com atrazo. Miroró foi a primeira a partir, seguida de Riri, Parodia e os restantes, ordem esta que se não modificou até ao meio da recta final, ponto onde Ugerê passa para segundo e procura alcançar Miroró, o que não consegue, porquanto mais não conseguiu senão secundal-a a quatro corpos. Riri entrou em terceiro, a um corpo de Ugerê, precedendo a Parodia, Regia e Conclusão.

385 — Premio DOLERITA — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1.º Canns, 56 ks., S. Batista
2.º Bill, 53 ks., P. Costa
3.º Mouresco, 48|49 ks., P. Gusso
4.º Dravita, 49 ks., A. Silva
5.º Olu', 50 ks., B. Garrido
6.º Galarim, 49|47 ks., O. Palacci
7.º Atuman, 48|47 ks., O. Serra
8.º Urumará, 48 ks., J. Santos

Não correu Blague. Tempo: 94". Ganho com esforço por um corpo; o terceiro a seis corpos. Rateio de Cannes, 35$500; dupla (12), 27$500. Placés: 13$800, 14$500 e 18$500. Movimento: 32:720$000. Entraineur: Americo de Azevedo. Criador: Companhia Santa Mathilde. Proprietario: F. Sodré. Filiação: Embaixador e Miki. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (Minas Geraes). Idade: 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 Bill: 495 — 25$600; 2 Dravita: 195 — 65$800; 3 Cannes: 358 — .. 35$500; 4 Galarim: 34 — 373$800; 5 Olu': 266 — 47$700; 6 Mouresco: 136 — 93$400; 7 Urumará: 76 — .. 167$200; 8 Atuman: 31 — 410$700; 9 Blague, não correu. Total: 1.589.

DUPLAS

11: 238 — 50$700; 12: 438 — 27$500; 13: 278 — 43$400; 14: 120 — 100$600; 22: 39 — 309$700; 23: 182 — 66$300; 24: 83 — 145$500; 33: 49 — 246$500; 34: 73 — 165$400; 44: 10 — ...... 1:208$000.

Total: 1.510.

Atuman foi o primeiro a largar seguido de Cannes, Bill e Dravita, ordem esta que se não modificou até 300 metros depois do pulo, quando Atuman fica e Bill e Cannes assumem as principaes posições. Ao entrarem na recta, Cannes investe contra Bill, que, apesar da resistencia offerecida, se viu batido por um corpo. Mouresco foi terceiro a seis corpos de Bill, precedendo a Dravita, Olu', Galarim, Atuman e Urumará.

386 — Premio "Astral" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1º, Sovéo, 54 ks., A. Rosa.
2º, Sauhype, 51|49 ks., P. Gusso.
3º, Arga, 53 ks., G. Costa.
4º, Galope, 56 ks., G. Feijó.
5º, Abayubá, 52|49 ks., R. Silva.

Não correram: Martillero, Estrategia e Meirelle. Tempo, 102" 1|5. Ganho com esforço por quatro corpos; o terceiro a igual distancia; Rateio de Sovéo, 56$800; dupla (12), 28$800. Placés, 16$300 e ..... 12$300. Movimento, 31:230$000. Entraineur, Paulo Rosa. Criador, L. de Paula Machado. Proprietario, Fernando B. de Oliveira. Filiação, Tomy II e Fine. Pello, zaino. Nacionalidade, Brasil (S. Paulo). Idade, 6 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Sovéo, 198, 56$800; 2 Agra, 171, 65$700; 9 Martillero, não correu; 4 Sauhype, 586, 19$100; 5 Estrategia, não correu; 6 Galope, 395,... 28$400; 7 Meirelle, não correu; 8 Abayubá, 56, 200$800. Total, 1.406.

Duplas

11, 130, 100$600; 12, 454, 28$800; 13, 25, 52$100; 14, 48, 272$500; 22, não correu; 23, 596, 21$900; 24, 96, 136$200; 33, não correu; 34, 60, 218$000; 44 não correu. Total, 1.635.

Após o toque da sirene o "starter" deu a partida em pessimo momento, porquanto Arga e Abayubá largaram atrazadissimos, emquanto Galope esfuziava na ponta, seguido de Sauhype e Sovéo, ordem esta conservada até ás geraes, ponto onde Sovéo, que na curva passára por Sauhype, deu conta de Galope para triumphar com a vantagem de quatro corpos sobre Sauhype, que o secundou. Arga entrou em terceiro, precedendo a Galope e Abayubá.

387 — Premio "Sonador"—1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000

1º, Sem Reserva, 56 ks., O. Ulloa.
2º, Flexa, 54 ks., S. Batista.
3º, Ijuhy, 52 ks., J. Mesquita.
4º, Yáyá, 51 ks., G. Costa.
5º, Carona, 54 ks., A. Rosa.

Não correram: Acauan e Benemerito. Tempo, 99" 3|5. Ganho com esforço por paleta; o terceiro a quatro corpos. Rateio de Sem Reserva, 20$200; dupla (34)....... 17$900. Placés, não houve. Movimento, 42:190$000. Entraineur, Ernani de Freitas. Criador, o proprietario.

Movimento geral de apostas,.... 142:330$000.

Proprietario, L. de Paula Machado. Filiação, Galloper King e Sem Medo. Pello, castanho. Nacionalidade, Brasil (S. Paulo). Idade, 5 annos.

— Estado da pista de areia: pesado.

— Concursos: 33:270$000.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1, Acauan, não correu; 2, Carona, 379, 47$600; 3, Benemerito, não correu; 4, Flexa, 575, 31$300; 5, Ijuhy, 411, 43$900; 6, Sem Reserva-Yayá, 891, 20$200 — total 2.256.

Duplas

12, não correu; 13, não correu; 14, não correu; 22, não correu; 23, 258, 60$800; 24, 330, 47$500; 33, 217, 72$300; 34, 876, 17$900; 44, 282, 55$600 — total 1.963.

Yayá correu na frente, seguida de Flexa e Sem Reserva, até ás geraes, ponto onde Yayá foi batida por Flexa e Sem Reserva, que estabeleceram luta, decidida no final a favor do cavallo, que sacou a ventagem de paleta.

Ijuhy entrou em terceiro, a quatro corpos de Flexa, precedendo a Yayá e Carona, esta ultima, longe.

### Resultados dos concursos

Os concursos do Jockey Club Brasileiro offereceram na reunião de hontem os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor com 5 pontos, cabendo-lhe a quantia de réis 5:372$000:

BOLO DUPLO — 2 vencedores com 10 pontos, tocando a cada um a importancia de 2:484$000:

"BETTING" — 20 vencedores, recebendo cada um 841$000.

## A falta de trocos nos «guichets» do Hippodromo Brasileiro

Os "guichets" do Hippodromo da Gavea se debatem, de tempos a esta parte, com a completa ausencia de moedas divisionarias de pequenos valores para o pagamento de "poules" e quintos. Esta carencia passou, na primeira vez, sem outra coisa que não fosse um commentario discreto. A sua continuação tem, porém, tomado tal vulto que não estranharemos que dentro em pouco algum assistente se engalfinhe com os caixas da sociedade hippica de nossa capital, não tanto pelo prejuizo a que se estão sujeitando, mas sim pela irritabilidade que tal sequencia está causando nos nervos dos nossos carreiristas, pois raro é o pagador que não repete uma infinidade de vezes por dia de reunião: — "O senhor tem ahi 400, 300, 200 ou 100 réis para que eu lhe dê o dinheiro certo?"

Os que têm essa quantia recebem exactamente o que de direito lhes cabe. Os que, porém, não a tiverem, são prejudicados sempre naquelles nickeis. E é contra isso que muitos se estão revoltando, aliás com razão, porquanto não se deprehende como não aceitando o Jockey Club menos de 50$000 por um cheque, menos de 10$000 por uma "poule" e menos de 2$000 por um quinto, queira obrigar os apostadores a perder na certa alguns mil réis no fim de cada "meeting", que é o quanto sommam os quebrados de diversos pareos.

Aos dirigentes da sociedade da Avenida Rio Branco cabe encontrar uma medida que venha terminar de vez com tal pomo de descontentamento, procurando, durante a semana, supprir seus cofres com meios sufficientes para attender o publico que a sustenta, esse publico bom que não abandona uma corrida nem que chova pedra ou o calor abraze. Elle bem merece maior consideração por parte do Jockey Club, que está na obrigação de zelar pelos seus interesses.

Onde se viu cobrar entrada e ainda por cima não receber condignamente aquelles que são o seu sustentaculo?

Este estado, que se está prolongando indefinidamente, tem gerado serios descontentamentos, urgindo, pois, uma providencia que contemporize a situação que tantas discussões tem motivado.

### Lumine não correrá

Não será apresentado, na reunião de hoje, no Hpppodromo Brasileiro, o cavalo Lumine, cujo forfait foi entregue hontem, á tarde, á Secretaria da Commissão de Corridas.

### JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A Commissão de Corridas deliberou realizar a reunião de hoje pista de areia, com excepção do Classico "Raphael de Barros".

O pareo "Vichy" será corrido na distancia de 1.900 metros.

### O Cruz de Malta jogará, hoje, em Paquetá

Afim de se encontrar com o quadro do Municipal F. C., no campo deste irá, hoje, á Ilha de Paquetá, a equipe do Cruz de Malta, o valoroso gremio do Villa Isabel.

Acompanhará a delegação do club uma grande caravana de socios e adeptos.

### Os novos elementos do Triangulo F. C.

Para o quadro social do Triangulo F. C. acabam de ingressar os seguintes elementos que pertenciam ao Alvacelli S. C.: srs. Lindolpho Barrios e Domingos Silva.

Com as novas acquisições muito terá a lucrar o Triangulo F. C., pois ambos são elementos muito esforçados e de grande influencia no seio dos pequenos clubs.

*Raul, o jogador que ainda não conseguiu saber onde quer ficar — (Vide noticiario na 8.ª pagina)*

# ESTREA, HOJE, O «MASCARA VERMELHA»

## NA LUTA DE MAIOR SENSAÇÃO "MASCARA NEGRA" IRA' ENFRENTAR JONAS BOGNAR

"*Mascara Vermelha*", *o novo elemento da troupe em exhibição*

Hoje, ás 21 horas, o Stadium Brasil offerece mais um programma da sua interessante temporada de catch as-catch-can.

Uma serie magnifica de quatro excellentes combates, qualquer dos quaes capaz de assegurar o exito do espectaculo.

Tatu', o magnifico lutador brasileiro que já se impoz entre os concurrentes da melhor classe, lutará com Hoffmann, o forte profissional allemão, na primeira luta da noite.

Charru'a, o syrio de musculos sensacionaes, será adversario do formidavel Caver Doone, o gigante canadense que tanto successo vem fazendo.

Na prova semi-final, enfrentando Savich, vamos apreciar a estréa de um novo concurrente incognito, o Mascara Vermelha, um homem altode extraordinaria robustez, que já foi apresentado ao publico.

A ultima luta apresenta o discutido Mascara Negra, o athleta formidavel que vem se mantendo invicto, cujas exhibições são invariavelmente grandes espectaculos, enfrentando, pela segunda vez, o admiravel Jonas Bognar, o technico de estylo tão apreciado, que vem sendo o grande lutador da temporada.

E' optimo, sem duvida, o programma de hoje. E reunirá, por isso, uma enorme assistencia no confortavel pavilhão da Feira de Amostras.

## O OLYMPICO EM BASKETBALL

### PERDEU PARA O SALDANHA E VENCEU O RIO BRANCO — O REGRESSO

VICTORIA, 9 (de Isaac Amar, enviado da "Associação de Chronistas" junto á comitiva dos "millionarios") — O Olympico, que grangeou a sympathia do publico capichaba pela sua maneira captivante, estreou em basketball frente ao "five" de Saldanha da Gama. Ao rink do Victoria, local da liça, compareceu um publico assáz numeroso, onde o elemento feminino resplandecia.

O "five" dos millionarios teve contra si o factor chance, pois no periodo final perdeu sete lances livres.

O Saldanha, cuja a esquadra é composta de jovens e futurosos elementos, levou a melhor pela contagem de 21 a 18. O quadro carioca estava assim organizado: Russo (depois Jurandyr) e Adamo; Luiz, Luciano e Aloysio (depois Prégo).

O OLYMPICO ABATEU O CAMPEÃO DO ABERTO

No dia seguinte, isto é, quarta-feira, á noite, de novo o cinco carioca se exhibiu na metropole espiritosantense. Desta vez enfrentou o Rio Branco, campeão do torneio aberto.

Depois de uma refrega bem controlada pela equipe guanabarina verificou-se a contagem final de 11 a 7 favoravel aos "millionarios". O "five" do Olympico obedecia a seguinte organização: Russo, Adamo; Lucy, Aloysio e Luciano.

UMA PEIXADA

Por iniciativa do Gottchal houve uma peixada, que deixou muita gente com dôr de cabeça. O "maestro" foi o senhor Pereirão que preparou a peixada com todos os requisitos sacramentaes.

DESPEDIDAS

Na tarde de quarta-feira a chefia da embaixada esteve em visita de despedidas á Força Publica, prefeito, governador e imprensa.

O EMBARQUE

Festivo era o aspecto que a estação apresentava quando se verificou o embarque da embaixada, que conquistou o povo espiritosantense. O capitão Carlos Medeiros, representante do secretario da Agricultura, e o presidente da Liga estiveram presentes afóra outras pessoas.

A VIAGEM

A viagem foi excellente dada a camaradagem que imperou entre os componentes da embaixada. Depois de 23 horas de "chemin de fer" a turma chegou á "Cidade Maravilhosa".

RUSSO FICOU

O guarda Russo, que em 1935 defendeu as côres do Fluminense ficou em Victoria a negocios. Deverá regressar domingo.

## FOOTBALL EM S. PAULO

O SANTOS ENFRENTARA' O PALESTRA NUM GRANDE JOGO

Proseguirá, na tarde de hoje, o campeonato de football de S. Paulo.

O unico encontro determinado pela tabella vale por uma jornada. Elle será disputado no stadium "Urbano Caldeira", em Santos, sendo participantes o Santos F. C. e o Palestra Italia.

O "placard" deste match tem singular interesse para os disputantes. A derrota alijará definitivamente o Palestra Italia da possibilidade de alcançar o Corinthians e o seu adversario igualmente recuará de modo sensivel, uma vez vencido.



## O Alvi-Negro venceu o Torneio Infantil de Basketball

Com exito feliz foi realizado no "rink" do Amparo B. C. o Torneio Infantil Inter-Clubs de Basketball, sagrando-se campeão o Alvi-Negro, e vice-campeão o S. C. Vallim.

O resultado das diversas provas foi o seguinte:

1º jogo — Alvi-Negro x Integralistas de Cascadura. Vencedor Alvi Negro, 18x2.

2º jogo — Guanabara x Guarany. Vencedor Guanabara, 8x2.

3º jogo — Grupo Filhos de Mossoró x Integralistas do Meyer. Vencedor Grupo Filhos de Mossoró, W. O.

4º jogo — Amparo B. C. x Escola Mauá. Vencedor Amparo B. C. W. O.

5º jogo — S. C. Vallim x Collegio Souza Marques. Vencedor S. C. Vallim W. O.

6º jogo — River F. C. x Alvi Negro. Vencedor Alvi Negro, W. O.

7º jogo — Grupo Filhos de Mossoró x Guanabara. Vencedor Grupo Filhos de Mossoró, 9x8.

8º jogo — Amparo B. C. x Sport C. Vallim. Vencedor S. C. Vallim, 9x7.

9º jogo — Alvi-Negro x Grupo Filhos de Mossoró. Vencedor Alvi-Negro, 8x4.

10º jogo — Alvi-Negro x S. C. Vallim. Vencedor Alvi Negro 8x5 (campeão).

Receberam medalhas os menores Darly, do S. C. Vallim, com 8 pontos e Carlinhos, do mesmo club, com a ultima cesta da prova.

Serviram de juizes: Sylvio Fonseca, em 4 partidas; Ary Senna e Renato, uma cada um.

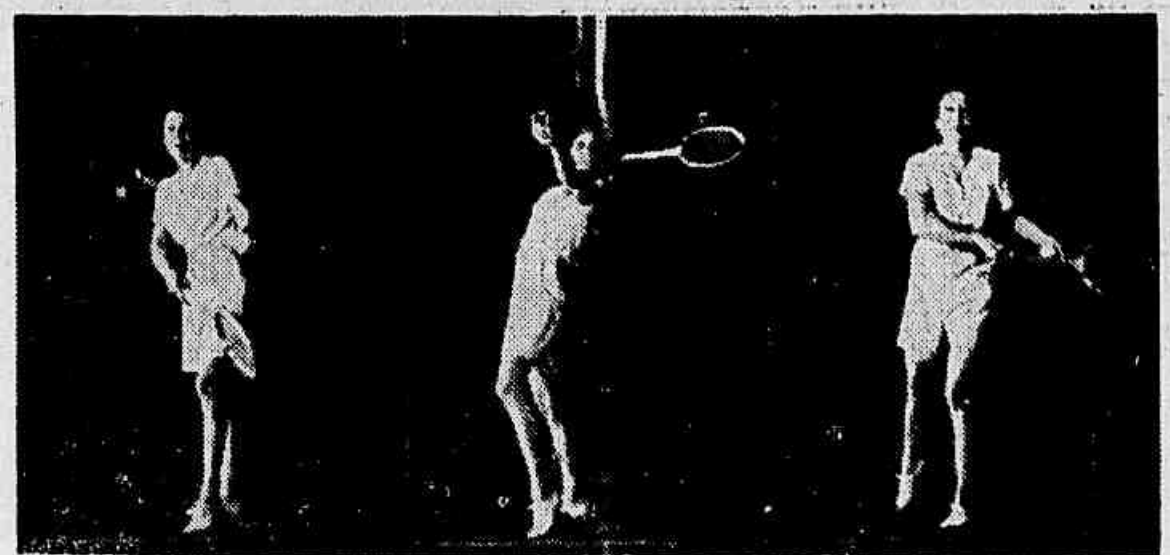
O quadro do S. C. Vallim estava assim constituido: Alberto, Carlinhos, Darly, Newton e Helio.

Entraram depois Pedro e Lydio.



# PARA OS QUE QUEREM APRENDER

## COMO SE MANTER SOBRE O COURT

Por *Suzanne LENGLEN*

Com o que hoje publicamos, termina a série de ensinamentos de autoria de Suzanne Lenglen, a mais completa jogadora de tennis que a Europa e, quiçá, o mundo já produziu, e que, extrahida de conhecida revista franceza — "Votre Beauté" — vimos transcrevendo ha dias para nossos leitores.

Nesta parte final a antiga campeã do mundo orienta aos "que desejam aprender" como se manter no "court" no decorrer de uma partida. E' curioso observar, no entanto, que, ao contrario do que é aconselhado pela maioria dos grandes tennistas, Suzanne preconiza aos que "não possuem bom Smash", ficar no meio do "court". Isto é, na posição precisa que, pela sua difficuldade, só é accessivel aos grandes mestres, dotados de um jogo preciso de "volée" e de um já adeantado conhecimento da inteira do jogo. Tão grande é a difficuldade encerrada na manutenção dessa posição que Cochet a designou com muita propriedade de "terra de ninguem" e não conseguimos atinar na razão que levou Suzanne á preconizal-a aos que ainda estão aprendendo. Acreditamos antes que tenha havido um erro de interpretação de quem redigiu. Tudo indica que quando disse "em caso contrario deveis vos manter, de preferencia no meio do "court", "sobre" a linha que separa os dois quadrados de serviço" caberia uma elucidação maior dizendo que a collocação deveria ser: "no meio do "court", sobre a linha de base e na direcção da linha que separa os dois campos de serviço."

Esta é, aliás, a unica observação que cabe aos ensinamentos de Suzanne pois todos os demais revelam bem a grande competencia como jogadora e a facilidade de explanação que caracterizam os verdadeiros professores.

SOBRE O "COURT"

Depois de passar em revista os differentes golpes do tennis descrevendo antes que eneinando a maneira de executal-os, diz Suzanne Lenglen:

Agora que já conheceis os golpes usuaes do tennis, aprendei a manter-vos no "court". Desde que a bola esteja em jogo é preciso que a acompanheis, sempre com a vista, afim de que possaes escolher o momento preciso da resposta. Se tiverdes um bom smash podeis vos collocar junto á rêde No caso contrario deveis vos manter, de preferencia, no meio do "court", sobre a linha que separa os dois quadrados de serviço.

Tomae cuidado, igualmente, com a devolução do serviço que é um dos golpes mais importantes. E' preciso ter em conta a força com que o servidor envia a bola; é, de algum modo, um contra-ataque que convém executar ferindo a bola alto e com força, afim de que cáia ou perto da rêde ou, ao contrario, perto da linha de fundo, á menos que julgueis preferivel, segundo a tactica de vosso adversario, jogal-a ao longo da linha lateral, junto aos corredores.

E' necessario, ademais, variar constantemente de jogo, afim de despistar o adversario; não sendo assim dentre em pouco vossa tactica se tornará conhecida e em sério risco de ser batida.

Deveis ser sobre o "court" como seis na vida, "belle joueuse" ou "fair-play", como vos agradar O que, porém, é indispensavel que ao jogar um match o façaes com a firme vontade de ganhar. Sem essa idéa predominante jámais podereis realizar um bello match nem tornar-se uma boa jogadora.

Lembrae-vos finalmente, que para repousar após a devolução de uma bola, deveis apoiar a raquette sobre a mão esquerda e que nunca devereis manter-vos parado, não vos esquecendo, tão pouco, de manter os olhos fixos na trajectoria da bola, afim de que possaes, no espaço de uma fracção de segundo, decidir o golpe que ides applicar

*Suzanne Lenglen, de compõe seu serviço para bem demonstrar a execução desse golpe, — decisivo na classificação de um tennista —*



# O 3.º Campeonato Nacional de Motocyclismo

## Será realizado hoje, o importante certamen

Será realizado hoje finalmente, se o tempo não determinar um novo adiamento, o 3º Campeonato Brasileiro de Motocyclismo, cuja effectuação fôra anteriormente determinada para o dia 23 de agosto p. p.

Como O JORNAL noticiou, além da prova "força livre" cujo vencedor receberá o titulo de campeão brasileiro de 1936, haverá mais quatro competições, preliminares para as quaes já se acha inscripto avultado numero de concorrentes.

Constante Ceccarelli, que veiu de Campinas, correrá pela primeira vez, sendo por isso desconhecidas suas possibilidades.

Consta, todavia, ser elle um dos candidatos mais serios ao titulo.

Quanto aos cariocas toda confiança é depositada para Sergio, Claudionor e Sette, o qual correrá com as côres do C. O. R. da 1ª R. M.,

Ao primeiro collocado na prova principal, além do titulo, caberá o premio de 2:000$000 em dinheiro e ao 2º o de 800$000, ao 3º e ao 4º. 200$000.

Como nos annos anteriores, as provas serão realizadas na pista da avenida Epitacio Pessoa, tendo inicio ás 12 horas.



# O diploma rubro-negro

DEM
CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO
RIO DE JANEIRO
zur Erinnerung an die Teilnahme seiner hervorragenden Mannschaften an den Rennen der
Großen Jnternationalen Ruder-Regatta in Berlin-Grünau
am 27.u.28. Juni 1936.
Jn Freundschaft und Kameradschaft
BERLINER REGATTA VEREIN
Präsident

A participação do Flamengo nas grandes regatas de Grunau foi durante alguns dias assumpto palpitante e objecto de discussões as mais variadas.

Correu, — não correu — e a discussão proseguia, até que "Diario da Noite" publicou o original de uma photographia sensacional, na qual appareciam os remadores rubro-negros na famosa praia germanica, carregando seu barco para a pista nautica. O texto em allemão que illustrava a photographia em apreço foi tambem objecto de publicação naquelle nosso numero.

Completando hoje a reportagem documentada que attesta a legitima participação do sympathico gremio carioca no grande certamen internacional de Grunau, publicamos o cliché do pergaminho trazido da Allemanha, pelo dr. Gert Stiltemberg, chefe da delegação brasileira de remo ás olympiadas, e que constitue o diploma de participação na referida regata.

## O festival do Vassourinhas F. C.

A directoria do Vassourinhas F. Club realizará, hoje, em homenagem ao sr. José Domingos, no campo do Grajahu F. C., um festival sportivo, em obediencia ao seguinte programma:

1ª PARTE

1ª prova, ás 9 horas — Juvenil Rio x 2º team do Grajahu F. C.

2ª prova, ás 10 horas — Cabuçu' F. Club x José Eugenio.

3ª prova, ás 11 horas — Chacrinha x Combinado Freitas.

4ª prova, ás 12 horas — Caixa d'Agua x Feliz Lembrança.

2ª PARTE

1ª prova, ás 13 horas — Nacional F. Club x Estudante do Ponto.

2ª prova, ás 14 horas — Avantes F. Club x 18 de Maio.

3ª prova, ás 15 horas — Castello F. Club x 11 Aguias.

4ª prova, honra, ás 16 horas — Grajahu F. Club x Projectis de Artilharia.

O sr. José Domingos offerecerá uma medalha de prata ao jogador que fizer o primeiro ponto da prova de honra.



# Uma acolhida fraternal magnificamente retribuida

## A excursão do Olympico a Victoria e os resultados colhidos

Por *Cesar SEARA*

(Enviado dos "Diarios Associados" junto á embaixada do Olympico Club)

Se gente ha, á qual se poderá applicar integralmente a designação de verdadeiros sportistas, em toda a accepção da palavra é a do Olympico Club, que vem agora de regressar de Victoria. O exito obtido na excursão ora terminada demonstra-o cabalmente, bem como a impressão deixada na alegre e pittoresca capital capichaba, cujos sportistas, dirigentes e autoridades, souberam manter num plano de elevado cavalheirismo e distincção, o ambiente em que se desenrolou a temporada dos "millionarios".

Dahi o chronista sentir-se inteiramente á vontade para elogiar sem reservas a recepção e a acolhida dispensada aos itinerantes, que souberam retribuil-as á altura. Os dias vividos em Victoria durante a estadia do Olympico Club foram todos de alto sentido sportivo e social e ao jornalista indispensavel será resaltar taes sentimentos, que certo servirão para mais ainda estreitar os laços de amizade e camaradagem que existem e agora mais se estreitam entre os sportistas da metropole e os do Espirito Santo.

VICTORIA, CENTRO DE GRANDE PROGRESSO SPORTIVO

A graciosa capital do Espirito Santo, localizada num dos mais bellos recantos, plethorica de lindas paizagens, constitue um encanto para o visitante, a par de possuir uma população que sabe ser gentil e progressista.

E o sport na terra capichaba, como nos demais ramos de actividade humana, desfruta magnifica posição, optimamente amparado pelos poderes publicos. Neste mistér muito se deve á capacidade realizadora e aos esforços desinteressados do deputado Carlos Medeiros, cuja actuação em pról do desenvolvimento do sport capichaba é attestada pelas innumeras iniciativas que por elle têm sido levadas a cabo, o que lhe valem até a alcunha de "Bastos Padilha" do sport espiritosantense. Bastaria para tanto citar-se o "Estadio Governador Bley", que o capitão Carlos Medeiros fez construir por iniciativa sua, para o club de que é presidente, o Rio Branco F. Club.

Essa magnifica construcção, toda de cimento armado, somente tem superior no gegnero os estadios do Vasco e do Fluminense.

E a idéa do capitão Medeiros, quando se tratou de pol-a em pratica, foi taxada de temeraria, porquanto o Rio Branco tinha em caixa apenas 800$000 ao serem iniciadas as obras. Mas por meio de acções e contribuições de varias especies foi conseguido o numerario e hoje Victoria pode gabar-se de possuir uma praça de sports igual ás melhores do paiz.

E o capichaba é sobremodo devotado ao sport, praticando-o de todos os modos e com grande intensidade.

O BASKETBALL, principalmente, é o sport preferido, sendo bastante diffundida a sua pratica.

Tambem o football tem grande acceitação por parte do publico, bem como o remo, a natação e water-polo.

Quasi todos os clubs possuem optimas rêdes e installações, sendo de notar a do Saldanha da Gama.

OS JOGOS DE BASKETBALL DO OLYMPICO

Sobre as partidas de football disputadas pelo Olympico em Victoria, já tivemos opportunidade de noticiar.

No jogo de estréa contra o Victoria, o Olympico venceu por 1 a 0, tendo perdido no dia seguinte para o Rio Branco por 3 a 1.

Os jogos de basket ball que despertaram grande interesse, foram magnificamente disputados.

CONTRA O SALDANHA DA GAMA

Na primeira partida após estar vencendo por 5 a 0, o Olympico tendo feito modificações em seu quadro, deu margem a que seu adversario reagisse, para vencer no final por 21 a 18.

Os quadros estavam assim organizados:

Olympico:
Russo — Adamo 5; Luciano 1; Aloysio 6; Lucy 3.

Entraram depois De Carpio, Prego 3 e Jurandyr.

Saldanha:
Lauro 2; Betinho 1; Ghandi 4; Carnera 4 e Aldigase 4.

Entraram depois Elias 4, Secretario, Verdionor 2 e Rubens 2.

No segundo jogo foram os millionarios mais felizes, tendo obtido a victoria sobre o Rio Branco por 11 a 7.

As équipes apresentaram a seguinte formação:

Olympico:
Russo 2; Adamo — De Carpio 3, Aloysio 4 e Luciano 9.

No segundo tempo entrou Lucy.

Rio Branco:
Tita — Ledalette 2; Dionysio 3; Amaro e Salim.

Entrou depois Mario.

Esta partida quasi riginou um incidente, provocado por um gesto irreflectido e pouco sportivo de Salim, que, irritado com a "cera" que os da faixa rubra faziam, tentou aggredir Aloysio.

Tudo, porém, foi resolvido a contento. O juiz designado pela Liga Carioca, José Dalpern (Hollandez), arbitrou bem as duas partidas.

Quasi todos os integrantes das esquadras capichabas são jovens de pouca estatura, mas jogam um basketball enthusiastico, atirando á cesta com grande desembaraço e precisão.

O REGRESSO

Apesar de convidado para disputar mais alguns jogos em Victoria, impossivel foi ao Olympico lá ficar, tendo hontem a embaixada regressado pelo nocturno optimamente impressionada.

# MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Stockh. | VALPARAISO | 14 | 14 | B. Aires |
| Amsterdam | MONTFERLAND | 14 | 14 | B. Aires |
| Londres | H. PATRIOT | 14 | 14 | B. Aires |
| Londres | AFRIC STAR | 14 | 14 | B. Aires |
| Havre | MASSILIA | 15 | 15 | B. Aires |
| Hamburgo | CAP ARCONA | 16 | 16 | B. Aires |
| South. | ASTURIAS | 18 | 18 | B. Aires |
| Hamburgo | VIGO | 18 | 18 | B. Aires |
| Hamburgo | BAGE' | 21 | 21 | B. Aires |
| Londres | ALMEDA STAR | 21 | 21 | B. Aires |
| Genova | C. BIANCAMANO | 22 | 22 | B. Aires |
| Genova | MENDOZA | 23 | 23 | B. Aires |
| Hamburgo | M. PASCHOAL | 24 | 24 | B. Aires |
| Amsterdam | AMSTELLAND | 28 | 28 | B. Aires |

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| B. Aires | LIPARI | 12 | 13 | Havre |
| B. Aires | CUYABA' | — | 15 | Hamb. |
| B. Aires | SARTHE | — | 16 | Hamb. |
| B. Aires | CAMPANA | 20 | 20 | Marselh. |
| B. Aires | ALMANZORA | 20 | 20 | South. |
| B. Aires | ALCHIBA | — | 21 | Hamb. |
| B. Aires | H. BRIGADE | 22 | 22 | Londres |
| B. Aires | LA CORUNA | 22 | 22 | Hamb. |
| B. Aires | OCEANIA | 23 | 23 | Trieste |
| B. Aires | CAP ARCONA | 26 | 26 | Hamb. |
| B. Aires | ASTURIAS | 29 | 29 | South. |
| B. Aires | ANDAL. STAR | 29 | 29 | Londres |
| B. Aires | BAGE' | 30 | 30 | Hamb. |
| B. Aires | GEN. OSORIO | 30 | 30 | Hamb. |

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| N. York | EASTERN PRINC. | 13 | 13 | B. Aires |
| Baltimore | ARGENTINO | 14 | 14 | B. Aires |
| N. York | MANDU' | 22 | — | |
| N. Orleans | DELNORTE | 22 | — | B. Aires |
| N. York | AMER. LEGION | 25 | 25 | B. Aires |

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| B. Aires | WEST. PRINCE | 17 | 17 | N. York |
| B. Aires | R. JAN. MARU | 19 | 19 | Kobe |
| B. Aires | PAN AMERICA | 24 | 24 | N. York |
| | AYURUOCA | — | 25 | N. York |
| | ALEGRETE | — | 27 | N. Orlea. |

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Recife | AN. BENEVOLO | 15 | — | — |
| Tutoya | BOCAINA | 15 | — | — |
| Belém | ITANAGE' | 15 | — | — |
| Cabedello | ITAQUATIA' | 15 | — | — |
| Manáos | ALT. JACEGUAY | 17 | — | — |
| Penedo | ITASSUCÊ | 20 | — | — |
| Belém | ITAHITE' | 22 | — | — |
| Cabedello | ITAPURA | 23 | — | — |
| Belém | ITAPAGE' | 23 | — | — |
| Cabedello | ITAGIBA | 29 | — | — |
| | ITAQUERA | — | 13 | P. Alegre |
| | CAXAMBU' | — | 13 | P. Alegre |
| | ANNA | — | 13 | P. Alegre |
| | A. NASCIMENTO | — | 14 | Florian. |
| | ITANAGE' | — | 16 | P. Alegre |
| | ANNA | — | 16 | Laguna |
| | ARARANGUA' | — | 16 | P. Alegre |
| | ITAQUATIA' | — | 17 | P. Alegre |
| | AN. BENEVOLO | — | 17 | P. Alegre |
| | LAGUNA | — | 19 | S. Franc. |
| | BOCAINA | — | 20 | P. Alegre |
| | ITASSUCÊ | — | 22 | P. Alegre |
| | ITAHITE' | — | 23 | P. Alegre |
| | ITAPURA | — | 24 | P. Alegre |
| | ITAPE' | — | 30 | P. Alegre |

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Paranaguá | CUYABA' | 13 | — | — |
| P. Alegre | ITAGIBA | 14 | — | — |
| Itajahy | 3 DE OUTUBRO | 15 | — | — |
| P. Alegre | ITAIMBE' | 16 | — | — |
| P. Alegre | HERVAL | 16 | — | — |
| P. Alegre | COMT. ALCIDIO | 17 | — | — |
| P. Alegre | ITABERA' | 20 | — | — |
| P. Alegre | MANTIQUEIRA | 21 | — | — |
| P. Alegre | ITAQUICÊ | 23 | — | — |
| P. Alegre | ITATINGA | 25 | — | — |
| P. Alegre | ITAQUERA | 29 | — | — |
| | PEDRO II | — | 13 | Belém |
| | PYRINEUS | — | 13 | Tutoya |
| | MIRANDA | — | 14 | Penedo |
| | ANNA | — | 16 | Laguna |
| | HERVAL | — | 18 | Tutoya |
| | CAMP. SALLES | — | 18 | Manáos |
| | CAMPINAS | — | 18 | Parnah. |
| | ITAIMBE' | — | 19 | Belém |
| | COMT. ALCIDIO | — | 21 | Recife |
| | ITABERA' | — | 22 | Cabedel. |
| | MANTIQUEIRA | — | 23 | Tutoya |
| | BARBACENA | — | 25 | Belém |
| | ITAQUICÊ | — | 26 | Belém |
| | ITATINGA | — | 27 | Penedo |
| | ITAQUERA | — | 29 | Cabedel. |

## AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

| Procedencia | Chega ao Rio | AVIÕES | Sae do Rio | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Fortaleza | 13 | PANAIR | — | |
| Chile | 13 | AIR FRANCE | 13 | Europa |
| Europa | 13 | CONDOR LUFTHANSA | 13 | Chile |
| | — | CONDOR | 13 | M. G. Bolivia |
| B. Aires | 13 | PAN A. AIRWAYS | 14 | E. Unidos |
| | — | CONDOR | 14 | P. Alegre |
| | — | A. MILITAR | 14 | Sul |
| E. Unidos | 14 | PAN A. AIRWAYS | — | |
| P. Alegre | 14 | PANAIR | 15 | Belém |
| | — | PANAIR | 15 | Fortaleza |
| | — | A. MILITAR | 15 | M. Grosso |
| | — | A. MILITAR | 15 | Norte |
| Europa | 15 | AIR FRANCE | 16 | Chile |
| P. Alegre | 16 | CONDOR | — | |
| Chile | 17 | CONDOR LUFTHANSA | 17 | Europa |
| E. Unidos | 17 | PAN A. AIRWAYS | 18 | B. Aires |
| Bolivia M. G. | 17 | CONDOR | — | |
| | — | PAN A. AIRWAYS | 18 | E. Unidos |
| Belém | 18 | CONDOR | 18 | P. Alegre |
| Manáos | 18 | PANAIR | 19 | P. Alegre |
| P. Alegre | 19 | CONDOR | 19 | Belém |
| Fortaleza | 20 | PANAIR | — | |
| | 20 | AIR FRANCE | 20 | Europa |
| Europa | 23 | AIR FRANCE | 23 | Chile |

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

**Air France** — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

**Condor** — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrados até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

**Condor-Lufthansa** — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida; na agencia: correspondencia simples e encommendas até ás 14 horas.

**Panair** — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos até os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de domingo e quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de quinta-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

**AVIÃO MILITAR** — Segunda-feira, para Goyaz, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias. Terça-feira, para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias. Quarta-feira, para o Norte partindo o avião de Bello Horizonte.



## REGULAMENTO PARA O QUADRO DE ESCREVENTES DO MINISTERIO DA GUERRA

**Foi** ainda approvado o projecto e orçamento provavel das despesas com a acquisição de dez carrinhos electricos, para movimentação de mercadorias no cáes, e construcção de uma estação para seu abrigo e carga de suas baterias, no pateo entre o armazem numero 23 e o frigorifico, no porto de Santos.

Foi assignado decreto, na pasta da Guerra, alterando a redacção do art. 6.º, letra A, do regulamento para o quadro de escreventes do Ministerio da Guerra, cuja redacção determinará, nas condições para ingresso no referido quadro, por concurso, entre os candidatos que satisfizerem as condições requeridas, a clausula de "ter quatro annos de serviço militar".

## APPROVADO O REGIMENTO INTERNO DA CAMARA SYNDICAL

O ministro da Fazenda approvou o regimento interno da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos do Rio de Janeiro.













## LEILÕES DE PENHORES

**J. SANSEVERINO**

Suc. de C. SANSEVERINO

26 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 26

Leilão em 21 de setembro de 1936 das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

**A Casa Dias & Moysés**

EM 18 DE SETEMBRO DE 1936 AO MEIO DIA

á rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. O catalogo sairá publicado no "Jornal do Commercio".

Leilão em 15 de setembro de 1936

**VIANNA, IRMÃO & CIA.**

RUA PEDRO I, NS. 28 e 30

(Antiga do Espirito Santo)

**CASA JOSE' CAHEN**

**Leão da Silva & C.**

(Successores)

RUA D. MANOEL N. 24

Leilão em 14 de setembro de 1936.

EM 16 DE SETEMBRO DE 1936 — A's 13 horas

**CASA GONTHIER**

MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

ATTENÇÃO — O leilão será effectuado na nossa casa da rua 7 de Setembro, n. 195.

EM 23 DE SETEMBRO DE 1936

**VEUVE LOUIS LEIB & C.**

Successores de A. Cahen & C.

Ruas Imperatriz Leopoldina, 22, e Luiz de Camões, 62, esquina

EM 22 DE SETEMBRO DE 1936

**C. B. Aurea Brasileira**

Secção de penhores

RUA 7 DE SETEMBRO, 187

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

**CASA SILVA**

M. L. DA SILVA OLIVEIRA

Leilão em 24 de setembro de 1936

20 — Travessa do Rosario — 22

**CAUTELA PERDIDA**

Perdeu-se a cautela n. 403.365, da casa de penhores de Ernesto Campello — Avenida Passos, 35.

## AVISOS E DECLARAÇÕES

# A' Praça

**MOVEIS-CASA NUNES, LIMITADA, estabelecida á RUA DA CARIOCA ns. 65 e 67, com depositos no becco da Carioca ns. 21, 23, 30, 32 e 42, nesta Capital, com o commercio de MOVEIS, TAPEÇARIAS e DECORAÇÕES, importação e exportação de TECIDOS, PASSADEIRAS, COBERTURAS e demais artigos para DECORADORES e ARMADORES, vem communicar á praça e aos seus amigos e clientes, tanto desta Capital como do interior, que, de accordo com a alteração do seu contracto social, archivada no Departamento Nacional da Industria e Commercio sob o n. 136.422, em sua sessão de 4 do corrente, retira-se da Sociedade, na melhor harmonia, o socio quotista KARL HEINRICH LOTZE, pago e satisfeito, A' VISTA, de seu capital e lucros, continuando a Sociedade com os demais socios quotistas e o mesmo capital de MIL CONTOS DE RÉIS, sob a gerencia e direcção geral do principal socio quotista e fundador, Alfredo Rebello Nunes, que espera continuar a merecer a mesma confiança e preferencia que sempre lhe foram dispensadas, para o que não poupará esforços de bem as corresponder.**

**Rio de Janeiro, 10 de Setembro de 1936.**

**CONFIRMO a declaração supra.**

**Karl Heinrich Lotze.**

# Finanças, Commercio e Producção

## MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK

(Contracto do Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 12 de setembro. Fechado.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 11 de setembro.

O mercado de café nesta praça funccionou com alta de 1/4 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se, por libra-peso:

| | | |
|---|---|---|
| N. 4 | 9 5/8 | 9 5/8 |
| N. 7 | 8 3/8 | 8 3/8 |
| Typos do Rio: | | |
| N. 5 | 8 1/2 | 8 1/2 |
| N. 7 | 8 | 8 |

MERCADO DO HAVRE

UNICA CHAMADA

HAVRE, 12 de setembro.

O mercado do Havre abriu estavel, com alta parcial de 1/4 franco, franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

| | | |
|---|---|---|
| Para setembro | 125 3/4 | 125 3/4 |
| Para dezembro | 130 1/2 | 130 1/2 |
| Para março | 136 3/4 | 136 1/2 |
| Para maio | 139 1/4 | 139 |

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 2.000 |
| No dia anterior | 16.000 |

ESTATISTICA

Estatistica semanal:

HAVRE, 12 de agosto.

| | Saccas |
|---|---|
| Santos, superior, typo 4: | |
| No dia de hoje | 141 |
| Na semana anterior | 141 |
| Na mesma data do anno passado | 130 |
| Café do Brasil: | |
| No dia de hoje | 472.000 |
| Na semana anterior | 460.000 |
| Na mesma data do anno passado | 267.000 |
| Café de outras procedencias: | |
| No dia de hoje | 511.000 |
| Na semana anterior | 515.000 |
| Na mesma data do anno passado | 335.000 |
| Total: | |
| No dia de hoje | 983.000 |
| Na semana anterior | 975.000 |
| Na mesma data do anno passado | 602.000 |

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 12 de setembro.

Cotações de café disponivel ás 18 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior.

| | | |
|---|---|---|
| Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque | 31.6 | 31.6 |
| Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque | 39.9 | 39.9 |

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 12 de setembro.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para setembro | 39 | 39 |
| Para dezembro | 39 | 39 |
| Para março | 39 | 39 |
| Para maio | 39 | 39 |

FECHAMENTO

HAMBURGO, 12 de setembro.

O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para setembro | 39 | 39 |
| Para dezembro | 39 | 39 |
| Para março | 39 | 39 |
| Para maio | 39 | 39 |

MERCADO DE SANTOS

Contracto "B" — Typo 5 — Ouro

UNICA CHAMADA

SANTOS, 12 de setembro.

O mercado de café em Santos abriu e fechou estavel, em relação ao fechamento anterior, com as seguintes cotações:

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Para setembro | 16$300 | — |
| Para outubro | 16$250 | — |
| Para novembro | 16$350 | — |
| Para dezembro | 16$400 | — |
| Para janeiro | 16$250 | — |
| Para fevereiro | 16$225 | — |
| Para março | 16$300 | — |
| Para abril | 16$200 | — |
| Para maio | 16$225 | — |
| No dia de hoje | 1.000 | — |
| Vendas: | | |
| No dia de hoje | 3.500 | 4.5000 |
| Disponivel typo 4 por 10 kilos | | 18$100 |

DISPONIVEL

SANTOS, 12 de setembro.

O mercado de café funccionou, hoje, calmo, com as seguintes cotações para 10 kilos:

| Preços: | |
|---|---|
| No dia de hoje | 18$100 |
| No dia anterior | 18$100 |

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 12 de setembro.

| | Saccas |
|---|---|
| Entradas: | |
| No dia de hoje | 31.114 |
| No dia anterior | 32.400 |
| EMBARQUES | |
| No dia de hoje | 19.431 |
| No dia anterior | 40.831 |
| Existencia para embarques: | |
| No dia de hoje | 1.982.939 |
| No dia anterior | 1.971.254 |
| Saidas | |
| Para a Europa | 18.664 |
| Para a Europa | — |
| Para o Rio da Prata | — |
| Para o Rio da Prata | — |
| Por cabotagem | — |
| | 18.664 |

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 12 de setembro.

| | |
|---|---|
| Entradas de café em Jundiahy: | |
| No dia de hoje | 8.000 |
| Sorocabana: | |
| No dia de hoje | 2.000 |
| Total | |
| No dia de hoje | 10.000 |
| No dia anterior | 34.000 |

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA E FECHAMENTO

VICTORIA, 12 de setembro.

| | | |
|---|---|---|
| Para setembro | N|cot. | N|cot. |
| Para outubro | N|cot. | N|cot. |
| Para novembro | N|cot. | N|cot. |
| Para dezembro | N|cot. | N|cot. |

DISPONIVEL

VICTORIA, 12 de setembro.

O mercado de café a termo funccionou em posição calma, cotando o typo 7/8 ao preço de 12$800 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 12 de setembro.

| | Saccas |
|---|---|
| Entradas | 6.322 |
| Saidas | — |
| Stocks | 151.069 |

## ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

ABERTURA

LIVERPOOL, 12 de setembro.

O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior.

No disponivel brasileiro, alta de 8 pontos.

No disponivel americano, alta de 8 pontos.

No termo americano, alta de 4 a 5 pontos.

COTAÇÕES

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| S. Paulo Fair | 6.62 | 6.54 |
| Pernambuco Fair | 6.62 | 6.54 |
| Maceió Fair | 6.77 | 6.69 |
| American Fully Middling Universal Standards — 1935 | 7.07 | 6.99 |
| Futuros: | | |
| Para outubro | 6.65 | 6.61 |
| Para janeiro | 6.55 | 6.51 |
| Para março | 6.52 | 6.47 |
| Para maio | 6.47 | 6.42 |

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 12 de setembro.

No mercado de algodão a termo, o commercio se apresentou com o caracter normal, devido ás compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para outubro | 6.63 | 6.61 |
| Para janeiro | 6.54 | 6.51 |
| Para março | 6.50 | 6.47 |
| Para maio | 6.45 | 6.42 |

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de setembro.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, porém, melhorou novamente.

Os baixistas estão se cobrindo.

Depois do fechamento anterior, alta de 4 a 9 pontos.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| American Middling Upland | 12.55 | 12.50 |
| Para outubro | 12.15 | 12.10 |
| Para janeiro | 12.12 | 12.08 |
| Para março | 12.08 | 11.99 |
| Para maio | 12.04 | 11.98 |

ABERTURA

NOVA YORK, 12 de setembro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal.

Vendas do estrangeiro.

Houve pedido dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 e alta parcial de 1 ponto.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para outubro | 12.14 | 12.15 |
| Para janeiro | 12.12 | 12.12 |
| Para março | 12.06 | 12.08 |
| Para maio | 12.05 | 12.04 |

MERCADO DE NOVA ORLEANS

FECHAMENTO

NOVA ORLEANS, 11 de setembro.

O mercado fechou estavel, com as seguintes cotações:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para outubro | 12.12 | 12.09 |
| Para janeiro | 12.07 | 12.05 |
| Para março | 12.03 | 11.95 |
| Para maio | 12.03 | 11.94 |

ABERTURA

NOVA ORLEANS, 12 de setembro.

O mercado abriu estavel, com as seguintes cotações:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para outubro | 12.11 | 12.12 |
| Para janeiro | 12.06 | 12.07 |
| Para março | 12.01 | 12.03 |
| Para maio | 12.00 | 12.02 |

MERCADO DE S. PAULO

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 12 de setembro.

O mercado de algodão a termo abriu e fechou estavel, cotando-se por 15 kilos os seguintes preços:

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Para setembro | 60$000 | — |
| Para outubro | 61$500 | — |
| Para novembro | 61$900 | — |
| Para dezembro | 62$600 | — |
| Para janeiro | 62$500 | — |
| Para fevereiro | 63$000 | — |
| Para março | 62$300 | — |
| Para abril | 62$300 | — |
| Para maio | 60$000 | — |
| Vendas | Saccas | |
| No dia de hoje | 4.000 | — |

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 de setembro.

O mercado de algodão, ao meio dia apresentou-se firme.

| Preço da 1ª sorte por 15 kilos | Comp. Hoje | Vend. Ant. |
|---|---|---|
| Compradores | 57$000 | 57$000 |

ESTATISTICA

| | Saccas |
|---|---|
| Entradas: | |
| No dia de hoje | .. |
| No dia anterior | 600 |
| Desde 1º de setembro do anno passado: | |
| No dia de hoje | 2.800 |
| No dia anterior | 2.800 |
| Existencia: | |
| No dia de hoje | 21.700 |
| No dia anterior | 22.000 |

## ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de setembro.

O mercado de assucar fechou estavel, com alta de 1 ponto e baixa de 1 a 2 ditos em relação ao fechamento anterior.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para setembro | 2.73 | 2.72 |
| Para dezembro | 2.64 | 2.66 |
| Para março | 2.48 | 2.49 |
| Para maio | 2.46 | 2.47 |

MERCADO DE LONDRES

ABERTURA

LONDRES, 12 de setembro.

O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco, crystal, por 1/2 libra-peso, em shillings e pence:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para setembro | 4/4-1/2 | 4/4-1/2 |
| Para outubro | 4/4-1/2 | 4/4-1/2 |
| Para dezembro | 4/4-1/4 | 4/4-1/4 |
| Para março | 4/6 | 4/6 |

MERCADO DE S. PAULO

Termo

S. PAULO, 12 de setembro.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

DISPONIVEL

S. PAULO, 12 de setembro.

O mercado de assucar disponivel funccionou estavel.

| | | |
|---|---|---|
| Branco crystal | 53$500 | 54$000 |
| Somenos | 50$000 | 51$000 |
| Mascavos | 32$000 | 32$500 |

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 de setembro.

Funccionou estavel com os seguintes preços por 15 kilos:

| Preço: | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Usina Primeira | 10$500 | 10$500 |
| Usina Segunda | 9$750 | 9$750 |
| Crystaes | 8$250 | 8$250 |
| Demerara | 8$050 | 8$050 |
| Terceira Sorte | 5$250 | 5$250 |
| Somenos | 6$200 | 6$200 |
| Brutos seccos | 4$600 | 4$600 |

ESTATISTICA

| | |
|---|---|
| Entradas: | |
| No dia de hoje | — |
| Desde 1º de setembro | |
| No dia de hoje | 4.000 |
| No dia anterior | 4.000 |
| Existencia em saccos de 60 kilos: | |
| No dia hoje | 399.900 |
| No dia anterior | 400.900 |

Exportação:

Para outros portos do norte do Brasil — 1.000.

## TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 11 de setembro.

O mercado de trigo fechou calmo cotando-se por 60 kilos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para setembro | 10.95 | 10.86 |
| Para outubro | 10.95 | 10.86 |
| Para novembro | 10.85 | 10.76 |
| Disponivel typo Barletta para o Brasil | 11.05 | 11.05 |

MERCADO DE CHICAGO

FECHAMENTO

O mercado a termo nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel postos nas docas em relação ao fechamento anterior.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para setembro | 1.12.87 | 1.11.62 |
| Para dezembro | 1.10.50 | 1.10.75 |

## PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra, 58$181

O mercado de cambio official, abriu hontem, calmo, sem alteração nas suas taxas e os negocios realizados foram regulares. Operava o Banco do Brasil sobre Londres á 58$181 por libra, para o bancario e á 57$340 para o particular.

Cotou-se o dollar á vista á .... 11$600 e o franco a $765, condições essas em que fechou o mercado ao meio-dia.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

| | | |
|---|---|---|
| A 90 d/v. | | |
| Libra | — | 58$181 |
| A' vista: | | |
| Libra | — | 58$181 |
| Dollar | — | 11$600 |
| Lira | — | $915 |
| Escudo | — | $530 |
| Peseta | — | 1$585 |
| Franco | — | $765 |
| Marco | — | 3$600 |
| Florim | — | 7$905 |
| Belgica, franco | — | 1$965 |
| Suissa | — | 3$795 |
| Peso argentino | — | 3$300 |
| Peso uruguayo | — | 5$500 |
| Cabogramma: | | |
| Libra | | 58$458 |

Comprou coberturas ás seguintes taxas:

| Praças | | A 90 d/v |
|---|---|---|
| Londres, libra | — | 57$340 |
| Nova York, dollar | — | 11$400 |
| Praças | | A' vista |
| Londres, libra | — | 57$540 |
| Nova York, dollar | — | 11$440 |
| Italia, lira | — | $895 |
| Hespanha, pesetas | — | 1$555 |
| Paris, franco | — | $743 |
| Portugal, escudos | — | $520 |
| Allemanha | — | 3$520 |
| Hollanda, florim | — | 7$795 |
| Suissa, franco | — | 3$735 |
| Belgica, franco ouro | — | 1$935 |
| Buenos Aires (peso) | — | 3$240 |
| Montevidéo (peso) | — | 5$500 |
| Cabogramma: | | |
| Londres, libra | — | 57$640 |
| Nova York, dollar | — | 11$460 |

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL AFFIXADAS PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRECTORES

A' vista: — Londres, 58$042; Paris, $735; Verrechnungsmark, .... 3$520 e Buenos Aires (papel) .... 3$240.

### CAMBIO LIVRE

LIBRA, 85$500—DOLLAR, 16$930

O mercado de cambio liberado, se apresentou hontem, no inicio dos seus trabalhos, em condições estaveis e sem alteração nas suas taxas.

Sacavam os bancos estrangeiros á 85$500 e á 85$700 por libra e á 16$930 á 16$950 por dollar e compravam coberturas á 84$700 e a 84$900 e á 16$730 e á 16$750 respectivamente.

O Banco do Brasil, declarou sacar a 85$500 por libra e á 16$930 por dollar e a comprar respectivamente á 84$700 e á 16$730.

Assim fechou, o mercado ao meio-dia inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE PARA VENDAS

| | | |
|---|---|---|
| A 90 d/v: Prompto | | |
| Londres | — | 85$300 |
| A' vista: | | |
| Londres | — | 85$500 |
| Nova York | — | 16$930 |
| Paris | — | 1$120 |
| Portugal | — | $780 |
| Allemanha | — | 5$300 |
| Hollanda | — | 11$500 |
| Suissa | — | 5$520 |
| Belgica ouro | — | 2$860 |
| Buenos Aires | — | 4$860 |
| Montevidéo | — | 9$300 |
| A' vista: Futuro | | |
| Londres | — | 85$600 |
| Nova York | — | 16$950 |
| B. Aires, papel | — | 4$570 |

OS BANCOS ESTRANGEIROS FIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

| A' vista: | | |
|---|---|---|
| Londres | — | 85$700 |
| Nova York | — | 16$950 |
| Allemanha | — | 6$815 |
| Registermark | — | 5$300 |
| Compensação | | 3$750 |
| Suissa | 5$520 | 5$530 |
| Paris | 1$116 | 1$120 |
| Portugal | $780 | $785 |
| Hollanda | 11$500 | 11$510 |
| Belgica, ouro | — | 2$870 |
| Idem, papel | — | $575 |
| Austria | — | 3$230 |
| Suecia | — | 4$430 |
| Slovaquia | — | $702 |
| B. Aires, papel | 4$550 | 4$570 |
| Dinamarca | — | [illegible] |
| Montevidéo | — | 9$330 |
| Rumania | — | [illegible] |
| Japão | — | 5$030 |

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

| A' vista: | |
|---|---|
| Londres | [illegible] |
| Paris | 1$119 |
| Italia | 1$371 |
| Rg. Mark | [illegible] |
| V. Mark | 5$700 |
| U. Mark | 3$764 |
| Portugal | [illegible] |
| Belgica (papel) | $573 |
| Belgica (ouro) | [illegible] |
| Hespanha | [illegible] |
| Suissa | 5$525 |
| Suecia | [illegible] |
| T. Slovaquia | $702 |
| Nova York | 16$951 |
| Uruguay | 9$279 |
| Buenos Aires | [illegible] |
| Hollanda | 11$490 |
| Japão | 5$950 |
| Austria | 3$225 |

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

| | |
|---|---|
| Libra | 86$182 |
| Dollar | 17$285 |
| Franco | 1$125 |
| Franco Belga | $551 |
| Escudo | $798 |
| Peso Argentino | 4$821 |
| Peso Uruguayo | 8$863 |
| Peso Chileno | $550 |
| Reichsmark | 5$000 |
| Lira | 1$221 |
| Peseta | 1$477 |
| Florim | 10$100 |

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou hontem a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 18$800.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

| | |
|---|---|
| De 1 a 11 | 203.641.509 |
| Hontem | 5.664.610 |
| | 209.306.119 |

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto (Av. Rio Branco, 59).

| Cotações | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Uruguayos | 8$800 | 9$200 |
| Liras (Italia) | 1$100 | 1$230 |
| Francos (França) | 1$100 | 1$130 |

(Continua na 7ª pagina.)

## Concluido o campeonato, o Scratch Brasileiro enfrentará o Seleccionado Peruano

# O FLA-FLU EMPOLGA A CIDADE



## DO RETIRO DE ICARAHY PARTIRÃO OS RUBRO-NEGROS PARA O COMBATE COM OS TRICOLORES

PELO nervosismo que se nota no ambiente sportivo da Metropole, originado pela ansiosa espectativa que o Fla-Flu de hoje desperta, é de se esperar que essa partida não venha a fugir á regra das demais já realizadas este anno — successo em todos os sentidos, tanto technica como financeiramente. Assim, poder-se-á prever que o grande encontro de hoje venha a constituir-se num record de bilheteria, como o foi o ultimo levado a effeito, em que os portões do Fluminense tiveram que ser fechados antes da hora, por se ter esgotado a sua lotação. Dahi as providencias tomadas pela Liga Carioca, tendentes a augmentar a capacidade do estadio do Fluminense, dando o maximo de accommodações possiveis.

NADA ALÉM DE 25.000 PESSAOS

Collocando-se grades e alguns degráos de archibancadas na pista, conseguiu-se localidades para 25.000 pessoas, o que constitue o limite maximo da lotação da praça de sports do tricolor, e, pelo que se póde notar nas rodas sportivas, essas accommodações serão inteiramente tomadas, porque o Fla-Flu de hoje empolga por completo os "fans" da pelota, gente de todos os credos e de todas as idades, que sabe ir apreciar, nesse encontro, verdadeira luta de gigantes, disputada por "azes" de grande nomeada.

GRANDE PROCURA DE INGRESSOS

Apesar de sabbado, o dia de hontem foi de extraordinaria movimentação na Liga Carioca, sendo enorme o numero de pessoas que lá iam comprar, antecipadamente, os seus ingressos. As cadeiras numeradas, principalmente, apesar do seu preço elevado — 13$300 — tinham enorme procura e já se haviam esgotado quasi, pois que foram postas á venda apenas 500.

VISÃO DAS POSSIBILIDADES TECHNICAS DOS CONTENDORES

Todos conhecem já de sobejo o valor das duas esquadras que se enfrentarão, onde os valores sobram. Jogadores da mais alta classe, nacional e internacional, integram ambas as equipes. Gente da mais comprovada categoria, profissionaes carissimos a envergarem uniformes de duas das maiores tradições do football patricio — fluminenses e flamengos. As suas caracteristicas de classicos bastariam, por si sós, para collocar o Fla-Flu entre os acontecimentos mais importantes dos nossos fastos sportivos. Ha, porém, ainda a parte technica a augmentar-lhe a importancia. Equilibrio comprovado já por varias vezes, grande responsabilidade para ambos os componentes e um verdadeiro desfile de astros da mais pura valia, levam ao demais, a se prognosticar um desenrolar sobremodo brilhante para o annunciado prélio. E', pois, bastante justificavel o interesse do publico pelo grande choque, interesse esse que será bem recompensado, como sempre o tem sido.

A FORMAÇÃO DOS DOIS QUADROS

A esquadra tricolor apresentará, como novidade, Carvalheira, na meia esquerda, em substituição a Lara, que se contundiu. O novo elemento foi mandado vir de Pernambuco e é considerado o mais perfeito atacante da região nortista. Os rubro-negros apresentar-se-ão "au-grand-complet", com todos os seus titulares em grande fórma. Por determinação das direcções technicas, as equipes alinhar-se-ão em campo na seguinte ordem:

FLAMENGO: — Yustrich — Domingos — Marin — Médio — Fausto — Otto — Sá — Leonidas — Alfredo — Engel e Jarbas.

FLUMINENSE: — Batataes — Guimarães — Machado — Marcial — Brant — Orozimbo — Sobral — Russo — Romeu — Carvalheira e Hercules.

# UM NOVO CAPITULO NO CASO DE RAUL

### O "artilheiro" n.º 1 espera ser acolhido nas fileiras tricolores — O Santos F. C. manteve suas tradições

FINALMENTE, hontem, quasi á hora de encerrar-se o expediente da Censura Theatral, foi apresentado, para registro naquelle departamento policial, o contracto que o Fluminense e o profissional do football Raul Cabral Guedes, entre si, firmaram em 8 do corrente.

O club das tres côres, com a providencia, naturalmente vinha tomar o primeiro passo para resolver seus interesses. O registro referido, sem a representação que officialmente levasse áquelle departamento policial a noticia da fuga de Raul, não impediria que o player faltoso vestisse hoje, em Santos, a camisa do seu antigo club, no match que este disputará com o Palestra Italia. O gremio de Carlos de Barros foi, porém, fiel ás tradições e á linha sportiva sempre mantida, e que o tornou o club paulista mais querido dos cariocas. Raul encontrou fechadas as portas do glorioso Santos F. C., como hontem, aliás, dissera a O JORNAL o representante do campeão de S. Paulo.

Em face disso, vae ser escripto um novo capitulo na vida do profissional faltoso, que ainda espera ser acolhido nas fileiras do Fluminense F. C. Essa a conclusão cabivel, em face do telegramma que hontem recebemos, no qual se annuncia um novo recuo de Raul.

TENTANDO JUSTIFICAR A FUGA DO RIO

SANTOS, 12 (O JORNAL) — O nome de Raul anda, nesses ultimos dias, nas "manchettes" dos jornaes. Primeiro sua ida á Capital Federal, e agora sua chegada novamente a Santos, o que nos levou a procural-o. Attendeu-nos com sua proverbial franqueza e foi logo dizendo:

— Assim que cheguei ao Rio fiz meu primeiro treino no Fluminense, durante apenas 10 minutos. No dia seguinte assignei contracto, por um anno. Recebi 5:000$000 de "luvas", á vista, ficando de receber outros 5:000$000 em duas prestações, sendo tres contos em dezembro e dois contos no inicio do campeonato de 1937. Fui muito bem recebido pelos directores e jogadores do meu novo club, sendo tratado com todo carinho.

A VINDA A SANTOS

Perguntámos o motivo de sua vinda a Santos. Raul disse ter recebido um telegramma de ... amigo, pedindo-lhe que viesse, porque o Santos acceitaria a proposta do Fluminense.

— Estava tambem com saudades de minha terra, e resolvi embarcar. Vim sem licença do club. Se assignar contracto com o Santos, devolverei as "luvas" ao Fluminense; caso contrario, voltarei amanhã, se possivel de avião.

PORQUE NÃO JOGOU CONTRA O AMERICA

Raul disse não ter jogado contra o America pela razão de não ter se submettido a treinos sufficientes para agir em conjunto com os seus novos companheiros. Caso regresse, deverá tomar parte na primeira "melhor de tres", da tradicional disputa do Fla-Flu.

UM CONVITE DO VASCO DA GAMA

Proseguindo, Raul informou ter sido assediado por Welfare, technico do Vasco da Gama, do Rio. Estava elle com alguns amigos, no Café Nice, quando recebeu um convite para ir á "Brahma", e ali deparou com Welfare e Claudionor Gonçalves (Bolão). Ambos fizeram-lhe uma proposta interessante, tendo-o levado até á residencia do sr. Jorge Mattos, presidente do club da Cruz de Malta. Deixou de acceitar a proposta, em virtude de já ter assignado contracto com o Fluminense.

Raul concluiu dizendo que é quasi certo o seu regresso amanhã, para o Rio.

A PALAVRA DO SANTOS

Depois de ter estado com Raul, procurámos ouvir um director do alvi-negro, pessoa bastante autorizada para se pronunciar sobre o caso. Disse-nos o referido director:

— Raul deixou-nos quasi de repente. O Santos teria a melhor boa vontade em trazel-o novamente para o seu seio; porém o mais acertado seria Raul regressar ao Rio e cumprir o contracto que assignou. Sou de opinião que deve voltar.

# Cabelli deixou o Fluminense

Muito se tem dito e falado a respeito da inesperada ida de Caselli para São Paulo. Surprehendentemente, sem nada communicar a alguem, "rgulmente", se assim o quizerem, o technico tricolor deixou o seu club, sem mais nem menos, rumando para a capital bandeirante. Tambem elle deixou-se contagiar pela epidemia de deserção, que atacou aos Britos, Raues e outros que taes. O mal propagou-se até os technicos, pessoas que tinham por dever zelar pela integridade das esquadras que cuidavam e que deveriam ser as primeiras a dar bons exemplos, para não verem a fallencia da sua autoridade. Mas Caselli não quiz saber de nada disto. Foi se para São Paulo, e de lá, ao que soubemos, enviou uma carta ao Fluminense, explicando as razões de seu incomprehensivel gesto. Estava sem contracto — dizia elle — e, como tal, nada havia que o prendesse ao gremio das Laranjeiras. Se firmassem um compromisso, por escripto, com elle, ahi, sim, estaria prompto a continuar prestando os seus serviços. A situaçã oirregular em que se via não lhe servia, e, como tal, deixou, sem maiores preoccupações, o cargo que desempenhava. Isto o que conseguimos apurar, a respeito da inesperada ida de Caselli para São Paulo.

# O SCRATCH

## do Brasil enfrentará a selecção do Perú

### Mais uma nova sensacional desvendada pela reportagem d'O JORNAL

O esforço que desenvolvemos no sentido de pôr nossos leitores a par de todos os factos mais palpitantes do momento sportivo, vem se constatando a todo o momento e, estamos certos, perfeitamente comprehendido e avaliado em seu justo valor.

Ainda hontem, divulgamos a sensacional nova sobre as excursões dos vencedores do Campeonato da Liga Carioca á Inglaterra e ao Chile, e já hoje offerecemos outra noticia de importancia não inferior e destinada á mesma intensa repercursão, da primeira.

E seu valor é tal que não temos duvida de que surjam desmentidos sobre ella. Aguardaremos, porém, o desenrolar dos factos para nos darem a razão.

UM SELECCIONADO PODEROSO

E' pensamento dos dirigentes da entidade maxima das especializadas, organizar um scratch brasileiro, que represente effectivamente a força maxima do football profissional pertencente á facção que apoia a especialização dos sports.

Para formação desse seleccionado virão os melhores jogadores de Minas, S. Paulo, Estado do Rio, Espirito Santo e Districto Federal.

Aqui concentrados, serão submettidos a treinamento especial, e depois de apurada a forma technica individual, organizado então dois conjuntos que treinarão, dahi resultando a escalação definitiva do scratch.

RUMO AO PERU' E CHILE

Este seleccionado terá então uma grande missão a cumprir. Excursionando ao Chile e Peru', que estão desligados da entidade internacional, farão uma serie de jogos daquelles paizes, regressando a tempo justamente dos players pertencentes aos teams do campeão e vice-campeão da cidade, excursionarem áquelles paizes.

# AMERICA

## ameaçado de cobrança judicial

### Caso não satisfaça, com brevidade, a multa imposta pela inclusão de Britto

A INCLUSÃO de Britto na equipe americana, em seu match com o Fluminense, foi, como se sabe, contraria ás determinações da Censura Theatral que, por intermedio de seu funccionario, sr. no momento mesmo de se iniciar a partida, impedir que o elemento paulista entrasse em campo.

E esse ingresso só foi permittido ante a declaração do America de que se sujeitava á multa regulamentar de rs. 500-000.

O desejo do club rubro de reforçar sua equipe de molde a facilitar-lhe a conquista de um triumpho que viria compensar a despesa feita, levou-o a transgredir os regulamentos da Censura, comprometendo-se a entrar dentro do prazo legal com a importancia da multa prevista.

Estamos certos que mesmo não tendo vencido, mas com Britto em seu seio, o America não teria faltado ao seu compromisso e com a mesma pressa com que o assumiu o saldaria.

Mas parece que com a fuga do referido player, o Campeão do Centenario se esqueceu da multa que tem de pagar e cujo prazo já se expirou e ainda não foi á Censura para saldál-a.

Esta foi, pelo menos, a informação que obtivemos naquelle departamento do Policia, tendo-nos o sr. Iberê Bastos accrescentado que, caso o America não se apresse em pagar a multa, esta será cobrada judicialmente.

Eis o epilogo escandaloso de um caso ainda mais escandaloso e que, pela frequencia com que se vêm repetindo, está se tornando num caracteristico da época.

# GUTIERREZ

## movimenta a Censura Theatral

O JORNAL noticiou, ha dois dias, que o footballer uruguayo Daniel Gutierrez, ex-defensor do Peñarol, de Montevidéo, ora classificado "crack" do Siderurgica, vinha de desertar do club de Minas Geraes, firmando contracto com o Botafogo.

O campeão carioca, lançando mão do seu novo defensor, fizera-o mesmo embarcar no proprio dia de sua chegada, em companhia de Russinho, afim de engajar-se em Santos, á delegação alvi-negra, passageira do "Itatinga", ali em transito para o Paraná.

O referido profissional que em Bello Horizonte accusara o seu club de estar em atrazo no pagamento de ordenados, aguardou, ao que foi apurado pelo O JORNAL, que a Censura Theatral da Policia de Bello Horizonte intimasse o Siderurgica a solucionar aquella obrigação.

A intimação feita em caracter particular é certo, não foi attendida e Gutierrez, que ainda depende aliás do passe do Penarol, a quem defendera antes como dissemos, rumou para nossa capital.

Hontem a dependencia policial, dirigida pelo sr. Eloy Cordeiro, recebeu um radio da sua congenere de Bello Horizonte, no qual, por constar, na referida capital, que Daniel Gutierrez chegara ao Rio com intenção de inscrever-se por um club carioca, são solicitadas providencias prohibitivas, isto porque o mesmo está vinculado ao Siderurgica por contracto que termina em 31 de dezembro do corrente anno.

Em face deste despacho a Censura Theatral entrou em acção, apurando que Gutierrez no momento está ausente do Rio. Seu registro futuro, porém, em face da providencia solicitada, segundo podemos prever, deverá constituir um "caso".

## O Emerenciana F. C. quer jogar

A directoria do Emerenciana F. C. avisa, por nosso intermedio, aos clubs co-irmãos que acceita convites para jogos amistosos e festivaes, devendo a correspondencia ser dirigida á rua da Quitanda n. 39.

## O Parames enfrentará hoje o União de Jacarépaguá

Em disputa de uma das provas do festival do Club União Sportiva de Jacarepaguá, defrontar-se-ão, hoje, os fortes conjuntos do S. C. Parames e do União de Jacarépaguá, ambos pertencentes ao bairro onde possuem innumeros partidarios, dali esperar-se um jogo renhido e dos melhores da tarde.



*Francisco, Feitiço e Mario em luta pela posse da pelota, em um lance do ultimo encontro entre Vasco e São Christovão*

# A UM PASSO DO TITULO

OS enthusiastas do football "association" assistirão hoje, á tarde, no "ground" de General Severiano, á disputa de um titulo. Vasco e S. Christovão vão lançar-se á conquista do "placard". Tal conquista representa o primeiro passo para a posse do titulo maximo de campeão carioca de football. Considerando a actuação dos adversarios, observamos que os camisas negras estabeleceram uma duvida quanto á sua producção nesta batalha.

Realmente o esquadrão de S. Januario cumpriu uma campanha com duas phases distinctas: na inicial, afastou e venceu todos os obstaculos, marcando por triumphos as suas exhibições.

O revés que o seu adversario de hoje lhe impoz, marçou um periodo de indecisão e falta de confiança.

O "onze" classico recebeu modificações sensiveis improvisando-se — o que technicamente está errado — de um medio qualificado, um commandante de offensiva.

Para positivar tal situação que apontamos a poucas horas da sensacional peleja, o S. Christovão mantem o mesmo team invicto e animado pelo factor moral, emquanto o seu antagonista hesita, deixando para o ultimo instante a escalação do seu esquadrão.

INVERSÃO DE TECHNICA

Ha, ou havia, positivamente uma profunda differença entre os adversarios que ambicionam o primeiro titulo do football official em 1936.

Não é aquella da cor das suas camisas, mas, a de que o S. Christovão contava com um conjunto resistente, cujo ataque exhibia impectuosidade. Os vascainos tinham classe, valores destacados, um padrão emfim.

Falhando taes predicados, os camisas negras, parece, desejam manejar as mesmas armas que positivaram o "placard" para os alvos, isto é, que os forwards penetrem pelo terreno antagonico com desassombro, sem se intimidarem com as "charges" violentas. Só assim o technico de football pode justificar a deslocação de Oscarino para o centro do ataque.

A VANTAGEM DOS ALVOS

Além do factor que citamos: moral alevantada, os alvos contarão com outro: o campo.

Este approxima-se mais daquelle da rua Figueira de Mello que do stadium de S. Januario. Em seu campo menor, a tactica da bola atirada á frente para as carregadas, produzirá certamente resultados satisfatorios.

Tal favorecimento occorre, porém, para o team acostumado a essa tactica e não para aquelle que tem a razão de seus triumphos em um padrão apurado e technico.

AFASTANDO A HYPOTHESE DO EMPATE

O match deverá apontar um campeão. Pela regulamentação realmente não é admittido o empate. Se o "placard" não apontar um vencedor, haverá tantas prorogações quantas forem necessarias para a conquista de um goal.

O vencedor do match, como O JORNAL já esclareceu aos seus leitores, terá garantido o direito de enfrentar o campeão do segundo turno. Se neste repetir a conquista, será desde logo proclamado campeão carioca de football.

## Adquira um bom automovel apenas com 3$000

### Os tres lindos carros do 5º Concurso do "Diario de S. Paulo"

O "Diario de São Paulo" offerece, como 2º, 3º e 5º premios do seu 5º concurso, tres lindos automoveis de typos os mais modernos e elegantes.

O 2º premio é "Terraplane", de 4 portas, "carrosserie" de aço, no valor de 29:000$000, adquirido da Companhia Commercial e Maritima Auto Geral, á rua Barão de Itapetininga n. 1, em São Paulo.

Para o 3º premio está reservado um carro "Dodge" Sedan, de 4 portas, Touring, de côr preta, no valor de 27:950$000, adquirido de Saul Cagy, á rua Barão de Itapetininga, 93.

O 5º premio, finalmente, é um "D. K. W. Meisterklasse", cabriolet, typo de luxo, côr azul, no valor de 14:800$000, adquirido da Sociedade Technica Bremenses Ltda., á rua Florencio de Abreu, 135.

Ahi estão, pois, tres carros das melhores marcas, á disposição de quantos concorram ao 5º Concurso do matutino paulista dos "Diarios Associados". Tambem os leitores d'O JORNAL e "Diario da Noite" poderão habilitar-se ao sorteio de tão valiosos premios.

Publicamos, diariamente, os coupons do 5º concurso do "Diario de S. Paulo". O leitor d'O JORNAL deve colleccionar 20 desses coupons collando-os depois no mappa que adquirirá por 1$000, em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio, 33 35, onde, em seguida, trocará o mappa pelo bilhete que dá direito ao sorteio.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para não confundirem os mappas do 5º concurso do "Diario de S. Paulo" com os mappas do 4º concurso d'O JORNAL.

TERCEIRA SECÇÃO

# O JORNAL

16 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 13 DE SETEMBRO DE 1936 — N. 5.290

## LE BON

*Agrippino GRIECO*

(Copyright dos "Diarios Associados")

ESSE Gustave Le Bon que, morrendo aos noventa annos, mostrou ter, além de muitas outras virtudes, o merito da durabilidade, disposto talvez a igualar o chimico Chevreul, que morreu centenario, — era medico e sociologo.

Espirito de divulgador, de retalhista, passou a vida a resumir, a explicar, a mastigar a marmelada philosophica para os leitores de dentes frageis. Encarnação do Bom Senso, dirigindo-se de preferencia á mediania burgueza, tudo elle commentou e elucidou engenhosamente, em livros que o mundo inteiro leu, e ficaram em todas as estantes, occupando no minimo duas prateleiras compactas.

Nada lhe foi estranho e não receou que essa carga de in-folios lhe atrapalhasse a marcha á posteridade. Da equitação ao socialismo, da psychologia politica á psychologia religiosa, da pedagogia ao estudo das guerras, da archeologia á photographia, todos os assumptos, estrictamente technicos ou de finalidade mais popular, couberam nas cogitações de emprestimo de Le Bon e no seu estylo que era apenas sombra ou suspeita de estylo.

Houve por isso quem o classificasse de "Touche-á-tout", de farejador e triturador da sciencia, de aproveitador de restos de banquetes. Mas o conde de Keyserling chegou a ver nelle uma das tres grandes figuras universaes do ultimo seculo, sendo as outras duas o conde de Gobineau e Julio Verne.

Desde a guerra de 1870, quando servira numa ambulancia militar de Paris, tratando com o mesmo zelo clinico de francezes e prussianos feridos, sem procurar saber se uns haviam querido matar cantando a "Marselheza" e outros os versiculos protestantes, não passou elle um dia sem trabalhar e, mais talvez que a Pelletan e Zola, cabia-lhe a famosa divisa: "Nulla dies sine linea".

Os pinheiraes deviam estremecer de medo á passagem desse homem, certos de que elle os mandaria derribar a todos, afim de obter papel para os seus escriptos. Quasi que se arruinou em desinteressadas pesquisas de laboratorio e uma quéda de cavallo levou-o a metter-se em longas e fatigantes indagações em torno aos habitos e ás bizarrices dos equinos.

O facto de ter sido ferido no cerco de Pampeluna conduziu Ignacio de Loyola a meditar a historia de Christo e dos Apostolos, a uma vigilia de armas em frente ao altar de Nossa Senhora, a uma viagem á Terra Santa. Gustave Le Bon, que nada possuia de mystico e era afinal da raça de Bayle e Voltaire, tratou de aproveitar esse desastre da sua carreira hippica num sentido de observação experimental.

Era criatura que reduzia tudo a linguados para os typographos, e á gente do "turf" não devem deixar de aproveitar ainda hoje as deducções scientificas a que o forçaram os saltos de um quadrupede rebelde.

Amigo e enthusiasta de Henri Poincaré, que não temia etiquetar de homem de genio, Le Bon, sempre que o encontrava, onde quer que fosse, obrigava-o a falar, a dizer coisas, a ser genial, do que resultava murmurarem os circumstantes com um geito meio ironico: "Lá está Le Bon ordenhando o Poincaré..."

A proposito disto, convém accentuar que os dois differiam bastante. Emquanto Le Bon era uma especie de filtro de idéas para as classes conservadoras, Poincaré era um mathematico que encontrava nas suas equações aquella musica silenciosa a que alludia Gavarni.

Frédéric Masson, recebendo-o na Academia Franceza, onde, de resto, confessou nada entender das altas especulações, dos intricados problemas algebricos do recipiendario, louvou a miraculosa memoria desse geometra, que lhe permittia repetir á noite o numero de todas as carruagens encontradas durante o dia. Mas alludiu tambem ás frequentes distracções do grande physico, do grande astronomo, que o faziam ir pela rua empunhando uma gaiola de vime arrebatada sem querer ao mostruario de um cesteiro, ou trocar numa cidade da Austria, á hora da arrumação da mala, a sua camisa por um lençol de hotel.

Desde os seus tempos de engenheiro de minas, com uma subtileza como só a tiveram os gregos nutridos da dialectica de Platão, Henri Poincaré foi levando os factores psychologicos a intervirem nas proposições de um arido mecanicismo. Ninguem como esse scientista puro indicou, sem nenhum fanatismo de si mesmo e sem nenhuma superstição de escola, as fronteiras do conhecimento objectivo, mostrando que a sciencia, na systematização dos factos, não prescinde tambem de muitas hypotheses.

Muita coisa comporta uma nobre "liberdade humana" fóra daquillo que é colhido pelos instrumentos de pesquisa material. Acima das formulas e dos calculos está uma substancia que escapa aos physiologistas e aos chimicos: o genio. "O genio — escreveu elle — não fornece senão um breve clarão, um relampago entre duas eternidades, mas esse relampago é tudo".

Voltando a Le Bon, reconheçamos que o proprio sociologo era o primeiro a contar aos entrevistadores de jornaes as anecdotas da sua vida, num sorriso que lhe escorregava por debaixo dos copiosos bigodes de soldado celta. Com que bom humor evocava elle, por exemplo, a sua estada na India, onde fôra, em missão official, estudar os monumentos buddhicos, trazendo de lá um volume hoje esgotado e que os lanços dos bibliophilos costumam perseguir até quinhentos ou seiscentos francos nos leilões do hotel Drouot.

Até sobre a morte apparente e as inhumações prematuras, sobre a physiologia da geração e a dispersão da materia, escreveu esse productor de fertilidade assustadora e penna jámais rombuda. Quantas horas trabalharia elle; iria vassourar os rins numa estação de aguas; teria secretarios, os chamados "negros" ainda hoje explorados pelos negreiros das letras?

Mas accentue-se que o homem e a sociedade lhe eram os themas predilectos. As questões de chimica social absorveram-no annos e annos e as suas paginas relativas á variabilidade das multidões estão longe de haver caducado.

Creio que a proposito dessas paginas houve um bate-bocca entre Le Bon e o italiano Scipio Sighele, empenhados ambos em provar a prioridade de cada um na paternidade das idéas em jogo.

E já é tempo de recordar que Le Bon foi enormemente lido no Brasil, em que pese a algumas piculinhas que nos infligiu, enxergando aqui uma sub-raça e uma scenographia politica meio vaudevillesca.

Quanto ao seu compendio sobre a civilização dos arabes, Le Bon, que tinha instantes de vaidade, era o primeiro a admiral-o com fervor incommum, gabando-se de que esse compendio lhe tenha assegurado entre os orientaes uma importancia de propheta e seja commentado quasi como livro santo á sombra das mesquitas da Arabia... Estamos a ver daqui os homens de longos albornozes, que são uma especie de capuchinhos do deserto, mergulharem em dois versiculos do Alcorão, lerem dois periodos de mestre Gustave, comerem duas tamaras, voltarem de novo á prosa de Le Bon...

Ha varios annos o editor Flammarion estampou-lhe um volume portatil de aphorismos, de comprimidos philosophicos, extraidos das suas obras mais notaveis e destinados aos clientes não de todo fortes em sociologia applicada e que ahi fizeram a sua rapida aprendizagem no assumpto, tornando-se capazes de um brilhareto em artigo de jornal ou numa palestra de mesa de café.

Vê-se que Le Bon acabou autor dos mais prestantes, dos que não precisam de dar ao leitor seis mezes para lhes entenderem um pensamento... Acabou ficando nos catalogos e nas retentivas como o escriptor que, em sociologia, corresponde perfeitamente á astronomia romanesca de Flammarion e á anthropologia pittoresca de Mantegazza.

De resto, além de trabalhar tanto por conta propria, de trabalhar nos setenta annos com uma juventude que horrorizaria os nossos literatos já velhissimos aos vinte, o intrepido Gustave, fazendo-se um chefe de clan intellectual com as suas barbas de deus dos rios, ainda dirigiu, numa das maiores livrarias de Paris, a celebre collecção de capa côr de tijolo e que, informativa sempre, de modo nenhum constitue entulho para as bibliothecas.

Collecção em que figuram volumes de Avenel sobre os meios de transporte, de Bonnier sobre o mundo vegetal, outro de Boutaric sobre a vida dos atomos, e assim por deante. Collecção em que Le Dantec, tão querido do nosso Medeiros, espalhou os dogmas do seu atheismo e Baldensperger estampou um volume referente á literatura que eu vi o critico José Verissimo ler attentamente numa viagem em trem de suburbio.

E toda essa formidavel tarefa, que empertigaria qualquer outro em attitudes de bonzo, de mandarim, Gustave Le Bon a desenvolveu sem carantonha pedante e, quando o presidente Roosevelt lhe affirmava, num banquete de letrados, que o volume leboniano das "Leis psychologicas da evolução dos povos" era o seu livro de cabeceira, elle não se zangava se os confrades sorriam ironicamente, como quem suggere que muito livro é chamado de cabeceira porque a gente lhe dorme em cima.

## O BRASIL VISTO DE FÓRA

(Conferencia feita a convite da Liga da Defesa Nacional, sob a presidencia do general Pantaleão Pessôa, no dia 9 de Setembro de 1936)

*Helio LOBO*

OBSCURA é minha contribuição ás conferencias desta tribuna. Outros aqui têm dissertado com engenho. De mim, o que posso dar são observações de uma carreira de representação exterior, durante mais de um quarto de seculo. Se não ganha a assistencia em qualidade, consola-me que tem sua compensação na originalidade, embora mediocre. Guardadas as distancias, poderia dizer como Francisco Manoel de Mello, arguto observador, grande letrado de sua época: "Não sou já mancebo. Criei-me em côrtes; andei por esse mundo; attentava para as coisas; guardava-as na memoria. Vi, li e ouvi. Estes são os textos, estes os livros que citarei neste papel".

Na distribuição de dons e raças houve pelo mundo grande desigualdade; donde ciumes, rixas, guerras. A Europa, por exemplo, não é o continente maior, nem o mais povoado; ao contrario. Foi nella, comtudo, que a civilização chegou ao nivel que se sabe. Ha ali riqueza e miseria, bonança e desventura; mas é a região do globo onde o homem se orgulha de haver attingido o maior desenvolvimento de sua personalidade contemplativa ou criadora.

E' de ver-se, todavia, a differença com que o destino marcou algumas de suas nações. Ao norte, a estabilidade economica, politica e social: o civismo é expressão da vida, como o sangue que nos corre nas veias; attenua-se a desigualdade em obras de todo o genero; a vida individual, a familiar, a collectiva ainda se conservam indemnes do tumulto que outros vão conhecendo. Dinamarca, Suecia, Noruega, Finlandia contam-se nesse numero: paizes notaveis pelo respeito ás franquias do homem em face do Estado e do estrangeiro. Dictaduras de um lado, guerras coloniaes de outro, não são de seu sabor. A politica de resistencia á ultima conquista da força, teve ali seu nucleo mais decidido e intransigente.

A tal grupo, podemos accrescentar a Suissa, a Hollanda, a Belgica, a Grã-Bretanha. Não é a Hollanda, por exemplo, uma nesga de terra arrancada aos temporaes do mar do Norte, com uma superficie inferior a Sergipe, uma população igual á de Minas Geraes, um commercio exterior que é o dobro do Brasil? A Belgica, um expoente de actividade productora, não obstante a area ainda menor e o antagonismo de dois idiomas sempre em luta? Na Suissa, tres, para não dizer quatro, são as linguas, varias as religiões, pobre o solo, quasi nenhuma a materia prima; e possue, apesar disso, como organização politica e social, como expressão financeira e economica, um dos mais altos typos de que póde orgulhar-se a humanidade. Compare-se, comtudo, á Austria, de tão grande esplendor historico, cheia de dissenções, máo grado uma só origem ethnica, religiosa e linguistica. Fazendo ha tres annos o parallelo entre essas duas nações vizinhas, escreveu Felix Somary que, para accentual-o, bastava isto: o valor effectivo de uma acção de companhia suissa era maior que o de todas as das industrias austriacas em conjunto.

### O EXEMPLO DA GRÃ BRETANHA

Com justiça inclue-se a Grã-Bretanha nesse numero. Teve ella suas vicissitudes, contemporizou aqui, combateu acolá, nem sempre foi do melhor padrão a posse de seus dominios coloniaes; mas o que não póde negar-se é o modo como, pouco a pouco, chegou a formar o maior imperio mundial, abarcando cerca de um terço da população total do globo e mais de um quarto de sua area territorial. As colonias de hontem são hoje nações iguaes na federação potente e varia: o instincto da conservação, em vez de desaggregal-as, conserva-as vinculadas á mãe commum, com a consciencia da propria soberania. Por toda a parte, o banco, a bandeira, a civilização, a fala britannica, — desenvolvimento immenso de uma pequena ilha sem ferro, sem artigos de alimentação, sem outras materias primas com que se edificam as nações capazes. A Grã-Bretanha é, com effeito, pela sua projecção internacional, o modelo singular de quanto realiza o homem num ambiente reduzido e pobre.

A esse grupo não podemos filiar o Brasil.

Podemos fazel-o acaso ao segundo, vario em riqueza mas com personalidade individual menos completa? Tambem não. Compõem esse grupo: a Allemanha, de profunda e constante inquietação, senhora, embora, de uma cultura universitaria e scientifica das mais altas, rica em ferro e carvão; a Italia, sem ambos, com um enorme excedente annual de população, procurando, como a primeira, desdobrar sobre os territorios vizinhos ou transmarinhos, — herdeira de uma tradição espiritual e artistica, sua eterna gloria; a França, paiz de economia perfeita, com um equilibrio de população, riqueza agricola, capacidade industrial, unico do mundo, mas padecendo das discordias politicas na sua expressão moderna, a do virus social inoculado nos problemas humanos, por mais elementares que sejam. O senso da medida prevaleceu sempre ali sobre o nacionalismo exaltado, máo grado, explosões terriveis como a dos jacobinos de 1789, e, quem sabe, dos internacionalistas de 1936. Paiz a parte, a Hespanha teve todas as riquezas, não guardando nenhuma. E' a castanhola, a canção, o bolso vazio dos perdularios, ao mesmo tempo que a sobrehorrenda crueza de irmãos a se entredevorarem numa luta, que já não é só de suas fronteiras, porque a todos attinge na expressão social e humana. Respeitemol-a, qualquer que seja nossa inclinação intima. Mas fique-nos mais esse aviso! Pagam caro as nações de tecido precario, quando deixam afrouxar os laços espirituaes e moraes, que as constituiram no tempo.

A taes povos, — tomei apenas dois ou tres no quadro europeu, — beneficiaram factores communs: clima favoravel, capitaes em braços e dinheiro, iniciativas industriaes que só o continente podia facilitar, vias de communicação favorecendo as trocas e promovendo o progresso. A Europa, apesar da competição de outros centros, ha-de ser sempre o melhor nucleo humano nas suas mais altas manifestações. Como poder acquisitivo, em quantidade e sobretudo qualidade, difficil é que outro continente a alcance: não será o salario de fome asiatico, ou a sua producção barata, que o farão. Pode ser que o amarello supplante militarmente o branco, algum dia, ou, ainda, que outro regimen social, nas correntes slavas ou não, destitua este em que o predominio europeu medrou e cresceu. Ainda assim, difficil é que as forças materiaes e espirituaes do occidente deixem de prevalecer como a flor da humanidade; ou, então, será o fim de tudo, a noite eterna.

Nos paizes do segundo grupo, a comprehensão social e politica dos problemas humanos é inferior á do primeiro, mas em matizes differentes. Porque dois desses paizes se lançaram nos regimens autocraticos, cada qual por motivos proprios, concluiu-se pela fallencia da liberdade. Taes paizes, porém, não representam, nesse aspecto, a parte melhor do velho mundo, e, nelles proprios, os regimens autoritarios, em que se fundam, hão de ser transitorios, com a vantagem actual, é certo, de formarem um anteparo contra doutrinas dissolventes, mas tambem com a posição precaria das construcções de tal natureza. Por maiores que sejam os grilhões postos á acção e ao pensamento, acabam estes por vencer. E' a phrase de Chateaubriand sobre Napoleão: "Em vão Nero prospera, Tacito já nasceu no Imperio".

### COISAS DO RETARDAMENTO DA EVOLUÇÃO BRASILEIRA

Teve o Brasil, nesse segundo grupo, o tronco ethnico e espiritual; e, com elle, educação politica imperfeita. Nossa democracia, — demos-lhe esse nome, — é rudimentar, explosiva, como todas as da America Latina. Paizes sem partidos, com uma consciencia eleitoral atrasada, sem concepção superior do voto como expressão da personalidade humana, a vida politica foi sempre nelles o reflexo desta ou daquella individualidade: homens, grupos, mais que principios.

Causas varias retardaram, nesse e noutros sentidos, a evolução brasileira. Foi sempre escassa a população para o territorio; e das levas immigratorias, os contingentes, que nos chegaram não se comparam aos elementos europeus que procuraram os Estados Unidos da America. A ausencia, ao contrario tambem do que ali aconteceu, de uma politica sobre a divisão e a propriedade das terras do interior, sua colonização ao longo das estradas de ferro de penetração, que nos faltaram, foram a origem do analphabetismo, do latifundio, do caciquismo. Junte-se o clima e ter-se-á completo o quadro.

Sob o aspecto da vida politica, melhor diriamos da estructura civica, o contraste com a grande Republica do Norte é, então, maior. O ponto de partida foi ali a liberdade ingleza, em cujo conceito o direito vem menos de concessões do que de prerogativas individuaes inalienaveis. Na opinião publica, a alavanca que tudo move; nos Estados, a cellula da nação. O centro vive das partes componentes e não, como aqui, estas daquelle. Foi tal estructura que permittiu ao paiz ainda agora, numa crise financeira e economica maior em extensão e profundeza que a dos regimens dictatoriaes da Europa, lançar mão de poderes discricionarios excepcionaes; mas com este traço original que tanto o honra: — delegação do legislativo, limitação do judiciario, vigilancia permanente da opinião publica.

A tal respeito, não se fez ainda a Pedro II a justiça que merece. Pedro I regeu um Brasil que saia do casulo colonial; e estouravam já os motins. Desde sua partida até a coroação do Pae, decorreram annos perturbados. Depois, foi a bonança politica entre sobresaltos internos e guerras externas. Ha melhor thermometro que o desterro? Frequente no primeiro reinado, renovado nas duas republicas, velha e nova, não se acha delle um só caso no segundo. Após 15 de novembro, convulsos se tornaram de novo os annos: cada chefe de Estado, nos quatro que nos governou, teve que enfrentar arruaças e motins, num rythmo que poz a ordem policial como o primeiro cuidado publico. Bom ou máo, abusivo ou não, havia, ainda assim, um principio de autoridade, que depois se quebrou ao sabor de caprichos pessoaes ou influencias regionaes. Não discutamos outubro de 1930. Consideremos, apenas, para um paiz desarticulado e immenso, como o nosso, na ameaça que é a quebra dessa autoridade. Falo da autoridade no sentido civil, constructivo da palavra, porque a outra, que se apoia no estado de sitio ou de guerra, é remedio de emergencia, para quadras enfermas. Ella reprime, quando devemos prevenir: o problema da sub-alimentação do nordeste, as condições de vida no interior e na orla das grandes cidades, preparam-nos dias que a penitenciaria não resolve. Aquelle alto espirito, que foi Vicente Licinio Cardoso, expoz o que nos espera se não dermos attenção á immensa miseria social, que nos rodeia. Outro, para quem já desceu tambem o myste-

(Continúa na 15ª pagina)

*O ministro Helio Lobo quando fazia, na Academia, a sua conferencia sobre "O Brasil visto de fóra"*

## Das margens do Nilo ao livro moderno

*Tarsila do AMARAL*

(Copyright para os "Diarios Associados")

UM livro... folhas de papel reunidas, escriptas á mão ou impressas, symbolo de cultura, seja ella rudimentar, seja elevada a alto grão. Faz parte integrante da vida actual, anda espalhado pelo mundo inteiro para instruir, para distrair, perverter, purificar, consolar. Uma casa sem livros é um deserto espiritual.

E' elle proprio que nos conta a sua historia, donde veiu, como nasceu, como se desenvolveu, como se tornou accessivel ás massas, como se infiltrou na humanidade, diffundindo idéas, despertando a consciencia de direitos, transformando-se em lutas, em rios de sangue, onde o homem soffredor se afoga á procura da felicidade.

E, contando a sua historia, o livro fala de uma planta millenaria, uma especie de canna que se estendia ao longo do Nilo, cuja haste era formada de folhas superpostas, preparadas e aproveitadas pelos antigos egypcios para os seus manuscriptos. Essa planta era o papyro.

E essa simples historia nos conduz a épocas remotas, que nos fazem pensar: por que escrever num papyro, gravar em pedras, erigir estatuas e monumentos? Por que escrever, através das artes do desenho, a historia de uma vida em passagem pela terra? Em ultima analyse, tudo vem do instincto de conservação, do desejo de se perpetuar.

A cada passo, vemos nomes gravados em troncos de arvores, nas mesas dos cafés, nos vidros das janellas dos trens, no cimento da calçada ha pouco concertada.

Quem de nós não fez o mesmo, pelo menos na adolescencia? Quem não brinca, num papel, escrevendo o proprio nome?

O livro, desenrolando a sua longa historia, conta que na China, desde o seculo VI, existia a xylographia — impressão de escriptos por meio de caracteres gravados em madeira. Só no seculo XII foi esse processo conhecido pelos europeus, tomando grande surto no seculo XV.

O nosso mestre livro vae falando até chegar aos ultimos annos da Idade Média. De Guttenberg veiu-lhe as possibilidades de desenvolvimento, de expansão, com o invento de caracteres moveis, de metal. Em 1450 Fust trouxe á imprensa a sua contribuição, associando-se ao inventor. Mais tarde, Pfister e sobretudo Pedro Shoeffer deram-lhe grande impulso, num sensivel aperfeiçoamento.

Foi essa maravilhosa invenção um dos factores do progresso da Historia moderna. O livro diffundiu-se, a instrucção evadiu-se das mãos dos seus detentores — meia duzia de sabios que dos seus claustros dictavam leis á humanidade — para se implantar entre o povo suffocado pela ignorancia.

Chegámos, assim, pouco a pouco, ás grandes conquistas, no terreno do espirito: as idéas philosophicas, através do livro, propagam-se, tomam corpo, expandem-se, explodem em lutas e revoluções.

A diffusão do livro se fez naturalmente, evolutivamente, com o aperfeiçoamento technico da typographia. As impressões se fazem hoje aos milhões. O livro de luxo tem os seus artistas que o architectam em proporções harmoniosas, com typos novos, inspirados nos manuscriptos antigos, num conjunto esthetico de illustrações que vão da xylogravura á gravura em cobre e á lithographia, que vae tomando a deanteira pela facilidade de impressão. Nesse particular, Luc-Albert Moreau é notavel pelo aperfeiçoamento da sua technica.

A paginação, nestes ultimos annos, tem sido objecto de especial cuidado, pela composição artistica, na distribuição das illustrações, na escolha dos typos.

A encadernação de luxo encontrou o seu artista em Pierre Legrain, o imaginativo, que soube alliar á mestria da technica a simplicidade do desenho geometrico — o pioneiro da encadernação moderna. Conheci-o em Paris, fui visitar a sua officina, onde trabalhava com dois auxiliares de confiança. Cada livro saido das suas mãos era uma joia, pela maravilha do acabamento, pela invenção da capa em desenhos geometricos, abstractos, evocando o assumpto do escriptor. Muitos artistas, antes delle, trabalharam nesse ramo com perfeição, reproduzindo verdadeiros quadros, representando paizagens ou figuras, executadas em pyrogravura, ou

(Continúa na 15ª pagina)

*O dr. Abrahão Ribeiro, que fez parte do secretariado paulista ao tempo da intervenção em São Paulo, após a revolução de 1930, é hoje vereador pela capital bandeirante. Essas altas funcções publicas do distincto paulistano não o impedem, entretanto, de ser tambem, em horas de lazer, um amador de photographia e amador de interessante producção. Haja vista o material com que compuzemos o conjunto de gravuras acima, flagrantes apanhados durante a recente parada de 7 de Setembro, nesta Capital, pelo sr. Abrahão Ribeiro e que s. s. teve a gentileza extrema de ceder aos "Diarios Associados" para essa reproducção que representa mais uma bella documentação graphica das horas de ampla vibração civica e patriotica que o nosso povo, em todas as suas classes, viveu naquella data. Representam as gravuras acima: ns. 1 e 7, flagrantes da formatura das companhias de metralhadoras; 2, 4 e 5, os Dragões da Independencia; 3, 8 e 10, elementos das tropas de infantaria; 6, uma praça do Batalhão dos Guardas; e 9, um musico da banda da Escola Militar*

# O MUNDO NA LUTA PELA PAZ

**"Os mythos e a mystica são factores moraes que impellem os homens para a realização das grandes empresas, porque infundem a illusão promissora e a fé ardente que nos levam até ao sacrificio por um ideal" — exclamou o presidente do P. E. N. Club Argentino, sr. Carlos Ibarjuren, na installação do Congresso de Escriptores em Buenos Aires — Em nome dos literatos estrangeiros Jules Romain respondeu — Toda a guerra deixa no sólo não só victimas de carne, mas tambem um grande ferido, que é o espirito — Não existe literatura contra a democracia e contra o povo — As mensagens de H. G. Wells e André Gide**

*Não ha exaggero em dizer que a reunião, em Buenos Aires, do Congresso Internacional dos "Pen-Clubs" constituiu um facto de profunda significação e de que temos razões bastantes para nos regosijar.*

*Na hora em que os telegrammas da Europa e da Asia nos trazem o ruido das armas que se preparam para ferir mais uma vez a civilização, e em que ainda estão abertas as chagas da guerra italo-ethiope, o continente americano abriga homens que se vem reunir em torno do symbolo da Paz, discorrer sobre "a unidade espiritual do Mundo", como Stefan Zweig o fez no Rio, e pregar o amor entre os "homens de boa vontade", em redor dos quaes gira a obra de Jules Romain.*

*Apparentemente, nada os unia e tudo os separava: são differentes seus gostos, já que uns são poetas e outros prosadores, uns esboçam sonhos, outros pesquisam a historia, uns forjam situações ficticias, outros descrevem friamente situações reaes. Divergem nos modos de expressão: classicos, romanticos, symbolistas, e toda a escala dos modernos: futuristas, dadaistas... mas todos artistas. Vieram de todos os paizes do mundo, com costumes differentes, ideas differentes, experiencias differentes, linguas differentes, e até, quanto a alguns, como as duas encantadoras representantes da India, roupas differentes.*

*Mas qual será — perguntar-se-á — a força sobrenatural que faz com que se reunam e se entendam dos outros? qual o traço de ligação entre esses grandes espiritos? Qual o ideal que crea o enthusiasmo e a fé de que resulta a união?*

*Esse ideal é a Paz.*

*São todos unanimes. E' de angustia o ambiente europeu e a America appareceu-lhes como o continente onde se entrincheiram os ultimos soldados da paz. E' o continente onde, em Buenos Aires e no Rio de Janeiro, se abraçaram, para esquecer as lutas estereis, os combatentes do Chaco e de Leticia.*

*E quando se fez a chamada para a obra de paz, a America respondeu:*

*— Presente!*

*O Brasil os acolheu, á sua passagem pela Guanabara e pelo porto de Santos, como os enviados do maior poderio humano: o do espirito, e Buenos Aires recebeu de braços abertos esses representantes da intellectualidade mundial.*

*O salão nobre do "Concejo Deliberante" ficou á disposição dos Congressistas para suas reuniões e o Primeiro Magistrado da Nação, General Justo, presidiu pessoalmente a sessão inaugural a que compareceu todo o mundo official.*

*Isso, entretanto, não bastaria para nos surprehender, a nós brasileiros que tanto conhecemos a fidalguia argentina. Mas á homenagem do governo juntou-se a homenagem do povo. Buenos Aires inteira vibrou quando desembarcaram os grandes escriptores; Buenos Aires inteira vibrou quando se celebrou a primeira reunião; vibrou ao ouvir os discursos impressionantes que foram pronunciados na sessão inaugural; vibrou quando foram lidas as mensagens de Wells, de Gide, de Tagore, e de tantos outros grandes espiritos. E a Imprensa, que lá como alhures é o fiel espelho da alma do povo, abriu não columnas mas paginas inteiras para narrar todos os detalhes desse "congresso" da boa vontade.*

*Ao receber o eco das significativas manifestações de que foram cercados os "mensageiros de paz", regosijamo-nos sobremaneira: sentimo-nos alegres porque "somos homens e nenhuma coisa humana nos fica indifferente"; sentimo-nos felizes como brasileiros e membros da grande communidade americana, ao presenciarmos o espectaculo inolvidavel do Sol da Paz que se levanta de nosso Continente para diffundir sobre os que ainda permaneceram o "homem homini lupus" os raios beneficos da boa vontade, do bom entendimento, da amizade e da paz.*

## "HA HOJE UMA EXALTAÇÃO COLLECTIVA" DISSE CARLOS IBARJUREN

Na qualidade de presidente do P. E. N. Club Argentino, coube ao sr. Carlos Ibarjuren inaugurar o Congresso dos Escriptores, o que fez pronunciando o seguinte discurso:

"Consola e reconforta nas horas de miseria, de odios e de lutas sociaes, esta reunião cordial de escriptores das mais diversas tendencias e doutrinas, vindos de todas as partes do mundo para tratar assumptos vinculados á literatura. E' honra singular para a Republica Argentina a de acolher neste rincão da terra a eminentissimos representantes da intelligencia universal. Orgulha-nos receber e hospedar a tão illustres personalidades. Porém nos exalta vêl-os aqui, expoentes de todas as culturas e que significam a expressão superior dos povos, e o contemplar neste Congresso que hoje se inaugura, como manifestação symbolica do espirito humano, elevado acima do brouhaha da civilização mecanica, do materialismo politico-economico e das paixões arraigadas que neste momento transcendental para a historia commovem a humanidade.

A crise por que passa o mundo é sobretudo ideologica e espiritual. O seculo XIX modelou a alma e a sociedade sobre a base do individualismo e de uma philosophia materialista. Foi a éra da democracia liberal e do desenvolvimento das riquezas impulsionadas pela technica, do poderoso avanço das sciencias experimentaes e da formação dos grandes imperios europeus. Os homens acreditaram no progresso indefinido e na crescente estabilidade economica que levaria á perfeição social e á felicidade, e se entregaram ao gozo sensual da vida. Esperava-se que a intelligencia humana desvendaria todos os segredos do Universo e que a razão governaria venturosamente os povos. Porém, o panorama allucinador que o seculo passado delineou e estructurou foi apagado e destruido pela Grande Guerra, que deixou as almas entre ruinas, presas da insegurança e da inquietude. A terrivel derrocada obscureceu a visão dos homens.

Podemos repetir hoje o que a primeira geração romantica, ardente, pallida e nervosa, disse pela bocca de Alfred de Musset, ao trazer um sôpro novo, ante a morte do velho regimen e da alma do seculo XVIII e frente a um mundo que nascia não definido ainda. Neste instante que separa o passado do porvir, e que não é um nem outro, não sabemos se nossos passos vão por um sulco profundo ou sobre escombros estereis.

Ha uma exaltação collectiva. As multidões se rebellam e transbordam como mares, renegando todos os valores, até chegar a literatura e á arte. O impulso arrasta o intellectualismo, fazendo predominar as paixões e os instinctos. Thomas Mann, a attitude do que chama o "homem da massa", que se desesperança, movido pelos delirios collectivos, commenta que esse phenomeno é uma perturbação do espirito, productora de um amontoado de má literatura. Essa onda febril de arrebatamento que envolve o mundo, não é consequencia só da guerra, senão tambem, e coincidindo nisto com o julgamento daquelle pensador, contribuiu para accentuar-se o formidavel incremento da technica inhumana, que levou á absorpção do homem pela machina, o fantastico desenvolvimento de alguns sports barbaros, cujos espectaculos embriagam a immensas multidões: os assumptos de muitas pelliculas cinematographicas, que excitam diariamente as paixões baixas e os appetites plebeus; a predica continua da violencia que sugestiona a juventude. Tudo isso debilita e turva, nesta hora de revolta, os conceitos que ennobrecem a arte e a intelligencia. O pensamento e o verbo estão ameaçados, e diriamos que presenciamos a derrocada da cultura.

O humanismo, nutrido em suas raizes pelo genio greco-latino, e desenvolvido na época da Renascença, que assegurou desde então a dignidade e a belleza do pensamento moderno, finda e se dissipa em nossos dias. As fórmas actuaes vão perdendo graça e elegancia; quando não são cruas, cáem na vulgaridade; busca-se o vigor no grosseiro e o realismo no pornographico. Se a arte literaria descesse a ser um instrumento inferior, feneceria a civilização, cujas virtudes se assentam nos valores espirituaes.

A cultura não póde ser suffocada sob o pretexto de impôr tyrannicamente a lei igualitaria ao que, por sua natureza, é desigual entre os homens: a singularidade das aptidões e do talento. Essa cultura é obra das mentalidades selectas; são ellas as creadoras que dão physionomia, tom e altura a uma civilização; as que orientam as sociedades, immortalizam os povos e dão brilho á historia da humanidade.

Se com o typo "standard", como modelado á machina, se pretendesse aplainar todos ao nivel da escala menor, veriamos mirrar o espirito avassallado por uma barbaria peor que a que ha cerca de dois millenios destruiu a Roma classica.

* * *

E' impossivel interpretar e explicar por completo a natureza e a vida mediante a razão; porém, é possivel ao homem, mercê da acção e do pensamento applicado ás coisas e aos factos, derivar conceitos e obras creadoras e impulsionadoras da sciencia, da moral e da arte. A arte forja um mundo imaginario, engendra fóra da realidade vivente as fórmas de um mundo ficticio. Qual é a funcção do artista no processo creador? E' um simples transmissor de vibrações do mysterioso cosmos do inconsciente, ou é um autor illuminado que dá vida ás suas proprias imagens e aos seus conceitos intellectuaes? Cada livro será, não uma expressão deliberada da vida interior, senão, como affirmam os psychoanalystas, um "complexo realizado", resultante do jogo de obscuros desejos, emoções ou impulsos, semelhante aos que actuam no mecanismo psychophysiologico do sonho?

Não creio que a obra artistica seja a crystallização de uma onda irrefreavel do inconsciente. Essa producção não é um acervo de visões irracionaes e incoherentes, como as que passam nos sonhos; não é tão pouco o resultado de uma revelação subita ou de um extase repentino. A obra de arte, digna desse nome, feita pela sensibilidade e a intelligencia, não é um rasgo impensado, senão o reflexo luminoso que o artista projecta de sua visão do mundo e da vida. E' uma flor do espirito.

A partir da segunda decada do presente seculo, actuam na literatura correntes que dão, cada uma dellas, caracter peculiar ás tendencias a que respondem.

Ao fim da passada centuria dominava o intellectualismo e o racionalismo. Encerrava-se dentro da logica humana, a vida que se queria reflectir, apesar de que esta escapa a todo o processo logico que, transportado para a realidade, resulta convencional e falso. Um movimento distincto se accentua depois da Grande Guerra: é anti-racionalista, anti-technico, anti-cartesiano e assume matizes diversos, alguns dos quaes são expressões de estranha inquietude e outros apparecem com caracteres de neo-romantismo ou de neo-mysticismo. Vemos triumphar as correntes intuicionista, emocional e religiosas. Expressam uma reacção contra a existencia industrial e materialista. Reapparecem os valores espirituaes; busca-se exaltar a alma do homem para que não succumba com a machina ou para que não se esgarce com o intellectualismo.

As novas tendencias literarias procuram provocar a emoção pela pintura da alma humana em seus personagens, mediante manifestações espirituaes que estão fóra de toda a lei, de maneira que cada uma destas manifestações appareça como imprevista com relação ás precedentes. Tal arte, que liberta a alma das leis scientificas, importa na repulsa de todo determinismo. Esta rebellião contra o determinismo obedece á tendencia de demonstrar que o phenomeno psychologico não é determinado nem pela herança, nem pelo meio, nem por qualquer elemento exterior, mas unicamente pelo eu. Assoma e palpita de uma vibração espiritual.

A construcção esthetica do seculo XIX se esboroa, como estão caindo todas as estructuras que imperaram nesta centuria. Querem agora que a vida na obra literaria appareça fazendo-se sentir ella mesma e não mediante uma idéa sobre a vida. Procuram manifestar uma intuição da vida, que deve ser vivida mais do que representada, actuada mais do que pensada. Provocam estados de alma intensos e elementares, como uma reacção contra as complicações tramadas pelo intellectualismo refinado do dealbar do seculo anterior e contra o que se denomina pura especulação intellectual ou explicação scientifica.

Nenhum de nós — commentava Victor Giraud depois de estalar a guerra — poderá escrever como escrevia antes: as paginas anteriores a 1914 nos parecem velhas; mudámos de alma e para expressar esta alma nova usaremos de outras fórmas. Quaes são estas novas fórmas? Meios de expressão mais simples, mais directos, mais sinceros. Desappareceram, em geral, os refinamentos de estylo, as urdiduras rhetoricas e as preciosas subtilezas. O traço caracteristico da nova literatura é o vigor. As grandes commoções politicas vão acompanhadas de fortes impetos. Interessa menos á literatura de ficção que a que mostra á realidade historica, o drama

(Continua na 3.ª pagina)

*Excursão dos congressistas do P.E.N. Club, vendo-se no grupo a sra. Wadia (India) e os srs. Arturo Capdevila (Argentina), Christovão de Camargo (Brasil), Fidelino de Figueiredo (Portugal), e outros escriptores de renome mundial*

# JORNADAS PELO SUL

## (COISAS E LOISAS)

*(Continuação)*

*Silva BARROS*
(Capitão)

VI

ESTAMOS em Porto Alegre. Findas as apresentações da pragmatica, aceitamos o honroso convite do coronel Elpidio Martins, meu velho camarada e particular amigo, gaucho — não de seiscentos annos como algures — mas dos que mais o sejam, e fomos conhecer a cidade.

Visitamos a culta Imprensa da terra, onde o coronel Elpidio, jornalista que é, desfruta de grandes amizades, real prestigio, e muita bemquerença.

Porto Alegre é a terceira cidade do Brasil. Fundada em 1.742 por familias nobres, vindas dos Açores, ella nasceu risonhamente sobre uma encantadora colonia, á margem esquerda do Rio Guahyba, essa "estrada movediça" que lhe dá accesso ao mundo, para disputar, nos grandes mercados, um logar de honra no intercambio universal dos productos.

Cidade modernizada e embellezada por um esforço de administração e pela iniciativa particular, as praças e os edificios publicos são bem cuidados e de aspecto elegante, primando pelo bom gosto e pela simplicidade das linhas. As casas de residencia dos bairros elegantes são modernas e muito boas.

As Escolas de Engenharia e Medicina, principalmente, estão installadas em magnificos edificios.

O signal do patriotismo gaucho se vê a cada passo. Raramente o nome de uma rua em Porto Alegre, como, de resto, em todo o Estado do Rio Grande do Sul, não se refere a um vulto heroico das armas nacionaes. Fóra destes, que se enfileiram ás centenas, figuram os vultos da sciencia, das artes, ou das letras brasileiras. Muito raramente de um politico, e mesmo assim já fallecido.

A cidade é limpa, luxuosamente calçada, bem policiada, tendo a frequencia cosmopolita de todas as nacionalidades e raças, predominando a branca, falando-se todas as linguas (até a do rio grande...) como se fôra uma Babel elegante.

O serviço de vehiculos é bom e muito bem disciplinado. Os automoveis, á moda California, são collocados não parallelamente ao meio fio das calçadas, mas a 45 gráos, o que é muito pratico para facilidade do transito. Dois senões apenas se notam nesse importante serviço: — o guarda abrir o signal na posição de "dominus-vobiscum", o que de certo modo nos atrapalha, porque a topographia da cidade é muito ondulada; e tambem estar o inspector de vehiculo (creado só para ser visto) camoufladamente fardado de kaki, o typo do uniforme feito para não ser visto.

Em Porto Alegre, como no Rio, a cidade é frequentada pelas familias, enchendo as ruas centraes de mocinhas e de senhoras da Sociedade, vendo as vitrines, povoando os logares elegantes, o que indica, incontestavelmente, o grão de civilidade da capital gaucha.

Faltam ali, para fechar com chave de ouro a cultura da cidade, duas notas elegantes: um Instituto de Belleza e um mercado de flores, servido por moças.

O povo da rua é disciplinado: não grita, não bate palmas, não apregôa o que vende, nem mesmo os jornaes! — Não ha pedintes pela rua, nem carroças de tracção animal no perimetro urbano. Ha entretanto, para contrabalançar, uma praga de garotos vendendo bilhetes de loteria, querendo nos impingir a "felicidade" por azar...

Os monumentos da cidade enchem o nosso coração, e fazem-nos cada vez mais amigos daquella gente que sabe cultuar a memoria dos nossos maiores.

No basbaquear das contemplações da terra de Julio de Castilhos, cujo monumento é um primor de arte, encontro-me com o meu general, que vae, a paisana, cadencia em grave, em companhia do filho, o capitão Deschamps, fazer uma visita, em caracter particular, ao Collegio Militar de Porto Alegre, para matar as saudades da Velha Escola Militar, que ali funccionara, ha 39 annos passados, e de onde partira, no primeiro posto do Exercito, para o labutar dos quarteis, iniciando, cheio de crença, sua vida gloriosa de official de "élite", engrandecendo o Exercito, e, sobretudo, honrando a Infantaria.

Incorporei-me aos visitantes do Collegio Militar do Rio Grande, na Varzea, um velusto casarão, tradicional officina de grandes soldados da Patria.

Ao transpor os humbraes daquelle relicario, pisando o patêo interno, ao som indiscreto de uma corneta vigilante, que despertara a officialidade para o cumprimento ao general, eu senti o bem estar que nos transmitte a tranquillidade mystica dos templos religiosos.

(Continúa na 15a pag.)





# LETRAS ESTRANGEIRAS

**ALEXIS CARREL — "L'homme c'est inconnu" — 1936**

*Euryalo CANNABRAVA*

ESTA obra de Carrel encontrou a maior repercussão nos meios scientificos, politicos e literarios da Europa. E' curioso observar que essa influencia se propagou, tambem, entre nós, pois citar Carrel passou a ser elegante e indicio seguro de bom gosto e de excellente orientação em materia de bibliographia moderna. Em um meio como o nosso, onde os intellectuaes têm a superstição do ultimo volume publicado na Europa e onde se aquilata o valor de uma obra pela data que ella traz na lombada, o triumpho do livro de Carrel só póde surprehender os observadores ingenuos.

Além disso trata-se de um investigador objectivo, de um homem de laboratorio, de um especialista em rejuvenescimento, que, como raramente acontece entre os cultores da sciencia, exprime em linguagem clara, alerta e incisiva uma serie de questões, de problemas e de duvidas que interessam ao espirito moderno, e que são resolvidas pelo sabio francez com agilidade surprehendente e singular intuição do que póde attrahir um publico apressado, incapaz de exercer a critica meditada, e muito mais sujeito ás impressões affectivas da leitura do que á ruminação intellectual das idéas.

E' verdade que o autor revela, no prefacio da obra, propositos modestos, pois declara que pretende apenas pôr ao alcance de todos um conjunto de dados scientificos que se relacionam com o ser humano da nossa epoca. Mas a funcção da critica é discernir em uma obra, ao lado das intenções claras do escriptor, todo esse complexo de moveis occultos que se escondem nas entrelinhas, nas phrases ambiguas, nas affirmações hesitantes e nas attitudes de affectada modestia. Assim, por exemplo, Carrel, no prefacio do seu livro, é um homem de sciencia que pretende vulgarizar conhecimentos uteis, mas no contexto da sua obra é um propheta, um reformador moral e um oraculo dos novos tempos.

Frequentemente, esse grande investigador imprime ás suas palavras e ao estylo a solemnidade peculiar ás communicações mysticas e á linguagem religiosa. Não é mais o homem de sciencia que escreve, mas um espirito privilegiado que soube conduzir a sua curiosidade muito além dos limites da experiencia sensivel e vulgar. E' um iniciado, um mystagogo e um magico poderoso.

Não julguem, entretanto, que Carrel abandona o methodo e a apparelhagem scientifica para se permittir essas incursões no dominio do mysterioso e do obscuro. Muito pelo contrario, a originalidade de sua posição reside, precisamente, nessa admiravel conciliação entre o ponto de vista do experimentador objectivo e as fantasias dos exploradores das crendices e dos mythos populares. E' nesse ponto que o seu livro adquire todo seu prestigio perante os supersticiosos, os primarios e os adeptos de um espiritualismo incolor e irresponsavel, porque vêem nas theorias do sabio francez a melhor opportunidade para attribuir á sciencia a confirmação de todas as suas pequenas preoccupações de incapazes. Eis o que explica a actualidade do trabalho de Carrel, o seu sentido novo e a sua extraordinaria diffusão. E' que, como nenhum outro autor, o sabio francez soube dirigir-se ás mentalidades humilhadas pela sciencia official, aos constrangidos e revoltados contra o progresso da technica e contra as tendencias niveladoras da democracia social.

Carrel pertence a uma aristocracia scientifica, a uma nobreza da intelligencia e da imaginação que já se considerava impossivel em nossa epoca. Elle valorizou, como intellectual aristocrata, uma concepção de sciencia eminentemente reaccionaria e romantica. Tornou-se, assim, um representante typico e estereotypado do romantismo scientifico, que é uma das formas mais perigosas da barbaria moderna.

O sabio romantico é um personagem respeitavel que se utiliza de methodos e criterios scientificos para a solução de problemas, cujos termos e premissas ainda não foram esclarecidos pela analyse experimental e objectiva. Ou melhor, é passivel de romantismo scientifico todo investigador que pretende dar solução positiva ás questões de natureza pouco conhecida ou problematica. Assim, por exemplo, ninguem póde precisar o que é clarividencia ou telepathia, isto é essas expressões abrangem factos que não foram definidos, que não se sabe bem o que são e o que significam. Apparece, então, um espirito grave com o proposito de resolver, scientificamente, aquillo que não se conhece, que não se pode affirmar se aconteceu ou se deixou de acontecer, se se trata de realidade ou de fantasia, de ficção ou de factos verdadeiros.

E' certo que alguns scientistas costumam justificar a sua preoccupação com os phenomenos metapsychicos, allegando que o investigador deve interessar-se pelas formas obscuras e sobrenaturaes da realidade, isto é, que nada se pode considerar vedado ao espirito de analyse e de investigação desinteressada. Mas, o que não se admitte é que taes phenomenos de natureza inaccessivel ou imprecisa sejam incorporados a uma sciencia, subam ao nivel dos processos psychologicos e physiologicos como pretende Carrel.

Parece que este sabio não percebe que ao escrever sobre "telepathia", "clarividencia" e "metapsychica" elle não se refere, apenas, a uma ordem de phenomenos dignos da attenção do medico, do biologista e do psychologo, mas que o emprego daquellas expressões já propõe uma interpretação desses processos mysteriosos e inexplicaveis pelo methodo scientifico.

Quando o autor affirma que certas manifestações sobrenaturaes podem ser investigadas pela metapsychica, elle não se limita a admittir a existencia dessas mensagens dos poderes desconhecidos, mas é evidente que propõe para todos esses phenomenos uma determinada e restricta interpretação. Attribuir certas predicções á "clarividencia" não significa só a admissão de factos que excedem os recursos da analyse scientifica, mas implica a crença em uma faculdade clarividente ou telepathica de existencia tão incontestavel como as funcções affectivas ou voluntarias da psychologia normal.

Nada poderia caracterizar melhor a tendencia de Carrel para o romantismo scientifico, que costuma assumir, ainda, modalidades mais variadas e imprevistas. Uma das formas mais pittorescas desse scientifismo romantico se revela na attitude de Carrel perante o problema philosophico dos universaes. Durante varios seculos, as melhores vocações da philosophia medieval empenharam-se na solução do problema da realidade das ideas geraes, isto é, procuraram resolver a complexa disputa entre o "realismo", que considerava real o conceito universal de especie, por exemplo, e o "nominalismo", que só attribue realidade aos individuos e aos seres particulares. Essa disputa prolongou-se entre os philosophos modernos e se se quizer encontrar uma exposição profunda da transcendencia e da actualidade desse problema, basta consultar o segundo volume das "Investigações Logicas" de Edmundo Husserl.

Mas é pouco provavel que os admiradores de Carrel se preoccupem com o exame demorado e a verificação objectiva das affirmações muitas vezes levianas e inconsideradas do grande sabio francez. Se, porém, quizessem entregar-se a esse trabalho, verificariam que, quando o autor declara que tanto os "nominalistas" como os "realistas" tinham razão, está longe de resolver o problema e se limita a propor uma solução eclética e superficial para um thema de natureza dialectica e transcendente.

E' esse mesmo eclectismo pouco indagador que inspira as paginas de "L'Homme c'est inconnu" sobre o vitalismo e o mechanicismo biologico, cujos representantes, segundo Carrel, sempre se digladiaram por uma futilidade e reciproca incomprehensão. Quem se interessar pelo estado actual da questão vitalista, isto é, quem procurar obter informações sobre esse problema através das theorias de Driesch, von Uexküll e Alverdes, ficará sinceramente maravilhado com a opinião defendida por Carrel, de que se trata, apenas, de um equivoco e de uma futilidade.

Não é necessario, entretanto, deter-nos ainda mais nessa analyse de alguns aspectos do livro de Carrel, porque o que interessa, antes de tudo, é a discussão da these fundamental desta obra. Essa these está condensada nas paginas 31 e 32, onde trata da necessidade pratica do conhecimento do homem. O autor affirma que o progresso das sciencias da materia sobrepujou extraordinariamente o desenvolvimento rudimentar das sciencias dos seres vivos. Basta observar a generalização das applicações mathematicas, das construcções mecanicas e das descobertas technicas para que se verifique o atraso e o descalabro das sciencias do homem em face da prodigiosa evolução das sciencias das coisas inanimadas. Em consequencia disso, o homem vive em um ambiente que não foi creado para elle, pois resulta de uma civilização que nunca respeitou as condições naturaes da existencia humana. Só o conhecimento aprofundado de nós mesmos poderá remediar essa situação insustentavel.

Como se vê, não ha nada de novo na these de Carrel, que tem sido, ultimamente, uma das affirmações mais repetidas por todos aquelles que sentem as prerogativas do espirito ameaçada pelo incremento da technica e das applicações scientificas. Mas o sabio francez desenvolve, [illegible], as bases de um novo humanismo tão romantico como a sua concepção das possibilidades do raciocinio scientifico. Nada poderemos allegar contra as suas observações sagazes sobre a natureza do homem, a estructura corporal, a nutrição dos tecidos, o rythmo do tempo physiologico, a saude, a doença e as funcções de adaptação do organismo, porque tudo isto nos parece justo, equilibrado e sensato. O que não pode ser tão facilmente admissivel é o exaggero de sua these sobre a deformação das qualidades humanas pela technica e pelo progresso industrial.

Todo o mundo reconhece que o desequilibrio produzido pelo conhecimento mais perfeito da natureza e da realidade mecanica do que da natureza e da realidade humana tem sido prejudicial á harmonia e á segurança do progresso nos paizes occidentaes. Seria interessante, entretanto, admittir a possibilidade da nossa evolução ter seguido o caminho justamente inverso. Que seria de nós se o conhecimento do homem tivesse progredido mais do que o dominio technico da natureza e das forças mecanicas? Teriamos actualmente, uma civilização constituida por homens de vida interior riquissima e sem nenhuma ou pouquissimas possibilidades em materia de industria chimica, de applicações electricas e de facilidade de transportes. Seria uma civilização semelhante á dos indús, á dos chinezes e á de alguns povos primitivos.

Eis até que ponto nos poderia levar a applicação estricta da these do humanismo romantico de Carrel. E' interessante observar que a posição romantica do autor em relação á sciencia condiciona, necessariamente, essa sua attitude romantica em relação ao homem e á politica.

Notamos, assim, que as idéas de Carrel sobre a necessidade de desviar, durante muito tempo, a nossa attenção do progresso mecanico, e mesmo, numa certa medida, da hygiene classica, da medicina e do aspecto puramente material da nossa existencia nada mais exprimem do que uma preparação doutrinaria e psychologica para a defesa dos direitos politicos do sabio e da aristocracia scientifica racionalmente dirigida.

Foi, para nós, uma admiravel surpresa verificar que as considerações do scientista francez sobre os perigos da civilização mecanica, sobre a necessidade de se desenvolver o conhecimento do homem e sobre o valor da adaptação mais perfeita do nosso organismo ás contingencias do meio physico e social levavam, tão suavemente, a uma attitude anti-democratica, a uma restauração pelos processos eugenicos de todas as vantagens da aristocracia biologica hereditaria (?). Carrel chega a affirmar que os proletarios actuaes devem a sua situação aos defeitos hereditarios do seu corpo e do seu espirito. Não é preciso lembrar que aquella critica dos moveis occultos e das intenções disfarçadas dos autores, a que nos referimos no inicio desta chronica, encontra aqui excellente opportunidade para o seu exercicio. Carrel é um aristocrata, é um adepto intransigente da selecção dos mais fortes, dos melhores e dos mais talentosos para o mandato do poder e para a salvação do mundo.

Descobrimos, assim, que o objectivo velado de todas essas finas observações sobre a sciencia do homem era diffundir uma ideologia anti-liberal, aristocratica e reaccionaria.

Acreditamos que as opiniões politicas do autor sejam um resultado logico e necessario das premissas scientificas que o seu espirito adoptou. Mas ficará sempre em nós certa duvida persistente de que os effeitos sociaes dessa aristocracia scientifica seriam tão absurdos e inconsequentes como os effeitos sociaes do regimen communista. E' difficil provar a superioridade politica das classes scientificas de Carrel sobre as classes proletarias de Karl Marx, porque em ambos esses regimens acabará prevalecendo um grupo que saiba explorar, para seu proveito, a ingenuidade dos sabios e dos operarios.

Finalmente, ainda iriamos longe se quizessemos citar as contradicções e as inconsequencias deste livro, onde o bom se encontra tão frequentemente ao lado do máo, o sensato junto ao tendencioso e o justo a pouca distancia do absurdo. A impressão mais forte que nos produz este livro irregular é que a maioria das theses defendidas por Carrel resulta de uma disposição fundamentalmente romantica do seu espirito. O romantismo scientifico, humanista e politico encontra-se aqui em boa companhia e coopera, valentemente, para a construcção de uma obra que não justifica a serenidade e o passado scientifico do seu autor.

# RÊVE D'UNE HEURE GRISE

*Cleveland MACIEL*

Dans le silence vide de mon cabinet d'étude
Je suis seul.

Seul?
Et cette lumière qui entre comme un voile,
d'or faible, de bleu pâle, de gris-perle,
et qui entre filtrée
dans le diaphragme romantique
de ces vitraux?

Je la sens venir, non pas du jour
qui se meurt oublié, là, au dehors,
mais d'un unique jour, qui flotte
paralysé dans le temps
et qui est vif au fond de moi-même
depuis que la première particule de mon être
a commencé à circuler
dans les attitudes fugitives
de la matière.

Tous les rythmes éteints dans la sensibilité
s'éveillent, à son action de presence,
et l'âme semble petite
pour contenir
l'univers et ses langages cachés
et la pensée et ses allégresses vierges.

Seul?
Et ces ombres mobiles, qui se détachent
de gravures et de livres?
Je les vois, si peu évanescentes,
si peu inactuelles, si peu insaisissables,
que j'entends l'haleine d'Ulysse,
le craquement du poignard de Brutus
et je distingue tout net des mots de Socrate,
je vois la contracture du visage
dans um dégoût de Bouddha,
le crépuscule jaunir sur la prunelle
de Rembrandt,
la pâleur de Werther, dans l'amertume
de son premier voyage au dedans de lui même...

Parmi cette obscure clarté,
mêlée d'oubli et de durée,
où les images sont des épaves et des floraisons,
mon regard rajeuni vient se réjouir
en pleine fête.

Mon émotion sans latitude ni longitude
est une légende fondue
et pourtant pleine de destin,
comme un atome d'une étincelle
ou une goutte de la mer...

Je cherche le début et la fin
de mon extase incorporelle
absolument incorporelle,
infiniment incorporelle,
de cette extase d'ombre...

Par quel miracle ignoré cette ombre c'est moi?...

# O MUNDO NA LUTA PELA PAZ

(Continuação da 2ª pagina)

verdadeiro da vida passada e aquella que todos sentem ao ler as biographias noveladas, tão communs hoje, ou os angustiosos problemas presentes, evocados em quadros que pintam o panorama social.

A literatura interpretou sempre a atmosphera do seu momento e muitas vezes vaticinou o porvenir.

Recordo que no anno de 1912 Romain Rolland, em "La nouvelle journée", da sua obra "Jean Christophe", punha na boca de seu personagem esta reflexão: "Chegará um dia em que os homens suspirarão para que volte o tempo passado das festas nas praças, tempo em que era livre e se vivia na edade do ouro: agora o mundo marcha para uma época de força, de acção viril e de dura tyrannia."

A humanidade e as letras sairam, ao findar o seculo XIX, de um periodo de equilibrio e estabilidade, que será qualificado na historia, provavelmente, como classico, para entrar na convulsão revolucionaria que reclama vida distincta na literatura e ansia de renovação, caracterizando-se pelos impulsos instinctivos e as exaltações espirituaes.

A grande guerra, como commentei ha dezeseis annos em um dos meus livros, ao revolver brutalmente a alma dos povos, avivou o fogo da revolução. A febre espiritual provocada por esse formidavel acontecimento, assume diversas formas: a de um lyrismo impregnado de piedade social, a de uma arrancada mystica que vôe ao céo para trazer da religião a palavra divina de fé e de esperança, ou a de um impulso renovador que procure realizar agora na terra, sobre a fraternidade igualitaria, uma paz definitiva e uma justiça social maior. A dor e o amor são as fontes fecundas capazes de transformar o espirito dos povos e os factores psychologicos que no individuo mudam e depuram a sua vida interior. A dôr que tem soffrido e soffre a humanidade, depois do cataclysma da guerra, lavra no coração dos homens esse lyrismo piedoso, esse mysticismo christão, esse pacifismo evangelico ou esse sentimento revolucionario, pela immediata regeneração da sociedade que appareça hoje na literatura.

Os arroubos collectivos, que dão uma physionomia caracteristica a este momento, são suscitados por mythos e inspirados na mystica. Os mythos e a mystica que inflammam agora milhões de almas, vieram substituir o espirito utilitario e optimista, a actividade lucrativa e o sensualismo prosaico da sociedade mercantilizada do final do seculo anterior. Lembro-me que, no tempo em que a mediocridade satisfeita e a petulancia pseudo scientifica substituiam a emoção romantica, e tudo quo o passado possuiu de bello e de profundo, um literato francez escreveu algumas palavras que definiam esse ambiente: "A fatalidade nos governa: a missão philosopho consiste em procurar as leis dessa fatalidade, ou a do artista em descobrir seu reinado; os tempos são turvos e politicos; os pensamentos como as nuvens pesadas e grossas ao fim do temporal, voam rentes ao sólo; come-se, bebe-se, fazem-se negocios e experiencias de laboratorio; ninguem pensa no céo que está acima, como sempre, como hontem, mirando a terra..."

O mytho e a mystica são factores moraes que impellem os homens para a realização das grandes emprezas; porque infundem a illusão promissora ou a fé ardente que nos leva até ao sacrificio por um ideal. Um dos illustres hospedes que enaltecem esta assembléa com sua presença, Georges Duhamel, disse, com propriedade, em seu livro "Entretiens dans le tumulte": roga-se, para consolar os homens, que se mostre sequer uma illusão nova. Durante a revolução franceza brotaram as illusões formosas da igualdade e fraternidade e a mystica da liberdade; os homens se chamavam nas ruas e todos eram "cidadãos"; isto, tão trivial no fundo, deu a milhões de individuos a impressão de que começava a transformar-se um aspecto do mundo e que se iniciavam tempos novos. Nesta hora sombria, aquelles que não apregoam na mystica religiosa o allivio divino, lutam terrivelmente pelos seus mythos politicos, ansiosos de uma vida mais suave que attenue a miseria, a injustiça e a dôr.

Na vibração que hoje representa o espirito, influiram, além do espectaculo horrivel que os povos assistiram na guerra, os factores quotidianos da machina, da velocidade e dos desportos. Tudo isso levou os homens para os impulsos instructivos e suffocou a serena especulação intellectual. O cinematographo, a radiotelephonia, os motores, estimulam agora a força instructiva com imagens e impressões physicas, materiaes e rapidas; são elementos mecanicos que se reflectem na producção literaria e artistica.

E' esta uma hora de agitação intensissima de desequilibrio em todos os sectores. Ha na historia épocas de equilibrio, que são as classicas, e de desequilibrio, que são as revolucionarias; na inquietude e violencia destas geram-se dolorosamente as creações que maduram depois naquellas. Nestas ultimas dominam os instinctos, as paixões, as emoções e os impulsos vitaes, que são grandes forças generalizadoras. Vem mais tarde o predominio sereno da razão, que analysa, classifica, regula e adapta ás novas formas de vida tudo o que as revoluções engenharam no choque violento dos impulsos.

O insigne philosopho Jacques Maritain, que honra a esta reunião com sua assistencia, escreveu com verdade estas palavras ao referir-se á hora presente: "Um mundo novo sae da obscura crysalida da historia com formas passageiramente novas; será, quiçá, peor que o anterior; porém é certo que algum bem e alguma verdade são immanentes a essas formas novas, já que ellas manifestam de um certo modo a vontade de Deus, que não está jámais ausente de tudo quanto passa".

Contemplo ansioso o momento espiritual do mundo e confio em que os escriptores e os artistas salvarão a cultura e em que a literatura e a arte florescerão renovadas e darão, como sempre, gloria aos povos, deleitarão os homens e estreitarão as almas em uma mesma impressão de belleza.

O problema literario é um dos aspectos do problema espiritual de cada nação. E digo espiritual e não intellectual, porque considero que a manifestação literaria de um povo, para que possa ser uma expressão genuina e propria, deve conter não só valores ideologicos e estheticos, mas tambem estes elementos moraes que individualizam uma alma, definem um estado de consciencia collectiva e elevam a um plano superior as formas da Vida. Assim, como o brilho da riqueza de um paiz não significa civilização, a só harmonia esthetica não é pleno expoente de uma arte nacional, a qual deve conter uma complexa essencia do espirito da sociedade. O nacionalismo na literatura desponta tanto na peculiar visão de belleza, como na substancia moral que a alma de cada povo enriquece o patrimonio da cultura universal.

Não sei se os livros são — como se disse — o veneno do Occidente, nem se a humanidade, farta de leituras, chegará a cerral-os um dia para viver só na acção, na luta e na violencia, porém é indubitavel que se nos occorrer, os homens retrocederiam á barbaria primitiva e perderiam o que dá um significado e um encanto á Vida: a philosophia e a sciencia que nos dão a certeza de nossa superioridade e a illusão do conhecimento do Universo, a historia que nos transmitte a experiencia do passado e a poesia que nos infunde emoção invejavel e embellece o amor e o mysterio.

Ao declarar inaugurado o XIV Congresso de Escriptores da Federação Internacional dos P. E. N. Clubs, agradeço ao exmo. sr. presidente da Republica a sua presença neste acto e a efficacissima e valiosa cooperação moral e material que em todo o momento nos prestou, como tambem ás autoridades municipaes e ao Conselho Deliberativo, que abriu este palacio para séde de nossas sessões, contribuindo generosamente com sua ajuda para a melhor realização desta magna assembléa".

### "NÃO EXISTE LITERATURA CONTRA A DEMOCRACIA E CONTRA O POVO", EXCLAMOU JULES ROMAIN

Terminado o discurso do sr. Carlos Ibarguren, que recebeu, no momento, os cumprimentos do general Agustin Justo, presente á ceremonia de installação, subiu á tribuna para agradecer, em nome dos literatos estrangeiros, o escriptor Jules Romain, que, empregando o francez, começou dizendo:

Ao responder, em nome dos escriptores estrangeiros, o eloquente discurso que acabaes de escutar tenho a convicção que o que desejam apresentar aos seus amigos argentinos nesta sessão inaugural é algo mais que uma simples saudação de chegada: um testemunho de reconhecimento. Reconhecimento pela iniciativa e a organização deste Congresso. Graças a vós, senhores, estamos reunidos aqui mais uma vez, e a difficuldade era maior que de costume. Reconhecimento por vossa acolhida. Ha hospitalidades que não se descobrem ou não se saboream senão á larga. A vossa, que é celebre, se deixa reconhecer á primeira vista e conforta instantaneamente o coração sempre mais ou menos subtilmente ansioso e estranho que trahe o recem-vindo, mesmo quando se reserva e ainda quando o retrahimento participe de sua experiencia familiar.

Se ha acolhida e o sorriso da hospitalidade, nós podemos estar seguros de que a hospitalidade argentina sabe sorrir melhor que qualquer outra.

Devo, ademais, repisar quanto agradecidos estamos pela importancia que a imprensa de Buenos Aires attribuiu a este Congresso. E' certamente, um gesto de cortezia de sua parte. Porém atrevo a dizer que é tambem um signal de clarividencia, sobretudo quando essas manifestações tomam, como a nossa, um caracter organico e universal.

Buenos Aires será successivamente a séde de duas assembléas, ás quaes o mundo envia as suas delegações: o congresso que inauguramos hoje e as conversações do Instituto Internacional de Cooperação Intellectual. Outrora, em tempos quasi tão difficeis como os nossos, a humanidade christã confiava aos concilios a tarefa de elaborar a claridade e a união no dominio que era divisão e trevas. Mais recentemente Augusto Comte considerava a organização do poder espiritual como a obra mestra da nova ordem que sonhava instituir. As duas assembléas de 1936, em Buenos Aires poderiam reclamar para si, até certo ponto, a tradição veneravel dos concilios. Tambem ellas contribuem para traçar e suggerir pelo menos, os primeiros esboços do que algum dia será a organização de um poder espiritual do mundo.

Acaso haverá o que commentarmos no drama do nosso seculo? Está presente em todos os novos espiritos. Agonia-os.

Cada vez que estivermos tentados a apartar delle a nossa attenção, obriga-nos a concentral-a de novo, mediante um evento de grande estylo.

Como nos disse o senhor presidente Ibarjuren, a origem deste drama não data de hoje, e não é tampouco um drama de circumstancias. A guerra de 1914 o aggravou, o fez mais profundo, o accelerou: communicou-lhe um rythmo de catastrophe.

Fez-nos descobrir por nossa conta uma verdade que nossos antecessores haviam comprovado varias vezes: que uma catastrophe pode ser duradoura e que nem a violencia, nem o horror dos acontecimentos são uma garantia para que não se eternizem. A historia não leva em si nenhuma virtude natural de cura. A necessidade não repousa espontaneamente nas desordens e nas chagas que causa a necessidade. Não ha sinão a vontade e a liberdade do homem como elementos capazes de dizer: basta! a um drama que não termina mais.

O estranho da coisa, qual irritante ironia, é que nosso drama é antes de tudo um drama do enriquecimento. Se a humanidade soffre hoje é por haver recebido em pouco tempo uma enorme quantidade de bens, tanto materiaes quanto espirituaes. Desde ha um seculo viu o rapido incremento de seu saber e de seu poder. Perdeu a cabeça — que não era muito solida —. E' que todo o afluxo de poder embriaga. (Só os velhos seres hereditarios são capazes de entregar moderadamente um poder moderado).

Tambem é que os novos poderes

(Continua na 13ª pagina)



## "O DIABO"

Dos dois ultimos numeros do semanario literario "O Diabo", de Portugal, que tem a animal-o a viva direcção de Rodrigues Lapa, temos a destacar: as chronicas theatraes de Braz Burity; as magnificas secções de "Ecos da Semana", "Cosmorama" e "Novidades Literarias"; uma novella de A. Vieira; "O Eterno Thema"; as chronicas artisticas de Nogueira de Britto; os poemas de Gregorio Cascalheira, Amelia Lo-Presti Seminerio e Augusto Casimiro; e os artigos de Emilio Garcia, Marcelo Mendes, Antonio Sergio, Amorim de Carvalho e Luiz Cardim.

Um semanario indispensavel a quem quer que dedique attenção á literatura portugueza do momento.

## "CLARIDADE"

O grupo "Claridivente", de São Vicente de Cabo Verde, edita uma revista curiosissima em que o regionalismo literario está ao lado de ensaios criticos e de novellas psychologicas nada desdenhaveis.

Poemas localistas e toadas recolhidas directamente das festas dos ilhéos, parecem-nos excellente contribuição para a reconstituição da biographia colonial luso-africana. No numero de agosto ultimo que acaba de chegar ao Brasil, ha algumas palavras de José Osorio de Oliveira, sobre Cabo Verde, especialmente para serem lidas no Brasil.



## "WATERLOO"

EM Nova York apparece o "Waterloo", de Manuel Komroff. Não se trata de mais um insignificativo documento para a livraria napoleonica, mas de alguma coisa de sério que os bonapartistas literarios ainda não haviam tentado. Os "Cem Dias" são momentos bem estudados da vida do grande Corso, mas a batalha de Waterloo no seu aspecto humano, em relação ás figuras que giraram nesses dias em torno de Napoleão, ainda não tinha tido quem a estudasse com felicidade.

Manuel Komroff fez de seu "Waterloo", o scenario vivo de um palco agitado, de modo que a sua pretendida novella tem muita coisa pela qual se póde dizer que a ficção pouco domina no volume. Se todos os aspectos da vida de Napoleão fossem estudados em "novellas" iguaes ao "Waterloo" de Komroff, poderia ficar esclarecida de uma vez por todas o mysterio do Corso, que parece tanto mais mysterioso quanto mais os historiadores e os polygraphos se desdobram para offerecer ao povo avido, os enigmas da sua figura incomparavel. (Edição Coward-Mc.Cann. Nova York).

## LETRAS ARGENTINAS

INTITULA-SE "El Naufragio de los Rosales", o novo trabalho de divulgação historica de Ismael Bucich Escobar. Trata-se de uma minuciosa descripção, quasi ornatos literarios, do tragico fim da contra-torpedeira "Rosales", da esquadra argentina, deante do cabo Polonio, na costa uruguaya, onde naufragou a 9 de julho de 1892. A "Rosales", partira da Argentina com destino á Hespanha, onde representaria a sua bandeira nas festas commemorativas do centenario da partida de Colombo para Palos.

O livro accentua principalmente os detalhes do naufragio e salvação dos tripulantes que desceram numa lancha, foram naufragar novamente perto da costa. (Edição da Livraria Americana, de Buenos Aires).

HORACIO Riveros Sosa offerece nova contribuição ao "folklore" nacional argentino no volume "Aves de Nandeyara", que reune producções de indiscutivel merito literario. A' parte o valor informativo, de documentario, não se deve esquecer o valor literario do volume, pois nelle todos os rythmos selvagens e todos os motivos indigenas são apresentados com elegancia nunca diminuida.

Além das palavras de critica, temos a destacar a explicação de lendas guaranys, como as de "Ysai-Yateré", "Mbiyui" ou "Yulumbi", do "Ogaraiti", do "Urutaú" (passaro fantasma, espirito maligno da selva).

O volume de Sosa tem carta elogiosa de Ricardo Rojas, e foi editado pela Imprenta Lopez, da capital argentina.



## FERNANDO PESSOA

CHEGA ás nossas mãos a edição especial com que a revista literaria "Presença", de Coimbra, lembrou a figura e a vida literaria do grande escriptor portuguez Fernando Pessoa.

Abrindo o numero, algumas das suas cartas de amor, ainda inéditas. Segundo a critica, essas cinco cartas revelam em Pessoa, um prodigioso, originalisssimo compositor de cartas amorosas. Inclinado para dentro de si mesmo, o escriptor analysava nessas cartas amorosas a propria paixão, de um modo estranho que se expressava mais ou menos nesse tom nervoso:

"Reconheço que tudo isto é comico, e que a parte mais comica disto tudo sou eu. Eu proprio acharia graça, se a não amasse tanto, e se tivesse tempo para pensar em outra coisa, que não fosse no soffrimento que tem prazer em causar-me sem que eu, a não ser por amal-a, o tenha merecido; e creio bem que amal-a não é razão bastante para o merecer... Emfim..."

Lembrando Fernando Pessoa, os intellectuaes portuguezes salvam do esquecimento um grande poeta peninsular, uma voz alta e pura que se calou cedo mas que ainda impressiona muito e muito vivamente os dilettantes da poesia lusitana.

## DE LISBOA

J. Pinto Loureiro lança um volume de critica historica apresentando "Novos subsidios para a Biographia de Camões". Mais uma contribuição de incalculavel valor para a innumeravel bibliographia camoneana.

* * *

HA em Portugal, nestes ultimos tempos, uma forte preoccupação em torno dos problemas coloniaes. Institutos especializados propulsionam o estudo das coisas que os portuguezes fazem na Africa e na Asia, e os livros pullulam, em torno de Angola, de Macáo e de Moçambique.

Ainda agora, J. R. Costa Junior e Antonio Carreira publicam respectivamente, nos "Cadernos Coloniaes", "Um Reconhecimento no Sul de Angola", e "Costumes Mandingas".

A' par disso, sáe com regularidade notavel a revista "O Mundo Portuguez", que apesar de seu caracter official nada tem de desprezivel no terreno literario.

* * *

MAIS uma Encyclopedia começa a editar-se no Porto. Desta vez, sob a direcção do professor Adolfo Lima, e, com o titulo de "Encyclopedia-Pedagogica Progredior".

* * *

NA Collecção "Amanhã" Henrique Zarco offerece-nos o volume "Imagens do Alemtejo", magnifica edição illustrada.

# VIDA LITERARIA

*Octavio Tarquinio de SOUSA*

**AFFONSO DE TOLEDO BANDEIRA DE MELLO — "La Politique Commerciale du Brésil". — Rio, 1936.**

Dois dos maiores equivocos do nosso tempo são de um lado o desencontro entre a producção e o consumo e de outro a facilidade de communicações contrastando com a difficuldade de trocas.

Prouz-se intensamente e não se permitte o consumo em proporção; os meios rapidos de transporte dia a dia se aperfeiçoam e cada vez são mais difficeis os contactos.

Autarchias economicas e barreiras fiscaes embaraçam a circulação da riqueza. E não se hesita deante da destruição, do afundamento, da queima dos productos mais necessarios — o Brasil já queimou cerca de 40 milhões de saccos de café — e não se hesita quando ha massas immensas sub-alimentadas; infelizes, acalentando no peito o desespero e a revolta.

Nunca se precisou mais do que hoje de politica economica, de politica commercial. Não essa em que o mundo estrebucha e em que o egoismo individual ou nacional é a medida de tudo, mas uma politica humana, em que o interesse social prevaleça, em que o humano domine.

O livro de grosso tomo que o sr. Affonso Bandeira de Mello publica em francez para maior divulgação e certamente em homenagem aos amigos que as suas frequentes viagens a Genebra lhe grangearam na Sociedade das Nações e nas Conferencias Internacionaes do Trabalho, não nos levará ao caminho certo dessa humana politica commercial, que evitaria o despenhadeiro; não visa fim tão alto. O que o sr. Bandeira de Mello quer é mostrar qual tem sido a nossa politica commercial sob differentes regimens institucionaes, — colonial, imperial e republicano, historiando, com um conhecimento profundo e um senso claro de realidade, a politica commercial de todos os paizes que mantêm comnosco relações.

Compendiando os dados mais recentes, as ultimas estatisticas, as convenções de data mais proxima, o livro se torna realmente precioso e de consulta indispensavel.

O preambulo historico que o abre é uma synthese feliz, em que os velhos themas da liberdade do commercio e da internacionalização dos mares desde os tempos do mare liberum, da Companhia das Indias Occidentaes e dos albôres da expansão maritima e commercial, encontram expositor lucido e commentador avisado.

Passando em revista os varios systemas aduaneiros, a tão falada e hoje por vezes innocua e por vezes nociva clausula de "nação mais favorecida", as directrizes francamente proteccionistas dos Estados Unidos, da França, da Italia, da Allemanha, as menos accentuadamente proteccionistas da Inglaterra, da Austria, da Tcheco-slovaquia, a Rumania e Portugal e a orientação livre-cambista da Hollanda, da Belgica, da Dinamarca e de alguns poucos paizes mais, o sr. Bandeira de Mello revela-se um especialista no assumpto, com conhecimentos que traem trato diuturno e longa meditação, e não apenas curiosidade de amador.

"Politique Commerciale du Brésil" é um livro util ainda quando o leitor entenda que nesse sector quasi tudo que se tem feito entre nós está errado, por incuria nossa, imitação de processos alheios e reflexos da desordem do mundo.

**DANTE DE LAYTANO. — "Os Africanismos do Dialecto Gau'cho". Separata da Revista do Instituto Historico do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. 1936.**

Esta separata de 66 paginas, que o seu autor, com modestia excessiva, chama de "pequeno ensaio philologico", é, sem elogio facil, sem favôr de especie alguma, um trabalho de grande interesse e representa contribuição excellente no campo dos estudos linguisticos, como pesquisa da influencia africana no nosso linguajar e particularmente no dialecto gau'cho, em que o sr. Dante Laytano aponta uma percentagem negra de 20%.

Como foi funda e extensa essa influencia a prova está no vocabulario afro-sul-riograndense que acompanha o livro, embora muitos, multissimos africanismos sejam communs aos dialectos de outras regiões brasileiras.

Já os allemães, por exemplo, que vivem no Rio Grande do Sul ha mais de um seculo quasi nada influiram no regionalismo gau'cho. Seu contingente não chegará a meia duzia de palavras, segundo o sr. Dante Laytano.

O philologo riograndense observa judiciosamente, como a influencia do meio modificou a psychologia do immigrante que chegava animado do desejo de vencer na conquista economica, ao passo que os negros, agente passivo, penetravam no sentimento do branco subterraneamente.

Os negros, destinados aos misteres agricolas e pastoris ou feitos soldados, tinham até certo ponto uma vida solitaria, sem contacto com os brancos, o que lhes permittia cultivar a lingua e tradições proprias; e quando os brancos precisavam tratar de determinados assumptos, para se fazerem entendidos, exprimiam-se no patuá dos negros.

Operava-se assim a assimilação consciente ou inconsciente das palavras africanas.

E a marca do negro, a sua "pinta", ficou patente em muito coisa, — nos nomes geographicos, nos objectos de uso domestico, em tudo que diz respeito ás actividades campeiras e pastoris, nos costumes, jogos e dansas!

Quanta palavra bonita, quanta palavra sonora nos trouxeram os negros! Quanta palavra que "brancos puros", "aryanos" e "racistas" espevitados pronunciam repetindo a fala dos negros!..

Uma verdadeira revelação é que a maioria dos castelhanismos (60% é o calculo do sr. Dante Laytano) introduzidos no vocabulario gau'cho têm origem negroide: muitos dos modismos hispano-americanos se resentem da procedencia africana.

O que devemos aos negros ainda não foi estudado e definido como merecia.

Em todo o caso, já ha hoje quem não se envergonhe de salientar o concurso dos africanos na formação brasileira e não olhe mais para o negro como o escravo, a "besta de carga", a "coisa".

O ensaio do sr. Dante Laytano vem formar ao lado dos trabalhos de Nina Rodrigues, Gilberto Freyre, Arthur Ramos, Renato Mendonça e de quatro ou cinco outros que se têm occupado de estudos afro-brasileiros.

**LUCIA MAGALHÃES e JOAQUIM RIBEIRO. — "Estructura e aprendizagem". Bibliotheca de Anthropogogia. Record. Rio 1936.**

Quem não se lembra daquella admiravel pagina da Nova Jerusalem na qual Chesterton, criticando a sciencia moderna, conta o atordoamento de um homem que, adormecendo no seculo XIX, acordasse só na nossa epoca? Ao se deitar, era o homo sapiens de Linneo, animal racional de identidade estabelecida; ao despertar — ai delle! — não se encontra mais; não era um homem era um aglomerado de homens diversos, ou melhor de pedaços de homens diversos. Em logar de um só eu — unico, mas tão confortavel, tão bem delimitado, possuia uma infinidade de eus nos quaes a personalidade se fragmentava, se pulverizava quasi tão varia e contradictoria como as innumeras theorias que a explicavam.

Realmente, as tendencias psychologicas mais em voga, as que transpõem os humbraes dos gabinetes scientificos e vêm modificar as concepções correntes da natureza humana são em nossos dias eminentemente analyticas: tendem a decompôr a noção de personalidade, subordinando-a a factores mecanicos, na theoria dos reflexos condicionados e no behavourismo, a factores sensoriaes, na psychanalyse.

Contrariando essa tendencia, surgiu na Allemanha, já vae para mais de vinte annos, a Gestalttheorie ou Theoria da Estructura, como a baptizaram em portuguez.

E' uma interpretação espiritualista do homem, aproximando a psychologia mais da philosophia do que da physiologia, na qual se poderia enquadrar a concepção christã da alma.

Dessa theoria, que estabelece uma nova unidade psychologica, a da percepção global agindo sobre o homem como "um curto-circuito psychologico", dão-nos a sra. Lucia Magalhães e o sr. Joaquim Ribeiro uma clara visão panoramica no pequeno volume que acabam de publicar.

Ser pequeno o volume é um facto que só vem em abono dos autores. Condensar, em menos de cem paginas, estudos tão complexos, e fazel-o de modo a tornar accessivel ao leitor leigo a comprehensão da nova doutrina, revela não só esse conhecimento completo que é o unico a garantir a liberdade de movimentos em qualquer assumpto, como grandes qualidades de exposição, de methodo e de clareza.

**PEREGRINO JUNIOR. — "Interpretação biotypologica das artes plasticas. Conferencia realizada na Associação dos Artistas Brasileiros. Rio 1936.**

Se a Gestalttheorie visa a explicação do homem pela unidade da estructura moral, outra sciencia, que se alicerça na anatomia, na physiologia e na psychologia — a biotypologia — procura-a pela unidade da estructura physico-psychica.

Varios homens de sciencia, notadamente o allemão Kretschmer e os italianos Viola e Pende, procuraram relacionar as attitudes e reacções humanas á constituição e ao temperamento.

O homem fica assim dentro de um systema solido que, começando com a compleição physica, continua nas disposições moraes e termina nas anormalidades psychicas.

Um individuo atarracado, vermelho, do typo que os antigos chamavam sanguineo, que a escola biotypologica allemã denomina piknico e a italiana brevilineo, já sabe que é um cyclothymico, isto é, um homem amavel, risonho, de bom humor, bem adaptado á vida; e, que, se um dia lhe faltar o juizo, ha de ter a loucura maniaco-depressiva. Sabe tambem outras coisas, pois a sua constituição determina o genero de lesões a que está exposto.

Assim tambem os magros e altos, os athletas, emfim, toda a variedade de formas humanas que perambulam pelas ruas, podem, se quizerem se dar ao trabalho de estudar biotypologia, ser informados da natureza provavel dos seus disturbios pathologicos e das caracteristicas do seu modo de ser.

Sciencia nova, talvez a biotypologia esteja generalizando um pouco as suas previsões; mas, ainda descontados alguns excessos, parece grande a sua contribuição para a interpretação do homem.

Tendo á sua frente um homem como Kretschmer, já conseguiu abrir novos horizontes ao estudo dos caracteres morbidos.

Segundo a orientação de Kretschmer, que estudou tão luminosamente as manifestações artisticas do ponto de vista biotypologico, o sr. Peregrino Junior, medico e literato, examinou, em conferencia recentemente realizada e agora publicada, os temperamentos de varios artistas plasticos brasileiros. Classificou de eschizothymicos os esculptores Brecheret e Celso Antonio, vendo no primeiro, nas suas admiraveis estylizações, a "componente cubista" de Kretschmer.

Dos pintores, tambem entre os schizoides Ismael Nery, Portinari, Tarsila e Cicero Dias; Santa Rosa e Di Cavalcanti são, segundo o autor, cyclothymicos. E Guignard participa dos dois temperamentos antitheticos.

Se as estatisticas têm valor, podemos concluir que a schizoidia é mais favoravel á arte do que á cycloidia.

E' verdade que o sr. Peregrino Junior cita Goethe e Byron entre os cyclothymicos celebres...

Em todo caso, a biotypologia veio tirar os artistas da galeria dos anormaes para integral-os nas vastas divisões que abrangem todos os homens, repol-os na communhão humana.

A rapida exposição feita pelo autor da doutrina scientifica e das suas applicações á vida e á arte, é das que se lêem com interesse.

Se, adstricto aos limites de uma conferencia, elle encarou um pouco por alto o assumpto, explanou-o, porem, de modo vivo e agradavel.

Sente-se que, possuido pela doutrina, não cuidou que pudessem não estar no mesmo ponto de vista os ouvintes e os futuros leitores; por isso affirmou mais do que elucidou. Mas, ainda assim o seu trabalho tem o valor de uma interpretação nova e talvez futuramente fecunda das artes plasticas e dos artistas.

### LIVROS RECEBIDOS:

JOÃO CALAZANS — "O Moderno Pensamento Luzitano". Imprensa Official. Victoria. 1936.

ALVARO MOREYRA. — "Tempo Perdido". Livraria José Olympio Editora. Rio. 1936.

ARTHUR RAMOS. "Introducção á Psychologia Social". Livraria José Olympio Editora. Rio. 1936.

PETRARCHA MARANHÃO. — "O Turbilhão". Ensaio. Alba. Rio. 1936.

ASSUMPÇÃO FLEURY. "Versos que eu nunca disse..." São Paulo. 1936.

LOLA DE OLIVEIRA. — "Saphiras". Typ. Rossolillo. São Paulo. 1936.

J. SANDEAU. — "A Orphã". Editora. Casa Mandarino. Rio. 1936.

# MINISTERIO DA AGRICULTURA

## REGISTRO DE LAVRADORES

O sr. Mario Guimarães, informante official do D. E. P. — Ministerio da Agricultura, — pede-nos para publicarmos, as vantagens que o referido departamento, concede aos lavradores registrados, o que fazemos com todo o prazer:

Art. 1.° — O registro de lavradores e criadores no Ministerio da Agricultura fica a cargo da Directoria de Estatistica da Producção e tem por fim colher e systematizar o maior numero possivel de informações agricolas, necessarias ao perfeito conhecimento da situação agraria do paiz.

Art. 2.° — Os lavradores e criadores que se inscreverem no referido registro gosarão das seguintes vantagens:

1.° — Por intermedio do D. N. P. A.:

a) auxilio para importação de reproductores;

b) immunização de reproductores importados;

c) cessão de reproductores ao preço de compra, importados pelo Governo Federal;

d) serviço de monta pelos reproductores a cargo das dependencias do D. N. P. A.;

e) auxilio para construcção de banheiros carrapaticidas e sarnifugos;

f) auxilio para construcção de silos;

g) informações e conselhos sobre doenças do gado em geral;

h) fornecimento, a preços reduzidos, de vaccinas, sôros, productos biologicos, chimicos ou pharmaceuticos, e de utensilios e pequenos apparelhos de uso veterinario;

i) fornecimento de mudas de amoreira e ovulos do bicho da seda;

j) estudos, projectos e orçamentos para installação de estabulos, banheiros carrapticidas e outras construcções ruraes;

k) auxilio aos productores de casulos do bicho da seda;

l) auxilio para construcções de sirgarias;

m) auxilio para installação de resecadores de casulos do bicho da seda.

2.° — Por intermedio do D. N. P. V.:

a) fornecimento de mudas e sementes seleccionadas, até o limite fixado annualmente pelas Directorias e Serviços respectivos e com 50 % de reducção no preço de venda, caso o não possa ser gratuitamente;

b) assignatura de accordos para trabalho de destacamento e perparo inicial do solo, com as restricções contidas nas alineas a, b, c, e d, da portaria ministerial de 7 de novembro de 1935;

c) compra de machinas agricolas, mediante pagamento em doze prestações mensaes, e a preço reduzido, nos termos da portaria acima citada;

d) assistencia technica em casos especiaes, prestada pelos agronomos do Ministerio da Agricultura;

e) preferencia no fornecimento de insecticidas, fungicidas, etc.

3.° — Por intermedio da D. E. P.:

a) distribuição de publicações agricolas e zootechnicas, bem como informações periodicas sobre estatisticas da producção e cotações do principaes productos;

b) informações escriptas sobre assumptos agro-pecuarios e relacionados com a administração publica.

Art. 3.° — Os lavradores e criadores inscriptos ficam dispensados de apresentar attestados profissionaes quando tiverem de requerer ao ministro qualquer auxilio ou favor conferido em lei.

Os lavradores para serem inscriptos, poderão solicitar "formulas" ao sr. Mario Guimarães — Av. Areia Branca, 156 — S. Cruz — Districto Federal, mediante a remessa de um sello de 300 réis para a expedição postal.









# CORRESPONDENCIA

### COMO REPRODUZIR O "FICUS RETUSA"

Elias J. Lesser (Alcantara) — escreve-nos:

"Queria que v. s. me fizesse a gentileza de informar pelo O JORNAL qual o meio mais pratico de se multiplicar os pés da arvore chamada "Ficus Benjamin", pois tenho uns oito pés ainda com quatro annos, que me presentearam em mudas, numas latinhas.

Tenho tentado transplantal-os por meio de galhos, em todas as épocas do anno e não consegui siquer um pé a mais. Enterrei galhos no chão, sem resultados".

**Resposta** — O "Ficus Benjamin", ou mais acertadamente o "Ficus retusa", só se reproduz pelos galhinhos novos, tenros, das pontas da planta. Este é o segredo da sua reproducção: Usando as pontinhas novas do galho, se consegue uma boa percentagem de pés.

E. S.

### PIOLHOS DAS AVES

O. C. B. (Nictheroy) — escreve-nos:

"Ando ás voltas com uma praga, que tanto persegue as aves de pennas, occasionando uma quasi completa mortandade ás respectivas victimas.

Não sei se se deve classificar de pequenos carrapatos ou piolhos, que, dando em um gallinheiro, proliferam tão rapidamente que em poucos dias atacam todas as aves, com grande percentagem na mortandade:

Qual o remedio?".

**Resposta** — Contra os piolhos e outros parasitas, o melhor é usar o seguinte meio, tratando-se de aves sadias, com mais de cinco mezes de idade:

Carrapaticida Cooper — 300 c.c.
Agua — 39 litros.

Em logar do Carrapaticida Cooper poderá usar qualquer outro que se encontre no commercio, na dóse que a bulla determinar.

Immerge-se a ave até a base da cabeça durante 50 segundos, mais ou menos: Com a mão ou um panno esfregam-se as pennas da cabeça, barbelas, etc. Escorre-se o excesso do liquido para não perdel-o e solta-se a gallinha ao sol.

Faz-se uma desinfecção completa no gallinheiro, com uma solução de carbolineo duas partes e kerozene uma parte.

Applicar no madeiramento, com bomba, ou então uma brocha. Repetir a desinfecção 30 dias após.

Em logar do Carrapaticida Cooper pode-se dar banhos nas aves com fluoreto de sodio na dóse de cinco a seis por mil.

Para evitar os parasitas, usam-se com grande proveito os pós insecticidas, misturados na terra fóra, onde as aves tomam banho, diariamente. Para isso fazem-se diversos buracos, não muito fundos, nos parques dos criatorios e espalha-se sobre a terra fumo em pó com cinza ou outro qualquer insecticida. Ha nisto dois grandes proveitos: o saneamento do terreno e das aves por ellas mesmas.

Procura-se ver se as gallinhas quando vão incubar estão isentas de carrapatos e piolhos, porque estes animaes alastram-se de maneira barbara, obrigando muitas vezes a gallinha a abandonar o ninho. Neste caso é conveniente usar o pó insecticida, porque o banho pode suspender o chôco.

Os dormitorios devem ser caiados por dentro e por fóra, addicionando á cal meio litro de sulfato de ferro.

Os poleiros e ninhos devem ser lavados com:

Agua — 10 litros.
Kerozene — meio litro.
Sabão massa — meio kilo.

Para dissolver o sabão mais rapidamente, usa-se agua fervendo, antes de ajuntar o kerozene.

Agita-se a solução até dissolver o sabão, cada vez que se vae usar.

Os terrenos dos criatorios devem ser revolvidos, misturando-se á terra um pouco de cal.

E. S.

### VERMES DOS CÃEZINHOS

P. Raymundo (Rio de Janeiro) — escreve-nos:

"Tenho um cãozinho policial com dois a tres mezes de idade e desejava ministrar-lhe um lombrigueiro. Como, porém, ignoro o melhor modo de o fazer, desejava que mo respondesse, dando-me as instrucções para tal, ou mesmo se ha conveniencia em fazel-o".

**Resposta** — Os cãezinhos são, realmente, muito achacados de ascaris e convém ministrar vermifugos.

O que mais se presta em idade assim tenra será o seguinte, muito facil de fazer o animal tomar:

Santonina — 3 centgrs.
Calomelanos — 4 centgrs.
Excipiente quanto baste para uma pilula. Dar pela manhã em jejum.

Quatro horas após, uma colher das de oleo de ricino. Melhor ainda será:

Olheo de chenopolio — XVI gottas (16);
Essencia de terebenthina — II gottas; (2)
Essencia de aniz — XVI gottas (16);
Oleo de ricino — 15 grs.;
Oleo de ricino — 15 grs.;
Aquecer ligeiramente.

Desta mistura dar quatro grs., repetindo-se a dóse uma hora depois.

Dá-se o remedio misturado em quatro grs. de leite e sempre pela manhã, em jejum.

E. S.

### MACHINA DE MATAR FORMIGA

Affonso Infante Vieira Filho, — Franca, S. Paulo — Escreve-nos:

"Tenho combatido a saúva com diversos processos, inclusive o cyanureto em pó, o formicida liquido e as machinas de ventilador. O primeiro falha, de modo quasi absoluto. O formicida liquido é bom, mas torna-se muito dispendioso. Para sanear as minhas terras com o formicida liquido teria que gastar muitos contos de réis, e este processo só é efficiente com a terra molhada, isto é depois de dias com chuvas. Por isto, não satisfaz totalmente.

Ultimamente comecei a applicar o arsenico com uma machina de ventilador que me foi emprestada por um amigo. Obtive excellentes resultados, apesar de ser uma machina velha, e estou agora convencido que devo continuar matando os meus formigueiros com arsenico branco, pois as despesas da extincção são muito reduzidas, e o arsenico mata as formigas de verdade. Tenho applicado o arsenico em dias quentes e seccos, como tambem em terra humedecida pela chuva. Os resultados têm sido sempre satisfactorios.

O que me interessa agora, é saber se ha machinas de matar formigas do typo ventilador, para queimar arsenico que sejam leves e que se possa transportar facilmente para o alto dos morros. Uma machina portatil e duravel seria o ideal.

Os amigos poderão indicar um apparelho nestas condições?

Peço igualmente indicar-me um tratado de veterinaria para melhor poder tratar os animaes aqui em minha propriedade".

**Resposta** — Entre as machinas de matar formigas, do typo de ventilador, conheço algumas, como a Werneck e a Terremoto, ambas applicaveis no seu caso, sendo a ultima mais leve. Esta machina é encontrada com os fabricantes Brunow & Cia., á rua Conde de Leopoldina, 103 — Rio, e a Werneck, á rua dos Arcos, 27, com Z. Werneck & Cia., fabricantes.

Quanto ao trabalho sobre veterinaria, recommendo-lhe o do professor Cicero Neiva, "Therapeutica Veterinaria", que poderá encontrar nas livrarias de S. Paulo e no Rio, no "O Campo", á rua S. José, 52, 1.° andar.

E. S.

### PARASITAS DAS HORTALIÇAS

H. L. V. (assignante n. 221.715 — Guarany — escreve-nos:

"Tendo apparecido em minha horta de couve uma molestia que aqui conhecemos por nome "pulgão", junto a esta uma amostra de folha atacada pelo mal.

Se a amostra que envio não chegar ahi perfeita, tenho á dizer que a molestia é uma especie de ovos e insectos de cor cinzenta que atrophiam as folhas de couve.

Alguns vizinhos têm-me dito, uns que é falta de irrigação, outros dizem, de adubo; a horta tem sido bem tratada e adubo tenho usado, varreduras do terreiro, alguma cinza e esterco de gallinheiro.

Certo de que me instruireis sobre o modo de debellar o mal, etc.".

**Resposta** — O remedio para combater os parasitas das hortaliças precisa ser empregado com precaução, afim de não destruir as plantas realmente delicadas.

O mais das vezes, uma calda de sabão, que se obtém dissolvendo um kilo de sabão em cincoenta litros de agua, é sufficiente.

Se a infestação é grande e o insecto depredador apresenta resistencia, pode-se juntar 2 á 3 litros de extracto de tabaco na calda acima referida.

Eis como se póde preparar o extracto de tabaco:

Corta-se em pequenos pedaços um kilo de fumo de rôlo bem forte (o qual se apresente bem preto e humido) e põe-se a ferver em 2 litros de agua, até extrair todos os principios activos do fumo. Retiram-se da infusão os pedaços de fumo e leva-se o liquido novamente a fogo lento, até reduzil-o a um litro.

Juntando dois litros deste extracto aos 50 litros da calda acima referida, obtém-se um insecticida de absoluta efficiencia.

Pode-se empregar tambem duas colherinhas de pó de piretro para um litro de agua.

Quem possuir a planta do piretro ("Pyrethrum cinerariifolium") que é, aliás, uma especie propria de jardim, poderá preparar facilmente uma solução insecticida.

Basta juntar um kilo das hastes floraes e de folhas verdes e deixar ferver 15 minutos em 15 litros de agua, juntar 30 grammas de sabão preto e fazer pulverizações com o liquido ainda quente; esta condição é indispensavel ao exito da operação.

Na falta do piretro, temos o tomateiro, cujas folhas em decocção produzem um insecticida excellente.

Basta um punhado de folhas e hastes do tomateiro, fervidas em 3 litros de agua, durante uns 15 minutos e após misturada a uns 20 litros de agua, para fornecer um liquido de grande poder insecticida.

Eis os recursos caseiros contra os inimigos das hortaliças.

E. S.



VIDA DOS CAMPOS

A secção "Vida dos Campos" apparece aqui, regularmente, todos os domingos e sextas-feiras, com artigos, informes e respostas a consultas.

# O Lago Tchad, o seu mysterio e a sua belleza

**Um Continente de assombrosos contrastes — Os grandes lagos e os desertos da Africa — O Tzana, pômo de discordia entre inglezes e italianos — A estranha attracção dos exploradores allemães pela região do Tchad**

*Dansarina Gorana, em Ati*

*Jovens da tribu Banana, em preparativos de dansas*

*Temporal na aldeia de Gam, no Ba Gilli*

*Uma joven Gorana, acompanhada de crianças, no Kanem*

A Africa — vasto parque de diversões das potencias européas — é um Continente de assombrosos contrastes, em todas as manifestações de sua vida, em todos os departamentos de sua geographia e de sua historia. Desde as montanhas eriçadas da Ethiopia — Suissa africana — ás planicies extensissimas do Sudão, banhadas pelos rios Niger, Nilo e Senegal; desde a Africa Equatorial, região de florestas virgens e chuvas diluvianas, até os campos diamantiferos do Transvaal; da herva minuscula ao gigantesco baobab e da mosca tsé-tsé ao leão, tudo é, ali, contraste sobre contraste.

Um dos aspectos mais interessantes, porém, da Africa infeliz, duramente explorada pela Europa decadente, é o dos seus grandes lagos, em contraposição estupenda com os seus desertos: — ao Sahara immenso, o lago Victoria, o segundo do mundo, com os seus 83.000 km.2; ao deserto da Lybia, o lago Nyassa e o Tanganyica; aos desertos da Somalia, na costa do Mar Vermelho, o celeberrimo lago Tzana, na Ethiopia, hoje dominado pelas armas italianas, ferindo gravemente os interesses britannicos, por causa do Nilo Azul.

## O LAGO TCHAD

De todos os lagos do Continente Negro, porém, um dos mais interessantes é o lago Tchad, que durante muito tempo foi um mysterio para os exploradores e viajantes.

O lago Tchad — o Nuba de Ptolomeu, provavelmente — constitue uma bacia hydrographica extremamente curiosa e singular, situado no Sudão francez, entre a Nigeria e o Camerun. Difficilimo é determinar exactamente a sua extensão, variando os calculos entre 11.000 e 50.000 km.2.

Lago sem escoamento, a sua superficie, esmaltada de tufos de papyrus, cresce desmedidamente em dezembro e janeiro, quando o seu principal affluente, o Chary, e outros rios menores nelle derramam as suas aguas, engrossadas pelas chuvas torrenciaes dessa estação do anno. Em maio e junho sobrevém a secca terrivel, e logo as aguas do lago se reduzem quasi de metade. A tendencia do lago Tchad, porém, é desapparecer — as suas dimensões têm diminuido constantemente, conforme se tem verificado nos ultimos decennios. A sua maior profundidade não vae além de 7 metros e em zonas consideraveis é sómente de 50 centimetros, tornando-se assim improprio para a navegação.

Algumas ilhas, que salpintam com o seu colorido o lago, serviram durante muito tempo de valhacouto aos piratas, até que os francezes, senhores da região, lhes deram fim, a esses perigosos aventureiros.

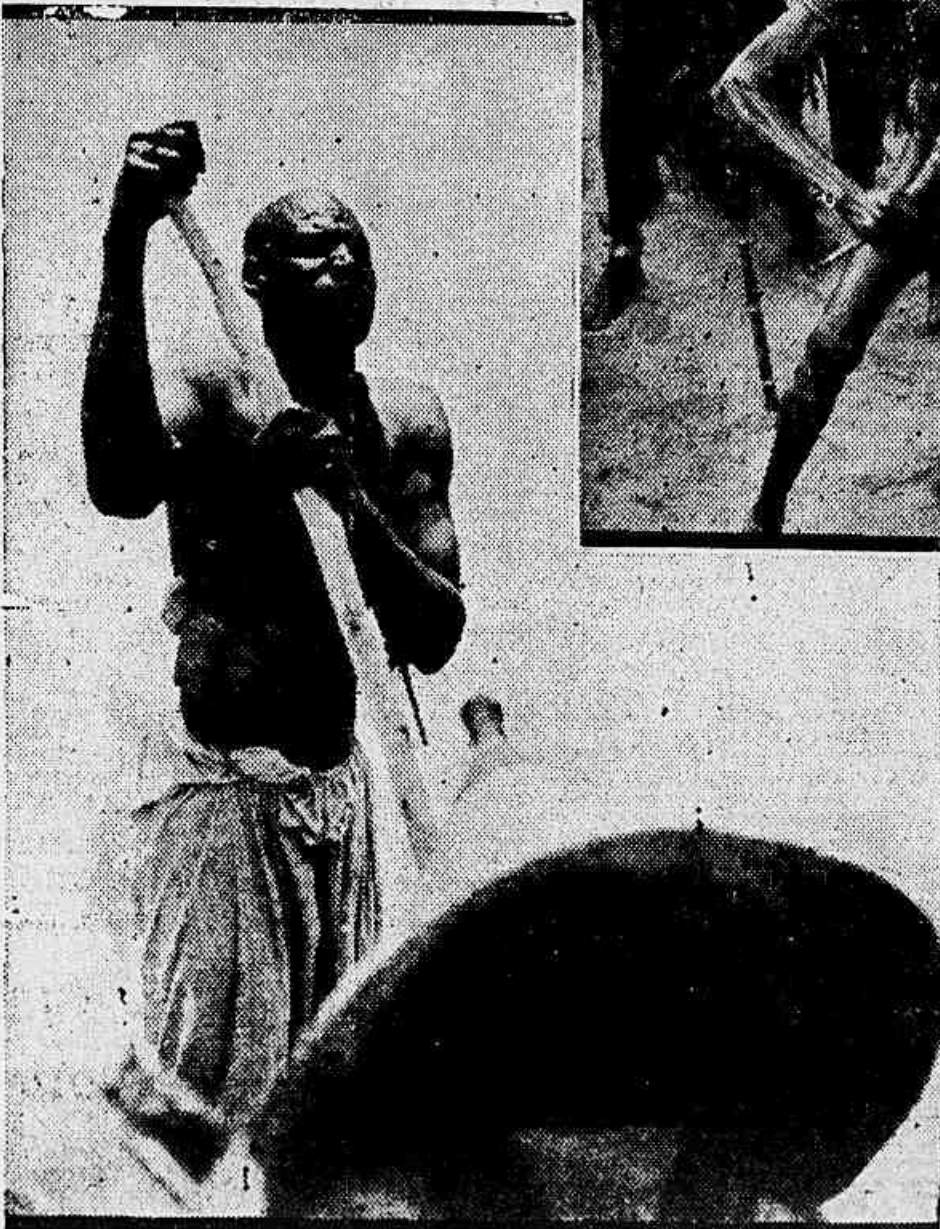
As tribus dos Bornu, dos Kanem e dos Bagirmi, que haviam dividido entre si a região do Tchad, foram espolladas no seculo passada pelas expedições coloniaes, dentre as quaes mais se destacaram as francezas, tanto do ponto de vista militar, como do scientifico.

Interessante é notar que foi um allemão que explorou pela primeira vez o lago Tchad: — Adolf Overweg, em 1851, seguido mais tarde de um compatriota seu — Gustav Nachtigal, typo admiravel de explorador, que, em 1870, estudou minuciosamente as suas margens. Em 1903, outros exploradores allemães, acompanhados de forças militares, ali de novo appareceram, vindos do Kamerun, pois, apesar de seu accesso difficil, a região do Tchad é um dos mais bellos e dos melhores recantos do mundo para todos os apaixonados da Historia Natural, que a visitam sempre, attrahidos pela extraordinaria diversidade das tribus indigenas que a habitam e pela maravilhosa riqueza de sua Fauna e de sua Flora.

*Costumes caracteristicos da região do Tchad — A "Dansa dos Mortos"*

*Em Mayo Kebbi — Uma joven mãe, da tribu Tuburi, com o filhinho ao collo*

*Uma joven da tribu Nyan, pescando*

*Carregando agua — Uma representante da tribu Banana, em Ba Gilli*

*Tufos de papyrus, á flor das ——*

*O feiticeiro da tribu Banana decifra o destino indicado pelas pedrinhas, em Ba Gilli*

*Um velho Tugari, em Fianga, Mayo Kebbi, na região do Tchad*

# «UM TRISTE PRAZER»

Professor José ORIA
(Da Faculdade de Medicina de São Paulo)

*Este principio de beijo custará a paz domestica e a saude conjugal, no futuro, deste joven inexperiente... Scena do film "Um Triste Prazer", que vae ser apresentado no Imperio ainda este mez*

DOU minha opinião sobre o film "Damaged Lives", como o fariam melhor os demais espectadores á exhibição especial para a classe medica; e si a dou publicamente é porque m'a foi pedida por intermedio da bondade de meu particular amigo, dr. Milton Amaral.

Uma vez fundado em documentario intelligente e honesto, é o cinema o mais adequado meio de propaganda. Naturalmente, os processos de que se utiliza para educação sexual são os de mais difficil execução, porque esbarram desde logo com toda a sorte de preconceitos, factores causaes que elles justamente visam combater. Entretanto, pela maneira consciente e segura de um lado amena e convincente de outro, o film em questão, em grande parte consegue o objectivo que lhe quiz dar a "Canadian Social Hygiene Council".

Não pretende certamente resolver de um só golpe os exhaustivos problemas daquella educação: innumeras demonstrações multilateraes seriam necessarias para attingir a questão por todas as suas faces. Mas vi nelle e bem tratado um dos pontos capitaes, o que especialmente se refere á analyse da ignorancia, dos pre-juizos, das explorações de que podem ser victimas os jovens attribulados por erros de educação sexual.

As consequencias de taes erros são expostas no film com naturalidade, sem aterrorizar, sem produzir, portanto, males maiores, como por exemplo seria a phobia pelo contagio, nervose muitas vezes mais desastrosa do que a propria syphilis. Os films de mera apologia á abstinencia falhariam grosseiramente.

Por isso só o facto delle apontar meios seguros de therapeutica racional ante-venerea e de demonstrar os recursos offerecidos actualmente pela medicina, bastam para tornal-o util. Além do mais, sua apresentação faz justiça e comprova a necessidade do exame medico pré-nupcial. Aos paes, e mais do que a esses, ás organizações officiaes de assistencia, endereçaria a opportunidade dessa reflexão.

Films como esse, longe de annullar a vida sexual normal, procuram destruir sentimentos de vergonha que certos preconceitos de ambiente forçam na moral dos contagiados. E quando o mal não pode ser evitado, a fita em questão encara com optimismo os meios seguros com que se devem attender organica e psychicamente os doentes.

A demonstração technica utilizada como supplemento do film é feita com o cuidado para não deturpar seu significado e bastante clara para ser comprehendida pelos leigos.

A estes justamente é que seria recommendavel a projecção da pellicula: aos estudantes de gymnasio, ás futuras educadoras sanitarias e professoras publicas, aos conscriptos, aos operarios, aos paes...

Infelizmente, o cinema não encontrou ainda entre nós como recurso didastico "in loco": escolas, casernas, fabricas, etc. Ao contrario fala-se mais em perniciosas influencias que certa forma de cinema generaliza, sem contar que se presta á baixa exploração commercial, como o fazem certos antros exhibidores de fitas destinadas a perversa satisfação da libido visual...

A esperança é que nas nossas reduzidissimas verbas de assistencia social venha incluida um dia, a cifra destinada ao cinema educativo, mas levado a serio com bastante coragem e controle".

*Adolf Wohlbrueck em duas expressões do film "Miguel Strogoff", e uma scena sensacional desta mesma pellicula da Ufa-Art Films*

# Um film que mobilizou tres exercitos

De Juca LOPONTE

AS revistas especializadas de cinema, deixam escapar, de quando em quando informações sobre filmagem e suas difficuldades. Mas, quasi sempre, esses artigos peccam por uma excessiva dóse de fantasia e acabam por confundir, mais do que esclarecer o "fan" curioso. Para effeitos de publicidade são forjadas estatisticas que submettidas a um exame mais detalhado logo revelam a base inconsistente em que se apoiam.

O leitor que se désse ao trabalho de controlar esses dados chegaria a conclusões desconcertantes. Cada fabrica, ao offerecer, annualmente, sua producção ao publico, conta, no minimo, com tres films subordinados á legenda: "o maior film do seculo". Sobre ser ridicula é uma affirmativa que ninguem leva a serio pelo facto de estarmos ainda bem distantes do fim da centuria para se proceder ao balanço honesto das suas maiores producções. Deante do uso e abuso de formulas publicitarias desprovidas de nexo, é que muita gente, escarmentada, foge de tudo quanto se refira a noticiarios de cinema na crença de um permanente "bluff". Succede, porém, que em meio a tanta "conversa fiada" surge alguma coisa digna de ser divulgada nos seus preciosos detalhes para o devido esclarecimento de quantos frequentam salas de exhibições. Receando que ninguem lhe dê ouvidos, nesses rarissimos momentos em que a verdade deve apparecer, o noticiarista prefere silenciar a ser tomado por mentiroso. E assim muitos factos que poderiam revelar, com exactidão, a complexidade da industria cinematographica, acabam sendo ignorados pelo publico. Dizer por exemplo, acerca de "Miguel Strogoff" que foram necessarios tres exercitos para a filmagem das suas empolgantes scenas de combate, pode parecer, á primeira vista, excesso de imaginação. Quando se cogitou de transformar o romance de Julio Verne em uma nova edição cinematographica, digna, sob todos os pontos de vista, do seu renome universal, foram taes as difficuldades surgidas que por pouco não se levava a effeito tão giganteseo emprehendimento. Em primeiro logar, a productora tinha que levar em conta a versão silenciosa do mesmo assumpto. Esse "Miguel Strogoff" realizado numa epoca em que o cinema não dispunha dos amplos recursos technicos de que dispõe hoje, foi, no seu tempo, um grande film com um successo de bilheteria incommum. Com esse antecedente, quem ousasse reviver o thema, dez annos depois, o deveria fazer de modo a supplantar de, pelo menos 100%, a versão anterior.

Após as primeiras reuniões do Executivo da productora Sascha, ficou deliberado levar-se novamente á téla, "Miguel Strogoff", mas de forma a não deixar margem para um parallello com a edição silenciosa.

O publico deveria sentir-se na presença de um film que embora obedecendo fielmente ás linhas mestras do romance de Julio Verne, fosse, nos seus minimos detalhes, algo de absolutamente novo!

Nessa occasião foi lembrado o nome de Richard Eichberg como o unico capaz de levar a cabo, como director artistico, a ousada empresa. Esse "regisseur" é um verdadeiro mestre na arte de dirigir grandes porções humanas. Sabe, como poucos, o segredo da composição das scenas espectaculares. Nas suas mãos, o material constituido pelas grandes massas de figurantes, toma as mais imprevistas e soberbas formas! Era, portanto, o unico indicado para dirigir "Miguel Strogoff", thema no qual as multidões dominam. Mas Eichberg não sabe olhar despesas quando se trata de uma realização que signifique opportunidade para crear alguma coisa de grandioso no campo da arte cinematographica. Ao aceitar, com enthusiasmo, o convite que a Sascha lhe fez, entrou immediatamente em actividade, e ao cabo de uma semana de estudos, apresentou um relatorio que deixou, por momentos, sem fala, os encarregados da producção.

E' que para realizar Strogoff, segundo calculos rigosoramente feitos, erem necessarios 15 milhões de marcos!

Uma "ninharia" que deveria ser applicada na construcção de: tres cidades, no soldo de tres exercitos devidamente equipados como para uma guerra de facto e na acquisição de 10.000 cavallos para as cargas de tartaros e cossacos a se empenharem rudemente em luta, na Siberia. Passado o susto, verificou o executivo que o truculento director não exaggerara. "Miguel Strogoff", dadas as responsabilidades que semelhante titulo representa perante o mundo, somente poderia ser realizado de um modo que deixasse para traz as maiores producções, no genero épico, destes ultimos dez annos! Conferencias e mais conferencias e o relatorio logrou ser approvado. Mas a difficuldade maior era a da mobilização de tres exercitos.

Richard Eicheberg não queria soldados de fancaria e sim soldados de verdade, que pudessem dar a impressão exacta de uma tropa em campanha... Algumas semanas decorreram antes que o governo de tres paizes europeus consentisse em ceder parte dos seus effectivos para os caprichos da "camera". Pela primeira vez na historia do cinema europeu, 30.000 soldados, pertencentes a corpos diversos, iam figurar nas sequencias de um film, como simples "extras". Numa região da Bulgaria travaram-se, um mez depois, tremendos combates filmicos entre hordas de tartaros e russos brancos. No seu posto de commando, Richard Eicheberg, transformado em general em chefe das tropas em acção, mostrava-se satisfeito. As scenas ha-

(Continua na 7ª pagina.)

# OSCAR HOMOLKA E' UM ADMIRAVEL "PRESIDENTE KRUGER", EM "RHODES, O CONQUISTADOR"..

De George RANDELL

*Walter Huston e Basil Sidney, em uma scena de "Rhodes, o Conquistador"*

PAUL Kruger, o irreductivel presidente da Republica do Transvaal, foi a grande barreira opposta á acção realizadora de Rhodes, na Africa: foi o golpe impiedoso que cortou definitivamente a carreira luminosa do audacioso conquistador inglez.

A palavra magica que vencera a resistencia e as desconfianças do Rei dos Matabeles e deante da qual todos os homens se curvaram convencidos, encontrou no fanatismo e na teimosia do chefe supremo dos Boers o obstaculo unico, mas tambem o decisivo, em que se havia de esboroar todo o trabalho de tantos annos de sacrificios e soffrimentos.

Como o proprio Kruger o dissera, entre elle e Rhodes havia mais que o abysmo racial que obrigava a Hollanda a defender os seus dominios do olhar cubiçoso dos inglezes: separava-os a mentalidade totalmente diversa que, em Rhodes, era o progresso, o dynamismo, a vontade a serviço da civilização occidental, e, em Kruger o amor ao passado, á tradição, á quietude da vida em que o proprio pensamento humano devia acompanhar a monotonia dos tempos.

Para o desempenho desse papel essencial que caminha parallelamente com a figura do conquistador, a Gaumont-British não poderia agir mais acertadamente que entregando a responsabilidade de sua interpretação a Oscar Homolka, o grande actor dramatico cujo prestigio vem se tornando cada vez maior no juizo das platéas mundiaes.

Oscar Homolka nasceu em Vienna, em 1898. Se bem que não houvesse em sua familia um só elemento ligado ao palco, já aos seis annos de idade, elle manifestava o desejo de ingressar no theatro.

Para isso, pediu, certa vez, o dinheiro emprestado para pagar um exame e leu, perante os directores da Academia, uma passagem de uma das obras de Schiller. Todos riram á custa do talento e da audacia do garoto que foi, afinal, admittido.

Deixando a Academia, Homolka, começou a carreira como comediante, mas a Guerra pôz um fim brusco á jornada que mal iniciára. Quando voltou ao palco, os horrores da vida das trincheiras que tanto mal fizeram á mocidade daquella época, haviam transformado completamente o seu temperamento, fazendo-o caminhar aos poucos para a interpretação do papeis dramaticos.

Oscar Homolka fala varios idiomas, é um sportman apaixonado e emprega suas horas de folga jogando box, esgrima ou football.

Sua actuação, em "Rhodes, o Conquistador", como o presidente Kruger, é considerada pela critica da Europa e da America como a mais perfeita de sua carreira e encerra uma grande percentagem do exito absoluto que esse film, alcançou em toda parte.

Por isso "Rhodes, o Conquistador" tem todas as probabilidades de vencer; é raro juntar-se num mesmo film dois grandes artistas como sejam Oscar Hamolka e Walter Huston.

---

Franl Skinner, um dos melhores compositores de orchestrações dos Estados Unidos, acaba de ser contractado pela Universal para fazer os arranjos musicaes do "Top of The Twn", um pretencioso film musical da Universal.

# Desafiando a morte por alguns dollars!

De Jessie HARDMAN

*HOLLYWOOD — Agosto de 1936 — Muitas vezes, commodamente refestelados numa poltrona de cinema, assistindo terriveis combates e lutas brutaes entre protagonistas do drama e entre centenas de extras, raciocinamos: "Muito devem ganhar estes actores para arriscar de tal forma a pelle". Illusão! Nada mais barato do que uma briga que póde degenerar muitas vezes em morte, como mais de uma vez tem acontecido, em pleno estudio!*

*James Cagney em uma scena de "Cidade Sinistra". E' um film de lutas, mas onde não raro, apesar de todos os cuidados, os artistas arriscam a vida e os extras, por cinco dollars apenas...*

MIL homens, armados de carabinas, revolveres, clavinotes, archotes accesos, facões ou simples pedras, enfrentaram... uma bateria de nove "cameras", uma noite, no correr da filmagem de "Frisco Kid", que aqui veremos como "Cidade Sinistra".

A scena foi tomada no ultimo "set", recem-construido fóra dos muros que cercam os studios da Warner Bross, ao norte de Hollywood, na aprasivel Burbank.

Deante do grupo, silencioso, estava Jack Sullivan, director assistente de Lloyd Bacon. Explicava á multidão de figurantes, com minucia de detalhes, justamente o que delles esperava, para a scena que se filmaria no dia seguinte:

— "Caminharão por toda a extensão daquella rua — explicava, apontando para a larga e recta arteria, construida segundo os dados que o studio possuia, sobre a San Francisco de fins do seculo passado — na direcção daquelle predio. Terão que mostrar-se exasperados, litteralmente loucos de furor, ansiosos pela desforra. Caminham com o fim de arrazar e incendiar aquelle e os demais predios que o cercam e enfrentam... E' preciso destruir rapidamente Barbary Coast (Costa Barbara, nome pelo qual se designava o bairro maritimo de San Francisco). Chegando aqui (desenhou com um gesto, uma linha imaginaria, cruzando a rua de ficção), receberão uma primeira descarga de rifle, que partirá das janellas do primeiro andar do predio atacado. Immediatamente, apressarão a marcha, espalhando-se em todas as direcções, com gritos de ameaça, respondendo aos tiros e aos gritos de furor dos sitiados. Deverão continuar avançando até á altura da quinta esquina, quando sairão do campo de photographia, dominado por esta équipe. Mas, cautela! Do outro lado, estará outra équipe, preparada para recebel-os. A scena, portanto, proseguirá, vertiginosamente."

Deteve-se um instante para tomar folego e percorreu, com o olhar, aquelle bando de homens vestidos segundo todas as posições sociaes. Era um bello grupo de choque; formado por caras de expressão variada, e que só se pareciam no ar resoluto estampado em cada semblante.

— "Bem; muita attenção! Ali chegados, deverão cessar a marcha, momentaneamente, dividindo-se em dois grupos, que marcharão em movimento envolvente, contra o predio principal. Os homens armados de rifle, á frente, os que empunham archotes accesos, protegidos pelos primeiros, lançarão fogo aos destroços dos moveis que todos tratarão de destruir com furia irresistivel.

Deteve-se outra vez, e, agora, dirigindo-se a um grupo muito menor, formado por nove homens apenas, explicou com vagar:

— "Você, ahi, Dean, deverá tombar, levando as mãos aos olhos, aqui mesmo. Você, Trainer, será attingido por bala no abdomen, ao chegar no alto da escada. Deverá rolar, no minimo, quinze degráos, desamparadamente. Só então poderá tentar deter um pouco a quéda. Quanto a Mix e Bucko, cairão, ao mesmo tempo, sobre as pontas do gradil da casa da direita. Quanto ao resto, deverá morrer aqui mesmo, espalhados pela calçada. Quero quédas differentes e na-tu-raes... Comprehenderão? Agora, combinem isso entre vocês mesmo e estejam promptos para um ensaio privado dentro de meia hora."

— E ganharemos os cinco dollares? — perguntou um dos que iam "morrer".

— "Certamente! E, se fizerem a coisa ás direitas, terão os curativos e medicamentos de graça!" — respondeu Sullivan, com ar ennojado.

A Arte de saber "morrer" — Os homens voltaram para os seus respectivos logares, entre a multidão, esperando o signal para iniciar o movimento geral.

A ordem não tardou e, ouvindo-a, os homens encetaram uma marcha rapida e desordenada, em direcção á "équipe" de nove cameras. Ouviu-se um tiro. Um dos homens do grupo armado, tropeçou e caiu com a face contra a terra. Mais tiros são ouvidos. Dois outros tombam espectacularmente, sendo pisados pelos que vinham atrás. O tiroteio se aviva e a multidão, sempre marchando, tambem dispara seus rifles, descendo a rua, avançando para as "cameras". As tochas ardentes augmentavam as sombras, que se destacavam sobre o casario triste, como aves agourentas. Dois ou tres homens já se achavam estendidos, inertes.

— Córte! — gritou Bacon.

O fogo cessou, as tochas foram enroladas em pannos molhados e os homens "mortos" se ergueram, procuram tirar a poeira que cobria suas roupas, suas mãos e suas faces, juntando-se aos demais e voltando á primeira posição.

— Correu tudo muito bem... — disse Bacon. Mas ainda poderão fazer melhor! Os mesmos homens que cairam, "morrerão", tal como já o fizeram...

(Continua na 10ª pagina)

*Martha Sleeper, a linda morena que o Programma Barone vae apresentar no Alhambra, em "Sonhos Desfeitos".*

# Cada personagem do «Joven Tataravô» tem a sua psychologia bem definida!

De Helio OZORIO

*Dulce Weytingh e Marcel Klass em uma sequencia de "O Joven Tatarvô", pellicula nacional dirigida pelo veterano Luiz de Barros*

UMA particularida curiosa salta, logo no primeiro instante, aos olhos de quem assiste "O Jovem Tataravô!" o film nacional de Luiz de Barros que para nós tem, acima de tudo, o merito de ser uma producção totalmente brasileira: no enredo, na direcção e nos interpretes.

Essa particularidade se prende ao facto de cada personagem do film ter, bem marcada, a sua psychologia. Como já divulgamos, gira todo o enredo de Gilberto Andrade que Luiz de Barros plasmou no celluloide, em torno de um homem que volveu ao mundo depois de cem annos de descanso, debaixo da terra. Ao seu espirito se revelam como extraordinarias, todas as expressões do progresso que seus olhos vão surprehendendo e, estonteado, vê o desfile do progresso, nos automoveis que se cruzam nas ruas e nos aviões que cortam o azul do céo. E nas mulheres, cujas modas e cujos modos tanto evoluira, elle tambem encontra motivos de extase e deslumbramento. E ao redor desse homem do outro mundo vão desfilando as figuras que animam e que enriquecem o romance cheio de originalissimas situações comicas. E a gente pode, facilmente, fixar a psychologia de cada um: a do homem que renasceu, por exemplo, que é animada no film, por Marcel Klass já ahi em cima ficou traçada: elle é um homem do seculo passado que vem espiar o seculo presente e que o acha melhor como "melhores" as mulheres que o povôam...

Darcy Cazarré encarna a figura do tataraneto que provocou a vinda, ao mundo, do seu tataravô!" mas emquanto este é joven elle é velho...

Lygia Sarmento representa a figura de uma mulher moderna, doida por sensações novas e "differentes" e que acha um prazer indescriptivel deixar-se conquistar por um homem do outro mundo...

A linda e loira Dulce Weytingh é, no film, a garota que se deixa levar por uma impressão momentanea e se apaixona pelo "defunto"...

Luiza Fonseca é a tataraneta que, a despeito de tudo, tambem foi alvo das "aterrissagens" do illustre "Jovem Tataravô".

Manuelino Teixeira é o "commendador" apatacado que fugiu das anecdotas para o celluloide; Arnaldo Coutinho é, no seu curioso papel, o marido que chega, sempre, depois... e Juracy de Oliveira, uma linda creadinha que põe o mundo de pernas para o ar... Manuel Araujo, o veterano do cinema brasileiro, Manuel Rocha, e o velho e famoso Alfredo Silva vestem figuras typicas, indispensaveis num film como este. E além dos nomes ahi enfileirados vae a duas dezenas ou mais, o numero de outros artistas que dão realce e formam nos grandes conjuntos que o film apresenta. E, propositadamente, deixamos para o fim Carlos Frias, o conhecido "speaker" do nosso "broadcasting" que estréa no cinema em "O Jovem Tataravô" e que é uma expressiva revelação de galã. Elle, neste original enredo, é o amoroso romantico que vence pelo silencio e que reconquista o coração que lhe fugiu, quasi sem esforço, apenas por saber esperar...

Todas estas figuras que são bem humanas no alto relevo da fantazia em que se baseia todo o film, se impõem pelo merito de terem, remarcada, com habilidade, sua psychologia. E ellas enchem o celluloide de Luiz de Barros, uma nas situações comicas, outras nos seus momentos sentimentaes e todas nos grandes conjuntos que o film apresenta.

Amanhã, em lançamento da "Distribuidora de Films Brasileiros" já poderemos admirar este film nacional, no "Odeon".

## O PILOTO INDOMAVEL

Richard Talmadge, o "Piloto Indomavel", vive o papel de defensor de um inventor de um aeroplano, o qual era cobiçado por todos, principalmente por um mais afamado villão, que o queria adquirir custasse o que custasse. Para isso combina então um assalto, levando em seu poder o apparelho e ainda todos os desenhos e planos.

Porém tudo volta ás mãos do seu verdadeiro dono dado a força mascula do joven piloto e de sua destemeridade.

Ha ainda para amenizar a acção forte do drama, um interessante romance de amor entre Richard Talmadge e Gertrude Messinger, a filha do inventor.

## "SONHO DE AMOR"

Em todos os circulos sociaes e artisticos, só se fala no grande acontecimento que no proximo dia 21, no Rex, constituirá a estréa do film musical da Alliança "Sonho de Amor", laureado com o primeiro premio no concurso cinematographico de Veneza.

Seguindo a sua tradição no lançamento de grandes films musicaes a Alliança dará, como ouverture, em homenagem ao grande compositor Franz Liszt um verdadeiro concerto com a participação de uma grande orchestra sob a regencia do maestro Arnold Gluckmann, coros e solos de piano pelo consagrado virtuose Muraro, uma das figuras mais applaudidas dos nossos circulos musicaes.

*Bob Breen, o menino prodigio da R.K.O. - Radio. Aguardem na proxima quinta-feira as bases de um interessante concurso que vamos fazer para o lançamento deste novo astro*

## E' POSSIVEL UM ARTISTA VIVER NO CINEMA SUA PROPRIA HISTORIA?

**De Olga GOLD**

Quanta vez, ao vermos um artista vivendo na tela o heroe de um romance, temos a impressão de que elle vive a sua propria historia? O que ignoramos, porém, é que, em certos casos, isto realmente se dá; ou seja por haver o director cinematographico se inteirado de sua existencia, adaptando-a ao argumento do film, ou porque o proprio artista tenha insistido para que a cinematographia revelasse ao mundo todo o drama de sua vida!

Não sabemos se, no primeiro dos casos mencionados, podemos incluir o film "Cantemos outra vez", que Sol Lesser, o genial productor, acaba de fazer para a RKO-Radio. Porém, o que não se pode duvidar, dada a pouca idade de Bobby Breen, personagem central do film, é que a esse artista precoce careceria a agudeza de espirito necessaria para forjar a situação de forma tal, de maneira a que seu productor introduzisse dados biographicos de sua existencia no argumento do seu primeiro film.

Para que possamos formar uma idéa da personalidade de Bobby Breen, damos aqui traços de sua vida ainda em formação: Nascido em condições muito humildes, cercado de elementos quasi primitivos, e na mais extrema penuria, nunca se poderia suppôr que aquelle garotinho, a quem faltava o menor conforto, seria mais tarde a "varinha magica", que daria á familia Breen o que sempre lhe havia faltado. Na época em que Bobby nasceu, a Providencia incumbira á sua irmãzinha Sally a pesada tarefa de suavizar a miseria da familia; e ella, com os seus doze annos e uma voz adoravel, principiou cedo a lutar pelo "pão nosso de cada dia", vencendo todas as especies de concursos infantis, de canto, que se fazia no Canadá.

Com as pequenas quantias que Sally assim ganhava, e com a pensão que aos desempregados dava o governo canadense atravessaram pouco menos miseravelmente a sua existencia, elevando diariamente os olhos ao Rio de San Lawrence, fronteira com os Estados Unidos, entrevendo um porvir mais suave, se pudessem ao menos atravessal-o, internando-se no territorio da "Chanaan" dos desafortunados.

Tres annos são passados e Sally redobrava as suas actividades, quando, um dia, ensaiando em casa para um concurso, verificou, assombrada, que Bobby, então com tres annos de idade, acompanhava-a com uma facilidade extraordinaria. Maravilhada com a descoberta, Sally corre para casa de um professor de canto, seu vizinho, que, promptamente offereceu-se para cultivar, sem perda de tempo, a voz do garoto, cujo timbre achou admiravel. Sally, que se caracterizava pelas decisões rapidas, reunindo todas as suas economias, abandonou a cidade de Chicago, e, enfrentando todas as especies de vergonhas e humilhações, conseguiu arranjar para o pequeno Bobby uma audição da grande firma theatral Balaban & Katz, e, depois, munida de uma carta de apresentação, dirigiu-se a um dos maiores directores do broadcast nova yorkino.

Já por essa época, a voz melodiosa de Bobby Breen havia chegado aos ouvidos de Eddie Cantor, famoso artista, e director de um dos mais importantes programmas de radio dos Estados Unidos, que, sem perda de tempo, incorporou-o no seu programma, tornando-se logo Bobby Breen a attracção do mesmo.

E, como nos contos de fadas, Bobby Breen, nascido em circumstancias tão humildes, torna-se, de noite para o dia, um artista famoso! Como não podia deixar de acontecer, sua fama chegou aos ouvidos dos productores cinematographicos, e, uma verdadeira legião delles tentava, diariamente invadir os aposentos de Sally e Bobby. Coube a Sol Lesser a gloria de obter do tutor de Bobby Breen a assignatura de um contracto, e, depois de consultadas as sociedades protectoras infantis, Bobby poz-se a caminho de Hollywood, acompanhado, logo a filmagem do seu primeiro film "Cantemos outra vez" (Let's sing again), que havia sido escolhido para a sua estréa no cinema.

Voltando ao thema que encabeça este artigo, não seria de admirar que Sol Lesser se tenha aproveitado da agitada existencia do mais jovem tenor do mundo, para, no seu drama, esboçar traços biographicos da pequena, pois, de outra forma, não se comprehenderia a realidade profunda e humana desta pungente historia.

## Um film que mobilizou tres exercitos

(Conclusão da 6ª pagina)

viam ido além da sua espectativa.

Nas proximidades de Berlim, algumas aldeias foram incendiadas por cavalleiros amarellos em marcha para a Siberia... Uma cidade que surgiu num descampado, da noite para o dia, resiste desesperadamente ao ataque das forças commandadas por um traidor russo — o renegado Ogareff. Mais adeante, dois kilometros e pouco, apparece Ormak, outro logarejo surgido magicamente do solo para servir de ponto de apoio á acção do romance de Julio Verne...

Quando "Miguel Strogoff" passar na téla, o publico nem se dará conta do esforço que representam as suas impressionantes scenas. Julgará que tudo aquillo se fez á força de "trucs", no entanto, o cinema por dentro é, muita vez, de uma realidade que excede de muito o fantastico!

E' que na industria paradoxal das imagens costuma-se levantar um arranha-céo pelo prazer de photographal-o e destruil-o logo a seguir.

## 5.000 DOLLARS POR UM COCHE HISTORICO PARA S. MAJESTADE GRACE MOORE

Assim, ás musicas de Fritz Kreisler, á direcção de Joseph Von Sternberg, "O Rei se Diverte" junta ainda uma deslumbrante montagem, que reedita o fausto da côrte do imperador Francisco José, da Austria, em pleno seculo XVIII. Só um dos coches que ali apparecem, para servir á princeza Grace Moore, custou a respeitavel somma de 5.000 dollares... Esse coche, que constitue uma verdadeira reliquia historica, a verdadeira carruagem que servia Napoleão e seus regios convidados, e, em suas almofadas, sentaram-se as mais illustres personalidades de soberanos daquella era...

*Richard Talmadge, o maior artista athleta do cinema, numa arriscada proeza para o film "Piloto Indomavel", que o Pathé Palace apresenta amanhã*

# Marcelle Chantal em «Amok»

*Scenas de "Amok", o film da Internacional, que trouxe para o cinema um dos mais famosos romances de Stefan Zweig. No cliché vemos o grande artista Inkijinoff atacado do mal, sendo soccorrido por Jean Servais e ainda Marcelle Chantal e uma nativa*

Vamos tornar a ver Marcelle Chantal, que a Internacional Films nos vae mostrar amanhã, no Cinema Gloria, em "Amok", a pellicula admiravel adaptada por Pathé Natan da novella de Stefan Zweig, o grande escriptor que ha poucos dias nos visitou.

Marcelle é um nome feito, como artista, — e é um encanto para os olhos, como mulher bonita e elegante. Veiu para o cinema guiada pelo seu feliz destino. A principio, queria seguir a arte lyrica, dotada de esplendida voz. Mas aconteceu que Gaston de Revel a encontrou, convidando-a para substituir Pola Negri, que acabava de abandonar o papel a ella confiado, de protagonista de "Collar da Rainha", no tempo do cinema mudo. Aceitou, com isso iniciando a sua triumphal carreira no cinema.

Desde então, Marcelle Chantal não tem cessado de encarnar as bellas heroinas que são o encanto commovente e a seducção dos films francezes. Podemos citar alguns, em que a admirámos, como "Le Tendresse", "L'Ordonnance" (Paixão de Bruto), "Au nom de la loi" (Em nome da lei), etc.

Applaudidos sempre os seus trabalhos, a bella vedette triumphou definitivamente.

Vamos vel-a, amanhã, em "Amok" — e ahi temos bem a heroina do romance de Zweig, na figura torturada da mulher que ama, soffre, e quer esconder uma falta, embora para isso seja preciso sacrificar a propria vida.

A seu lado, na jornada desse bello film dirigido por Fédor Ozep (o mesmo director de "Caminhos da Vida"), vemos Jean Yonnel, da Comedie Française; Inkijinoff, o famoso artista; Jean Servais, o galã; Jean Galand e uma pleiade de bons artistas, que darão a mais bella expressão de arte, em "Amok".

### "PRIVADOS DO LAR"

O director Robert F. McGowan apresenta em "Privados do Lar", a historia emocionante da amizade de um menino por seu pae, e fal-o sem afogar o argumento num mar de sentimentalismo assucarado.

O film que o Imperio vae apresentar amanhã, conta a historia de um grupo de meninos orphãos — uns porque realmente não têm paes, outros porque, tendo-o embora, não são por elles cuidados como deveriam ser.

Representam os papeis de adultos Frances Farmer e Lester Mathews. Os das crianças estão entregues á troupe infantil da Paramount — Billy Lee, Buster Phelps, George Ernest, etc.

*Grace Moore e Franchot Tone em "O Rei se Diverte", da Columbia. Este film vae ser apresentado ainda este mez no Palacio Theatro, mas antes disso será ouvido em todo o Brasil na proxima terça-feira, ás 23 horas, em transmissão Cine-Synthese da Radio Tupi*

### "SONHOS DESFEITOS"

Querendo apresentar um drama altamente interessante para as platéas sentimentaes, o director Robert Vignola destacou para protagonistas deste celluloide o pequeno "estrello" de cinco annos Buster Phelps, no papel de filho, cabendo o de esposos á Martha Sleeper e Randolph Scott.

"Sonhos Desfeitos" — cartaz singelo mas attrahente — apresenta ainda em seu "cast" os artistas: Beryl Mercer e Joseph Cawthorn e bem assim scenarios bonitos e photographia apanhada por mão de mestre.

# Shirley Temple vae mudar a face do mundo!

**De João SEM TERRA**

*Shirley Temple, que vamos ver em breve no film "A Pobre Pequena Rica", na intimidade, com suas bonecas e seus brinquedos, numa serie de expressões que no cinema fazem o encanto dos "fans"*

A cem annos isto era absolutamente impossivel: uma criança conseguir a amizade e a admiração de todas as crianças e de todos os papás do mundo. E, no entanto, Shirley Temple realiza naturalmente este milagre. Não ha hoje recanto da terra, onde quer que o cinema já penetrou, indifferente á endiabrada garota de Hollywood. Shirley Temple empolga todos os povos, todas as nações. Milhares, milhões de crianças a consideram como a mais adoravel das companheirinhas. Com ella brincam, discutem, resingam. Shirley dorme ao lado das suas amiguinhas, tanto aqui no Brasil como em Shanghai. As crianças chinezas e as crianças dinamarquezas disputam a estima de Shirley. Shirley está em toda parte, como os santos e a luz do sol. Possue o dom da ubiquidade, multiplica-se, num simultaneismo espantoso.

Como?

Tão simples! Ha bonecas que são a reproducção de Shirley até em tamanho natural. Ha meninas que sonham com Shirley, e é em sonhos que ella se communica mais e melhor com as suas admiradoras de toda parte deste baixo mundo de coisas feias e odientas. Shirley opera o milagre da multiplicidade, mas realiza tambem o milagre da bondade no globo terraqueo de onde a bondade parece ter desertado. Ninguem pensa em Shirley senão para enviar-lhe uma prece de sympathia. Porque a amizade desinteressada é de certo modo a mais linda e pura das orações.

—

As cidades estão cheias do album de Shirley Temple. Ha retratos em poses diversas: Shirley erguendo-se do leito, Shirley indo ao banheiro, Shirley escovando os dentes, Shirley tomando banho, Shirley fazendo o pequeno-almoço, Shirley zangada, Shirley sorridente, Shirley brincando, Shirley rezando para dormir, Shirley dormindo. Crianças e adultos folheiam, num enlevo raro, esse album de photographias onde se reproduzem tambem alguns dados biographicos da endiabrada artistazinha. Fica-se sabendo como nasceu, quaes foram as suas primeiras traquinagens, as predilecções, as idiosyncrasias.

Ha cem annos ninguem podia admittir que uma criança chegasse a merecer as honras de ser biographada. Podia lá ser! Um pirralho equiparado aos grandes homens! Mas Shirley tem biographia, e que biographia! Ella não é apenas Shirleq Temple, é preciso que se saiba, ella é uma porção de Shirleys, porque na tela tem vivido mais de uma vida. E' a "queridinha da familia" e é, por ultimo, o "anjo do pharol", depois de passar por innumeras outras reencarnações.

As crianças todas da terra querem parecer-se com Shirley. As mamãs todas da terra desejam que as suas filhas se pareçam com Shirley.

—

E' este o ponto mais importante da vida de Shirley Temple. Ella vae determinar um typo de criança. O mundo, daqui por deante, se povoará de outras tantas pequeninas Shirleys. Se a influencia das imagens externas pode determinar a morphologia do embryão, é contar certo que daqui a oito annos, por toda parte veremos o rostinho de Shirley reproduzido nos Jardins de Infancia, nas festas onde se reunem dezenas de meninas. Porque o desejo de toda mamã é que as filhas venham a parecer-se com Shirley, e, já dizia o poeta, "pede á vida que lhe dê um lindo desejo porque desejar é a melhor forma de possuir". As candidatas a mamãs, hoje, não desejam outra coisa...

Quem quer que vá ao cinema, quando levem uma fita de Shirley, deve notar o numero consideravel de casaes que vão remirar na pequena artista a filhinha de amanhã ainda nos intermundios das cellulas reproductoras. Ha na atmosphera dos cinemas, ante as diabruras da pequerrucha de Hollywood, uma inquietante espectativa. A nossa sensibilidade auditiva como que "ouve", já, o côro futuro das milhares de Shirleys que estendem os bracinhos, chorando e rindo, para as mamãs ansiosas.

Mas, quando o mundo povoar-se assim de milhares de Shirleys, ella, a Shirley de verdade, já não terá o mesmo rostinho e o mesmo sorriso. Será uma mocinhá pretenciosa, quem sabe? Oh! Que mundo este! Tudo é mutavel e precario. E, no entanto, o maior desejo de todas as mamãs em perspectiva, que adoram Shirley, é que ella fosse eternamente menina, eternamente Shirley Temple.

### Especialmente para assistir á inauguração do Cinema Metro

**CHEGARA' AMANHA, WILLIAM MELNIKER**

Pelo avião regular da Panair, chegará amanhã, á tarde, procedente dos Estados Unidos, William Melniker, figura estimada dos nossos circulos cinematographico e social, pois foi durante muitos annos o representante geral da Metro Goldwyn-Mayer na America do Sul — e aqui estabeleceu a séde daquella corporação no nosso continente.

William Melniker, que é, agora, o chefe do Departamento Estrangeiro de Cinemas da Metro Goldyn Mayer, vem ao Rio para assistir, dentro de poucos dias, a inauguração do luxuoso e confortavel Cine Metro, á rua do Passeio.

*Frances Farmer em uma scena de "Privados do Lar", que vamos ver no Imperio, amanhã, apresentado pela Paramount*

*Martha Eggerthh, a estrella de "Symphonia Inacabada", que agora volta ao cartaz do Metropole, sob o processo do relevo e das côres, segundo a invenção de Sebastião Comparato*

# FRISCO KID

## CIDADE SINISTRA

(Exclusivo para O JORNAL)

CAPITULO II

### REFUGIADO NO CRIME

*(Continuação)*

Emquanto taes factos occoriam na redacção d'"A Tribuna", Bat Morgan passeiava pelo immenso salão da Casa de Jogo de propriedade de Paul Morra.

Não parecia o mesmo homem, o modesto marinheiro que ali chegára, attrahido pela riqueza da Costa Barbara, vestindo a blusa de marujo, de bonet, camisa listada e casaco atirado sobre o hombro. Agora vestin-se com elegancia, pelo mesmo alfaiate de Morra e recreiava a vista sobre o rio de ouro que passava de mãos em mãos, sobre o panno verde da larga mesa presidida por Morra e sua linda esposa, Bella, que era a maior attracção do cabaret.

Não é facil dar-se um nome ao emprego que Morgan ganhára naquelle antro de jogatina, onde ladrões e assassinos tinham as costas garantidas, menos as algibeiras.

Sua personalidade attrahia os clientes, a fama de valente, que conquistára vencendo Shanghai e, depois, derrubando a soccos outros valentões, fazia com que todos o olhassem com timidez e respeitassem as decisões de Morra. Era um pouco mais que guarda-costas do dono do cabaret, era um pouco seu associado nos lucros, pois sua ousadia a tanto o animára a pedir e o seu valor a tanto lhe servira para obter.

Sua lealdade para com Morra era, como todos os seus actos, inabalavel, inquebrantavel e se alguem se extremava em palavras ou gestos, ali estava, sempre firme, sempre agil e indomavel, o formidavel braço de Bat Morgan, para o fazer voltar ao respeito ou para o atirar sem mais delongas na poeira da calçada, como um trapo immundo e indesejavel.

Assim passou mais uma noite naquelle cabaret da Costa Barbara.

Depois de cerradas as portas, Morra, dirigindo-se a Bat Morgan, com um sorriso amigo, disse:

— "Esta noite ganhamos trinta mil dollares...

Bella ao ouvir o que dizia seu elegante marido, sorriu e desviou o olhar agradecido e cheio de sympathia para Bat Morgan, que nem sequer parecia notar a belleza da esposa de seu chefe.

Para instigar Bat Morgan e tambem como um aviso a Paul Morra, a linda e perversa criatura, declarou:

— Sim... Foi um bello lucro... Infelizmente não poderá durar muito e nem sempre ganharemos o que conseguimos ganhar esta noite, se permittirmos que "A Tribuna" conde hoje.

E juntando o gesto á palavra, Bella Morra apresentou o exemplar do jornal:

**"Immundos antros de jogatina, onde os mineiros innocentes e os demais trabalhadores honestos de San Francis são vilmente roubados, depois de atordoados com drogas entorpecentes. Postigas que desafiam os mandatos da Lei e se apoderam de milhares de dollares para manter seus centros de vicio e de corrupção! Eis a Costa Barbara, o bairro immundo desta cidade, capital do Crime e da Maldade e que terá que desapparecer!"**

Ouvindo Bella Morra lêr aquelle artigo, comprehendendo, desde logo, o alcance que tal noticia teria sobre o espirito da população e das autoridades, Bat Morgan sentiu que á sua mente acudiam mil idéas loucas, carregadas de violencia, porém realizaveis com ousadia e decisão, jogando a vida continuamente e sem retroceder jámais!

Para elle, Morra era um cobarde e era a elle, Bat Morgan e não a Morra, que cabia ser o chefe absoluto, capaz de dirigir com brilho aquella poderosa organização do Crime, que tanto rendia, mas podia render mais e eternamente!

Foi movido com essas idéas, que Bat Morgan se encaminhou para a porta do Salão e subindo para o luxuoso quarto do primeiro andar, onde agora residia em companhia de seu fiel amigo e fervoroso admirador, Solly Green, annunciou:

— Partamos daqui, Solly! Não nasci para ser mandado, porque até hoje ainda não encontrei homem algum que valesse mais do que eu!

(Continu'a).

*Agora tudo era differente... Bat Morgan fôra contractado para o cabaret e seus punhos impunham leo na Costa Barbara*

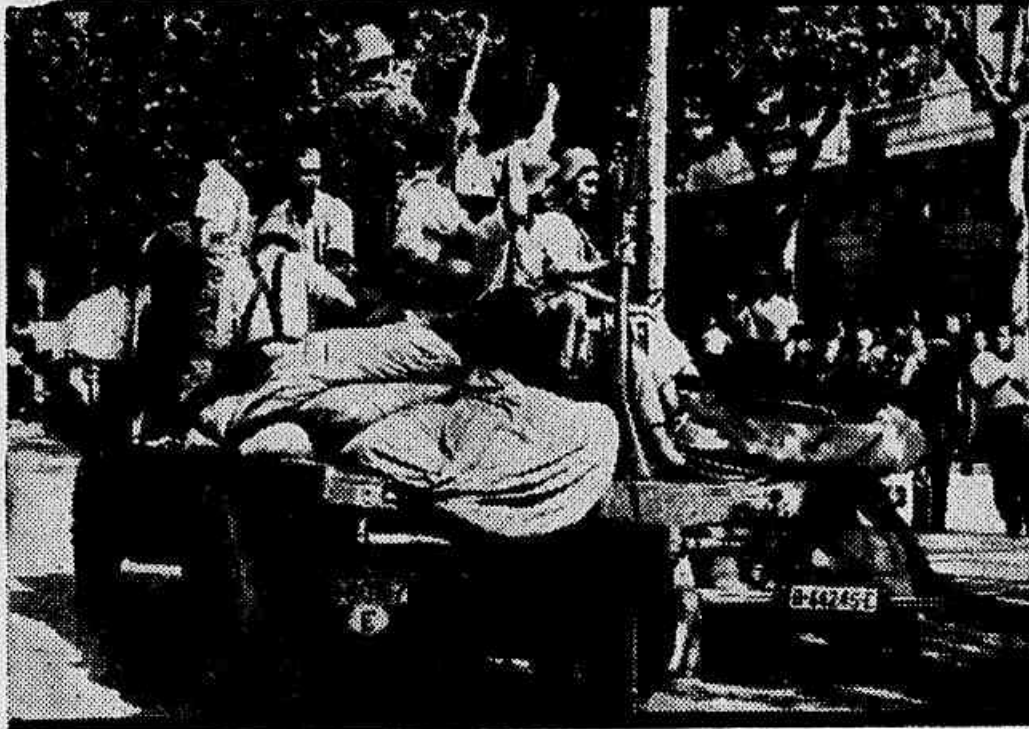
# Panorama Mundial

DESARMADOS NA PRAIA DE HENDAYA — Flagrante apanhado por occasião da tomada de Irun pelos insurrectos: milicianos governamentaes refugiam-se em França, sendo desarmados logo após o desembarque, na praia de Hendaya.

AS PRAIAS DE BARCELONA ANIMADAS MESMO DURANTE A GUERRA — Emquanto os graves acontecimentos hespanhoes seguem o seu curso, a população de Barcelona não se priva do prazer habitual do banho de mar, animando as praias da capital catalã, conforme a gravura mostra.

Ao largo, percebem-se alguns navios de guerra guardando a saida do porto.

POSIÇÕES GOVERNAMENTAES EM IRUN — Mostra a nossa gravura algumas das posições das forças governamentaes, nos arredores de Irun, assim como o famoso trem blindado, que, durante alguns dias, constituiu um dos mais terriveis elementos de defesa daquella cidade.

ABANDONANDO BEHOBIE A'S PRESSAS — Pondo-se fóra do alcance das tropas rebeldes que acabam de entrar em Behobie, os elementos legalistas atravessam, ás pressas, a ponte internacional que leva á França.

AS MILICIAS MIXTAS DA CATALUNHA — Milicias da Frente Popular de Barcelona, compostas de homens e mulheres, desfilam pelo Paseo de Gracia daquella capital, antes de partirem para o cerco de Saragoça.

CORDIALIDADE FRANCO-MEXICANA — A Associação dos Defensores da Republica Mexicana enviou, ha pouco, condecorações a algumas personalidades francezas. Nossa gravura mostra, á esquerda, o capitão Miguel Pavi, encarregado da entrega das mesmas condecorações, a seguir, os srs. Jean Goy e Georges Scapini, condecorados. O acto teve logar na séde da União Nacional dos Combatentes, em Paris.

O GENERAL RYDZ-SMIGLY EM PARIS — Mostra a gravura, da esquerda para a direita, o sr. Daladier, ministro da Guerra da França; o general Gamelin, chefe do E. M. do Exercito Francez; um official polonez; e o general Rydz-Smigly, chefe do Estado Maior do Exercito Polonez, logo após um almoço offerecido pelo ministro Daladier por occasião da recente visita daquelle chefe militar da Polonia a Paris.

A ODYSSE'A DO "GIRL PAT" — A equipagem do pequeno navio "Girl Pat", que andou correndo os mares com uma carga destinada á Abyssinia e não pudera ser entregue, acabou fazendo um ligeiro motim a bordo, sendo porém chamada á ordem pelas autoridades de Georgetown (Guyana Ingleza). A gravura mostra os patrões da tripulação quando eram embarcados para a metropole.

NO FIM DAS MANOBRAS ITALIANAS — O rei Victor Emmanuel aperta a mão do general fran... que serve como addido militar ... Embaixada de seu paiz em Roma.

A VIAGEM DO SR. GOEBBELS A' ITALIA — Flagrante apanhado á chegada do sr. Goebbels ao aeroporto de Veneza, a 31 de agosto ultimo, e quando uma companhia de marinheiros italianos prestava continencia ao ministro da Propaganda do Reich.

NO MONUMENTO AOS MORTOS DE CHAMPAGNE — Flagrante apanhado durante a visita que o general Rydz-Smigly, chefe do Estado-Maior Polonez, fez ao monumento dos mortos de Champagne, na Fazenda de Navarin

(Serviço aereo exclusivo da W. W. P. para os "Diarios Associados")

NO ANNIVERSARIO DA MORTE DA RAINHA ASTRID — Os membros do governo belga assistiram no serviço funebre realizado na Igreja de Lacken, onde os despojos da rainha Astrid foram inhumados. Da esquerda para a direita: os ministros Van Zeeland, Devesse, Spaak e Hoste, á saida do templo.

A CONQUISTA DA "FITA AZUL" DO ATLANTICO — A' chegada do "Queen Mary" a Southampton, trabalhadores do porto saudam o transatlantico pela conquista da "Fita Azul" do Atlantico,

# PARA AS MULHERES DE PELLE SECCA

**Cremes, lubrificantes e uma escovinha apropriada são os elementos essenciaes para um tratamento conveniente**

*Por Delight DIXON*

UM dos typos de pelle mais difficil de tratar e mais prejudicial á belleza e a mocidade, é o secco. Torna-se facilmente aspero e enrugado e toma um aspecto amarello e desagradavel. A maquillage mais cuidadosa e perfeita parece artificial quando esse typo de pelle se acha em perfeitas condições e as pessoas representam varios annos mais.

Se você tem a pelle secca, precisa tomar cuidados especiaes, principalmente quando começar o calor, para evitar que se enrugue e fique aspera. A sua pelle póde parecer normal ou mesmo um pouco oleosa, mas o verão trás mudanças consideraveis no seu aspecto que exigem attenção immediata. Quando as providencias são tomadas a tempo, a seccura produzida pelo calor desapparece com facilidade. Mas se negligenciar pensando que esse aspecto feio desapparecerá com o verão, elle torna-se permanente e difficulta terrivelmente o tratamento que quizer fazer mais tarde.

Se a seccura fôr temporaria, applique o seguinte tratamento cada dois ou tres dias para evitar que se torne chronica, mas se já fôr chronica, é preciso tratar diariamente. Precisa para isso, de um pote de bom creme, um vidro de optimo oleo e outro de um tonico especial, uma pequena escova de enfiar no dedo como a da gravura acima, ou uma escova de dentes, um pacote de algodão e uma caixa de toalhinhas especiaes.

Agora deixem-me divagar por um momento e dizer o que comprehendo por "esplendido" oleo. A maioria dos fabricantes têm varios oleos conhecidos como "azeite muscular", "lubrificante para a pelle", "oleo para fortalecer os tecidos" e uma infinidade de outros. A funcção desses oleos é lubrificar a pelle tão profundamente que as rugas não se possam formar. Geralmente elles não penetram na pelle. O unico fim de um lubrificante deve ser o de supprir a falta do oleo natural da pelle que seccou devido ás condições actuaes de vida como, a moradia em apartamentos apertados, o sol demasiado vivo e tomado sem precauções quando se está fóra de casa e pelos alimentos inadequados.

O uso de um oleo especial é de uma importancia vital no tratamento da pelle secca.

Deve começar o tratamento cobrindo todo o rosto e o pescoço com o lubrificante. Depois passe cuidadosamente uma dessas gazes especiaes ou um pedaço de algodão e limpe bem a pelle. Applique o creme. Faça massagem circulares com a escovinha, não esquecendo o pescoço.

Esfregue a escova o mais leve e delicadamente possivel. Se esfregar com força a sua pelle ficará dilatada e aspera e isso facilitará o apparecimento das rugas e da flacidez. Seja mais cuidadosa ainda, quando applicar a massagem perto dos olhos. Gostará dessas pequenas escovas de pello macio, são agradaveis e o seu effeito é mais rapido que o da mão.

Comece a massagem na base do pescoço e faça-a sempre em sentido ascendente. Depois que tiver applicado pacientemente a massagem em todo o rosto e no pescoço, retire o creme com o mesmo processo que empregou para retirar o oleo. Certifique-se se o creme foi completamente retirado porque do contrario as impurezas continuarão a encher os póros e elle não terá realizado a sua missão que é a de limpar a pelle.

Depois disso, separe do pacote de algodão dois pedaços sufficientemente grandes para cobrir os dois lados do rosto e outro para o pescoço. Colloque os tres pedaços sobre um prato e pingue cuidadosamente o oleo lubrificante sobre elles até que se entranhe bem.

Segure um dos pedaços de algodão coberto de oleo e applique do lado esquerdo do rosto, tome cuidado para não escorrer, não aperte o algodão. Colloque outro do lado direito e o terceiro no pescoço. Assim que o algodão tocar a sua pelle sentirá uma sensação de frescura e bem estar semelhante á que produz um copo de agua fresca para quem está com sêde.

O algodão oleoso deve permanecer durante dez minutos no minimo. Para facilitar a segurança do algodão sobre o rosto, você deve ficar deitada ou recostada em uma cadeira confortavel com a cabeça baixa. Aperte um pouco os dedos sobre o algodão de vez em quando. Isso faz com que elle tenha um contacto mais directo com a pelle e ajuda o effeito.

Quando retirar o algodão, enrole-o e esfregue delicadamente o rosto com elle durante um ou dois minutos. Deixe uma pequena quantidade de oleo permanecer na pelle.

Esse tratamento termina com a applicação de mais um librificante. Isso não lhe deve causar admiração porque todos os tratamentos para pelles seccas são feitos á base de abundante variedade de oleos e cremes especiaes.

Colloque sobre a palma da mão uma pequena quantidade do creme que usa para limpar a pelle e pingue sobre elle algumas gotas do oleo lubrificante. Mexa bem com um dedo ou com uma pequena espatula de madeira. Espalhe essa mistura sobre o rosto e o pescoço. Estregue cuidadosa e levemente nos cantos dos olhos e do nariz, no queixo, no pescoço e em todos os logares onde a pelle parecer mais secca e escamosa. Se tiver tempo tome novamente a escovinha e faça outra massagem cuidadosa durante alguns minutos, principalmente ao redor dos olhos.

Essa massagem trás uma sensação tão agradavel que você a interromperá com sacrificio.

Se a sua pelle estiver em um estado deploravel de seccura, rugas e escamosidades, principalmente ao redor dos olhos e da boca, faça o seguinte: Depois que terminar a massagem com a escovinha, humedeça uma toalhinha em agua morna, não quente, e colloque-a delicadamente sobre a pelle. Assim que a agua esfriar torne a molhar a toalha, esprema-a para retirar o excesso da agua e colloque-a novamente sobre o rosto. Repita isso seis ou oito vezes. Faça o mesmo no pescoço.

Quando applicar o panno morno logo depois do creme, sem fazer a massagem com a escovinha, deve esfregal-o bem no rosto e no pescoço assim que terminar as compressas para retirar todo o resto de creme que porventura tenha ficado entranhado nos póros. Póde tambem usar um pedaço de algodão molhado em um tonico ou em uma loção refrescante para limpar a pelle, em logar da toalhinha. Quando fôr obrigada a applicar a maquillage immediatamente depois dessa operação, não se esqueça de collocar antes um bom creme para formar a base. Depois póde pintar-se como de costume.

Quando fizer esse tratamento antes de se deitar, deixe permanecer até a manhã seguinte uma leve camada de oleo lubrificante.

Depois de corrigidos os estragos feitos nessa perigosa especie de pelle pela falta de cuidado, póde evitar que ella se reseque novamente, usando frequentemente lubrificantes. Quando a sequidão tiver se tornado chronica, applique esse tratamento diariamente, do contrario, póde fazel-o de dois em dois ou de tres em tres dias.

# Um Elegante Vestido de Noiva

*Por Betty BROWNLEE*

COMO conseguem passar as noivas da Allemanha nazista sem a tradicional marcha nupcial de Mendelssohn, adoptada universalmente e expulsa de lá pelas estreitas bases de sua antipathia racial, é uma questão que me deixa verdadeiramente curiosa. E' difficil prescindir da marcha nupcial nesse acto sagrado e maravilhoso que é o casamento, mas não cremos que a falta della diminua o numero de pares amorosos e felizes.

Mas o que é exacto, é que o acto do casamento parece perder grande parte da sua belleza e significação se a noiva não usar o vestido tradicional que varia com a moda, mas

que em linhas geraes é sempre o mesmo desde os tempos immemoriaes. E não é possivel comprehender um casamento em que os noivos comparecem tradicionalmente vestidos e no qual não se toca a marcha de Mendelssohn.

A presente chronica é illustrada com um maravilhoso vestido de estylo medieval que nos recorda os grandes castellos de pontes levadiças dominando as deliciosas aldeias e a imponencia das cathedraes historicas.

E' feito de setim ottomano. Os hombros são quadrados e armados com talagarça e a cauda tambem termina em fórma quadrangular. Uma preciosa renda fórma a pequena golla e os punhos e é usada tambem para o pequeno gorro que prende o véo.

Uma infinidade de pequenos botões de perola sobem da barra da saia até á golla. Com o véo tradicional e o bouquet de noiva, esse vestido marcará época.



# NINANDO...

*Aci CARVALHO*

*... foi assim.*

*Entardecia... E uma tristeza immensa enchia de sombras a campanha solitaria.*

*E na estancia, para a encérra no potreiro, faltava um petiço.*

*O estancieiro, homem máo, de cara coberta de pellos selvagens, de olhar duro, chammejando odio, fala com furia a Negrinho do Pastoreio, o pequeno escravo campeiro:*

*— "Vá campear ! Vá campear ! Senão...*

*E, com o rebenque coberto de couro, atirava laçaços no ar.*

*Negrinho do Pastoreio, louco de medo, tremendo aos gritos roucos do seu senhor, saiu para ir campear, para ir bater os campos, os capões, as hortas, as tiguéras...*

*Noite escura, voltou o pobrezinho. Vinha buscar uma esperança, vinha buscar uma luz, um côto de vela, para campear ainda na escuridão.*

*E toda a noite, procura aqui, procura ali, tremendo de medo, como no céo as estrellas tremiam de luz, Negrinho, levando a sua pequena luz, campeou o petiço.*

*Mas, tiguéras, hortas, capões e campos não tinham rastro do fugitivo.*

*Manhã cedinho, num canto do galpão, Negrinho principiava a dormir, um somno consolador, deitado num pellego, quando um braço o sacudiu e uma voz o chamava, da parte do estancieiro que, áquella hora, tomava os primeiros mattes.*

*Foi e desculpou-se — ...não pudera encontrar. E, tremulo, fez a narrativa commovida de todos os seus passos pela noite escura com a garganta apertada de soluços.*

*Mas não viu descer o perdão sobre sua fraqueza; só viu assanhar-se o chicote retovado em suas carnes. Assim, como um cordeiro na hora do sacrificio, foi suspenso por estacas e, por muito tempo, retalhado de laçaços. Coitadinho ! Chamou por Deus até morrer...*

*Perto havia um formigueiro que era mesmo uma cova começada bôa para o Negrinho do Pastoreio. E no formigueiro foi elle jogado, sem uma lagrima...*

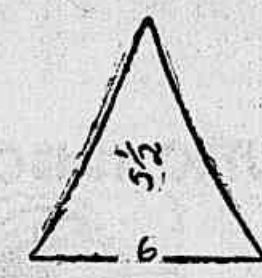
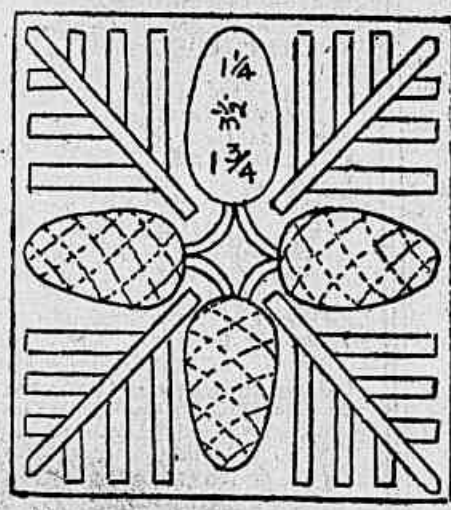
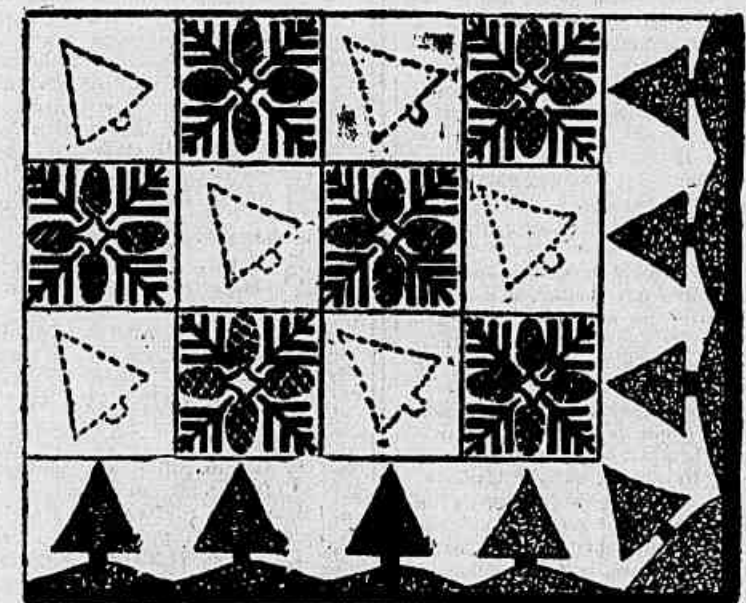
*Na madrugada seguinte, longe ainda as barras do dia, o estancieiro caminhava para os trabalhos do campo, pelo mesmo caminho onde na vespera fizera um tumulo.*

*Então viu isso: Negrinho do Pastoreio, nú, levantáva-se da cóva e sacudia do corpo as formigas. E viu-o ginetear o petiço apparecido ali milagrosamente e galopar e sumir-se por entre as nevoas da manhã que nascia...*

*A luz já dourava tudo, tão bella, tão bella, como se fosse doutra alleluia...*

*Negrinho do Pastoreio, hoje, é como um santo, que faz a gente achar tudo o que perdeu. Se o campeiro perde uma ovelha ou outra prenda qualquer, lhe faz a promessa de um côto de vela, que accende num escampado, mesmo como foi vista a luz pequenina de seu côto de vela, naquella noite escura...*

# Uma Colcha Para Casa de Campo

*Por Winifred AVERY*

O NOSSO desenho mostra uma bonita e pratica colcha para casa de campo. Podemos fazel-a facilmente durante os longos dias de inverno quando ficamos sós e aborrecidas dentro de casa, esperando que o marido ou os filhos voltem do trabalho e usal-a durante os deliciosos dias de veraneio no campo ou na provincia.

Os desenhos dos pinheiros, das sementes e dos espinhos podem ser feitos na machina de costura. A colcha assim ficará mais apropriada em uma casa de campo do que se fosse feita a mão.

As sementes de pinheiro são bordadas em marron para ficarem no "tom" e os espinhos em verde.

Os pinheiros são verdes com troncos marrons. Crescem sobre collinas verdes e terminam com um verde escuro.

Faça um mólde em papel para as sementes, espinhos e pinheiros seguindo o modelo ao lado.

Se preferir póde fazer o fundo da colcha em verde com as sementes brancas e os espinhos escuros. As arvores podem ser em tres tons de verde ou com fundo branco, arvores e collinas verdes e tronco marron escuro.

Seja como fôr, creio que agradará bastante no quarto de qualquer rapaz.



# MENU DA SEMANA

**DOMINGO**

ALMOÇO — Hors-d'Oeuvres — Linguado assado no forno — Pato á Corneville — Babas de moça — Frutas — Café.

JANTAR — Consommé frio — Galantine de foie-gras — Roast-beef á jardineira — Pudim de pão — Frutas — Café.

**SEGUNDA-FEIRA**

ALMOÇO — Hors-d'Oeuvres — Guizado com farofa — Omelette á Mousseline — Doce de leite — Frutas — Café.

JANTAR — Sopa de massa — Croquettes de bacalhão — Bife com ovos e batatas fritas — Pudim de laranja — Frutas — Café

**TERÇA-FEIRA**

ALMOÇO — Hors-d'Oeuvres — Rins no espeto — Ovos em fôrma — Doce de laranja — Frutas — Café.

JANTAR — Sopa de legumes — Talharim á italiana — Costeletas de carneiro — Nuvens de creme — Frutas — Café.

**QUARTA-FEIRA**

ALMOÇO — Hors-d'Oeuvres — Iscas de figado á portugueza — Arroz de fôrno — Doce de côco — Frutas — Café.

JANTAR — Sopa de puré de batatas — Pudim de bacalhão — Bifes á Sorel — Pudim de chocolate — Frutas — Café.

**QUINTA-FEIRA**

ALMOÇO — Hors-d'Oeuvres — Vatapá á bahiana — Ovos mexidos — Arroz doce — Frutas — Café.

JANTAR — Sopa de puré de ervilhas — Raviolis á italiana — Almondegas de carne — Bananas com rhum — Frutas — Café.

**SEXTA-FEIRA**

ALMOÇO — Hors-d'Oeuvres — Peixe recheado — Couve flor com molho branco — Bifes de figado — Goiabada com queijo — Frutas — Café.

JANTAR — Sopa de arroz — Ovos á cocote — Carne de porco assada no fôrno — Pudim de café — Frutas — Café.

**SABBADO**

ALMOÇO — Hors-d'Oeuvres — Lagosta com mayonnaise — Bifes de chapa — Salada de frutas — Laranjas — Café.

JANTAR — Sopa de couve flor — Ovos no berço — Carne de panella — Pudim de ferrugem — Abacaxi em calda — Frutas — Café

**RECEITA DA SEMANA**

**Abacaxi delicioso**

1 chicara de succo de abacaxi
1 chicara de agua
¾ de chicara de assucar
2 colheres de chá de gelatina
¼ de chicara de agua quente
1 chicara de abacaxi picado
½ chicara de creme.

Tome o succo de abacaxi, a agua e o assucar e colloque em uma panellinha com a gelatina que já deve ter sido dissolvida na agua quente, deixe ferver. Misture com o abacaxi cortado e despeje sobre o creme em uma forma. Ponha na geladeira.

# APONTAMENTOS PARA A ELEGANTE

O calor está proximo e noutras terras, onde já é uma realidade, estão no auge as cores vivas.

Embora essa preferencia, a verdadeira elegante ainda se destaca entre a multidão, adoptando as cores escuras.

O comprimento das saias é o commum dos trajos da rua. As mangas são curtas.

Uma chronica de Paris, relatando uma festa, diz que o penteado quasi sem excepção, descobre toda a fronte ou, em parte, as orelhas. Algumas cabeças levam rolos em fórma de ferradura e outras bucles e mais bucles.

Os vestidos, em sua maioria, são estylo "tailleur", mais nos detalhes que no corte, com immensa graça feminina, que vem dos toques de flores, dos tulles graciosos dos pequeninos ramalhetes.

A mesma chronica refere-se aos motivos que mais se destacavam nos vestidos frivolos. Eram asas e passaros nos chapéos, de copa mais alta e tulles esvoaçantes. Sandalias muito recortadas — ainda com os "tailleurs". Multas fileiras de perolas e muito aros e fantasias.

Não faz muito tempo que a parisiense se cobria de perolas e agora, parece, o gosto revive — voltam os collares ao collo das mulheres, com maior preferencia pelo de perolas.

As tunicas ainda estão na moda. A fórma geral é com saia de tecido unido e tunica estampada, quasi sempre com amplidão na roda.

Os vestidos de "chiffon" estampados, acompanhados de casaquinhos de velludo negro, tambem forrados de "chiffon", são conjunctos muito modernos. Para a cêa, os vestidos são de "chiffon" estampado, de côr azul polvora, lilaz e rosa, com capinhas curtas, blusas altas e saias de costuras franzidas cuja roda se concentra no dorso.

Para as tardes os vestidos de "chiffon" estampados levam jaquetas de mangas compridas e jabots. O desenho do estampado, em geral é pequeno, em preto e branco, azul e branco.

— Quasi sempre, a mulher se interessa mais pelo que a moda vae dar do que pelo que dá no presente.

E' a razão de falarmos no que vem ahi, para a proxima estação: as copas variarão multissimo, desde as copas altas adeante, que diminuem atrás, ás cópas em fórma de cone e abas medianas ou sem ellas.

As abas dos chapéos serão bastante interessantes — irregulares, enroladas, curtas na frente. Entre os motivos de adornos se verão cachos de uvas, asas e passaros e flores.

— Os "crespons" de Vionet, bordados a mão tiveram grande exito nas corridas de Longchamps, assim como as grandes capelinas de Itebouz, de abas caidas.

Em troca, nas corridas de Ascot, os "tailleurs" predominaram, o que causou certa estranheza, pois all sempre as mulheres exhibiram suas toilettes de gala.

Não se tinha antes muito em conta a moda adoptada pela mulher ingleza, mas hoje tudo mudou. Londres é um centro importante de elegancia e é lá que se encontram algumas das mulheres mais elegantes do mundo. Nas corridas de Ascot foram muitos os vestidos brancos e vestidos escuros, com casacos brancos.

Entre os "tailleurs" viam-se de flanella branca e de setim tambem branco.

Foram estes ultimos que chamaram mais attenção.

Em Paris, as elegantes usam muito o branco, mas sem abandono da côr predilecta, que é o preto.

A moda acceita no momento a capa envolvente, cuja amplidão parte da pala, sobre os hombros.

Os conjuntos em duas cores, para as saidas nocturnas, são muito vistos.

Por exemplo — um vestido de setim, com blusa de uma côr e saia de outra, a capa repetindo a côr da blusa, com forro, conforme o gosto. As capas são soltas ou cingidas á cintura, como tunicas.



# PARA AS MÃES

## UM PRATO PARA A CRIANÇA

ESPREME-SE sufficiente summo de laranja (1|2 chicara), ajunta-se igual porção de summo de limão. Rala-se limão ou laranja, na quarta parte de meio litro de agua.

Aquece-se numa caçarola com 2 colheres de mel e 15 grammas de gelatina. Deixa-se que esta se dissolva fóra do fogo e mistura-se o summo da laranja e do limão. Põe-se numa fórma molhada. Bate-se, separadamente, a gemma e a clara, de um ovo, unindo-as depois e mistura-se á gelatina, antes que endureça.

OS OLHOS E OS OUVIDOS DO RECEM-NASCIDO

Nascida a criança, os paes sentem, logicamente, o encanto de lhe fazer festas. Mamães existem que sentem a desillusão da indifferença da criança. Pobres innocentes! A criança recem-nascida não vê nem ouve. Mas é preciso muito cuidado, porque, embora sem ver, os olhos são sensiveis á acção da luz. Convém evitar a claridade excessiva.

ENFERMIDADE DOS OUVIDOS

Quando uma criança recem-nascida mostra certa inquietação e sobre o travesseiro surgem manchas que demonstrem derrame auricular, é necessario recorrer ao medico, porque esses catarrhaes nos ouvidos dos recem-nascidos podem provocar a surdez e, por conseguinte, a mudez.

A SEGUNDA DENTIÇÃO

Segunda dentição se chama a apparição dos dentes que serão definitivos. Começa, em geral, aos 5 annos ou no começo dos 6 annos, com a saida dos terceiros molares inferiores e superiores. Aos 8 annos — os incisivos medianos, aos 9, os incisivos lateraes, aos 10, os primeiros molares, aos 11, os segundos molares, aos 12, os caninos, aos 13 os quartos molares. Aos 20 annos, mais ou menos, sem época certa — o dente do siso. Total — 32 dentes.

Na gravura vê-se uma scena que a mãe pode e deve evitar. O brinquedo infantil tem um limite, para não se converter em rebuliço e destruição. Prevenindo-se por meio de uma orientada vigilancia, impede-se que a criança avance erradamente com sua pouca comprehensão. Ensine-se a brincar, como se ensina a ler, a escrever, a comer, a lavar-se. A cultura, a hygiene, favorece a creatura. E isso requer que não haja esquecimento dos minimos detalhes na educação, que é fundamental, em certos casos, para a luta pela vida. Uma criança respeitosa, ganha a sympathia que em geral se recusa á criança irrequieta, turbulenta. A obediencia faz a criança observar a differença entre o bem e o mal.





# DESAFIANDO A MORTE POR ALGUNS DOLLARES!

(Conclusão da 4ª pagina)

— "Mas tomem mais cuidado! — gritou Sullivan... Queremos enthusiasmo e realismo, mas não queremos que morra alguem, de verdade!"

Quatro vezes mais foi dado o assalto, enchendo-se de movimento a velha rua de San Francisco, emquanto os apparelhos do som recolhiam o alarido e as "cameras" impressionavam a devastação e o incendio da "Costa Barbara".

Quatro vezes os nove homens, escolhidos entre mil e quinhentos, cairam "mortos", na terra fôfa das ruas e a multidão pisou seus corpos, na avançada para a victoria!

— "E' só esta noite! — disse Sullivan. — Os homens contractados poderão receber seus cheques na secretaria."

...... .... .... .... .... ....

Para "correr", no cinema, o "extra" recebe de dois a cincoenta dollares, pagos á "vista" do resuscitado! O preço varia segundo a violencia da "morte" e a distancia em que a machina é collocada para filmar a scena.

BONIFICAÇÃO PARA OS QUE "MORREM"

Esse pagamento addicional é chamado "ajuste". Os homens trabalham como "extras", ao preço commum, e os que são escolhidos para "morrer" numa scena recebem a bonificação de dois a tres dollares, pagos pelo escriptorio do "casting".

Para cair, por exemplo, da janella de um primeiro andar, depois de "ferido por bala", pode, em muitos casos, merecer o pagamento de vinte e cinco dollares. Porém a "morte" numa simples batalha campal, no correr de uma briga, em que o escolhido terá apenas que cair ao solo, o preço commum é de cinco dollares!

Existem innumeros "extras", em Hollywood, que estão sempre promptos e bem dispostos para "morrer", por muito menos dinheiro. A lista desses excellentes figurantes é guardada em todos os studios, que chamam muitos delles, sempre que precisam filmar scenas de maior violencia.

Uns "morrem" com mais naturalidade do que outros. Questão de "habito". Esses homens têm grande orgulho de sua "arte", gabam-se continuamente das proezas que praticam deante das "cameras".

Assim, em um anno, o "extra" que se especializou em "morrer", pode obter uma quantia consideravel. Nisso os "extras" têm nitida vantagem sobre os players principaes. Ricardo Cortez, Barton Mac Lane, George E. Stone, Joseph King, Robert Mac Wade e Fred Koehler, por exemplo, que pertencem ao grupo de principaes artistas de "Cidade de Sinistra", morrem violentamente e nem por isso ganham um só centavo de "bonificação"...

OS "ASTROS" NÃO RECEBEM BONIFICAÇÃO

James Cagney, o astro de "Cidade Sinistra" (Frisco Kid), tem, nesse film, maior numero de combates do que em qualquer outra de suas anteriores e violentas producções. Só a sua luta, a braço, com Fred Koehler, numa sequencia desse film, atirando-se cadeiras e objectos mais pesados ainda, daria para "matar" qualquer outro player. Nessa scena Cagney recebeu profundo e doloroso ferimento num joelho e innumeras escoriações. E, no entanto, não recebeu a "bonificação" que é costume pagar-se ao "extra".

Além do mais, Cagney tem "morrido" em muitos films, e sempre sem receber o "ajuste". Porém, Cagney e os demais celebres artistas não protestam e acham muito justo que sómente os "extras" recebam esse premio, pois um homem anonymo, em Hollywood, mas que sabe "morrer" com arte, merece ser gratificado!

"Cidade Sinistra" é um drama que descreve o que occorreu na então chamada "Costa Barbara", de San Francisco da California nos tempos selvagens da jogatina e do vicio, em que as leis não eram respeitadas e quando San Francisco era apontada como a cidade mais rica em Ouro, em Crime e em Maldade.

Grandes nomes completam o "cast" desse film vertiginoso e historico da Warner Bros, como Margaret Lindsay, Lili Damita (a senhora Errol Flyn), Joseph Sawyer, Edward Mc Wade, Claudia Coleman, Joseph Crehan e John Wray.

A adaptação cinematographica coube a Warren Duff e Seton I. Miller, que tambem escreveram o argumento.

# Quarto Concurso d'O JORNAL

## EM COMBINAÇÃO COM O «DIARIO DA NOITE»

## 126 Premios no Valor de

# 364:903$000

**Os cinco primeiros premios são uma Sedan HUDSON de 33:000$, um Coupé Convertivel TERRAPLANE de 30:000$, um SITIO de 50.000 metros quadrados no valor de 25:000$, um lote de apolices CONSOLIDADAS MINEIRAS, de 20:000$, e um CABRIOLET de Luxo D K W de 17:300$000**

1 — Uma SEDAN "Hudson" de 4 portas, modelo 1936, côr preta, forração de couro, 6 cylindros — 93 HP. Freios hydraulicos de dupla acção. Novo systema radial de suspensão deanteira. Tecto inteiriço de aço. Assento deanteiro ajustavel. Businas duplas. Lanternas nos para-lamas. Rodas de arame. Grande compartimento trazeiro para bagagem. Motor 83.839. Adquirida da Cia. C. e M. Auto Geral — Rua Benedictinos ns. 1 a 7 .... 33:000$

2 — Um COUPE' convertivel, TERRAPLANE, modelo 1936, côr verde, forração de couro, 6 cylindros — 88 HP. Freios Hydraulicos de dupla acção. Novo systema radial de suspensão deanteira. Assento ajustavel. Businas duplas. Lanternas nos para-lamas. Rodas de artilharia. Volante typo "corrida", contra-choques. Motor 205.646. Adquirido da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7 .. .. .. .. .. 30:000$

3 — Um SITIO de 50.000 m2, c/fornecimento de 2.000 enxertos de laranja "PERA", technicamente perfeitos, com 2 annos de idade, para serem plantados na área acima, situado na Fazenda Matto-Grosso, no Municipio de Iguassu'. Adquirido da S. A. Mercantil e Immobiliaria SAMI — Rua da Quitanda, 60-2º .. .. .. .. .. 25:000$

4 — Um LOTE DE APOLICES Consolidadas Mineiras, no valor de .. .. .. .. .. .. 20:000$

5 — Um CABRIOLET de luxo, marca DKW, typo especialmente creado para os amadores mais exigentes. Adquirido da Auto-Union do Brasil Ltda. — Rua Mexico numero 158 .. .. .. .. .. 17:300$

6 — UM LOTE DE APOLICES Consolidadas Mineiras, no valor de .. .. .. .. .. .. 10:000$

7 — Um collar de perolas do ORIENTE, adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua São Bento n. 59 — S. Paulo .. .. 9:500$

8 — Um TERRENO situado no JARDIM GUANABARA, na pittoresca Ilha do Governador, Lote n. 40, quadra 58, com área de 630 metros quadrados, adquirido da Cia. Santa Cruz — Avenida Rio Branco n. 138-1.º .. .. .. .. .. 7:560$

9 — Um RADIO MIDWEST, Modelo AA-18 Console — adquirido da firma CEZAR GANEM & IRMÃO — Rua Alfandega 295, no valor de .. .. .. .. .. 7:150$

10 — Um TERRENO situado no JARDIM GUANABARA, na pittoresca Ilha do Governador. Lote n. 39 — quadra 58, com área de 555 m2. Adquirido da Cia. Santa Cruz — Av. Rio Branco n. 138 1º. no valor de .. .. .. .. .. 6:669$

11 — Um TERRENO situado no JARDIM GUANABARA, na pittoresca Ilha do Governador. Lote n. 38 — quadra 58, com área de 534 m2. — adquirido da Cia. Santa Cruz — Av. Rio Branco, 138-1º — no valor de.. .. .. .. .. .. .. .. .. 6:408$

12 — Um ANNEL de perolas do Oriente e platina, adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua São Bento, 59 — São Paulo — no valor de.. .. .. .. .. .. .. .. .. 6:200$

13 — Um LOTE DE APOLICES Consolidadas Mineiras — no valor de .. .. .. .. .. .. .. .. .. 6:000$

14 — Um TERRENO situado no JARDIM SANTA RITA — Linha Auxiliar da E. F. C. do Brasil — adquirido da S. A. Mercantil e Immobiliaria SAMI — Rua da Quitanda n. 60-2.º .. 6:000$

15 — Um RADIO Midwest MM — 11 valvulas — typo "Console" — adquirido da firma CEZAR GANEM & IRMÃO — Rua da Alfandega, 295 .. .. .. .. .. .. .. .. 5:430$

16 e 17 — Duas GELADEIRAS electricas "Apex", adquiridas da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos numeros 1 a 7, cada uma .................. 5:000$

18 — Um RELOGIO-pulseira de platina para senhora, marca "Record" — adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua São Bento, 59 — São Paulo .. .. .. .. .. .. .. .. 4:400$

19 a 22 — Quatro GELADEIRAS electricas "Apex", adquiridas da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7, cada uma .. .. .. .. .. 4:000$

23 a 26 — Quatro RADIOS Midwest HH — 7 valvulas, de mesa — adquiridos da firma CEZAR GANEM & IRMÃO — Rua da Alfandega, 295, cada um .. .. .. .. 3:100$

27 — Um ANNEL de platina, para senhora, com uma perola do ORIENTE, adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua S. Bento n. 59 — S. Paulo. .. .. 2:500$

28 — Uma GELADEIRA electrica "Leonard" — adquirida da Companhia Cirb S. A. — Avenida Rio Branco, 180 .. .. .. 2:250$

29 a 38 — Dez RADIOS "Air-King" — Rei do Ar — Modelo Regent em gabinete de galalite de 5 valvulas curtas e longas — adquiridos da Cia. Commercial e Maritima Auto Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7 — cada um 2:000$

39 a 53 — Quinze radios "Lyric" modelo 19-A, de 6 valvulas, ondas curtas e longas — adquiridos da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7, cada um 1:900$

54 — Um RADIO "Emerson" modelo 39, 5 valvulas, adquirido da Cia Cirb S. A., Avenida Rio Branco, 180 .. .. .. .. .. 1:750$

55 a 84 — 30 MACHINAS DE COSTURA "SINGER", typo 15-88-407, de pedal, de 3 gavetas. Funccionamento suave. Construcção perfeitamente equilibrada. Volante com mancaes de espheras. Estante moderna com pés de aço. Linha simples e elegante. Machinismo para desligar o impellente. Importante nos trabalhos de bordados e serzidos. — Adquiridas na Companhia SINGER, rua Uruguayana 9. — Cada uma .. .. .. .. 1:690$

85 — Um RADIO PHILIPS, ultimo modelo adquirido da S. A. Philips do Brasil .. .. .. 1:400$

86 — Um RADIO "Midwest" para automovel, modelo AR, 6 valvulas, adquirido da firma Eduardo Chame, rua Assembléa n. 8, no valor de .. .. .. .. .. 1:365$

87 — Um RADIO "Crosley" de 5 valvulas, adquirido da Casa K. Sass, rua São Pedro n. 242, no valor de .. .. .. .. .. 1:300$

88 e 89 — Dois RADIOS "Philco", modelo 57, de 4 valvulas, adquiridos da Casa Yolanda Porto, rua Uruguayana, n. 47. — cada um.. .. .. .. 1:250$

90 — Um RADIO "Emerson", modelo 321, 5 valvulas, adquirido da Cia. Cirb S. A., Avenida Rio Branco, 180 ...... 1:100$

91 a 93 — Tres BICYCLETAS "Flyng-Wheel" para moça adquiridas da Casa Pavageau — Rua da Constituição numero 44 — cada uma.. .. .. .. .. .. .. .. .. 350$

94 a 123 — 30 BICYCLETAS "KING" typo inglez para menino ou menina, homem ou senhora quadro de tubo de aço de primeira qualidade com soldas externas. Pedaes de borracha. Guidão inglez. Aros systema Westwood, nickeladas para pneumaticos a arame. Cubo trazeiro com roda livre. Freio de mão sobre os aros de frente. Todas as partes brancas fortemente nickeladas. Adquiridas de Schmitt & Alberto rua Evaristo da Veiga, 112-114 — cada uma .. .. .. .. .. .. .. 350$000

124 a 126 — TRES BICYCLETAS "Flyng-Wheel" para menino, adquiridas da Casa Pavageau, rua da Constituição n. 44 — Cada uma .. .. .. .. .. .. 320$000

## Como se habilitarão os assignantes e leitores do O JORNAL e DIARIO DA NOITE

QUARTO CONCURSO

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá ricos premios. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO CONCURSO. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1.ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. O leitor deverá colleccionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35; nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente prehenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura, independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E, ASSIM, SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

## ASSIGNATURA ANNUAL 55$000

## Cada assignatura annual dá direito a um bilhete com DOIS numeros para o concurso



# PARA A DONA DE CASA

O alcool é excellente para a limpeza dos diamantes, readquirindo um lindo brilho.

—o—

Os relogios não devem ser guardados, á noite, na posição horizontal, e sim na posição vertical. Deixando-os sobre o marmore, a machina não tardará a andar defficientemente, pelo effeito brusco da alteração da temperatura.

—o—

Se o calçado tiver que ser guardado durante algum tempo, será necessario dar-lhe uma camada de glycerina e nunca azeite ou graxa. Esfregando o calçado com uma casca de laranja, consegue-se tirar-lhe o brilho, depois que o summo tenha seccado na superficie. Depois, com a escova, de novo brilharão os sapatos, como espelhos.

Para branquear o cabo de marfim ou osso dos talheres, dá-se-lhes um banho de therebentina.

O vinagre é excellente para tirar o cheiro que fica nos talheres ao contacto com o peixe. Basta um pouco de vinagre na agua em que se fizer a lavagem desses utensilios.

—o—

O vinho deve ser servido de accordo com uma nórma, tendo muita importancia no menú.

O apperetivo consiste em um "cock-tail" leve ou forte, conforme o gosto e habito. Póde ser tambem um calice de vinho typo Madeira ou Jerez.

Para ostras, lagostas, peixes, etc., corresponde um vinho branco.

Com as sôpas, ha quem prefira o vinho typo Madeira. Os pratos de aves combinam com os vinhos Bordéos e outros semelhantes. Com os assados, os vinhos Borgonha ou semelhantes. Para as sobremesas, o champagne é a bebida exclusiva. Como os recursos ás vezes não permittem, póde ser substituido por Malaga, do Porto ou Moscatel.

Os vinhos brancos e os espumantes são servidos, qualquer que seja a estação, gelados, emquanto que os vinhos tintos supportam a temperatura natural, salvo o verão.

O champagne não póde ficar longo tempo no gelo, porque perderia parte do exquisito "bouquet" caracteristico.

—o—

Moveis de nogueira. Esfregando-os, uma vez por semana, com uma

mistura de alcool, therebentina e oleo de oliva (um panno embebido), consegue-se manter-lhes o brilho, como novos.

# NOIVAS

*1 — Bonito jogo, executado em crêpe de sêda natural, verde Nilo, com applicações bordadas, e bainha. A primeira é uma combinação, corpinho e calça, unidos por meio de botões e casas. Mais em baixo, uma camisa com dois pannos applicados com ponto liso na parte superior. Segue uma calça, abotoada de um lado e um soutien, cortado enviesado. 2 — Em setim branco, cortado enviesado e ponto turco. Applicação bordada em branco. 3 — Interessante jogo, interpretado em Georgette rosa, festonado e adornado com applicações, de setim rosa. 4 — Muito nova é a forma desta camisinha em musselina rosa, cuja parte superior simula um pequeno bolero. Leva a mesma applicação que adorna o primeiro jogo e cujo desenho se vê acima. 5 — Camisola, em crêpe lingerie, de côr amarella, de corte enviezado, levando também o mesmo adorno do anterior*



# CORREIO

V. V. — Para evitar os cabellos brancos, evite molhar a cabeça com agua salgada e de não usar chapéos pesados. Esfregue o couro cabelludo, uma vez ao dia, com vinagre aromatico — 10 grammas, acido acetico diluido — 30 grammas, tintura de cantaridas — 50 grammas, e agua de rosas — 220. Mistura-se bem.

—:-:—

CECY — Conseguirá fechar os póros do rosto, empregando alumen na quantidade de uma colherinha para 1 litro de agua. Molhe o rosto com esse liquido e deixe seccar. Depois, para devolver-lhe a gordura necessaria, applique, á noite, ligeira camada de "cold-cream".

—:-:—

RHÉA SYLVIA — Procurámos e achámos a receita que madame pede do pudim inglez: 450 grammas de manteiga, derretida até se tornar como crême; ajuntam-se 450 grs. de assucar, batendo até se tornar branco. Depois, de uma vez, ajunte 8 ovos, 570 grammas de farinha, 270 de passas de Corynthо e 250 de passas sem semente. Mistura-se tudo bem e vae a forno moderado.

—:-:—

RITA — Quer, então, emmagrecer? Elimine de sua alimentação os farinaceos e as gorduras. De manhã, em vez de café com leite e pão, coma laranjas. Consuma pão torrado. No almoço um bom bife, não muito passado e com salada, na quantidade que deseje. A' tarde, chá com pão torrado. Seria melhor que fizesse uma só refeição ao dia.. Mas se não pode dispensar o jantar, consuma verduras cozidas e frutas. Não fique muito tempo sentada — caminhe, mova-se, faça gymnastica. Abstenha-se de bonbons, chocolates, massas e crêmes. Beba pouco liquido e nunca na hora da refeição. Tome o chá e o café com pouco assucar. Durma 7 horas. Caminhe, todos os dias, por espaço de uma hora, approximadamente, após as refeições.

# A mulher, o amor e o casamento

Não é a belleza, oh! mulher! o que une os corações — é a virtude.

Euripedes

Entre cem homens encontrareis dois engenhosos. Entre cem mulheres encontrareis uma estupida. Essa é a proporção.

Girardin

A mulher mais tola, se não está enamorada, tem sempre mais talento do que o homem que a ama.

P. G. Stahl

O que se casa é como o que sae a pescar no mar: não sabe o que o espera e pode achar perolas, peixes ou tormentos.

Heine.



# Normas sociaes

Enviar um presente com antecipação de dias, a uma pessoa a quem se vae solicitar um obsequio, parece um suborno indelicado, obrigando-a quasi a retribuir satisfazendo a solicitação. Não demonstra respeito nem amizade. E' uma prova de interesse.

Dentro das normas sociaes, não se deve fazer presentes fóra das datas em que é praxe fazel-os. Parecem convites a uma retribuição.

Para cumprimentar alguem, não se estenda a mão com displicencia, como se fizesse um favor. Tambem não é correcto afastar-se da pessoa a quem se cumprimenta, sacudindo-lhe a mão. Reter as mãos de uma dama mais tempo do que é habitual, é signal de amizade e tolerancia. Mas se não existe relações que autorizem esse gesto, não se deve realizal-o.

Toda pessoa que se preze de cumprir seu dever, por maiores que sejam suas occupações, ha de buscar um momento livre para responder as cartas que receba.

Embora seja a meia voz, falar durante qualquer espectaculo, adeantando pormenores acerca do que se está vendo, é bem desagradavel aos vizinhos.

Ha tempo de sobra para os commentarios todos, na pausa dos intervallos.

Certas mães levam os filhos pequenos á igreja. E' deploravel. Mostra uma falha de comprehensão, quasi falta de respeito aos ritos e praticas que se realizam no templo, pois nem sempre se consegue de uma criança que fique calada, que não faça perguntas, movimentos que perturbem o recolhimento necessario ao ambiente religioso.



# Receitas para a cozinheira

ARROZ COM TOMATE AU GRATIN

Cozido o arroz em agua simples, escorre-se a agua, e quando estiver bem enxuto, juntam-se os tomates, aos poucos, sem pelles e sementes e mais um bocado de manteiga, sal, pimenta, raspas de nóz moscadas, cebola picada.

Misturando tudo, põe-se numa travéssa para ir ao forno, polvilhado com pão ralado e queijo parmezão. Rega-se com manteiga derretida.

Forno até aloirar.

BACALHA'O A' ALEMTEJANA

De vespera, põe-se o bacalhão de molho. Desfia-se, depois. Faz-se um refogado com bastantes cebolas picadas, azeite e pimenta. Ainda com a cebola rija, põe-se o bacalhão no refogado e, com farinha desfeita em agua e vinagre.

Deixa-se cozer em fogo brando, a caçarola tapada até reduzir e engrossar o molho.

BIFES DE FRIGIDEIRA

Boa carne (assém ou lombo). Fatias, batidas fortemente com o maço.

Na frigideira, põe-se uma camada de manteiga e sobre ella uma fatia que se polvilha com pimenta e sal e dentes de alho e mais manteiga. Depois, põe-se a segunda fatia, que se prepara do mesmo modo e assim as outras. Cobre-se tudo com uma tampa e vae ao fogo. Com o succo da carne, com a manteiga, forma-se o caldo, que começa a ferver. Nessa occasião, tira-se a tampa e molham-se os bifes que se frigem nesse molho.

FEIJAO BRANCO A' ITALIANA

Coze-se o feijão branco em pouca agua e em fogo brando. Quando está abrindo, põe-se rodelas de cebolas, manteiga, casca de limão e pimenta em pó.

Deixa-se cozinhar um pouco, agitando a caçarola, para não pegar e não usando a colher. As rodelas devem ficar inteiras e o feijão quasi enxuto. Serve-se assim.

BOLO SIMPLES

4 colheres de manteiga, 6 de assucar, 6 de fubá, 2 de farinha de trigo, não muito cheias e 1 colher de sobremesa de fermento.

Bate-se a manteiga com o assucar, juntando as farinhas misturadas ao fermento. Vae-se ajuntando aos poucos e batendo sempre. Acrescentam-se gemmas e claras batidas em neve. Forma untada e forno quente.

TORTA HUNGARA

170 grammas de manteiga, 6 gemmas, 1 ovo inteiro, 280 grammas de assucar, 280 de amendoas, moidas, com as pelles, pesadas sem as cascas, 70 grammas de farinha de trigo. Assa-se em duas formas chatas, largas, em forno medio. Recheiam-se as camadas com doce de ameixa e tamara. Glacé de limão, para cobrir.



# Manusiemos a geographia

BAHIAS DO BRASIL

Entre as numerosas bahias do Brasil, a mais importante é a da Guanabara. Das outras, as principaes são: Guajará, Marajó e Priá Urga, no Pará; Turyassu', São José, Tetoya, São Marcos, no Maranhão; Mossoró, Macáo, Touros e Formosa, no Rio Grande do Norte; Traição ou Acajutibiró, na Parahyba; Jaraguá, em Alagôas; Irapiranga ou Vasa Barris, em Sergipe; Todos os Santos Camamu', Ilhéos, Cannavieiras, Cabralia, Porto Seguro, Caravellas, na Bahia; Victoria, Guarapary, Benevente, no Espirito Santo; Macahé, Cabo Frio, Guanabara, Sepetiba, Mangaratiba, Jacuecanga, Angra dos Reis, Paraty, no Rio de Janeiro, Ubatuba, São Sebastião, Santos, Iguape, Cananéa, em São Paulo; Paranaguá, Antonina, Guaratuba, no Paraná; São Francisco, Santa Catharina, Laguna, em Santa Catharina.



# A estrella inconfundivel

De Sergio MAURO

Commumente, as grandes "estrellas" se impõem por um merito marcante da sua personalidade.

Lily Pons, "o rouxinol da Rivera", por exemplo, assim como Grace Moore, impoz-se pelas claridades de sua voz.

Esta é a maior soprano do mundo e por isso posou para "Vivo sonhando".

Outras, vencem pela scentelha espiritual com a mais irresistivel seducção carnal... E' o caso de Dolores del Rio, de Joan Crawford e outras.

Ha as inconfundiveis, como Katharine Hepburn... e as "differentes" como Greta Garbo... Cada uma é portadora de uma seducção especial, merito que as colloca nas culminancias da Gloria.

Pois Gilda de Abreu, que vae apparecer vivendo o principal papel de "Bonequinha de Sêda", a grande realização de Oduvaldo Vianna, é uma synthese gloriosa de um punhado de predicados que deram celebridade a tantas "estrellas".

Gilda de Abreu não é apenas uma voz de soprano, deliciosa e harmoniosa, uma voz que arrebata e empolga.

Gilda de Abreu não é sómente a artista que sabe humanizar um papel, que sabe vestir um temperamento e sabe viver um caracter.

Gilda de Abreu não é apenas a mulher bonita, em cuja personalidade se impõe o "sex-appeal" allucinante.

Gilda de Abreu é tambem a imagem cinematographica que impressiona pelo que differente transparece de sua figura, pela aureola espiritual que lhe envolve a figura e pelo que de arrebatador os seus olhos falam aos nossos sentidos.

Gilda de Abreu, pelas excellencias de sua arte é uma synthese victoriosa dos meritos de grandes artistas, pois ella tem todos os attributos da Graça, da Belleza e satisfaz todas as exigencias, as mais extremas, da Photogenia.

Ella, logo que todos os brasileiros conheçam a "Bonequinha de Seda" (a ser exhibida no Palacio), será alvo da admiração incondicional de todos e verá que cada um de nós se transformará em "fan" da sua arte inimitavel e da sua belleza irresistivel e dominadora.



# EM BRANCO

*Com esta bonita decoração bordada, adornam-se lençóes, fronhas, toalhas, toalhinhas de linho branco ou de côr. A guarda de rosas, de folhas, é feita em estylo moderno, diversos pontos combinados — ponto feston para as petalas, feston em relevo para as bordas das folhas e centro das rosas. Na união dos motivos executam-se bridas de Richelieu, festonadas e com picots. Inclua-se neste trabalho bonitas bainhas, feitas de bridas festonadas á Richelieu e pequenos detalhes de ponto "tallo". E' de bello effeito o bordado branco sobre tecido de côr, ou bordado de côr clara sobre panno branco*

# Pela belleza da mulher

PARA conseguir que desappareçam esses pequenos grupos de rugas, que se fórmam na fronte, conforme mostra a gravura, basta o cuidado de dormir á noite e trazer parte do dia, quanto possivel, uma banda de moaré, cujo lado interior será forrado. Esse lado forrado será embebido em loção ou creme liquido.

—:-:—

Um estado de animo alterado, as commoções nervosas, influem na belleza, alterando-a, deprimindo-a, marcando o rosto. Nesse caso, pode combater-se o aspecto pouco favoravel, impregnando uma toalha com agua quente e applicando-a sobre a nuca. Em pouco se notará a transformação, renascendo a frescura, como se deseja.

Pintar-se com exaggero, antes dos 18 annos, além de ficar mal, vae annullando a louçania natural da epiderme, provocando, longe do tempo, as rugas e outros males.

—:-:—

Um conselho especial para as muito jovens, é que não pratiquem o erro de manter pela noite todo o creme nutritivo para a epiderme, porque nessa idade de mocidade

muita, basta uma hora, ou melhor pela manhã, para que se notem seus beneficos effeitos.

Essa regra tem excepção para aquellas de cutis prejudicada, precisando de reparação constante.

—:-:—

E' raro ver mulheres que andem de cabeça erguida, cujos hombros nunca pareçam caidos. Essa attitude, a cabeça pendida para o peito, produz, geralmente, a prominencia carnosa do queixo duplo, o que requer massagens e um cuidado especial, com applicações de apparelhos de borracha, para reduzil-a.

—:-:—

O rouge deve applicar-se sempre depois do cold-cream ou da loção para a pelle e antes de passar o pó de arroz.

—:-:—

Em certos casos, é desagradavel lidar com a brilhantina nos cabellos. O methodo de pôl-a na palma

da mão e depois passar as mãos na cabeça, além de leval-a irregularmente, offerece outras desvantagens, como seja uma oleosidade viscosa, pouco agradavel. A recommendação é empregar um pulverisador.

—:-:—

Passando umas gottas de brilhantina liquida ou de oleo de amendoas doces, "cold-cream" ou vaselina, com a escovinha especial para o arranjo das pestanas, obtém-se um excellente resultado, quando se deseja destacar bem os traços poucos expressivos.

# MULHERES CELEBRES

MADRE ROSELLO.

Entre as figuras femininas são muitas as mulheres de todos os paizes do mundo, veneradas porque se dedicaram ao apostolado do bem; todas delicadas ao amparo das vidas alheias e como esquecidas da propria vida.

Algumas alcançam posições culminantes, passando ás paginas da historia com uma aureola de grandeza, que augmenta na proporção que o tempo corre.

E' esta a categoria que pertence Madre Rosello, religiosa fundadora da Congregação das Filhas de Nossa Senhora da Misericordia, sendo esta sua primeira missão na America do Sul, ha 60 annos, em Buenos Aires.

Essa obra, de grande sentido religioso e humano, crystalisa-se hoje, em todo territorio argentino, nos 72 estabelecimentos originados della. — hospitaes, asylos, casas de educação, modeladoras de espiritos e corações.

Jerónima Benedicta Rosello, nasceu em Albissola Marina, um porto pequeno situado no Golfo de Genova onde os povoadores formam algumas centenas, dedicados a humildes trabalhos ruraes e no trabalho com barcos de relativo calado. Uma villa pobre, notavel por ter sido o berço dessa mulher toda dedicada ao serviço da humanidade.

Jerónima Benedicta Rosello, desde a mais tenra influencia manifestou sua vocação religiosa e seu comportamento era exemplar, no auxilio ás creaturas, começando por sua mãe, pobre dona de casa a quem deu, num ambiente de sobriedade, todas as forças de uma collaboração consciente.

Impulsionada pela fé, vindo dessa abnegação, desde criança, Jerónima, ingressou na Terceira Ordem Franciscana. Querendo ser religiosa solicitou para entrar num convento, o que se lhe denegou pela falta do dote.

Veio então em soccorro dessa aspiração religiosa, a decisão de um bispo em auxiliar a noviça pobre.

• • •

Mais tarde vinha para a America do Sul e fundava, logo a Congregação das "Filhas de Nossa Senhora da Misericordia" ella e mais tres companheiras, animadas do mesmo espirito de sacrificio e humanidade.

Todo o mobiliario consistia em quatro enxergões, quatro cadeiras, uma mesa, um candieiro de lata, um crucifixo, uma imagem de barro da Virgem Maria e cinco liras por todo capital.

Com tão poucos recursos, mas com um thesouro de fé, iniciaram uma vida de preoccupações mas firmada na grandeza da missão.

Madre Rosello, embora todos os agouros de fracasso, não desanimou nunca, sempre animada da melhor intenção.

Quando tomou os habitos, passou a chamar-se Soror Maria Josefa; ficando á frente do educação das meninas pobres.

Logo depois era nomeada a Superiora, conseguindo em poucos annos extender a acção da communidade á localidades vizinhas, multiplicando uma obra de assistencia social.

Póde dizer-se que sua intuição era tão valiosa como era subido sua intelligencia.

O que seu cerebro concebia, era sempre o fructo de inspirações subitas, de idéas aquecidas de sentimento, nunca de calculos, mostrando assim que a fé conduz ao termo do caminho desejado.

• • •

Morreu a 7 de setembro de 1880, mas sua obra continua expandindo-se através do mundo.

# A DECORAÇÃO DA CASA

EIS aqui algumas ideas de valor pratico, as quaes contribuem para que o guarda-roupa e o "placard" de uma habitação tenham o maximo de utilidade e conforto. Na gravura n. 1, vemos o guarda-roupa que poderá executar-se em qualquer madeira que combine com o resto do mobiliario e cujo espaço central esteja dividido em dois compartimentos com espelhos na face interior das portas. No primeiro delles se dispõem cabides de cabeça redonda (fig. 5), indicados para chapéos de fórmas differentes e differentes tamanhos. O segundo leva em seu interior commodos suportes para o calçado (fig. 2). Na frente do guarda-roupa um assento acolchoado, em tecido unido. Nas caixas dos lados (fig. 4) guardam-se as luvas, lenços, echarpes, roupa interior, etc. O "placard" (fig. 6), destina-se exclusivamente aos vestidos que poderão ser guardados dependurados e nunca dobrados. O mesmo com as blusas, deshabillés, robes de chambre e até as camisas demasiado finas, que se enrugam facilmente. Para isto, nada melhor que os cabides forrados (fig. 3) e os cartões collocados entre os vestidos, separando-os convenientemente.

## AS GRANDES LENDAS
### HERCULES

Hercules para os latinos, Heracles para os gregos, é o mais celebre dos heroes, é o symbolo magnifico da força em luta com a natureza e tudo o que é máo, pelo esforço, sacrificio e abnegação.

Filho de Jupiter e de Alcmena, mulher de Amphitryão, Hercules, desde que nasceu, andou exposto ao terrivel ciume de Juno (Hera para os gregos), mulher de Jupiter (Zeus para os gregos). Essa deusa, a maior em dignidade, o modelo sagrado da mulher e o typo divino da esposa, bella, casta e fiel, mas extremamente ciumenta e vigilante da conducta do divino e voluvel esposo, com terrivel furor mandou duas monstruosas serpentes contra o berço de Hercules. Assim, no berço ainda, teve elle que estrangular os dois monstros.

Depois, quando já era homem, quando já recebera as lições dos mestres mais habeis, viu-se subordinado ao rei Eurysthreo, tudo pelas ordens da deusa ciumenta e vingativa que o obrigara a trasbalhos prodigiosos.

Escolhendo entre os dois caminhos indicados por Venus (Aphrodite para os gregos) e Minerva (Athené para os gregos), um de volupia, o outro de fadigas crueis, mas com gloria e immortalidade, Hercules cumpriu os doze grandes trabalhos que a mythologia grega enumera.

No Peloponeso, venceu um leão, que era o terror do valle de Neméa. Depois de matar a féra, cobriu os hombros com sua pelle e fez-se, assim, invulneravel.

A Hydra de Lerna, monstro de sete cabeças, foi vencida por elle, que após a victoria, mergulhou as flechas no sangue venenoso do reptil, para que o veneno tornasse mortal todas as feridas que as flechas fizessem. Foi na Arcadia que se apossou de uma corça com cornos de ouro e pés de bronze, depois de perseguil-a muito tempo. Ainda vivo agarrou o feroz javali de Erymantho. As aguas do rio Alpheo foram limpas e desviadas por elle. As aves do lago Stymphalo, que levavam nas garras homens e animaes, foram exterminadas por suas flechas certeiras. Venceu o rei cruel Diomedes, que alimentava os seus cavallos com carne humana. Triumphou as Amazonas, fazendo prisioneira a rainha Antiope. Na Hespanha, teve victoria sobre o monstro Geryon, de tres corpos, com seis mãos, seis pés e seis asas.

Um dia, para descansar, rompeu o isthmo que unia Hespanha á Africa e assim, abriu o estreito que se conhece com o nome de Gibraltar, mas que antes era chamado "Columnas de Hercules". Esmagou na Italia o gigante Caco e foi colher, na Africa, os Pomos de ouro do jardim das Hesperides, depois de matar o dragão de cem cabeças que o guardava. Foi aos infernos, arrancou Cerbéro do throno de Hadés, levando-o, acorrentado, para as planicies da Thessalia, onde o animal, em furia, deixou cair a espuma venenosa sobre as plantas que se tornaram, assim, venenos mortaes.

Percorreu a terra toda, tomando sempre a defesa dos fracos, dos opprimidos, reparando males, injustiças, violencias.

Foi Hercules que matou o tyranno Basiris que sacrificava os estrangeiros em seus Estados; que libertou Prometheu, que matou a aguia que devorava o figado do Titan, que na Lybia esmagou Anteo, gigante cruel e terrivel, que tomava novas forças, durante a luta, sempre que tocava os pés no solo.

Desposou Djanira e, com uma flecha, matou o centauro Nessos que a queria seduzir. Antes de morrer, Nessos deu a Djanira a propria tunica ensopada em sangue, como talisman que lhe restituiria o esposo, se um dia elle a abandonasse.

Mas, estava proximo o fim de Hercules. Realizando uma expedição, deixou-se prender aos pés de Omphale, rainha da Lydia, submisso aos seus caprichos, até chegando a pegar na roca e no fuso.

Amou depois, loucamente, a virgem Yole e preparava-se para desposal-a, quando Djanira, lembrando-se do talisman, mandou-lhe a tunica, que o heroe vestiu e apenas vestiu-a, o veneno do sangue de Nessos impregnado na tunica, agarrou-se em seu corpo, espalhando-se por todos os membros. Soffrendo horrivelmente, quer arrancar a tunica, mas é a carne que cae em pedaços. Sobre a encosta do monte Eta, resignado, accende uma immensa fogueira e entra nella para morrer.

Logo que a chamma brilhou mais forte, ouviu-se um terrivel trovão... Era Jupiter que vinha buscar o filho, para leval-o ao Olympo e sental-o entre os immortaes e casal-o com Hebe, dar-lhe emfim a recompensa suprema da sua vida de lutas e fadigas.





## Minha silhueta

DE ALICE FAYE

De uma forma ou de outra, desde o momento que cheguei a Hollywood, faz mais de um anno, deixei de preoccupar-me com a conservação da minha silhueta.

Quando trabalho nos theatros, meu trabalho me prende apenas algumas horas, do dia e da noite. Isto significa que dispunha do tempo bastante para a ociosidade e para dormir bastante. Mas isto é muito pouco beneficio para a minha silhueta. Constato isto, verificando o augmento de peso. Immediatamente resolvi corrigir ficando socia de um club ahletico, onde passava uma hora, todas as manhãs, na piscina de natação e outra hora, á noite, na sala de gymnastica. Além disso, comecei a cuidar da minha dieta, limitando-me ao café e frutas pela manhã uma salada ao almoço e qualquer alimento leve para a ceia, que não fosse gorduroso ou farinaceo.

Quando embarquei no aeroplano que devia conduzir-me a Hollywood, meu peso era menor que o normal.

Desde então não augmentei uma libra. Agora, não sigo regimen e só de tempo em tempo, quando minhas occupações o permittem, dedico-me á natação, no Pacifico. Em taes condições, meu apetite é tal que consumo duas vezes mais alimentos do que quando estava em Nova York.

Facil é comprehender a razão porque a California é o paiz ideal para a conservação da linha: o clima é bastante calido para permittir ás pessoas passar o dia ao ar livre e é sabido que, ao ar livre, a mocidade recorre ao sport, á diversão, sobretudo em Hollywood, a cidade mais sportista do mundo.

Com excepção dos "fim de semana", tenho meu tempo todo occupado pelo trabalho. Oito horas diarias nos "studios", cheios das ansiedades e preoccupações das rodagens das pelliculas, com movimentos e bailes cansadores. Não ha tempo para complicadas corridas ao meio dia, ainda quando se deseja. O calor dos grandes reflectores, o trabalho ás oito e trinta da manhã, bastam para tirar o appetite.

Em Nova York, minha mãe escondia doces e bombons, para que eu não comesse demais. Aqui, em Hollywood, roga-me para beber leite, todas as noites, para que não venha a enfraquecer...





## VESTIDOS PRETOS - MOTIVOS CLAROS

E' um jabot original, todo feito de triangulos de piqué, unidos entre si por botões de couro vermelho. Por sua vez é preso no cinto original tambem. — Um interessante vestido estylo "tailleur", em lã preta. O casaco leva os hombros armados. Blusa de setim branco, com um "clip" de brilhantes na golla. Em baixo, á esquerda, bonita golla em crépe branco, da qual sáe um jabot pregueado. Por ultimo o vestido preto com o bonito jabot acima descripto.

## COCK-TAILS E COCK-TAILS

**STIFF HORSE'S NECK**

Gelo num copo e a casca inteira de um limão cortado á volta, acaba-se de encher com gingerale, 1 colher de Angostura e 1 calice de gin ou whisky.

**COLLINS**

Pode ser preparado com whisky, cognac e rhum, succo de limão, assucar ou xarope.

Acaba-se de encher com syphon.

**DOG NOSE**

E' um copo de cerveja branca, com 1 calice de gin.

**CLOND SKY**

Mistura de Sloe Gin e gingerale, em partes iguaes.

**BRAIN DUSTER**

Gelo no copo. Ajuntam-se 1 colher pequena de assucar, 1 calice de licor de absintho, 1 calice de vinho do Porto de vermouth francez; mexe-se e accrescenta-se agua de Seltz, gelada.

**CHENEESE**

Gelo, 2 lances de xarope de gomma, 2 idem de Angostura, 2 idem de curaçau, 3|4 de um calice dos de Madeira de arack. Servir com casca de laranja verde.

**CHARRY BRANDY**

1|2 de Cherry Brandy, 1|4 de vinho Madeira, 1|4 de maraschino, sirva com uma cereja.

**CHOCOLATE**

Gelo, 1 gemma de ovo bem fresco, 1|2 calice de Chartreuse amarello 1 calice de vinho do Porto, 1 colher de sobremeza de chocolate em pó. Batafortemente e sirva num copo de Bordeaux.

**CHICAGO**

Gelo, 2|3 de cognac, 1|4 de curaçau, 2 lances de bitter. Mexa e sirva salpicado em cima com champagne. Copo g ivé.

**C..RRY BLOSSOM**

2|4 de Cherry Brandy, 1|4 de grenadine, 1|6 de succo de limão, 2 lances de maraschino. Sirva com uma cereja.

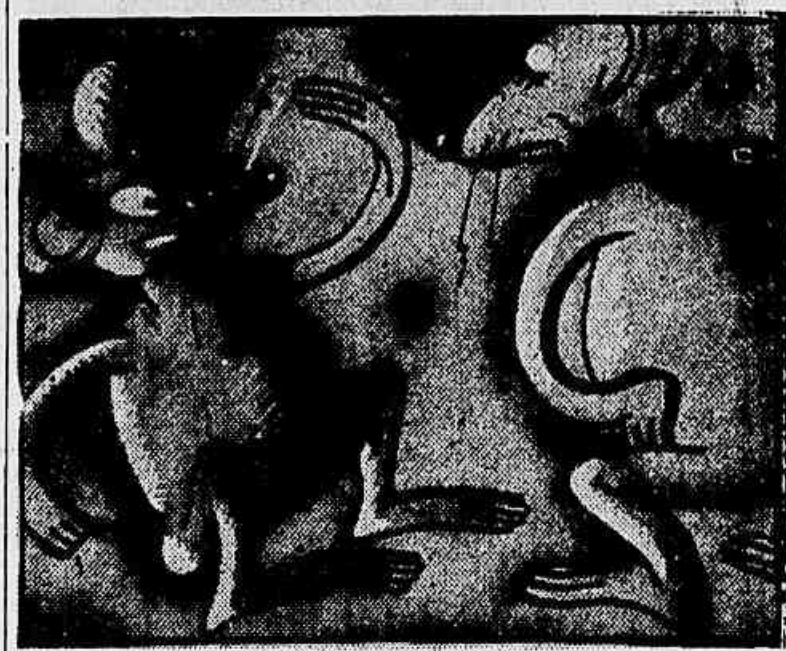
**ANGELUS**

Gelo, 1|2 de Sloe Gin, 1|2 de Jerez quina, 1 jacto de maraschino.

Serve-se com uma cereja macerada em alcool.





## Para contar ao seu filhinho

O ratinho rabão chegou e disse:
— Tem um rabo que me sirva?
— E como perdeste o que hontem trazias?
— Já estava muito usado e eu o tirei e joguei fóra...
— Ratinho mentiroso! Vae a outra parte que aqui não te sirvo.

• • •

E o ratinho foi a outro logar:
— Tem ahi o senhor um rabo que me sirva?
— Conta como perdeste o que hontem trazias...
— Eu brigava com o gato.
Elle me arrancou o rabo, mas eu, primeiro lhe arranquei a cabeça!
— Passa fóra, passa fóra, ratinho mentiroso, que aqui eu não tenho o que queres.

• • •

E o ratinho foi bater noutra porta:
— Preciso de um rabo... O senhor terá um que me vá bem?
— Mas hontem tinhas um. Onde está?
E o ratinho falou a verdade:
— Minha mãe me disse:
— "Cuidado! Não saias, que lá fóra, faz muito vento"...
Eu sahi escondido de minha mãe e fui sentar-me na humbral da porta... Veio o vento, a porta fechou com força e cortou meu rabo...
— Ah! Eu já sabia. Tenho aqui um rabinho que te vae muito bem. Para que o queres?
Para movel-o com muita graça de cima para baixo, passeando, rua acima e rua a baixo...
— Este rabinho que te serve, move-se apenas assim — de um lado para outro, dizendo não! não! Toda vez que tua boca diga uma mentira.
— E não ha outro?
— E' o unico que te fica bem. Não estás vendo?
E' o mesmo rabinho que a porta te cortou...





## PENTEADOS

O PENTEADO tem tanta importancia como a "maquillage". Ha milhares de feições communs que, graças a um ardil do penteado, alcançam uma personalidade especial, mais apreciada hoje que a belleza classica. Ao escolher um penteado, as feições interessantes devem ficar em destaque e ignoradas as imperfeições, ao contrario do que se faz commummente, deixando occultar um traço perfeito ou escondendo um defeito imaginario. Por exemplo: se o oval do rosto é aristocratico, mas a fronte "bombée", o melhor é jogar os cabellos para trás, descobrindo a fronte e deixando revelada a distincção do rosto. Os bucles no alto da cabeça são muito assentadores, mais ainda que o cabello achatado e accumulado na nuca. Nenhuma mulher, com pescoço curto, deve usar effeitos que o encurtem mais.

# CONSELHOS DE BELLEZA

A mais formosa loura de Hollywood... Assim chamou a Virginia Bruce o grande Ziegfeld, escolhendo-a, entre numeroso grupo, para uma de suas famosas revistas. Ainda hoje, em Hollywood, celebre pelas suas encantadoras mulheres, Virginia Bruce tem o mesmo relevo. Essencialmente feminina, existe alguma coisa de ethereo, que a faz parecer uma princezinha de lenda. E' notavel tambem a serenidade, a encantadora serenidade, que conserva apesar de toda actividade de seu trabalho e do contacto diario com a gente atarefada e dynamica que a rodeia. Na téla apparece sempre formosissima e em sua vida privada ainda mais. As côres delicadas de sua tez e de suas feições, são extraordinariamente attrahentes, devido ao maquillage, tão natural, que parece que não o usa, e de seus vestidos cheios de feminilidade.

Pois Virginia Bruce aconselha assim: "Cada uma deve estudar seu typo e, feito isso, adoptar o maquillage que accentue sua belleza; deve escolher os seus vestidos cuidadosamente, adoptando aquelles que guardem harmonia perfeita com suas caracteristicas. Eu acredito que a feminilidade é a mais forte alliada com que póde contar a belleza e por isso trato de conseguir que o meu maquillage e os meus vestidos sejam, antes de tudo, bem femininos. Observo nas mulheres de hoje uma tendencia bem definida pelo "tailleur" e não vêem que com elle destróem grande parte do encanto feminino. Admitto, naturalmente, que o "tailleur" seja distincto e elegante. Mas deve estar sempre acompanhado de uma delicada e vaporosa blusinha, muito suave, ou que leve, pelo menos, uma grande flor de organdi, branca, na golla. Esse trajo, estrictamente masculino, despoja a mulher de grande parte dos seus encantos.

Quanto ao arranjo das faces, as louras deviam ser particularmente cuidadosas nas côres do maquillage, evitando toda impressão de artificio, produzida pelas côres improprias. Max Factor (considerado o genio do maquillage, em Hollywood) se mostra insistente nesse ponto numa lição de belleza, que me deu ultimamente, aconselhando-me o uso do pó côr de carne, rouge e baton de côr vermelha-fogo, por serem esses tons o reflexo de meus proprios, accrescentando, entanto, que não irão bem a todas as louras.

E para terminar, direi que alguma coisa muito importante para a belleza é a personalidade."

## Filet bordado

Depois de um injusto esquecimento, volta o filet bordado ao gosto das preferencias, mesmo pondo de lado applicações outras destes ultimos annos.

O modelo que apresentamos é em preto e vae bordado em sedas côr de ouro, vermelha e verde.

As partes inferior e superior do filet devem ser bordadas em um tom só, ficando a mistura de côres para o motivo central. Se se faz um trabalho alguma coisa resistente, para cortinas, por exemplo, deve ser feito em "cordonnet" de seda grossa.

Tambem é adequado para pequenas toalhinhas. Desejando executar o trabalho em tom cru', em vez de preto, o bordado pode ser em vermelho, azul, verde e preto.

# O MUNDO NA LUTA PELA PAZ

(Conclusão da 3.ª pag.)

humanos procediam do saber, porém não se mantinham submettidos a elle; que ademais o saber em questão era um saber especializado e sem retrocesso; saber intimamente adherido a materia circumscriptas, e tanto mais seguro e satisfeito de si mesmo, quanto mais promptamente lograva applicações particularissimas. O homem, se poz a saber e a poder um numero assombroso de coisas, tomadas uma por uma. Porém a sua capacidade para ordenal-as não recebia uma ampliação parallela. Sua arte de viver não inflava, emquanto que o conteudo da vida destendia-se vertiginosamente. Até havia no computo dessas acquisições novas, menos logares que antigamente para cada um dos inventos, para cada uma das riquezas, para cada um dos desejos e embriaguezes que o seu genio fabricava copiosamente. O espirito não havia estado jámais tão activo, nem sido tão fecundo. Porém jámais havia "reinado" menos em tal sentido.

Agora vemos com bastante claridade essas coisas e esses encadeamentos Foram mais de uma vez denunciados.

Outros ha para os quaes se applicou menos reflexão. Todavia não nos convencemos sufficientemente do seguinte: que um dos principaes effeitos do progresso scientifico e technico foi o de augmentar muito rapidamente a quantidade e a densidade da população humana da terra; ao mesmo tempo que as facilidades que deviam se extender e circular através dessa massa minguam não só as pessoas e as mercantias, como tambem as idéas e as emoções.

O planeta foi descoberto com uma rêde de vida mais estreita que em qualquer época anterior, recorrida por estremecimentos mais vivos, sacudida por inquietações mais penetrantes, melhor conductoras de todos os contagios mentaes, favoraveis ou funestos.

No interior de cada paiz, multidões mais numerosas e mais excitaveis que antes, submettidas a technicas mais aperfeiçoadas da emoção, encontram-se disponiveis para todos os enthusiasmos e todos os absurdos.

Quando no principio do seculo intentei chamar a attenção dos escriptores para a importancia que a mim me parecia primordial, dos estados da consciencia collectiva, das feições collectivas de vida e de sensibilidade, não faltaram bons espiritos que julgaram que eu augmentava as coisas e que cedia mais ou menos a uma mania. Hoje creio que mudaram de opinião: e até que, sobretudo se consideram as rajadas de emoção e de paixão collectivas a que assistimos no mundo inteiro, quaes açoites de Deus, estão bem dispostos a reconhecer que singularidade de facto — sob todos os aspectos — domina a época. Que ganhariam com ignoral-o, ou vel-o confusamente, numa attitude de desgosto ou de espanto?

Cremos que se póde exorcizar taes delirios qualificando-os como "gregarios"? Não é possivel escapar da realidade mediante o simples expediente de recusar-se a conhecel-o ou de lhe dar um nome injurioso. Como tão pouco se poderá fazer retroceder o immenso impeto da especie até o collectivo, com só cultivar a nostalgia de um individualismo de outrora, cujas conclusões não voltaremos a encontrar.

Toda a questão se estriba em saber se acceitamos que se nos arrastem e destruam as vagas de um unanimismo inconsciente, cego, fanatico, e fatal, como o instincto, barbaro, em uma palavra — a mesma cujos estragos actuaes nos fazem tremer — ou se preferirmos, por outro lado, um unanimismo consciente, permeavel á luz e á razão, informado sobre os destinos e seus proprios perigos capaz de critica e de liberdade, em synthese, um unanimismo dirigido até o espirito. Não ha o que escolher.

Assim como não depende de nós fazer reviver — como sonham alguns — um individualismo disposto e excedido, sob o pretexto de que certo unanimismo barbaro nos causa pavor, assim tambem seria pretensão infantil querer — como outros que ás vezes são os mesmos — curar os males da humanidade presente mediante o procedimento de pedir-lhe que sacrifique o assombroso incremento do saber e do poder que momentaneamente o estorvam. O que é, em summa, o que se pretende que abandone? Tudo quanto conquistou ha seculo e meio — que digo! tudo aquillo cuja conquista havia preparado desde o Renascimento. Paulatinamente ou de uma vez. Por outro lado, "o homem não se levantará sobre a terra a menos que uma potente alavanca lhe offereça um ponto de apoio. A mystica a chama mecanica...". "Não o advertiram sufficientemente — adeante Bergson — porque por um accidente das agulhas, lançou-se numa via em que se encontravam o bem estar exaggerado e o luxo para numero determinado, mais que a liberação para todos".

Não é difficil assignalar o logar da literatura nesse grande debate. Não é obscuro o principio que guiará sua eleição. Não ha literatura contra a liberdade, porque não ha literatura contra o espirito.

Quando por um extravio passageiro a literatura se pronuncia contra a liberdade, volta-se contra si mesma; e não tarda em pagar sua falta. Definha e perece bem prompto no abraço da escravidão que ella pediu imprudentemente. E se vemos as coisas de um pouco mais perto, tampouco ha literatura contra a democracia e contra o povo. Quero dizer que bem pode occorrer que em diversas épocas e até, ah!, na nossa, a literatura não haja estado em communhão sómente com facções reduzidas da humanidade. Porém é porque então a rama não tinha nenhum accesso á verdadeira civilização, que leva apparelhada a cultura; e que unicamente em numero reduzido de homens formava, em realidade, o Povo. Porém cada vez que a democracia começou a produzir, e na medida que o fez, a literatura não póde manifestar-se seriamente contra ella, nem divorciar-se della.

Não é de, modo algum, necessario attribuir aos humildes, aos desherdados ou áquelles a quem chamamos de simples, uma superioridade de discernimento ou de aspirações. Pelo contrario, estão tanto ou mais inclinados que os outros aos érros de julgamento e de gosto, á vulgaridade, á satisfação com a má lei. A democracia consiste justamente em querer que não haja humildes, nem desherdados, nem simples, em querer que todo o homem fórme parte do povo, e dar do homem uma definição tão elevada e tão ambiciosa que trabalhar, para elle, seja uma tarefa digna dos maiores espiritos e que trabalhar contra elle, se transforma em um contrasenso.

Vêde, pois, senhores, que, ao falarmos, ha pouco, de uma organização do poder espiritual, ao felicitar-me porque Buenos Aires abriga este anno figuras eminentes, ainda quando sejam modestas, eu não reclamava, para semelhante poder, nada que constituisse uma ameaça para a liberdade commum. Assustar-me-ia até uma dictadura de saber e de pensamento. A dizer a verdade, o espirito repelle toda dictadura, inclusive a sua. Como demonstraram seus maiores representantes em todas as épocas, e hoje, ao volver-me até os catholicos, como o demonstrou Christo, o espirito só quer reinar pela virtude da adhesão livre e do amor. Não impõe silencio. Não humilha. Não despoja. Procede por irradiação. E irradiar é uma maneira de dar. E' dar sem escolher destinatario. Sem excluir tampouco a ninguem.

O que sonhamos é uma liberdade illuminada pelo espirito; a liberdade de todos, illuminada pelo espirito dos melhores e por aquelle que o espirito dos melhores logrou despertar, fazer vibrar harmonicamente na alma de todos. Contamos com a intelligencia para ajudar a destruir as velhas injustiças e as velhas violencias, ou com o tornar a dissolver aquellas que, tendo sido destruidas uma vez, voltaram a reconstruir-se ha pouco. Toda a violencia — venha de onde vier — resulta odiosa. Toda a guerra se faz contra nós. Queremos a paz entre os homens, porque, sem que jámais tenha havido um desmentido, isto foi o que nos ensinaram, desde o principio, as maiores vozes do espirito, que falaram sobre a terra; porque, á falta de seus ensinamentos, bastaria a experiencia para demonstrar-nos que toda a guerra entre os homens deixa no sólo, não sómente as victimas de carne, mas tambem um grande ferido, que é o espirito.

Eis ahi a razão por que existem os P. E. N. Clubs. Eis ahi o motivo por que estamos reunidos. E eis ahi o que comprazia dizer a este formoso paiz, que, graças a Deus, continúa sendo uma terra de homens livres."

## "DEFENDAMOS O PENSAMENTO LIVRE", ACCENTUOU H. G. WELLS

Além dos discursos pronunciados pelo presidente do P. E. N. Club Argentino e pelo escriptor francez Jules Romain, foram lidas na sessão inaugural do Congresso varias mensagens dos intellectuaes de todo o mundo dentre as quaes está a de H. G. Wells, assim concebida:

**"Lamento com toda minha alma que o enorme accumulo de trabalho que pesa sobre mim impeça de tomar parte no Congresso do P. E. N. Club, em Buenos Aires. Ha muito tempo que aspiro a visitar aquella cidade do bom ar e de gente vigorosa, e ainda espero poder realizar meu desejo antes de se findarem meus dias. Meu conhecimento da lingua hespanhola é limitado, mas, nas ultimas decadas, aprendi constantemente a respeitar, admirar e fundar esperanças nas actividades, ousadas e variadas, da civilização da lingua hespanhola. A Hespanha, nos momentos actuaes, é um paiz dilacerado e cheio de angustia, mas suas proprias angustias são devidas á força de suas reacções perante as poderosas forças sociaes que se estão desenvolvendo no mundo. A Hespanha é um paiz de miseria; é um paiz impetuoso e dramatico. Não é um paiz tragico, já que o sangue e o impeto do conflicto actual contêm a esperança e aspirações elevadas. O mundo de lingua hespanhola sente, pensa e age, agora, com tanta intensidade quanto qualquer outro sector da sociedade humana. Acredito, porém, que a vontade e a intelligencia da humanidade triumpharão de todas as tradições e perplexidades que nos dividem hoje tão dolorosamente, e que, nessa synthese final, os espiritos que usam a lingua hespanhola como meio de expressão terão um papel decisivo.**

**Nosso club, o P. E. N. Club, é uma organização materialmente pequena, mas sua bandeira é immensa e esplendida: bandeira do pensamento livre e da discussão livre. E' essa a bandeira que une as civilizações do Atlantico: a ingleza, a franceza e a hespanhola, e é o symbolo da unidade humana e a esperança da humanidade.**

**Pensamento livre. E' isso que defendemos, e para o defender estamos aqui reunidos. Pensamento livre e a fraternidade livre e equitativa entre os homens de todo o Mundo. Para essa causa, nenhum esforço será demasiadamente formidavel, e nenhum sacrificio demasiadamente grande. Eu, que tenho a honra de ser vosso presidente, saudo-vos através o Atlantico, ausente corporalmente, mas presente em espirito. Não vos deixeis perturbar pelas contingencias politicas do momento. Não vos deixeis tentar por manifestações partidarias e exclusivismo temerarios. As mãos do P. E. N. Club estendem-se fraternalmente para os homens de boa vontade de todas as raças e nações e linguas. Em toda parte, até debaixo das mais terrificantes repressões e dos silencios mais suffocantes, os homens de boa vontade, cidadãos do Mundo, buscam formas de expressão. E nós buscamos todas as possibilidades para que subsistam essas formas. O papel do P. E. N. consiste não em dividir, mas sim em unir: não em excluir, mas sim em reunir numa discussão commum todas as intelligencias que se expressam de maneira franca. Estou convencido de que a conferencia argentina confirmará e augmentará nossa grande tradição".**

## A MENSAGEM DE ANDRE' GIDE

André Gide, tambem apresentou uma mensagem, cujo teór é o seguinte:

"Não fossem os compromissos que, desde ha muito tempo, assumi para com a U. R. S. S., seria com immenso prazer que me juntaria aos que se vão reunir em Buenos Aires, no proximo mez de setembro, para defender e honrar a cultura. E' surprehendente que a cultura careça de defesa, mas hoje a força bruta tende para se impor ao espirito, e, em muitos paizes, os valores intellectuaes se encontram em grave perigo.

E' necessario que escriptores de nacionalidades diversas, e sem preoccupações de fronteira, se approximem e communguem em plena consciencia do grave perigo commum. Seria necessario que, por cima das paixões politicas, que erguem irmãos contra irmãos, um mesmo amor para a cultura humana nos venha outorgar a victoria.

"Quero vos assegurar que estou de todo coração comvosco, hoje e no futuro, que, graças a vós, ouso contemplar sem temor."



# MULHERES

## DIANA DE POITIERS

Diana de Poitiers, condessa de Manlevrier, duqueza de Valentinois, parecia-se — diz um seu biographo — figura mythologica de que levava o nome.

Bôa parte do seu tempo passava-o sobre o cavallo brioso, seguida por oito ou dez galgos, em exercicios de falcoaria.

Dizem que sua belleza e sua frescura eram tamanhas, que, aos cincoenta annos, levava o ar de uma mulher de vinte e cinco. E ninguem podia dizer como realizava ella esse milagre de juventude. A verdade é que a lisura de sua tez, sua agilidade physica, engenho e graça, eram-lhe notaveis nessa epoca, em que as mulheres, geralmente, se conformam em ser avós. Ella apenas fazia por ser e era, a senhora da França, o que vale dizer — a senhora do mundo.

Henrique II amou-a loucamente e os grandes poetas do seu tempo — Le Pelletier, Marot, Ronsard, Belay — fizeram-na musa de seus cantares. O mais singular em tudo é que desde o rei aos seus outros adoradores, eram todos jovens, qualquer delles podia ser o seu filho. A rainha, por exemplo tinha menos 23 annos que ella. Mas isto não importava ao rei — importava-lhe a belleza de Diana, o talento de Diana, o espirito, a graça... Velhice deliciosa! Não houve dia em seu tempo que não fosse assediada pela adoração dos gentis homens de Paris.

Tão surprehendente era a perenne louçania da velha favorita, que se disseram mil historias, lendas mil, a proposito de seus processos para rejuvenescer e embellezar. Filtros, feitiços, unguentos milagrosos, banhos fantasticos, todos os segredos da magia vieram á tona, explicando, tentando explicar o milagre.

Mas a verdade surgiu desconcertante, de tão simples que era.

Diana de Poitiers não fazia outra coisa para ser bella e joven do que seguir o seu plano hygienico, por ella mesma traçado. Verão ou inverno, levantava ás 6 horas da manhã e tomava um banho gelado. Depois cavalgava durante 2 horas e ao voltar de novo se deitava para repousar até o meio dia. Tudo o que se tem dito sobre banhos de leite, sobre essencias mysteriosas, elixires orientaes, de tratos com o diabo, tudo, tudo é uma lenda, inventada por todas as que não alcançaram tamanha graça. Diana, affirma-se, não fazia senão o que dissemos, mas com uma pontualidade inviolavel.

Com isso manteve accesa a lampada de sua belleza, para ser senhora da França.

Nas lutas do amor, foi rival de Catharina de Medicis, a rainha de França, triumphante em toda linha. Nas lutas da politica, teve sympathias do exercito, do conselho e até do clero. Sabia portar-se como grande dama. E tinha olhos e ares de collegial.

Poucos mezes antes da sua morte Brantome dizia a amigos:

"Acabo de vêr Diana de Poitiers. Está tão bella que só um coração de pedra deixará de commover-se diante della. Morreu aos 66 annos, parecendo que mal passava dos trinta..."

# PRIMAVERA

VESTIDO para a noite, em "broderie" inglez e "rouche" de tule branco, modelo para a princeza de Baviera, creação de Heim.

Para a tarde, original modelo, realizado em crépe gris e branco, adornado com medalhas recortadas do mesmo tecido. Cinto de couro vermelho. Outro vestido em tecido "rayon", de duas faces — preto e branco, com blusa de piqué. Chapéo branco e cinto tecido.





## BORDADOS

A combinação deste bordado, relevé e calado, produz um lindo effeito. O desenho é formado por anneis que se enlaçam em grande motivos, completados por bainhas no mesmo tecido. Como se vê no desenho, os pequenos quadrados de uns anneis são feitos em relevo emquanto que as pequenas casas dos circulos grandes são trabalhadas com ponto cordão e picots. Para o bordado emprega-se linha brilhante, de grossura adequada ao panno. Para as bainhas, linha fina. O monogramma do lençol em relevo, num circulo cascado. O mesmo monogramma, em tamanho menor, borda-se na fronha, occupando o centro.



## CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia para esta secção deve ser remettida para a redacção do O JORNAL, Edificio 13 de Maio, com o distico bem visivel: "Secção de Monogrammas".

MARIA C. — Somos obrigados a deixar de attender, neste supplemento, o seu segundo pedido.

D. M. — V. achará um monogramma com as letras pedidas no ultimo supplemento. Esta resposta é motivada pela falta de espaço. De outra fórma teria prazer em confeccionar outro monogramma.

CARMEN — Deve mandar dizer para que fim se destina o monogramma.

ANILIL

# Advertencias á futura esposa

B. MARCEL PORTO

Casar é, para a mulher, começar a vida, é correr o velario de uma existencia ignorada, aberta ao seu sentimento.

Para abordar esse thema, era melhor dizer com o pensador francez: "Queria escrever com o sangue de uma rosa, ou com o pó dourado das azas de uma mariposa."

Casar é, assim, como entrar em um mundo vastissimo, que se pode imaginar conforme as tendencias, os gostos, as idéas assimiladas. O lar permitte as fantasias e tolera as creações pessoaes, isto sem apartal-o da sua missão fundamental.

Por isso as mães, ás vesperas do casamento das filhas, empenham-se em ensinar e traçar á futura esposa uma linha de conducta, uma norma de felicidade, pratica como um manual.

Mas o amor proprio, o desejo materno de gravitar na existencia do novo casamento, o carinho immenso pela filha que se desgarra do tronco original, deformam a realidade da vida, surgindo o egoismo, quasi justificavel.

As noivas recebem em silencio, pacientemente, todas as advertencias que lhes fazem com a melhor das intenções, mas sabem ir ao pé do altar com as idéas confusas pelo papel que lhes compete desempenhar, apenas extincta a claridade da lua de mel, apenas desvanecido o periodo intenso da paixão, quando o repouso substitue a exaltação, quando o extase, a serenidade tomam o logar dos transportes dos primeiros tempos, quando, em summa, se começa a reflectir, comparando mutuamente virtudes e defeitos, harmonizando as differenças.

A joven que é formosa jamais descuidará sua belleza, porque, mais que decoração, é uma arma poderosa. Cultivar o poder de seducção é prender o homem, é tel-o rendido, um instrumento docil, que se inclina reverente ante sua deusa.

Mas isto se faz sem que elle note o esforço especial, tão naturalmente, que elle encontre no casamento facetas cambiantes para o equilibrio da vida.

Deste modo, o homem será o feliz dos tempos de solteiro e será o esposo responsavel, consciente, que se alegra de ter mudado de estado.

As mães sabem fazer recommendações prudentes, mas recalcam pouco os aspectos da vida em commum. Advertem a joven desposada que as portas da casa antiga estarão sempre abertas, no caso de felicidade frustrada, de máos tratos, e não lhe dizem do que deve prevenir essas situações, impulsionando-a, involuntariamente, a resoluções bruscas, difficeis de reparar.

Não se deve aconselhar á joven desposada que veja no homem um ser capaz de más acções, capaz de chegar á tyrannia pelo seu orgulho masculino, pondo-a assim de prevenção, mas guial-a, explicando-lhe que tem nas mãos a fórma de manter a illusão no companheiro, fazendo-se assim a definição acertada de Julio Dantas: — "Olha que os maridos são como os gatos — querem a dona, mas querem ainda mais a casa."

Uma mulher carrancuda, enerva. Uma mulher alegre, optimista, com o sorriso á flor dos labios, expressiva, possue o maior thesouro, que é o encanto, acolhedor e grato.

E' nessa doçura de caricias, de ternuras, que o homem gosta de abandonar-se.

Esse espirito feminino, que sabe dominar os nervos, que sabe ser amavel, fará que a vida deslise mansamente, inspirando confiança e respeito e augmentando o seu poder.

E' isto que se deve aconselhar á noiva, perto de vestir o seu vestido branco, de inebriar-se com o aroma das flores de laranjeira, como o perfume do seu amor.



# A proposito de "O Grande Motim"

## UM INTERESSANTE DOCUMENTO

Por *Marius* SWENDERSON

NOS empoeirados archivos de uma Sociedade Historia de Nova-Inglaterra, nos Estados Unidos, foi descoberto ha pouco um dramatico capitulo sobre o motim do "Bounty" e a sorte que tiveram os seus revoltados tripulantes.

O interessante documento foi enviado de Nantucket, Estado de Massachussetts, a Frank Lloyd, director da sensacional pellicula "O Grande Motim" (Muting on the Bounty), nos studios da Metro-Goldwyn-Mayer. Consiste em uma copia do livro de bordo da baleeira americana "Topaz", o primeiro navio que descobriu os amotinados no seu refugio, na Ilha de Pitcairn.

Devido ao motim, seis dos homens que nelle tomaram parte foram capturados e tres delles executados na Inglaterra. A sorte dos que escaparam foi descripta da seguinte maneira, no diario do "Topaz":

"Sabbado, fevereiro, 6, 1808 — 13.30 da tarde avistei terra em direcção S.O. Essa terra é a Ilha Pitcairn, descoberta pelo capitão Carteret em 1767. A's 14 horas a ilha estava a poucas milhas de distancia, ao sul. Reduzi a velocidade, esperando encontrar phocas. Ao approximar-nos da costa, notei fumaça em terra, o que nos surprehendeu, pois o capitão Carteret tinha declarado a ilha deserta. Quando chegámos mais perto descobrimos um bote que vinha em nossa direcção, com tres homens a bordo. Falaram em inglez, offerecendo-nos alguns côcos, que nos tinham trazido de presente. Convidaram-nos a desembarcar, dizendo que na ilha havia um homem branco. Em terra encontrámos um inglez por nome Alexander Smith, unico sobrevivente dos nove que escaparam a bordo do "Bounty", encabeçados pelo sedicioso Christian Fletcher. Smith nos informou que, depois de abandonar o capitão Blight no pequeno bote, o chefe dos amotinados, Christian, tomou rumo de Taiti. Em Taiti tomaram mulheres por esposas e com seus criados foram para a Ilha Pitcairn, onde installaram todas as suas posses. O "Bounty" foi encalhado e desarmado. Smith calcula taes factos tiveram logar em 1790. Pouco depois de se installarem na ilha, um dos brancos perdeu a razão e afogou-se. Outro morreu de febre. Depois de quatro annos na ilha os criados se revoltaram contra os brancos, matando seis e deixando vivo apenas Smith, apesar de gravemente ferido com uma bala no pescoço. Entanto, com o auxilio das mulheres, Smith matou todos os criados, ficando como unico sobrevivente varão na ilha, com oito ou nove mulheres e varias crianças. Smith dedicou-se a lavrar a terra logo que pôde e produziu sufficientemente para todos, vivendo vida tranquilla como chefe da Ilha Pitcairn. Todos os filhos dos amotinados falam inglez passavelmente e alguns são já homens e mulheres bem desenvolvidos. Para dizer a verdade, são pessoas de boa indole e hospitaleiras. Prescindindo dos crimes de Smith no passado, elle é, no presente, em minha opinião, homem de merito, que pode ser mui util aos navegantes que se aventurarem por este immenso oceano. Isso é tudo que eu consegui saber da historia de Christian e seus amotinados."

O valioso diario do "Topaz", do punho e letra do capitão Mayew Folger, foi cedido á Sociedade Historica de Nantucket por um de seus descendentes, vice-almirante William Mayew Folger. Hoje repousa numa urna de crystal do Museu Maritimo de Nantucket.

## Os detalhes delicados

ESTAS pequenas toalhinhas, fino e delicado trabalho, devem sua graça ao "lacet" empregado. E' um galão brilhante e grosso que se presta a maravilhosas decorações. Flexivel, permitte seguir o desenho de fórmas variadissimas, tal como se vê nos desenhos apresentados.

Para cada toalhinha, de 15 centimetros de diametro, necessitam-se, além do desenho traçado em téla de architecto, 12.50 metros de "lacet" princeza e linha n. 30.

A collocação do "lacet", alinhavado no desenho, requer grande attenção, as linhas perfiladas com perfeição, particularmente nas curvas. Uma vez feito o trabalho, fazem-se pontos invisiveis em todas as partes do "lacet", unindo-as entre si no desenho.

A toalhinha de cima, leva o fundo trabalhado em ponto de tule grego e uns arcos com "picot" na borda exterior. A outra, os motivos estão unidos por "bbridas", e os centros executados com pontos executados em fileira de ida e volta, que toma ambas as bordas do "lacet" em cada motivo.

# O BRASIL VISTO DE FORA

(Conclusão da 1.ª pagina)

rio da morte, Carlos Chagas, fez a redempção do Brasil funcção da saude, tão esquecida, de seus campos.

E' que na estructura economica, a evolução correspondeu menos ainda ao que era de esperar. Nossa forma de civilização foi a que os inglezes chamam de lavoura, propria das regiões quentes, agraria por excellencia, de habitos simples, tirando seus recursos da exportação das materias primas e artigos de alimentação, com pouca ou quasi nenhuma actividade industrial. Prevaleceu essa civilização até que cada qual procurou crear as proprias industrias. Os dominios britannicos têm sido nisso deanteiros. Mostra tambem o Brasil progressos notaveis, sobretudo depois que a guerra mundial, estancando-se as importações, só seguiu a desvalorização do mil réis, com a consequente aggravação de preços para nossas acquisições no estrangeiro. Fundamentalmente, porém, taes paizes figurarão sempre, de preferencia, como fornecedores de materias primas e artigos de alimentação, pois sua actividade manufactureira limita-se geralmente ao consumo interior, ou, quando muito, ao de regiões vizinhas. Merece referencia a escola patrocinada por algumas potencias industriaes, por força da qual, e em resguardo proprio, esses paizes, que diriamos coloniaes, deveriam permanecer sob a forma exclusiva de producção da lavoura. Entre nós não faltou quem o pregasse. O receio de tarifas de protecção ás industrias domesticas entrava por muito nisso; e com razão, pelo exaggero a que chegámos, pois o artigo produzido no paiz vende-se mais caro que se o de fóra tivesse entrada menos onerosa. Cumpre dizer, porém, que, mesmo a tal preço, teria o Brasil que libertar-se, dentro de certos limites, da producção estrangeira, afim de dar á propria a solidez que deve ter.

### UMA POSIÇÃO ABAIXO DE SECUNDARIA

Dentro de seu clima e de sua zona geographica, o Brasil só podia, pois, aspirar posição secundaria no quadro internacional. Ainda assim, essa posição ficou abaixo do que era de esperar.

Já vimos que nos faltou o material homem. O em dinheiro, quando nos buscou, não foi na proporção que seria de desejar. A escravidão, no primeiro caso, agiu com o clima, adiando a entrada das levas immigratorias; a immensidade do paiz, as garantias inadequadas que offerecia como exploração industrial foram preponderantes no segundo. Duplo, a vista disso, é o esforço dos homens de negocios, dos engenheiros, dos estadistas que nos deram estradas de ferro, portos, cáes, todos os progressos materiaes.

Mais velhos do que nós na vida independente apenas meio seculo, grande é nosso recuo, ainda a este respeito, sobre os Estados Unidos da America. Energia moça, elles têm a seu favor o que tambem beneficia o Brasil, — uma vasta area territorial, na qual se trocam os productos sem obstaculos aduaneiros ou outros quaesquer. Mas com resultados diversos, porque alli o transporte, encarado, desde os primeiros dias, como essencial á unidade e ao desenvolvimento do paiz, a instrucção primaria, a educação civica logo se conjugaram com beneficio até para a unidade nacional.

Não fossem as grandes linhas transcontinentaes, escreveu Wells, teria sido mais facil governar a California de Pekim do que de Washington.

Não chegou a União Americana a esse progresso, sem a collaboração do capital de fóra, sobretudo britannico. Entre nós, esse capital, além de escasso, não foi regulamentado como devia, para, afinal, ser combatido de modo aggressivo. Capital e capitalismo são coisas differentes; e não podendo prescindir do primeiro, nas suas fontes internacionaes, só temos razões para não querer o segundo. Se as reservas estrangeiras receberam aqui rendimento compensador, isso é motivo hoje para entendimento sobre a reducção das respectivas taxas e nunca para sua suspensão ou suppressão, com um simples traço de penna de nossa parte.

Não é titulo ao apreço geral a eliminação unilateral da clausula ouro nas obrigações industriaes: tampouco a grita para suspensão da divida externa, pelo mesmo processo, nas officiaes. Vamos assim, a este respeito, como nação, muito além do que não admittimos individualmente sem desdouro, isto é, á moratoria, pois, "funding loan" não é outra coisa; e já assignámos quatro.

Anda em erro parte da opinião brasileira ao suppor que a divida externa é obrigação assumida com o governo de paizes estrangeiros e que, pagar por pagar, ninguem o fez ultimamente. A verdade é que se trata de obrigações tomadas com a economia particular desses mesmos paizes e que só a Russia repudiou as dividas que tinha no exterior. Estaria ahi, por acaso, o padrão de moralidade que nos orgulhariamos de acompanhar? O que os governos alliados em 1914-18 recusaram entregar ao dos Estados Unidos da America, credor commum, foram as prestações de seus accordos financeiros, antes de novo entendimento, uma vez que era expresso que taes prestações lhes seriam fornecidas pela Allemanha, devedor commum, e sobre ellas se passou esponja total.

Vêde a Argentina vizinha e amiga: tem cerca de um quarto de nossa população, approximadamente um terço de nosso territorio e, comtudo, seu commercio exterior é o dobro do brasileiro; sua rêde ferroviaria, maior que a nossa. Mão grado a crise, politica e economica que tambem a salteou, reduziu as despesas de seu funccionalismo civil e armado, diminuiu alguns impostos, equilibrou o orçamento, tem poder militar e naval effectivo, não deixou de pagar um só centesimo de sua divida externa. E' á luz de certos parallelos que se aferem os valores internacionaes. Não tenhamos pejo de os supportar, como uma chamada vigorosa á realidade, nós que, com a receita publica permanentemente abaixo da despesa, as obrigações externas em accordo de suspensão, nos comprazemos em gastos sumptuarios ou adiaveis. Escassos, vivem em penuria os hospitaes, mas a imprevidencia official não se priva de nada.

### INPREVIDENCIA GENERALIZADA

Somos, assim, como aquelle taful, atrasado com seu fornecedor, não se dispensando, porém, de carro á porta. Imprevidencia official, disse e ratifico, porque é tambem a particular, de ricos, pobres ou remediados. No governo, de uma maneira ou de outra, o espelho da opinião; e a esta caberia vigiarnos o renome, cohibindo excessos e fraquezas. Raça perdularia, a dos tropicos não tem o censo da poupança, o espirito do sacrificio, tão entranhado nas batidas por outros climas ou experimentadas por outros transes.

A proposito da estructura economica, pode-se allegar, na Argentina, a fertilidade do seu solo, a benignidade de seu clima, a extensão de suas planicies, favorecendo-lhe as culturas, a exportação, o desenvolvimento ferroviario. Igualmente, nalguns dos referidos paizes europeus, é licito argumentar que a capacidade do homem venceu os obstaculos, duplicando seu commercio exterior: dos quatro menores em territorio, a Belgica, com o Luxemburgo, teve 753 milhões de dollares em 1934; a Hollanda, 700; a Suissa, 430; a Dinamarca, 329 milhões. Mas Java e Malaca, ambas na zona quente, como nós? Não são sequer autonomas: uma é possessão hollandeza: — não chega ao Estado do Ceará em area; outra, colonia britannica; — pouco maior que a Parahyba. Da segunda, o commercio exterior, foi, em 1934, de 354 milhões de dollares; da primeira, 330 milhões. O Brasil, nesse mesmo anno, não teve mais de 300 milhões, nas suas importações e exportações. Os dados são do Annuario da Sociedade das Nações, cuja autoridade excusa encarecer; e num quadro onde o commercio internacional, desde 1928, caiu acima de metade.

Ha, porém, mais. Dentro desse precarissimo nivel internacional, nossas importações dizem a dependencia em que estamos do estrangeiro. Não ha nações a si mesmas bastantes; mas, em materias essenciaes, pelo menos á propria subsistencia e á segurança militar, cada qual procura libertar-se tanto quanto possivel de fóra. Considere-se, por exemplo, no trigo, entre os artigos que vamos buscar no estrangeiro; na siderurgia, ainda por fazer-se. Em contraste, a parte da divida, mesmo numa phase de moratoria, como a em que estamos, vae a um quarto da receita total. Recentemente, o declive é mesmo vertiginoso, pois vendemos mais em tonelagem, obtendo menos em valor. Perdemos assim permanentemente em substancia. Qual o paiz que pode viver com sua moeda, sua economia ao desamparo?

Duro é o retrato. De nós, porém, depende melhoral-o. Queira o Brasil e poderá ser mais na escala internacional. Tem para isso tres credenciaes, todas muito de encarecer.

A primeira está nos nucleos vitaes de seu organismo, menores uns, maiores outros, todos porfiando no mesmo rythmo de trabalho, tanto mais meritorio quando desajudado de condições naturaes ou humanas. São elles que nos dão, desde os igarapés septentrionaes aos pampas do sul, das costas atlanticas ás faldas da cordilheira, mão grado vias de communicação ainda na infancia, um commercio interno que, com excepção do norte-americano, nenhum paiz do continente possue, commercio que, segundo calculos moderados, equivale a duas vezes o exterior e só na orla litoranea sobe annualmente a tres milhões de contos de réis. Belém, Recife, Bahia, Bello Horizonte, Santos, Porto Alegre, para não falar senão de alguns; são os élos dessa immensa cadeia. Entre elles, sem injustiça aos demais, cumpre relevar São Paulo. E' a flor da civilização brasileira. Dir-se-á que a altitude corrigiu alli a latitude, facilitando-lhe, no concurso do sangue de fóra, a personalidade singular. Mas essa attenuante, em vez de desmerecer a iniciativa, mais a exalta, porque aqui mesmo terras ha, com taes privilegios, que não chegaram aos extremos da realização paulista. Não é deste papel o quadro de tal progresso. Cabe, sim, accentuar que, por sua vida agraria e industrial, por sua evolução espiritual e material, S. Paulo não desdenha sequer o parallelo com este ou aquelle paiz estrangeiro. Fez Cincinato Braga o cotejo em 1921, e já o Estado superava 26 nações na receita, 20 nas importações e exportações conjuntamente. Bem é certo que, se assim progrediu, foi entre outras razões porque teve como campo de supprimento e de expansão todo o territorio do Brasil, sem obstaculos alfandegarios. Mas não é menos exacto, ainda aqui, que outras unidades da federação, embora desfrutando essa mesma prerogativa, não souberam chegar á altura que São Paulo attingiu. Na actividade industrial, por exemplo, nenhum paiz sul-americano a encalça; e no commercio exterior só um a excede. Parecerá facil a explicação, desde que se sabe que o café constitue o grosso da exportação total brasileira, dois terços da qual provêm de São Paulo. Mas, que dizer da importação? Santos, que era o segundo porto da Republica, a este respeito, já passou o Rio de Janeiro. Tem-se idéa do que representa, quando se sabe que, em 1935, o que por alli transitou foi igual, em valor, a todo o papel moeda em circulação no paiz. Ainda agora prezeime de concluir a historia desse porto, através da empresa que o construiu, porque nella está um dos maiores marcos da iniciativa e da realização de nossa gente.

### A FORMA PROPRIA DA CIVILISAÇÃO BRASILEIRA

A segunda credencial, que nos honra no convivio universal, é a fórma propria de nossa civilização. Ao passo que outras regiões, na mesma latitude do Brasil, se exploram economica ou politicamente por terceiros, nós tudo fizemos por nós mesmos, sem inspiração nem directriz alheia. Vede, no continente negro, a Africa do Sul, tendo o inglez para guial-a e supprila. Vêde ainda, no continente amarello, a Indo-China, a que a França confiou sua experiencia em homens e capitaes. Vêde, por fim, na Oceania, essas Antilhas Orientaes Hollandezas, que constituem, em qualidade e quantidade, o mais serio concurrente na producção tropical universal.

E que labor immenso a formação desse patrimonio! A vida colonial brasileira foi uma rude, perpetua defensiva, porque homens de varias raças, navegadores de muitas bandeiras, nos cobiçaram terras e praias. E' da nossa historia que as primeiras cidades se levantaram no alto das collinas, em guarda permanente contra as surpresas do oceano. No interior, por sua vez, e tambem ainda colonia, ampliámos a occupação na epopeia das bandeiras, de modo que de uma linha que vinha de Marajó a Paranaguá, passámos a possuir todo esse immenso "hinterland", com as terras mais ricas que hoje formam o Brasil. "A' expansão irresistivel dessas ondas humanas para as regiões andinas e equinociaes, escreveu num primor Ruy Barbosa, deve este paiz a sua immensidade e a sua configuração territorial, dilatadas e modeladas, ao meio dia e ao occidente pela fortuna da raça que, em dois seculos de triumphos, estendeu o campo das suas façanhas desde o solo paraguayo até á Bolivia e ás antemontanhas peruanas". Independentes, eramos metade do continente em população e área; e metade ficamos emquanto a outra metade se subdividiu em tantas bandeiras, quantas as nações do mappa castelhano da America do Sul. Ah! a belleza desse torrão natal que Bilac — podemos silenciar-lhe o nome sob estes textos? — descreveu naquelle sonho verde, immortal, do seu "Caçador de Esmeraldas":

> Verdes, os astros no alto abrem-se
> [em verdes chammas;
> Verdes, na verde matta, embalan-
> [çam-se as ramas;
> E flores verdes no ar brandamen-
> [te se movem;
> Chispam verdes fuzis riscando o
> [céo sombrio;
> Em esmeraldas flue a agua verde
> [do rio,
> E do céo, tudo verde, as esme-
> [raldas chovem...

Na conservação desse vasto patrimonio está o terceiro e ultimo titulo do Brasil entre as nações civilizadas. Territorio, lingua, religião, familia, cultura espiritual e moral, tudo se manteve mão grado vicissitudes enormes. E' toda a nossa vida de povo livre. Por mezes o paiz pareceu fender de alto a baixo, na discordia politica intestina ou na precariedade dos élos materiaes que o constituiam; mas foi passageiro, porque pairou acima de tudo a sabedoria que antepõe as nações aos erros de seus homens, refugio supremo de todas as épocas de amargura. Nomes tutellares não faltaram com todas as glorias, de que nos orgulhamos, mas a maior foi esse esforço anonymo, generoso e immenso que construiu a nacionalidade desde a labuta humilde dos peões de estancia á continua, rumorosa vida das cidades em formação. Nessa cadeia, uma profissão sobresaiu, igual á das classes armadas na devoção muda e na disciplina intemerata, a da representação exterior. Tanto maior foi seu esforço quanto teve que supprir lá fóra, em espirito, o que nos minguava, aqui dentro, em substancia — de Uruguay a Nabuco, de Itajubá a Rio Branco para não citar sinão alguns cimos; e o fizemos com galhardia, sentando em tribunaes de renome, integrando pacificamente, tres, quatro vezes, no nosso territorio, o que nos era contestado, pairando acima de ciumes e competições alheias. Monarchia ou Republica, era uma diplomacia de essencia e não de effeito, pura nas suas directrizes e nos seus orgãos de acção, não permittindo nos embalassemos com o que não eramos e lidando, sim, por que correspondesse, nos nossos escassos indices internacionaes — discreta, efficaz acção exterior.

Tempo é, porém, de concluir. Falo para uma associação sob a presidencia de um nobre soldado, cujos attributos espirituaes, civicos e moraes tive a honra de testemunhar quando, em hora grave para o paiz, trabalhamos juntos num posto exterior, certamente então o mais delicado do Brasil; e pude conhecer as demasias de seu coração, ainda hoje aqui manifestas nas generosas palavras com que me recebeu e a que sou profundamente penhorado. Liga de Defesa Nacional, esta procura amparar o Brasil em todas as manifestações de sua vida collectiva. No exterior, bem vimos que não somos o que presumimos e que só de nós depende alcançar o que não tivemos. Não ha nações em crise, mas individuos. Quando a cellula é boa, o corpo tem por força que ser sadio.

## Das margens do Nilo ao livro moderno

(Conclusão da 1.ª pagina)

mosaicos minusculos de couros coloridos.

Legrain fez a encadernação moderna, sem anecdotas, lançou o livro seculo XX. Collocou-se sempre na vanguarda, em exposições de encadernações. Num meio onde a arte é respeitada e as fortunas são grandes, não faltavam bibliophilos que pagassem trinta ou cincoenta mil francos por um livro encadernado por Legrain.

Esse artista foi tambem o creador das molduras modernas, feitas de couro, de zinco, de madeira recoberta com areia, de espelhos, materiaes para construcções, papeis de côr, qualquer coisa que, pela materia e pela fórma, fosse um complemento, uma continuação do quadro. Legrain tornou-se um collaborador com o pintor, e isso deu margem a muita discussão. Tive a prova nas criticas da exposição de pintura que fiz, em Paris, em 1926, onde, pela primeira vez, as molduras de Legrain foram vistas em conjunto publicamente.

Esse artista admiravel, fallecido ha uns oito annos, continúa vivendo na arte que deixou na transfiguração de volumes inexpressivos em verdadeiras joias.



# O NOVO CARBURADOR FORD

# JORNADAS PELO SUL

(Conclusão da 2ª pagina)

Em meu pensamento desfilaram Solon, Godolphim, Arthur Oscar, Thomaz Flores, o grande Moreira Cesar, Trajano Cesar, Dantas Barreto, Febronio de Britto, e uma legião de vultos memoraveis que honraram a espada e as letras das classes armadas, escrevendo, elles mesmos, com a historia dos seus feitos valorosos, a propria Historia Nacional.

A commoção do meu velho chefe, ao rever — tim-tim por tim-tim — minuciosamente, os escaninhos da Velha Escola Militar; o modo carinhoso de mostrar ao filho o logar onde "morava" (dormia) no alojamento, toda essa vibração sentimental dos corações bem formados se transmittia ao meu espirito ávido de observações e apaixonado, obstinadamente, pelas coisas encantadoras da vida militar.

—

O general Deschamps, com uma memória invejavel, dizia para os officiaes, e para o filho: — aqui era a cama de fulano, meu "derancho", que morreu bravamente, em Canudos, num assalto á bayoneta; ali éra o lavatorio; daquelle lado era a bibliotheca, onde os moços pobres como eu iam "queimar as pestanas" (estudar durante á noite, á luz da vela), para defender o grão da sabbatina... e tambem, em 89, occupar-se dos cochichos sobre a famosa "Questão Militar", de Deodoro e Senna-Madureira, na alvorada radiosa da Republica!

—

O velho encontrou um banco de carpinteiro commettendo o sacrilegio de estar collocado num logar onde deveria ser um Pantheon: — precisamente no local onde fôra a Intendencia da Escola, e onde os cadetes arrancaram para sempre dos seus kepis as Armas Imperiaes, substituindo-as pelo emblema liberal da Republica que surgia!...

Um momento de silencio.

Automaticamente, depois dessa reclamação, todos como que emmudeceram.

—:—

O commandante interino do Collegio Militar, nesse dia, o velho educador, general reformado Octavio Furtado Pacheco, companheiro de turma do general Deschamps, só... ria á custa dos "recuerdos engraçadissimos dos velhos tempos de sadia camaradagem.

Vieram á baila os appellidos, cada qual o mais terrivel: "Passado negro"; "Cabrito maluco"; Tigre de Java"; "Tatú", para um que estava sempre com as unhas sujas; "Porco em pé", para um determinado professor, muito gordo, de pescocinho curto...

De repente, o velho commandante resolveu trotear o seu antigo collega e perguntou-lhe, intempestivamente:

— Você, Deschamps, ainda gosta de tezar os uniformes de Deus e o mundo?

— Olha, meu amigo, nesta questão de uniformes eu já impliquei até com a estatua de um coronel da guerra do Paraguay, porque a estatua está com a banda collocada do lado esquerdo, quando, naquelle uniforme, ella deveria ser do lado direito. E isso não é nada — vou contar-te outra melhor:

Na minha ultima viagem de inspecção foi visitar-me um bispo, meu velho amigo e a quem quero muito bem. Quando o homem foi entrando para me abraçar, fui logo lhe dizendo: — Preliminarmente, sr. bispo, o senhor está fóra do uniforme — esse cordão verde do seu chapéo deve ser verde e amarello!

O bispo caiu das nuvens e, quando me abraçava, perguntou-me:

— Como é que você sabe disto?

— Aprendi com o bispo de Goyaz, um que depois foi arcebispo de Porto Alegre — D. Claudio José Gonçalves Ponce de Leão...

—:—

Boas gargalhadas sairam por conta do resto que, para o bom socego conjugal de alguns irmãos, deste como do outro mundo, acho bom calar minha boquinha de anjo.

Ao sairmos daquelle famoso educandario, vinha pensativo o velho general, nesse chefe, o homem de 63 annos que vôa de avião cantando a "Cidade Maravilhosa", com uma organização physica de fakir envolvendo um espirito sempre joven, sempre moço...

Não se contendo, o general, dentro do carro, num passeio pelos logares pittorescos da cidade, enquanto faziamos hora para o almoço, foi-nos dizendo:

— "Hoje, para mim, foi um grande dia. Foi grande, foi immenso o meu prazer em rever esta casa, em cujo ambiente eu, como todo o moço, cheio de fé e esperança, sonhava com as bellezas sem par desta vida. E hoje, depois de ter chegado ao ultimo posto da carreira militar, na obediencia ao principio de que os extremos se tocam, 30 annos passados, volto novamente a ver tudo isto, como o poeta de "Visita á casa paterna", recitando, calmamente:

> "Como a ave que volta ao ninho antigo,
> Depois de um longo e tenebroso inverno,
> Eu quiz tambem rever o lar paterno,
> O meu primeiro e virginal abrigo:
>
> Entrei. Um genio carinhoso e amigo,
> O fantasma talvez do amor materno,
> Tomou-me as mãos, — olhou-me grave e
> [terno,
> E, passo a passo, caminhou commigo.
>
> Era esta a sala (oh! se me lembro! e
> [quanto!)
> Em que, da luz nocturna á claridade,
> Minhas irmãs e minha mãe... o pranto
>
> Jorrou-me em ondas... Resistir, quem
> [ha-de?
> Uma illusão gemia em cada canto,
> Chorava em cada canto uma saudade!"

Encerravamos assim a 6ª jornada pelo Sul do meu Brasil.

(Continúa.)

## LETRAS E ARTES

O sr. Marques Rebello está publicando em curiosos folhetos illustrados por J. Carlos, algumas "Scenas da Vida Carioca". Esses contos, que no estylo não differem em nada das pequenas obras-primas do autor dos "Tres Caminhos, são editados pela publicidade da Companhia Nestlé.

...

A Casa Mozart, de Recife, publica uma segunda edição do romance de Carneiro Villela, "A Emparedada da Rua Nova".

...

A "Revista del Colegio Libre de Cultura Popular", de Buenos Aires, estampa uma traducção, feita pelo sr. Raul Navarro, da chronica de Agrippino Grieco, sobre "O Cabo das Tormentas", de Edaurdo Frieiro.

...

DEPOIS da Companhia de Comedia Franceza, no Copacabana Theatro, o empresario Viggiani apresentará naquelle mesmo palco a Companhia Ingleza Edward Stirling, em que é figura central a actriz Margaret Vaughan.

...

APPARECE o volume de versos "Nossa Senhora da Ausencia", do poeta Leão de Vasconcellos, ainda ha pouco premiado num concurso literario de Buenos Aires.

...

NO Espirito Santo o sr. João Calazans termina um novo romance.

...

O sr. Peregrino Junior edita em "plaquette" a conferencia que pronunciou na Associação dos Artistas Brasileiros, interpretando biotypologicamente os nosso artistas plasticos.

...

O sr. José Lins do Rego já entregou ao Editor José Olympio os originaes das "Historias da Velha Totonha", livro para crianças.

...

VAE bem adeantada a impressão do "Diccionario de Brasileirismos", da Academia Brasileira de Letras, uma das iniciativas mais sérias da Casa de Machado de Assis.

---

SERAFIN J. Garcia distribue "Tacuruses", um volume de poemas "criollos", que é sem duvida uma bella estréa desse poeta uruguayo.

---

CARDOSO Motta distribue o volume em que cantou, com a fórma delicada da redondilha, a vida e os milagres de Isabel de Aragão.

...

SANT'ANNA Dionisio faz um estudo sob "Leonardo Coimbra", em que pretende unicamente trazer uma "Contribuição para o conhecimento da sua personalida-

## FUNCCIONAMENTO DE UM MOTOR

*Corte longitudinal de um motor de 6 cylindros, mostrando todas as partes moveis e fixas e a posição dos embolos nas diversas phases de aspiração, compressão, explosão e descarga*

Entre as caracteristicas indispensaveis para o bom funccionamento, durabilidade e economia de uma machina á explosão distinguem-se: cylindros removiveis e individualmente substituiveis, eixo de manivelas de sete mancaes fixos, bronzes de mancaes novos nos eixos fixos e nas bielas, lubrificação forçado, séde das valvulas de descarga amoviveis, guias das valvulas substituiveis, bomba mecanica de combustivel, filtro de gazolina, controle thermostatico de temperatura, purificador de ar e ambreagem com amortecedor integral de vibração.



**MONUMENTAL DECORAÇÃO**

Aspecto parcial das monumentaes decorações que revestem internamente a "Rotunda", entrada triumphal que assignala as usinas Ford em Rouge, Detroit. Cobrindo uma superficie de 600 pés, gigantescos muraes descrevem como se processa o cyclo de producção Ford. Num desdobramento de trinta e dois paineis, a materia prima — proveniente dos Estados Unidos e das mais longinquas regiões do globo — soffre uma serie crescente de transformações, até attingir á forma de um Ford V-8, seu estado definitivo. Pasmos deante das proporções assombrosas desse accesso de inedita estructura, 61.846 visitantes percorreram a "Rotunda" nos sete dias que se lhe seguiram á inauguração.

# REFEIÇÕES EM TÊTE A TÊTE

**Por *Dorothy B. MARCH* e *Adelina MANSFIELD***

NESSE immenso paiz deve haver infinidade de lares em que a comida seja preparada pela propria mulher e apenas para os dois. Nesses lares, o maior problema culinario deve ser o de saber quaes as medidas exactas para dois e, sobretudo, o que comprar no mercado, de fórma a não esperdiçar nada.

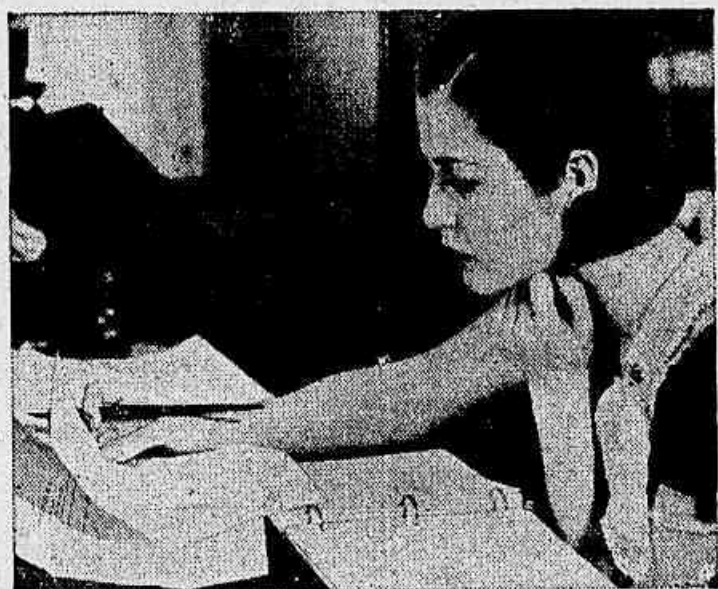
### VEJAMOS O PROBLEMA DAS RECEITAS

Todas as receitas que apparecem nesta pagina foram feitas com as medidas exactas para seis pessoas, salvo as que declaram outro numero, é claro. Essas receitas foram estudadas, medidas cuidadosamente e experimentadas por cozinheiràs competentes, ficando constatadas a sua especialidade e a justeza de seus pesos e medidas.

E', pois, muito simples saber que medidas se devem tomar para cozinhar apenas para dois; basta reduzir as outras á terça parte no commum das nossas receitas, ou á metade ou á quinta parte, conforme o numero de pessoas que vier determinado na receita.

A metade das nossas receitas para seis pessoas podem servir para dois que comam fartamente.

Quando medir os ingredientes, não esqueça que para cada colher de sôpa correspondem tres colheres de chá e 16 colheres de chá para cada chicara.

Nas receitas que levam ovos, a questão é muito facil, quando, depois de feita a divisão, se verifica que a medida dos ovos é exacta, não tendo que repartir nenhum. Mas, em caso contrario, e principalmente quando é necessario sómente menos de um ovo, deve bater primeiro todo como para uma receita completa e medil-o depois com uma colher de sopa, para repartir exactamente. O que sobrar do ovo póde ser usado para môlho de salada, para engrossar as sopas, para cobrir fritadas, etc. Ou, se prefere, póde usar o ovo inteiro na receita, diminuida e reduzir de uma ou duas colheres de chá qualquer liquido que ella contiver.

Não commetta o erro de dividir as nossas receitas cada vez que as empregar, quando experimentar a primeira vez: tome nota das medidas exactas para dois na margem da receita, ou, se prefere, escreva-a em seu livro particular.

Os utensilios de cozinha devem estar em relação com o tamanho das receitas. E', claro que ás vezes poderemos aproveitar uma fôrma commum de bolo para seis pessoas para preparar uma receita para dois, basta deixar que o bôlo fique pelo fundo da fôrma. Mas corre sempre o risco de quebrar ou ficar feio quando fôr retirado. O tempo de assar tambem deve ser controlado, conforme o tamanho da receita. E' logico que um doce maior leve mais tempo para assar que um pequeno.

Com os pãezinhos, esse problema não existe. Em primeiro logar, porque o numero de pães que fôr collocado no taboleiro pouco importa para a perfeição dos mesmos, desde que não fiquem muito apertados, é claro. Em segundo, porque como os pães são sempre do mesmo tamanho e a quantidade é que varia, segundo o numero de pessoas, o tempo que devem ficar no fôrno será sempre o mesmo.

Para os pasteis, o processo deve ser identico.

Naturalmente, você não achará complicado diminuir as nossas receitas, que são a coisa mais simples do mundo e, se vive apenas com o seu marido, não deve desperdiçar preparando mais coisas do que é necessario.

Poderá preparar facilmente e gastando pouco alguns pratos verdadeiramente deliciosos, de assados, vegetaes e doces de toda a especie. Para os pudins, recheios de pasteis, tortas, etc., ha umas caçarolas especiaes feitas de louça á prova de fogo, ou de barro cozido, que contêm a medida exacta para duas ou tres pessoas e facilitam muito o trabalho, ao mesmo tempo que são attraentes e elegantes.

### TRATEMOS AGORA DO PROBLEMA DAS PROVISÕES

E' sem duvida esse o problema principal e o mais complicado para uma dona de casa que começa a vida de casada, sem nenhuma experiencia. Ella não deseja, certamente, comprar coisas superfluas, esperdiçando dinheiro, mas tambem não deseja fazer o seu maridinho passar mal. Foi com a intenção de ajudal-a que organizei, baseada na experiencia, a lista que apparece na segunda parte deste artigo, com os nomes dos principaes alimentos que usamos diariamente e as quantidades necessarias para duas pessoas.

Nessa lista, você encontrará com frequencia uma medida de carne, que serve para dois dias. Fiz isso, porque muitas vezes fica ridiculo e pouco pratico comprar uma miseria de carne. Mas você póde preparal-a toda para que não se estrague e servir fria com salada, inteira ou picadinha, ou em croquettes, no dia seguinte.

Não me occorre nenhum conselho para modificar o peixe que sobra de um dia para outro. Geralmente, preparado em filets, recheado, em escabeche ou de outra qualquer fórma, não ha outro remedio senão comer simplesmente as sobras na manhã seguinte. Conforme o modo que estiver preparado, ha sempre o recurso de transformal-o em salada ou em croquettes.

Emfim, uma bôa dona de casa sempre deve ter um sem numero de recursos para aproveitar os restos de comida. Sempre sobram verduras, batatas e muitas outras coisas, que podemos aproveitar em fritadas, etc.

A carne, as frutas e os vegetaes são tão indispensaveis para uma familia de duas pessoas como para qualquer outra, mas é bastante difficil calcular a quantidade exacta que se deve comprar para alimentar apenas duas pessoas sem esperdiçar. Eis porque organizei essa lista de quantidades approximadas para um casal que coma fartamente. Se sobrar será pouca coisa e as jovens esposas saberão como aproveitar.

### TRATEMOS DOS MENUS

Quando se cozinha para dois, tanto como quando se cozinha para muitos, deve-se preparar os menus com dois ou tres dias de antecedencia. Planejar as refeições é sempre interessante, e você póde economizar muito, fazendo os calculos com antecedencia. Póde tambem pensar em pratos que, depois de feitos, com uma quantidade de maior do que a necessaria, sejam simples de transformar em outros igualmente deliciosos para as refeições seguintes. Isso poupa muito o trabalho e facilita a arte de cozinhar.

Escolhi para essa pagina um menu para duas pessoas, uma das quaes almoce fóra de casa. Esse menu foi seleccionado cuidadosamente para a semana inteira, com alimentos leves e agradaveis. E' muito facil de preparar e o jantar póde ser facilitado com a ajuda do marido, que terá sempre prazer em auxiliar a querida mulherzinha a preparar os seus quitutes favoritos (é claro que isso não se refere aos maridos brasileiros, mas, emfim... como esse immenso paiz é habitado por todas as raças, póde bem haver infinidade de maridos que ajudem suas mulheres na cozinha).

O pequeno almoço foi escolhido especialmente para que o homem saia para o trabalho bem alimentado e possa passar até á hora do jantar apenas com qualquer insignificancia que almoce na cidade, afim de não augmentar as despesas.

Supponho que as jovens donas de casa não irão seguir á risca esses menus, mas deixem-se guiar por elle, e, sobretudo, aproveitem as receitas que, estou certa, não se arrependerão.

### O QUE SE DEVE COMPRAR PARA ALIMENTAR DUAS PESSOAS

ALIMENTOS — QUANTIDADES

CARNE
Beef de figado — 1/2 kilo
Figado ensopado — 300 grs.
Assado nas brazas — 1 kilo e meio
Assado na panella — 1 kilo e 200 grammas
Costelleta de vitella — 1 kilo
Lombo assado — 1 kilo e meio
Carne picada para pasteis ou croquettes — 150 grs.
Rim assado — 1/2 kilo
Lingua cozida — 1/2 kilo
Roast-beef — 300 grammas
Filet — 1 kilo

CARNEIRO
Assado — 1 kilo e meio
Postas — duas
Ensopado — 1/2 kilo
Costelletas — 1 kilo
Desfiado 1/2 kilo

PORCO
Toucinho — 1/4 de kilo
Lombo — 1/2 kilo
Presunto — 1 kilo
Morcilha — 1/2 kilo
Salcichas — 350 grammas
Presunto cozido — 1/2 kilo
Salame — 1/2 kilo
Costelletas — 2 ou 4

VITELLA
Assado — 1 kilo e 250 grs.
Lombo — 2 pedaços
Costelletas — 2 ou 4
Vitella para pasteis ou para picadinho — 300 grammas

AVES
Gallinha — A metade de uma
Peru' — Uma terça parte
Pato — A metade
Pombos — Dois

PEIXE
Sardinha — 1/2 kilo
Se quizer preparar outro qualquer peixe regule pelo tamanho, se forem pequenos compre dois ou mais, conforme achar que é sufficiente. Se forem grandes compre apenas um.

VEGETAES
Aspargus — 1/2 kilo
Repolho — 1 pé
Côve — 1 pé
Brocolis — 1/2 kilo
Couve-flôr — 1 pé
Rabanetes — 300 grammas
Cenouras — 1 apanhado pequeno
Tomates — Tres
Pepinos — Conforme o tamanho
Alface — 1 pé
Espinafre — 1/2 kilo
Batatas — 1/2 kilo
Bertalha — 1/2 kilo
Nabos — Um apanhado
Quiabos — 300 grammas
Frutas á vontade.

## CONVERSANDO COM V.

— V. gosta dos vestidos, das jaquetas, dos agasalhos com bolsinhos?

Pois soffra um desencanto. De Paris nos chega a nova. As bellas filhas da cidade-luz não acharam recurso de originalidade maior que esse — que alludimos. Para que a linha se destaque ampla, para que nada extorve essa estylização refinada, desappareceram os bolsos.

Com isso vae renascer o apuro das bolsas de mão, de uma cor para cada vestido, em tres typos: sport, rua, festa...

Apesar do frio não se ter ido de todo, numa antecipação fazemos-lhe saber que os jersey de ponto, vaporosos como espuma, hão de vir para seu encanto.

Tambem virão as blusas de organdi bordado na mesma côr, como complementos de um tailleur de linho ou de lã.

Antes, uma caixinha para o pó, que não fosse de metal, chromeada ou nickelada V. considerava de gosto duvidoso. Mas a idéa das pulseiras de madeira clara, lustrada, ganham sympathias e parece que seguirão victoriosas no gosto da elegante.

Os cintos largos vão se impondo, com o privilegio de marcar a harmonia do busto e das cadeiras.

Os chapéozinhos verdes com véos, não assentam bem á criatura. O verde produz reflexos no rosto que contrastam com o maquillage e até o annullam.

Um chapéozinho carmesin, com véo identico é mais ou menos... Faça V. a prova de olhar-se no espelho com qualquer um dos citados e verá a razão...

As pennas de alpinista cruzaram com meteoros multicores. Ficaram apenas como adornos simples em alguns gorros.

Um "jabot", modelo para V. de mussellina bordada, com um lindo aspecto, de frescura e mocidade para um de seus vestidos singelos. O clip tem forma de caracol, em galalite, adorno moderno para chapéo, cinto, etc. E uma bolsa em forma de cubo, que se abre como caixa, em couro marroquim preto.

## Menu Completo Para Duas Pessoas Durante Uma Semana

### DOMINGO

**PEQUENO ALMOÇO**

Laranjas, pão integral, leite fervido, pães de tamara e café.

**ALMOÇO**

Talhadas de vitella em gelatina, batatas na manteiga, aspargos com molho hollandez, salada de tomates, e maçãs com creme hespanhol.

**JANTAR**

Sandwiches de presunto e ovos duros cortados em talhadas, carne estufada e chocolate.

Faça os pães de tamara accrescentando 1/2 chicara de tamaras picadas á sua receita habitual de pão. Prepare a vitella com gelatina e o creme hespanhol, no sabbado. Quando cozinhar as batatas cozinhe o sufficiente para sobrar para a segunda-feira. Para o molho hollandez faça um quarto de chicara de molho branco, bata junto com um terço de chicara de mayonnaise e meia colher de sopa de succo de limão. Faça meia chicara. Os aspargos são aproveitados tambem na salada de segunda-feira. Para os sandwiches misture um ovo duro picado com presunto e um pouco de mayonnaise.

### SEGUNDA-FEIRA

**PEQUENO ALMOÇO**

Bananas fritas, leite fervido, café, presunto, pão e tomadas com manteiga.

**ALMOÇO PARA UM**

Pão e manteiga com frios, fritada de verduras e panqueca.

**JANTAR**

Omelette de vitella com molho de tomate, bife com batatas fritas, arpargos com molho branco, morangos com creme e café.

Prepare o omelette com quatro ovos. A salada de aspargos é feita com os aspargos que sobraram da vespera. A vitella do omelette tambem é resto da vespera, picadinha. Se não sobrarem aspargos substitua-se por uma salada de alface. Para a sobremesa, compre 1|4 de kilo de morangos e sirva-os com nata batida.

### TERÇA-FEIRA

**PEQUENO ALMOÇO**

Laranjada, geleia de abacaxi, leite fervido, café, torradas e bananas.

**ALMOÇO PARA UM**

Sandwiches de queijo e salame com pão preto, chocolate maltado e frutas.

**JANTAR**

Consomé, fritada de camarões, salada e gelatina de cerejas.

Para a fritada compre um quarto de kilo de camarões e faça com tres ovos. Para a gelatina compre um quarto de kilo de cerejas e prepare a gelatina como expliquei varias vezes aqui.

### QUARTA-FEIRA

**PEQUENO ALMOÇO**

Um bife com ovos, mingáo de tapioca, café, leite, pão e manteiga.

**ALMOÇO PARA UM**

Salada de verduras, presunto com ovos

**JANTAR**

Lombo de carneiro com batatas fritas, Couve-flôr com molho branco e pudim de laranja.

Para o pequeno almoço prepare um bife assado na chapa e dois ovos fritos na manteiga, apenas para seu seu marido que não almoçará em casa. Faça mingáo de tapioca com uma receita commum diminuindo-a de modo que sirva apenas para duas pessoas. O presunto com ovos do seu almoço deve ser preparado com uma fatia de presunto cosido, frita com dois ovos.

### QUINTA-FEIRA

**PEQUENO ALMOÇO**

Bolinhos de polvilho, presunto com ovos, canoinhas, café e leite.

**ALMOÇO PARA UM**

Sandwiches de sardinha e tomate, bife com batatas e frutas.

**JANTAR**

Croquettes de carneiro, arroz de fôrma, roast-beef á jardineira e salada de frutas.

O presunto com ovos do pequeno almoço será feito com o presunto e os ovos que sobraram da vespera, porque você certamente não comprou apenas uma talhada de presunto nem menos de meia duzia de ovos. As canoinhas são feitas com pão allemão cortado ao meio e sem miolo. Passa-se bastante manteiga antes de torrar. Os croquettes de carneiro do jantar tambem são feitos com o carneiro que sobrou da vespera, desfiado.

### SEXTA-FEIRA

**PEQUENO ALMOÇO**

Café e leite, cachorro quente, geleia de cerejas e torradas com queijo.

**ALMOÇO PARA UM**

Fritada de verduras, Sandwiche americano e frutas.

**JANTAR**

Creme de ervilhas, costelletas de vitella, salada de alface e tomates e banana assada.

A fritada de verduras para o almoço é feita com as verduras que sobraram do rost-beef á jardineira. O sandwiche americano póde conter apenas um ovo frito e presunto, mas ficará muito mais gostoso com queijo assado, salada de alface, tomate e umas rodelinhas de pepinos. O que sobrar dos ingredientes do sandwiche será aproveitado no dia seguinte.

### SABBADO

**PEQUENO ALMOÇO**

Waffles, geleia, café e leite.

**ALMOÇO PARA DOIS**

Picadinho com quiabos, repolho com ovos e frutas variadas.

**JANTAR**

Sopa de verduras, lombo de porco com farofa ou com salada mixta e pasteis de carne.

A receita de waffles que é rarissima e verdadeiramente deliciosa, dei aqui nesta pagina no domingo atrasado. Na sopa de verduras póde ser aproveitado o repolho que provavelmente sobrou do almoço. Se fizer o lombo de porco com salada mixta, aproveite o pepino, o tomate e a alface que sobraram do sandwiche americano do seu almoço de sexta-feira. Faça os pasteis de carne com o picadinho que sobrar do almoço.

4.ª SECÇÃO

# O JORNAL

8 PAGINAS

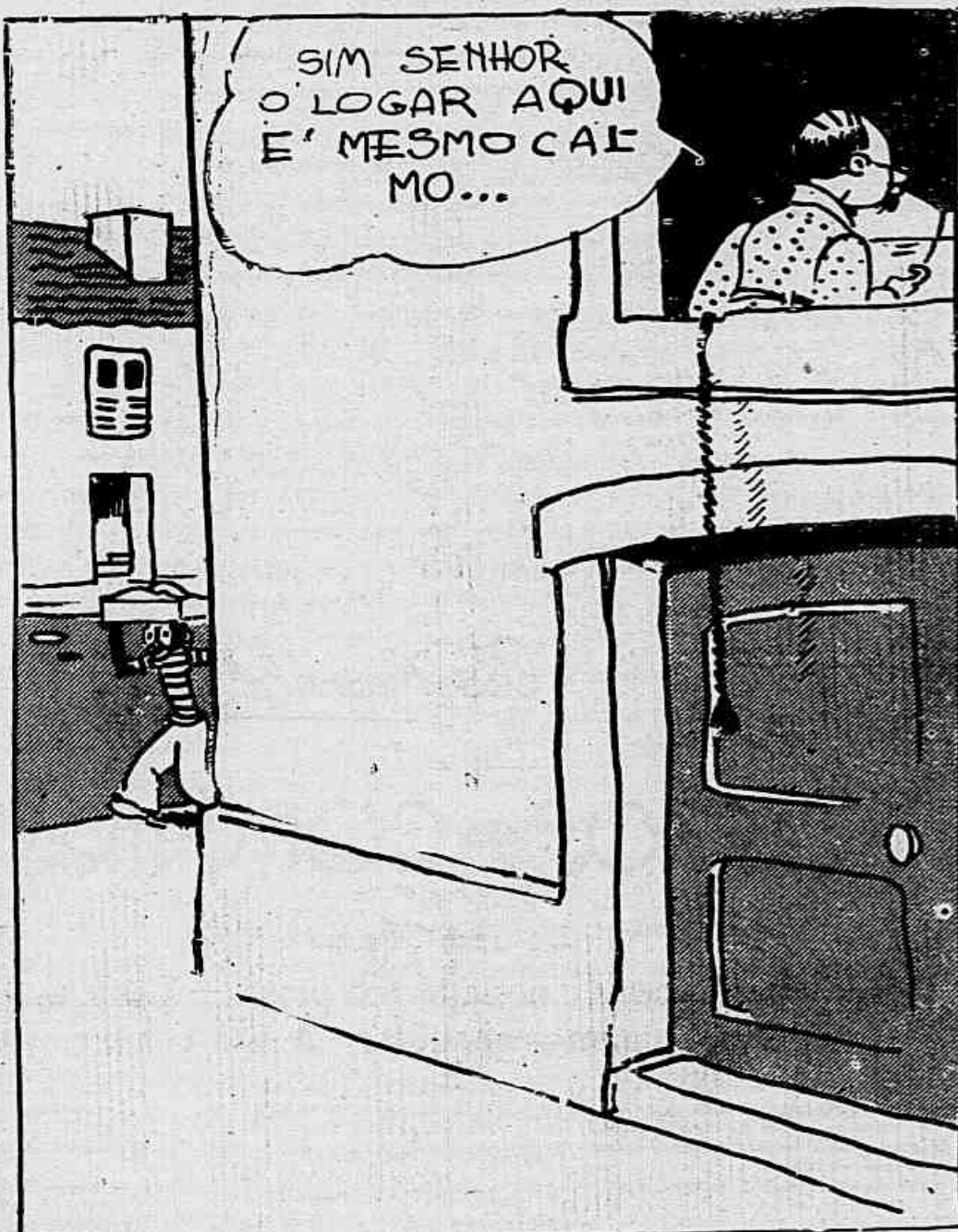
SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO IV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 13 DE SETEMBRO DE 1936 — NUMERO 198

# O cordão da campainha

# A PALESTRA DA SEMANA

## A SAUDE DE SHIRLEY

Estava eu lendo o "Album Shirley Temple" que me fôra offerecido pelos editores, quando encontrei, á certa altura, este pedaço referente á vida da graciosa artistazinha: "Nunca esteve realmente doente. Nenhuma das doenças peculiares ás crianças ella contraiu". E pensei: as crianças do Brasil, que tanto adoram a pequenina Shirley, vão ficar com inveja quando souberem de mais esta particularidade; não são muitas as crianças que entre nós conseguem chegar aos seis annos sem qualquer alteração na saude.

Mas, por que succede isto aqui?

Na grande maioria dos casos, por causa dos grandes defeitos da alimentação dos brasileiros. Uns soffrem porque são muito pobres e não têm com o que comprar tudo o que precisam para comer bem; outros soffrem porque comem desordenadamente.

Entre os do segundo grupo podemos distinguir os que fazem como o gigante Pantagruel, personagem duma obra celebre de Rabelais, comilão insaciavel, devorador de tudo; e os que fazem como fez Epicuro, o philosopho grego, que considerava o comer um grande motivo de contentamento e procurava os pratos exquisitos e saborosos.

Qualquer dos processos é errado e prejudicial. A funcção do alimento é nutrir. Elle não pode pois ser fornecido nem em quantidade menor nem em quantidade maior que a requerida pelo organismo.

Não póde tambem deixar de ser rigorosamente escolhido, porque o organismo humano não é como as machinas vulgares. Estas precisam de combustivel para funccionarem. O organismo humano necessita de alimento não só para funccionar como reparar o desgaste continuo dos seus tecidos.

E como estes são de composição assás differente, segue-se que a alimentação dum individuo precisa conter uma certa dóse de ferro porque assim o exige o sangue, uma certa dose de calcio para a recomposição dos dentes e ossos, etc.

Se um automovel quebrar uma peça o mecanico a substituirá. Se um ser humano partir um braço não é o mecanico nem mesmo o medico que substituirá esse braço, mas o proprio organismo do paciente que fornecerá ao local offencido a quantidade de cellulas osseas indispensaveis a essa reconstituição.

A fractura de um braço póde ser obra puramente do acaso. Via de regra resulta, entretanto, de um estado de fraqueza já existente nos ossos, como resultado de defeitos da alimentação.

E o mesmo se póde dizer da maior parte das outras molestias.

A encantadora Shirley tem um medico que a assiste desde quando ella nasceu e uma mamãe intelligente que lhe dá a horas certas os alimentos convenientes. Isto é um factor de maxima importancia e causa indiscutivel da saude invejavel da garotinha que é o idolo de todos as crianças do mundo.

*Tio Haroldo*

## BOA VANTAGEM

*—Deixe de manha, menino. Tome o remedio, é que é. Se a colher é a mesma, que vantagem ha em que seja sua avó e não eu quem lhe dê o xarope?*

*— E' que a mão da vovó treme mais que a sua.*

## A arvore caida

Um engenheiro allemão, quando fazia explorações no interior da Russia, encontrou um abysmo sobre o qual havia uma ponte muito original; essa ponte era constituida por um pinheiro gigantesco que uma tempestade fizera cair sobre o abysmo. Com o decorrer dos seculos a velha arvore petrificou-se transformando-se naquelle interessante viaducto que dava passagem aos viajantes. O pinheiro não fôra inutilmente derribado pela violencia dos ventos; depois de arrojado ao chão passára a ter existencia util e gloriosa.

Aquelles que, neste mundo, se sentem feridos pela adversidade devem ter fé e coragem, pois dias virão, certamente, em que, como o velho pinheiro petrificado, poderão realizar uma grande e nobre missão em beneficio de seus semelhantes.

# Para contar ao maninho

## MALANDRO

*Nabôr FERNANDES*

Esta noite á meia noite,
Alguem scismou de arranjar,
Na minha rua tristonha,
Um "bloco" p'ra me acordar.

A lua... pobre da lua!
Inspiração dos poetas,
Como soffria coitada,
Pelo pensar dos patetas!

Assassinaram por gosto
As mais lindas expressões
Pronunciavam cacophatos,
E outros mais palavrões.

Diziam que a lua cheia,
Corria como "damnada",
Por ter visto uma tal "mula
Sem cabeça" e assombrada.

Aquelle bicho que vive,
No coração do sertão,
Que faz o povo da roça,
Não crer que seja illusão...

Gritavam tambem que a lua,
Estava doida e amarella,
Diziam, meu Deus, gritando:
— Não queiras pensar "já nella"...

— E tantas, tantas asneiras,
Que resolvi, afinal,
Abrir de meio a janella,
E pôr um ponto final

Naquella turma malandra,
Que sem dó nem piedade,
Viera ali tão sómente
P'ra me acordar, que maldade...

Sem pensar eu puz a esmo,
O meu "Colt" a funccionar,
Em menos de dois minutos
A calma veio assomar

Na minha rua tristonha;
Tornando-me assim severo,
A turmazinha gritava:
— "Oh pernas p'ra que te quero!"...

Valença — Estado do Rio

# NOSSOS CONCURSOS

## Fez invulgar successo a nossa ultima prova — Centenas de concurrentes acertaram as questões — A lista dos premiados

OITOCENTAS e noventa e duas soluções nos foram remettidas para o nosso ultimo concurso. Algumas não foram apuradas porque não traziam o recórte do "Supplemento Infantil"; outras, muitissimo poucas, aliás, porque não estavam certas.

Por meio de um sorteio, assistido por varios redactores do O JORNAL, obtivemos a lista dos 10 candidatos que deviam receber cada um o "Album Shirley Temple", e pelo mesmo processo tirámos depois os nomes dos 20 outros concorrentes que deviam receber cada um um lindo retrato da querida garotinha da Fox, montado em cartão.

### OS 10 PRIMEIROS SORTEADOS

Foram contemplados com o "Album Shirley Temple", que acaba de sair e está fazendo grande successo entre a garolada, os seguintes amiguinhos:

1 — Maria Murad.
Ribeirão Vermelho.
Minas (Rêde Mineira).

2 — Oscar Teixeira Mendes.
Rua Francisco Ennes, 95.
Circular da Penha. Rio.

3 — Yolanda Lopes de Menezes.
Rua Cannavieiras, 142.
Grajahú. Rio.

4 — Lêda Vitelli.
Avenida Major Novaes, 279.
Cruzeiro.
São Paulo.

5 — Benedicta Salles Dias.
Rua Major Pereira, 82.
Itajubá.
Minas.

6 — Paulo Emilio Povoa.
Rua Felix Bulhões, 57.
Goyaz (Capital).

7 — Filippola Rodrigues.
Rua Rio G. do Sul, 104.
Bello Horizonte.
Minas.

8 — Isolette Baptista.
Rua Francisco Bicalho, 1.
Rio.

9 — Eunice Campos Moutinho.
Pouso Alegre.
Sul de Minas.

10 — Magdala Seixas Ferreira.
Rua Redemptor, 23.
Rio (Ipanema).

### OS 20 OUTROS PREMIADOS

Foram contemplados com retratos de Shirley os seguintes leitores:

1 — Geraldina Samarini.
São Geraldo.
Minas.

2 — José de Paiva Brandão.
Rua Saturnino de Oliveira.
Campanha.

3 — Horacio Cintra de Magalhães.
Rua Belfort Roxo, 112.
Rio (Leme).

4 — Maria Graça Marcherini.
Rua Magnolia Brasil, 92.
Nictheroy (Fonseca).

5 — João Carlos de Carvalho.
Rua Paulo de Frontin, 26.
Barra do Piraby.
E. do Rio.

6 — Eulogio Kuhl.
Rua Cel. Francisco Martins, 18.
Igarapara.
São Paulo.

7 — Ney de Seabra Silva.
R. Conselheiro Lafayette, 108.
Rio (Copacabana).

8 — Senia Margarida Sampaio.
Travessa Navarro, 66.
Rio (Itapirú).

9 — Alice Thaddeu Reis.
Estrada Rio-Petropolis, 65.
Caxias.
E. do Rio.

10 — Enedina Nunes.
Rua Muniz Barreto, 20.
Rio (Botafogo).

11 — Hortensia Passos Telles.
Av. 7 de Setembro, 67.
Marechal Hermes.
Rio.

12 — Celina Mendes da Cunha.
R. Bernardo Mascarenhas, 698.
Marianno Procopio.
Minas.

13 — Carlos Aloysio Loures Bandeira.
Rua Ceará, 490.
Bello Horizonte.
Minas.

14 — Maria Teixeira.
Rua das Flôres, 3.
Marianna.
Minas.

15 — Lucia Seixas Bevilacqua.
Rua Des. Motta, 1.786.
Curityba.
Paraná.

16 — Yvonne Albagli.
Rua 9 de Fevereiro, 82
Rio (Copacabana).

16 — Esmeralda Maria de Mattos.
Rua Figueira, 214 (porão).
Riachuelo.
Rio.

17 — Ina de Moraes Vasconcellos
Bom Jesus do Itabapoana
E. do Rio.

18 — Ruth Souza Mesquita.
Tres Pontas.
Minas

19 — Fausto Pessoa de Azevedo.
Rua Farnese, 34.
Rio.

20 — Gaby Luiza Rolyan.
Rua Carneiro Leão, 114.
Petropolis (Retiro).

### A REMESSA DOS PREMIOS

Nesta mesma data seguem pelo Correio, sob registro, a cada um dos destinatarios, os respectivos premios.

**Jesuina Maria da Silva**, Itajubá, Minas — Os dois novos trabalhos foram approvados.

**Jairo de Paula**, Resplendor, Minas — O desenho do jogador de "football" não serviu porque era copia. Tio Haroldo approvou, porém, a paizagem, bem como o retrato feito pelo João Porto.

**Cicero Cordeiro**, Bom Jardim, E. do Rio — "A festa dos passaros", apesar de escripta com uma letra que o papagaio de Tio Haroldo disse que não era sua, precisou de varias emendas. Repare nellas e no aviso, pois desejamos publicar sempre os seus trabalhos.

[illegible] — Sua historia sae neste mesmo numero. No proximo apparecerão os desenhos (o seu e o do Luiz Moura).

**Jayme Vieira**, Rio — Por lamentavel descuido não incluimos na Caixa passada a resposta do dr. Dionysio. Desculpe. Elle apurou no T. que a informação do memorandum não era certa, o que motivou forte censura ao funccionario que a subscreveu. O papel entrou lá em data bem posterior á mencionada. Falando depois pessoal no m. C. M., obteve deste a promessa de um carinho especial no exame do seu caso. Que Deus o inspire e você seja feliz, é o que lhe desejam os seus amigos desta casa.

**Anna Osorio**, Pedra Branca, Minas — Disponha das nossas columnas com a maior franqueza. Teremos o maior prazer em ajudal-a nos seus estudos de inglez. A pequena traducção que enviou sae neste mesmo numero.

**Ariette Guimarães de Almeida**, Rio — Não houve falta alguma na sua primeira carta. Tio Haroldo não é nenhuma pessoa de ceremonias. Até gostamos muito em termos adquirido mais uma nova sobrinha.

**Juno Paluelo**, Rio — **Rachel de Vasconcellos**, Oswaldo Cruz, Rio — **Therezinha de Jesus Leitão**, Realengo, Rio — **Filhinha Vasconcellos**, Tres Corações, Minas — **José Ferreira Muzzy**, S. Sebastião do Parahyba, E. do Rio — Os desenhos dos queridos sobrinhos foram approvados e muito breve honrarão as nossas columnas.

**Olo Torres**, Bambuhy, Minas — O Correio multou sua carta porque o amiguinho sellou-a apenas com 10 réis. E nem a historia nem o desenho serviram. Mande outros, "cada coisa num papel separado", tendo o cuidado de não fazer desenhos tão grandes para que possamos fazer a reproducção. Estamos entendidos?

**Yeda Povoa Ferreira Paes**, Campos, E. do Rio — A historia que a bonequinha enviou estava boa, mas não póde ser aproveitada porque você a escreveu em ambos os lados do papel.

**Walter**, Rio — Desenhos coloridos não servem para o nosso jornalzinho. E' preciso fazel-os todos a preto, assignando-os com o nome completo. Ficamos esperando que cumpra breve esta recommendação para o podermos incluir entre os collaboradores habituaes do "Supplemento Infantil".

**Adma de Almeida**, Pirapora, Minas — De tudo quanto veiu na ultima carta aproveitamos apenas um dos seus desenhos. Que confusão é essa que vocês fazem ahi? Uma mesma pessoa enche uma folha de papel com desenhos diversos e, com a mesma letra, assigna-os com nomes differentes! Isso não é direito! Ou pensam que Tio Haroldo não conhece? Foram todos para a cesta. Cada um tem de fazer o seu trabalho em papel separado, do contrario temos zanga.

**Celso Moreira**, Minas — **Hilton Fernandes Castilho**, Rio — **Antonio José**, **Iris** e **Maria Ladmar de Paula**, S. Sebastião do Parahyba, E. do Rio — Os desenhos estavam bons e, como mereciam, foram approvados.

**Nelma Penna**, Pedro Leopoldo, Minas — Sua historia sae na presente edição. O desenho figurará entre as "Coisas das Crianças" dentro de uma ou duas semanas.

**Afranio Martins Lanna**, **Wilson Guitti**, **Senio de Castro Araujo**, Ubá, Minas — Com todo o gosto publicaremos os trabalhos remettidos pelos intelligentes sobrinhos.

**Dilza Pinho**, Itanhandu', Minas — Tio Haroldo approvou sua historia, bem como os desenhos. Abraços.

**Dilce Monteiro de Castro**, Campos, E. do Rio — O "Supplemento Infantil" tem desenhista e redactores que recebem ordenado para fazel-o. Impossivel é, pois, pagar trabalhos estranhos, que aceitamos apenas quando os seus autores precisam e merecem o estimulo de uma publicação dos seus nomes. Sentimos muito, por isso, perder a opportunidade de aproveitar seus indiscutiveis merecimentos.

**Carlos Scliar**, Porto Alegre, Rio Grande do Sul — Tivemos grande contentamento com sua carta de 23 do mez passado. Alceu ficou muito satisfeito com as boas noticias que você mandou a respeito delle. Gostamos muito do conto e da illustração, muito embora o genero desta não seja adequado ás crianças. Para a proxima vez faça coisa mais accessivel, sim?

TIO HAROLDO

# O CAVALLINHO

## (CONTO POPULAR DINAMARQUEZ)

(Traducção do hespanhol por JOSETTE DE NORONHA — Campos — E. do Rio)

ERA uma vez um joven bello e delicado, filho de um rei. Possuia bom coração e clara intelligencia. Porém era muito vaidoso por causa de sua elevada posição, intelligencia e belleza.

Amava demasiadamente todas as coisas bellas e detestava todas as coisas feias. Basta dizer que ficava doente só em ver uma pessoa feia.

E succedeu que um dia em que havia saido de casa acompanhado de um grupo de homens de sua côrte, se deteve para almoçar e descançar num sitio ameno ao lado de um caminho.

Emquanto ali estavam, viram chegar um velho montado num cavallo lamentavel.

O homem era encolhido, cheio de rugas, pescoço torcido, torto e de roupas horripilantes.

O aspecto do cavallo não era muito melhor do que o do seu amo: um animal pequeno, de pello comprido e manco.

— Por favor! — exclamou o principe. — Façam sumir de minha vista este homem tão feio e seu cavallo tambem. Não posso vel-os!

Os cortezãos se apressaram a enviar um mensageiro com a ordem do homem afastar-se immediatamente.

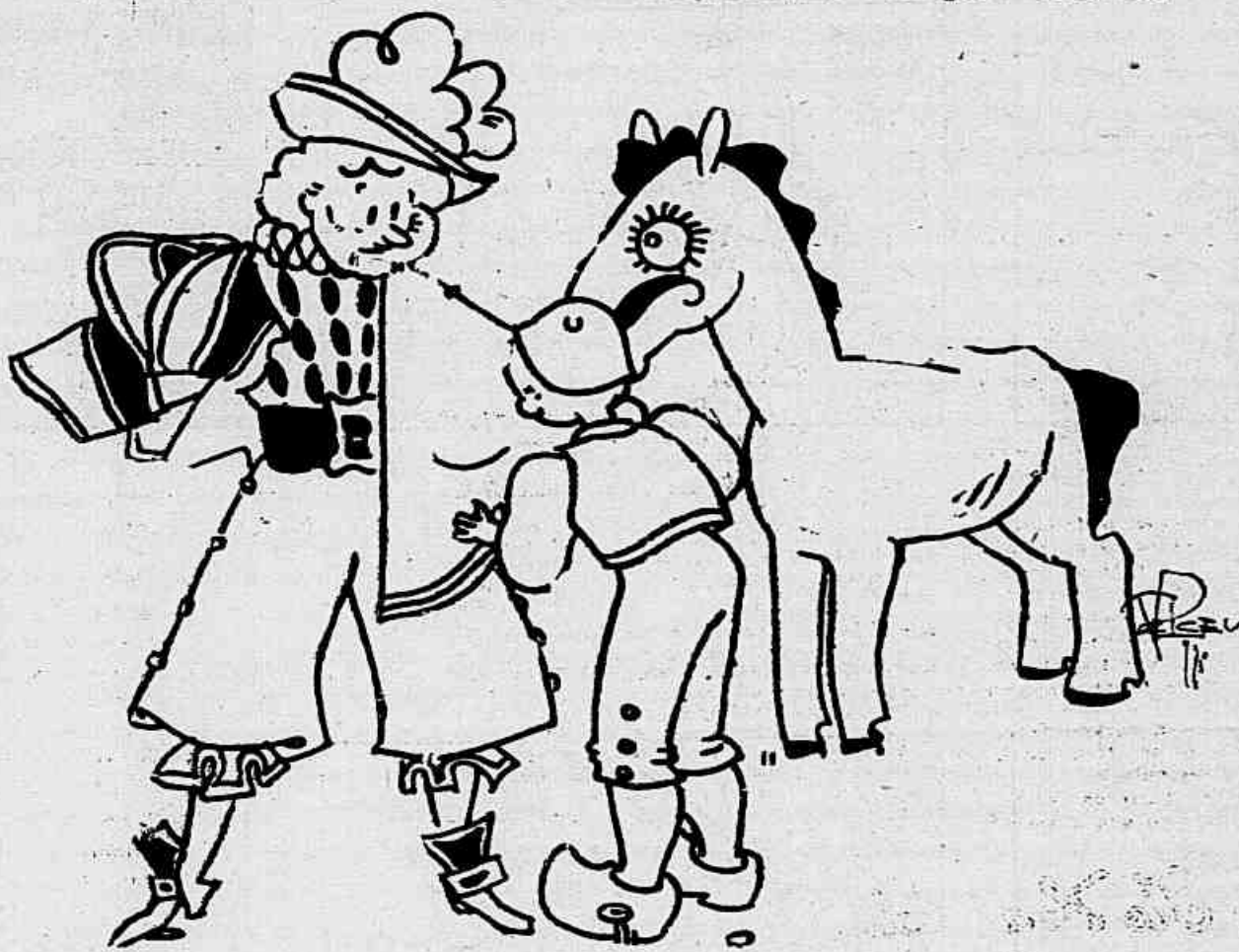
Porém este velho não era tal velho e sim um genio poderoso, que poucas vezes se apresentava debaixo daquella misera fórma. Um dia em que o principe se internou só, no bosque, o velho torto se apresentou de repente deante delle, tocou-o com seu bastão e disse:

— Agora saberás o que é ser um cavallo de máo aspecto, como o que viste o outro dia. Um feio cavallo serás até o dia em que a innocente filha de um rei te chame "o meu amigo mais querido".

Dito isto o principe ficou convertido em feissimo cavallo.

Grande era a afflicção no palacio. O filho do rei havia desapparecido e não se sabia o que havia sido delle.

O principe, que mesmo debaixo de sua fórma de animal conservava a sua intelligencia, deu-se conta de que seria inutil apresentar-se no palacio, porque não o reconheceriam e o tocariam a páo. Dois dias permaneceu no bosque. Viu-o por fim um rapaz, filho de um lavrador, que tinha ido juntar lenha.

Acercou-se do animal, que pastava tranquillamente, acariciou-o e por ultimo conduziu-o á cabana do pae situada fóra do bosque.

— Aqui te trago, pae, um cavallinho, que mesmo sendo muito feio póde substituir o que nos morreu hontem.

— Com effeito é feio e fraco, — disse o pae. — Creio que não merecerá nem o pasto que come. Porém veremos...

E o cavallo foi levado ao estabulo. No dia seguinte o lavrador atou-o ao arado.

— O animal não é tão máo como parecia, — disse ao rapaz, que o havia encontrado. Dá-lhe bastante comida. Creio que nos será de grande proveito.

Hans, que assim se chamava o filho do lavrador, tomou amizade com o animal, e este, bem cuidado e bem alimentado, melhorava de aspecto a olhos vistos.

Um dia o lavrador disse a Hans:

— Leva amanhã o cavallo a cidade e faz-lhe por duas ferraduras, nada mais que duas. Penso vendel-o.

Hans levou o animal á cidade e lhe mandou por duas ferraduras. Quando se dispunha a regressar, veio-lhe ao encontro um velho torto que depois de trocar com elle algumas palavras sem importancia perguntou-lhe se vendia o cavallo.

— Vendel-o-ei por trezentos mil réis, — disse Hans em tom de caçoada.

— E' muito, — disse o homem, — porém, não importa. Pagar-te-ei a somma que pedes.

Vendo que o homem havia tomado a sério as suas palavras, Hans se apressou em dizer-lhe:

Não posso vendel-o, porque não é meu. Pertence a meu pae.

— Neste caso, volta já á tua casa e pergunta a teu pae se quer vender-mo.

Porém, Hans, que não queria separar-se de seu amigo, regressou á casa e nada disse ao pae do offerecimento de trezentos mil réis que lhe havia feito o desconhecido.

Pouco tempo depois, na occasião em que ia celebrar-se na cidade a feira de cavallos, o lavrador disse a Hans:

— Prepara o cavallo. Eu o levarei a cidade. Tenho intenção de vendel-o.

Hans supplicou ao pae que o deixasse ir a feira, porém o pae declarou que iria só.

— Não peças menos de quinhentos mil réis, pelo cavallo, — disse Hans.

— Estás louco, rapaz? replicou o pae. Este cavallo não vale 100$000 (cem mil réis).

Só então Hans contou que um homem havia offerecido 300$000 300$000 (trezentos mil réis).

— Pois foste louco em não vendel-o, exclamou o pae aborrecido.

E partiu para a cidade. No caminho pensou muito no que lhe havia contado o filho, e, uma vez na feira, quando alguem lhe perguntava o preço do cavallo, respondia com firmeza: 500$000 (quinhentos mil réis).

Os interessados deitavam-se a rir e replicavam:

— Fazes muitas illusões. Este animal não vale nem sequer 100$000 (cem mil réis).

Porém o lavrador não cedia e confiante aguardava o comprador. Este appareceu por fim na pessoa de um velho torto, que sem discutir o preço, pagou os 500$000 (quinhentos mil réis), recebeu o cavallo e foi-se com elle.

O lavrador regressou á casa muito satisfeito; porém Hans, quando soube que o animal havia sido vendido, poz-se a chorar. Na manhã seguinte o pae chamou-o repetidas vezes e não obteve resposta. O rapaz havia desapparecido.

— Sem duvida foi em busca do cavallo, — pensou o pae. — E ficou mais tranquillo.

Com effeito, Hans havia partido para tornar a ver o seu querido cavallo. Na cidade soube que o homem que o havia comprado se dirigia a uma cidade situada a cem leguas de distancia. Era um homem muito rico, disseram-lhe, e de alta categoria. Prestava serviço no palacio do rei. Hans poz-se animosamente em caminho, percorreu as cem leguas e immediatamente se apresentou no palacio, onde pediu que lhe dessem trabalho como moço da cavallariça. Esperava encontrar o cavallo na cavallariça, porém não estava ali. Dahi a poucos dias viu no pateo do palacio um trenó, e, atado ao trenó, o animal que tanto buscava. Hans, muito contente, se approximou do cavallo e começou a acarician-o. Nisto chegou correndo a filha do exclamou:

— Quanto eu gostaria que este cavallinho fosse meu! Poderia passear e cavalgar nelle. Não é verdade, Hans? O rapaz replicou que conhecia o cavallo e que era docil e intelligente.

A menina correu a ver seu pae o rei e pediu que lhe fizesse presente do cavallinho.

E' um animal muito feio — disse o rei — Nas cavallariças ha outros muito melhores.

Porém a menina insistiu, teimosamente, e o rei acabou por ceder: comprou o cavallo e fez presente delle a menina. Em pouco tempo foi o animal preferido da princeza, que só saia nelle para passear.

Bem cuidado, ficava cada vez mais lindo.

Algum tempo depois, a filha maior do rei, pois elle tinha duas filhas, foi pescar e perdeu um annel que havia herdado da mãe. A perda affligiu muito o monarcha e a filha. Fizeram tudo o que foi possivel para encontral-o, porém foi inutil. Por fim o rei decidiu mandar apregoar que daria a mão da princeza e a metade do reino a quem achasse o annel. Apresentaram-se muitos duques, condes e outros nobres do paiz e do estrangeiro, porém todos tiveram que abandonar a esperança de encontrar o annel e merecer a mão da princeza.

Entretanto a filha menor do rei gostava cada vez mais do cavallinho, no qual havia mandado pôr ferraduras de ouro.

Hans, o moço da cavallariça, levava todos os dias o cavallinho para banhar-se num arroio proximo.

Um dia o cavallo fez saltar fóra d'gua, de um coice, um peixinho vermelho. Hans precipitou-se para apanhal-o, porém o peixe voltou a cair nagua e desappareceu. Dois dias depois o cavallo lançou fóra dagua, de um coice o mesmo peixinho vermelho.

Hans pôde apoderar-se delle e levou-o á cozinha do palacio.

Quando cortaram-no para pol-o a cozinhar, encontraram-lhe no ventre o annel perdido.

Passado o primeiro momento de alegria, o rei disse á sua filha maior:

— Bem: supponho que te casarás com Hans, o moço da cavallariça, posto que elle trouxe o annel.

A princeza fez um signal de assentimento, porém Hans apressou-se em dizer:

— Não, a sorte de haver encontrado o annel, foi do cavallo da princeza mais nova, pois elle o tirou da agua duas vezes.

Ao ouvir isto a princeza caçula correu até o estabulo e abraçando pelo pescoço o seu animal predilecto, exclamou:

— Não! Não! Minha irmã pode casar-se com Hans! Não quero que te separem de mim, pois tu és o meu amigo mais querido.

Apenas pronunciadas estas palavras, o animal se converteu em galhardo principe, que sorrindo, narrou á joven o que lhe havia acontecido.

Juntos foram ver o rei e poucos dias depois, o principe que havia sido cavallo, casava-se com a filha menor do rei e Hans com a maior.

O principe emprehendeu com sua esposa a viagem ao reino de seu pae, onde seu apparecimento provocou immenso jubilo. Com a morte do rei seu pae, elle ficou sendo monarcha.

E Hans com a morte do rei seu sogro, chegou a ser soberano de todo o reino.

# AS RÃS E A LUA

(Conto e illustração de *SCLIAR*)

NA Bicholandia existem muitas cidades. Uma dellas, é a cidade das rãs, chamada Rãpolis. A Rãpolis fica no fundo de um pantano de máo cheiro. Essa cidade tem todos os seus palacetes feitos de barro preto. São tão escuras as aguas desse pantano que a luz do sol não as atravessa. Por isso, sempre é noite na cidade das rãs. A illuminação era feita por uma porção de vagalumes, que os batrachios tinham raptado. Os vagalumes ficavam presos nas pontas dos postes. Os pobres insectos morriam depressa, pois as rãs pensavam que elles podiam passar sem comer. Pouco tempo depois, tudo quanto foi vagalume morreu de fome.

As rãs passaram muito tempo no escuro até que, uma noite, subindo á tona do pantano, viram tudo illuminado por luz tão clara como a neve, e que não queimava como o sol. Essa luz vinha da lua. A lua affigurou-se-lhes um vagalume de enormes dimensões. Admiraram-se de não terem visto esse vagalume tão grande, antes. Mas era que as rãs vinham á terra só para raptar vagalumes. E quando vinham, era sempre de dia. Quando os vagalumes dormiam.

O rei Rã mandou que todas as rãs da cidade, gritassem para chamar a attenção do "vagalume grande", que parecia ser muito distraido.

Gritaram varios dias seguidos, até que a lua ouviu e veiu attendel-as. Quando chegou perto do pantano, teve que esconder o nariz num lenço, tal era o máo cheiro. Quando ella ouviu o pedido, torceu o nariz. Pensou: "Então, eu que sempre venho vêr a terra em todos os seus movimentos, vou deixar o meu logar, no espaço, tão lindo? Illuminar uma immunda cidade, num immundo pantano! Nunca!"

Para desculpar-se, disse ás rãs que iria perguntar á sua mãe, á Noite, se deixava ella vir. Foi-se, e nunca mais appareceu para as rãs.

A lua, que antes apparecia todas as noites, só apparece agora de quando em quando. E quando apparece, vem com os ouvidos cheios de algodão, para não ouvir o berreiro que fazem as rãs.

As rãs continuam a gritar pela noite a dentro, querendo chamar a attenção da lua, pensando que ella, por ser muito esquecida, esqueceu-se de vir.

Onde existem pantanos, banhados, ouve-se toda a noite o coaxar das rãs...

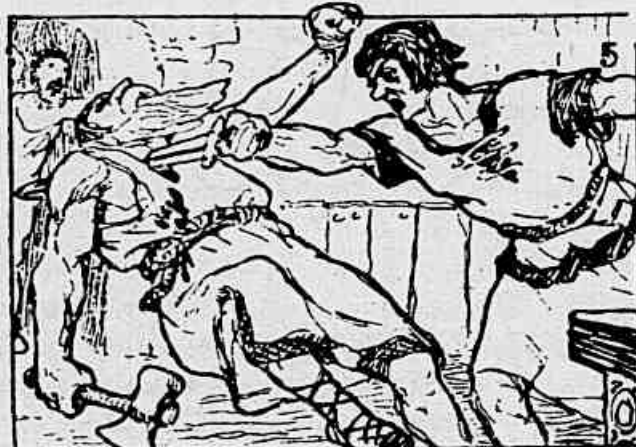
Coa... coa...

# OS PRIMEIROS PARISIENSES

*1 Muitos seculos antes da invasão romana, vivia, ás margens do rio Sena, um pouco distante do logar hoje occupado pela cidade de Paris, um pequeno povo. Eram os Kmers, que tiravam sua subsistencia da pesca, da caça e da criação de alguns rebanhos.*

*2 — O chefe da tribu, um velho por nome Tharvane, era rude e brutal, amigo da violencia. Não foi por outra razão que, certo dia, apesar da sua avançada idade, elle resolveu desposar a joven Loticia, filha duma viuva ambiciosa, que logo se alegrou com a perspectiva...*

*3 — ...de ser sogra do homem mais poderoso dentre os Kmers. Para a moça, porém aquelle casamento era a derrota de todos os seu: planos, pois ella, desde muito, promettera casar com Vergidorex, rapaz de grande força e coragem, que não se conformou com a nova.*

*4 — Sua resolução foi depressa tomada: foi á presença de Tharvane e declarou-lhe que era noivo de Loticia. — "Pouco me importa — retrucou o chefe. — Aqui sou eu quem manda. E como castigo da tua audacia, pretendendo a moça que escolhi, vou matar-te agora mesmo."*

*5 — Vergidorex mal teve tempo de se por em guarda, contra a cutilada que Tharvane lhe atirou com o seu pesado machado. Saltando para o lado, elle desembainhou a sua espada e, no direito de legitima defesa, atravessou o peito do adversario com a afiada lamina.*

*6 — O ruido da luta e os gritos do ferido attrairam a attenção e Vergidorex teve de empregar todos os recursos da sua força e agilidade para poder escapar. Correu com a velocidade duma flecha e, favorecido pela sorte, conseguiu refugiar-se num bosque proximo.*

*7 — A noticia do assassinato de Tharvane espalhou-se rapidamente e todos os seus guerreiros vieram prestar-lhe as ultimas homenagens e escolher o novo chefe. Anthoryx, seu genro, foi o eleito. E, mais por deferencia á memoria do sogro do que por sympathia...*

*8 — ...a elle, mandou que os homens mais valentes da tribu saissem á cata de Vergidorex. Secretamente, o novo chefe tinha sincero desejo de castigar o criminoso. E' que este disfrutava de bem maiores sympathias entre os Kmers, do que elle, o hypocrita Anthoryx.*

*9 — As diligencias não deram, porém, o menor resultado. Anthoryx julgou então haver encontrado um esplendido meio de saciar o seu desejo de vingança, proclamando que os deuses, para applacar a colera que lhes despertara o crime, haviam pedido o sacrificio de Loticia.*

*10 — Os Kmers, supersticiosos como todos os povos antigos, acreditaram que era verdadeira a communicação de Anthoryx, e, posto que constrangidamente, reuniram-se para, em silencio, assistirem ao sacrificio da linda moça, que ninguem se atrevia a defender.*

*11 — A ceremonia preliminar decorreu tranquillamente. As mulheres choravam deante da scena. O sacrificador ergueu a foice de ouro e ia consummar o novo assassinio, quando um barulho insolito perturbou o ambiente. Um cavalleiro mysterioso arrebatou Loticia*

*12 — Era Vergidorex, que surgia para salvar sua noiva querida. Seu cavallo galopou leguas e mais leguas sem parar, até que attingiu uma humilde cabana disfarçada entre os arbustos e arvores de um trecho de terra distante, local ermo, completamente desconhecido.*

# OS PRIMEIROS PARISIENSES

*13 — Ahi vivia um velho druida que, commovido pelas infelicidades de Vergidorex, havia lhe dado abrigo. — "Meu pae, — disse o guerreiro — eis a joven que amo e que arranquei aos seus adgozes; casae-nos". O druida estendeu as mãos e abençoou os jovens esposos.*

*14 — Feito isto, conduziu-os por um atalho traçado na matta e, assim que chegaram á margem do rio, mostrou-lhes um barco que ahi estava, recommendando-lhes que subissem a corrente até attingirem certo ponto, onde encontrariam uma habitação abandonada.*

*15 — Os fugitivos agradeceram muito e partiram. Era conveniente que fossem para muito longe dos Kmers, e Vergidorex não deixou de remar nem mesmo quando a noite caiu. Horas e horas seu remo cortou a agua, augmentando a distancia que o separava da sua tribu.*

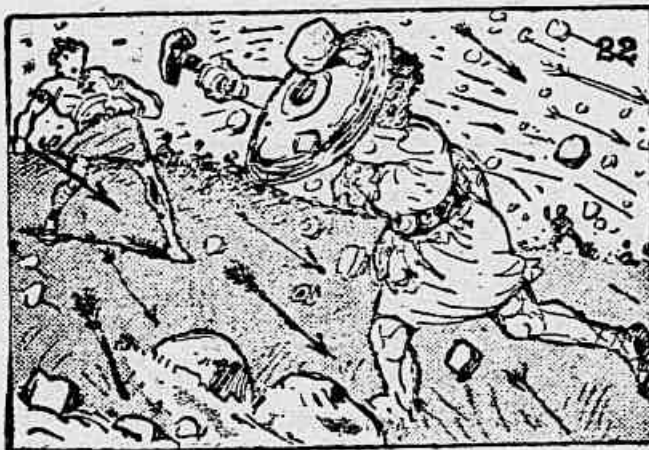
*16 — Amanhecia quando a viagem terminou. Vergidorex encontrou com facilidade o logar que lhe fôra indicado, e logo começou os reparos necessarios para transformar a velha cabana numa habitação de relativo conforto. E ahi viveram tranquillos uns dias.*

*17 — Dias depois, passeando pela margem do rio, Loticia avistou uma sombra suspeita e chamou a attenção do esposo. Vergidorex agachou-se para não ser descoberto e reconheceu o vulto de um homem, que acabava de transpor o rio a nado, seguido dum cão.*

*18 — Era um amigo, felizmente, um caçador da tribu, conhecido pelo appellido de Raposa. — "Que fazes aqui ?" — perguntou-lhe Vergidorex. — "Procuro-te — respondeu o recem-vindo. — Os Kmers continuam as suas buscas; não tardarão a explorar tambem este local".*

*19 — Conversando ácerca do que deviam fazer, Vergidorex decidiu pedir á protecção do chefe dos Parisis, tribu que vivia numa ilha proxima, que lhes havia sido concedida pelos Senones, suzeranos da região. Se fosse bem recebido, tudo iria bem.*

*20 — O chefe dos Parisis acolheu benevolamente o pedido e immediatamente deu ordem para que os seus homens se aprestassem para resistir ao poderoso inimigo, que se avisinhava. Os guerreiros espalharam-se pelos diversos pontos da ilha, e esperaram.*

*21 — Na manhã seguinte, quando os Kmers appareceram na curva do rio, tiveram a surpresa de esbarrar com seus barcos em enormes jangadas de madeira secca préviamente inflammada, tal como se fossem perigosas fogueiras fluctuantes. Foi um desastre !*

*22 — Varias embarcações dos invasores pegaram fogo, e outras, para não soffrerem o mesmo accidente, encostaram nos pontos mais proximos, desembarcando os tripulantes, que foram recebidos por cerrada carga de projectis os mais variados: pedras, flechas, etc.*

*23 — Vergidorex era um dos mais ardorosos combatentes. Estava nos pontos onde a luta era mais furiosa e muito concorreu para a victoria que não tardou em definir-se a favor dos locaes. Os Kmers foram batidos em toda a linha e o proprio Anthoryx pereceu.*

*24 — Salvo dos seus perseguidores, Vergidorex agradeceu calorosamente o auxilio dos Parisis, que o convidaram para se estabelecer definitivamente na ilha com sua esposa. Trabalhando dedicadamente depressa a população augmentou, e deu origem ao povo parisiense.*

# O Caixote mysterioso

MARIO estava deitado na areia, com o rosto voltado para o céu azul.

— Não é isto um paraizo? — perguntou elle a meia voz.

— Um paraiso, sim! — confirmou, como um eco, Pedro Paulo, que se achava estirado ao seu lado. — Podemos nos considerar felizes por termos acampado neste logar.

— Quanto tempo ficaremos aqui? — interrompeu a voz dum terceiro personagem, o mais novo de todos, menino de 12 annos de idade, meudinho porém muito vivo, de nome Ruy.

— Para que queres saber? Papae sabe onde estamos e nenhum perigo nos ameaça. De dois em dois dias mandaremos noticias. Nunca tivemos ferias tão agradaveis. Penso que antes de oito dias não terei vontade de regressar.

— Eu ficaria até mais tempo, — continuou Ruy. — Apenas, talvez, não nos permittam. Hontem, quando fui á agencia do Correio, ouvi o empregado dizer a um senhor que o dr. Lauro estava em negocios com uma companhia edificadora que pretende comprar estas terras.

Mario e Pedro Paulo ficaram calados por algum tempo. Depois, o ultimo respondeu:

— Seria uma pena vender isto. Palavra que se eu fosse rico!...

— Lançando o olhar em torno, o menino exclamou:

— E' a praia mais lindo do mundo! Não ha duvida, o Paraiso terreal foi aqui!...

Levantando-se, os tres amigos foram dar uma volta, apanhar fructas, preparar a comida, como verdadeiros escoteiros que eram. Prencheram o tempo da melhor maneira possivel, e assim passou-se o dia.

Na manhã seguinte, conforme haviam combinado, aprestaram-se para embarcar no bote e ir fazer uma pescaria. Tinham, entretanto, de esperar até ás 10 horas, por causa da maré.

Estavam trocando idéas sobre certas coisas quando Pedro Paulo avisou:

— Temos visitas. Olhem para ali.

Abrindo o passo entre as arvores, appareceram tres homens. Dois tinham o aspecto de operarios. O terceiro era um individuo alto e bem vestido, que, tomando a frente dos outros, assim falou aos meninos:

— Que fazem vocês aqui?

— Estamos acampando por uns dias, de accordo com a permissão que nos deu o dr. Lauro, — respondeu Mario.

— Eu sou Sankey, o novo proprietario do terreno, e não quero ninguem aqui. Mas... sabe responder-me porque vocês não se levantam quando falam com um cavalheiro? Parece que não possuem educação.

Mario e Pedro Paulo, que estavam sentados, ergueram-se. O primeiro fez isto, porém, lentamente. Era já um rapazinho, muito desenvolvido, sympathico, mas com certo ar de dignidade natural.

— Sinto muito, — retrucou elle, — que o senhor pense que não temos educação, e se atreva a nos confessar essa sua impressão. Nós fizemos o mesmo juizo a seu respeito logo que o senhor chegou e nos falou sem primeiro dar os bons dias, e, não obstante, estamos longe de lhe fazer qualquer censura. Cada qual dá o que tem.

O recem-chegado enrubesceu de raiva. A licção era rude e limitou-se a ordenar:

— Bem. Já disse o que tinha a dizer-lhes. Quanto mais depressa se forem daqui melhor. Vou começar a demarcação do terreno e não quero ser molestado por curiosos.

Mario suspendeu as calças com um ar de desdem e, olhando para o mar, disse, dirigindo-se aos companheiros:

— Vamos por o bote nagua que está na hora da pescaria. Na volta resolveremos esse assumpto da mudança. Papae é advogado e eu já o ouvi dizer muitas vezes que toda intimação de mudança tem prazo. Se o cavalheiro ahi tiver conhecimentos das normas juridicas melhores do que os seus conhecimentos de boa educação, terá bastante juizo em respeitar as nossas cousas.

Sankey ficou ainda mais furioso. Percebia-se que era um typo neurasthenico e grosseiro. Sopitou porém a sua colera, comprehendendo que não devia complicar a situação.

Os meninos embarcaram no bote e fizeram-se ao largo. Deitaram os anzóes e aguardaram meia hora, sem resultado.

Pedro Paulo, propoz então:

— Vocês não acham melhor nós irmos á agencia do Correio apurar o que ha de verdade no que nos communicou esse homem?

A idéa foi approvada e o botesinho aproou para determinado ponto da praia, onde ficava a casinha que servia de séde á agencia dos Correios e Telegraphos.

Encontraram uma carta para elles. Dizia assim:

"Meus caros amiguinhos Mario, Pedro Paulo e Ruy.

Recebi uma excellene offerta e vendi a Praia Grande a um senhor Sankey, de modo que tivez vocês sejam incommodados antes de terminarem o acampamento, pois o novo proprietario pretende construir ahi um grande hotel quanto antes. Desculpem o logro que lhes prego e, para não perderem de todo o prazer, vão para a ilha do Sarará, que fica ahi mesmo. E' nossa, tambem.

Abraços affectuosos do

Lauro."

— Pouco temos de escolher, — commentou Pedro Paulo. — Voltemos para casa ou mudamos-nos para a ilha?

— E' melhor a ilha, — foi a resposta.

* * *

Nesas mesma tarde os tres companheiros estavam no novo acampamento. Não se comparava, em belleza, com o anterior, pois a praia era estreita e suja. Por cima de tudo, no melhor local havia o casco apodrecido de um navio encalhado desde muitos annos.

Ruy, na falta de melhor occupação, resolveu explorar o interior da embarcação, apesar de seus amigos dizerem que esse serviço sem a menor duvida já fôra feito por muitas outras pesosas.

O menino não deu resposta, e dois dias seguidos quasi ninguem o viu. Na manhã do terceiro dia Mario e Pedro Paulo, foram com elle.

— Temos mysterio! — resmungou Mario. — Descobristes algum thesouro abandonado?

O mais novo dos escoteiros não respondeu. Tinha um ar importante, e a fronte annuviada por graves pensamentos.

Assim que chegaram a bordo Ruy desceu ao fundo do porão, e durante meia hora não fez outra coisa senão martellar. O éco da sua barulhada mysteriosa fazia-se ouvir ao longe e despertava a attenção dos homens que, com Sankey á frente, demarcavam a Praia Grande.

Dir-se-ia que elle estava arrebentando paredes de taboas ou abrindo caixotes. Mario e Pedro Paulo ardiam de curiosidade e, depois de muita insistencia, souberam do grande mysterio: Ruy encontrára, com effeito, um thesouro no interior do velho navio.

— Precisamos de todo o segredo — recommendou elle. E' um caixote pesado. Precisamos de umas cordas fortes para içal-o. Vamos deixar o resto do serviço para amanhã.

Saindo dali, os meninos tomaram o seu botezinho e foram á villa comprar a corda de que careciam. Regressaram ao acampamento e prepararam-se para a grande empreitada.

Ante a perspectiva de uma deliciosa surpresa, Pedro Paulo e Mario quasi nem dormiram. Apenas Ruy se mostrava senhor dos seus nervos.

Mal raiou o dia, encaminharam-se para o navio. Ruy desceu ao porão e amarrou solidamente o caixote com as cordas. Depois subiu ao tombadilho, afim de ajudar os companheiros. A carga era pesada, quasi superior ás forças dos meninos. Puxa daqui, puxa dali; afinal, chegou ella á bôca do porão.

— Quero vêr agora como faremos para leval-a para terra! — disse Pedro Paulo.

— O melhor é abrirmos o caixote — lembrou Mario.

— Calada, que fomos descobertos! — avisou Pedro Paulo.

E tinha razão. Tres vultos approximaram-se do navio, num bote. Os meninos arrastaram o caixote para um lado e procuraram occultar a sua presença. Depois, aguardaram os acontecimentos.

Os visitantes eram o detestado Sankey e dois dos seus homens. Com o seu mesmo tempo aggressivo de sempre, elle dirigiu-se aos meninos, dizendo:

— Comprei esta ilha. A ilha e tudo o que ella contém, inclusive o casco deste navio velho. Fiz o negocio hontem.

— Não acredito! — protestou Mario. O dr. Lauro escreveu-nos, dizendo que podiamos vir para aqui.

— Não acredita? Pois é só lêr este papel.

O papel estava em ordem. Ruy pediu aos companheiros que não discutissem. Era a fatalidade que, mais uma vez, os enxotava.

Seus companheiros tinham lagrimas nos olhos. Era o cumulo do azar perder um caixote com uma fortuna talvez colossal, no momento em que ella lhes vinha ás mãos.

Embarcaram no seu botezinho e agarraram nos remos. Minutos depois, apanhavam todas as suas coisas e deixavam definitivamente a ilha do Sarará.

— Para onde vamos? — perguntou Pedro Paulo.

— Para o nosso paraizo. Para a Praia Grande — foi a resposta de Ruy.

— Mas... e o Sankey?

— Elle não é mais dono. Desfez o negocio para ficar com a ilha.

Pedro Paulo resmungou:

— Bandido!... Aposto que fez isso depois de nos ter visto em explorações no porão do navio. Scismou que ali havia alguma coisa de valioso.

— Scismou e depois verificou pessoalmente que havia um caixote occulto no bôjo desse barco pôdre. Veiu durante a noite atrazada. Vi o rastro delle a bordo. Só depois disso é que se resolveu a propôr a troca ao dr. Lauro, que acceitou o negocio, convencido de que saia ganhando — confirmou Ruy.

— Mas perdeu, coitado — falou Mario. Talvez o dinheiro contido no caixote valha muito mais que a somma paga pela ilha.

Ruy soltou uma franca gargalhada, e respondeu:

— Pois estão muito enganados. O doutor ganhou. Fez um bom negocio. E nós tambem ganhámos, porque temos de novo a nossa praia para acampamento de nos vingarmos de um sujeito grosseiro e ambicioso. O caixote não vale mais que quinhentos réis, porque só tem de melhor as taboas pôdres, que o constituem. Dentro, só ha pedaços de ferro velho. Fui eu que o fiz, nos ultimos dias, todo aquelle mysterio, aquella enscenação, foi obra minha, intencional, para despertar a curiosidade do Sankey. Elle caiu na armadilha, como um patinho.

*Puxa daqui, puxa dali, afinal o caixote chegou á boca do porão*

## O ASTRO REI

por Maria Amelia G. Ferraz (13 annos)

Céu cinzento, nuvens escuras lentamente passeam pelo espaço; no lado opposto, rodeado por outras nuvens, o sol, o rei dos astros, parece triste. Sua luz está de uma claridade sem brilho. Por ver que nuvens cinzentas querem lhe vedar a luz que envia á terra. E resolve ir-se embora. Esconde-se atrás da maior das nuvens escuras e não mais apparece.

Elle estava cansado de olhar todos os dias para as mesmas paizagens; tinha que nascer todas as manhãs por trás de um monte e pôr-se a tarde, no occaso, atrás tambem de uma montanha.

Muitas pessoas, elle sabe, gostam delle, mas outras, os lavradores, por exemplo, não desejam vel-o sempre, pois, elle secca o capim das varzeas, onde o gado pasta e mata nas hortas as verduras que tenras principiam a nascer. Outros, querem-lhe para festejar os pic-nics, que fazem, ou para algum passeio, que sem a sua luz viva se tornaria monotona.

Mas, naquelle dia, ninguem apreciava a luz que elle jorrava. Ao contrario, maldiziam-no pelo ar abafado que seus raios espalhavam pela terra; as ruas estavam desertas, as flores tristes, pendidas sobre suas hastes; as campinas seccas; as arvores quasi sem folhas. Os camponezes aborrecidos, amaldiçoavam-no pela secca de que elle era o causador. Então... resolveu esconder-se para não ver mais a desolação, que os animaes, as plantas e os homens, por sua culpa, soffriam.

Por isso, quando aquella nuvem carregada approximou-se, elle resolveu desapparecer por trás della.

E foi-se...

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

A garôa fina e fria começou a descer devagar sobre o campo e sobre a cidade, molhando a calçada das ruas e as cabeças dos arranha-céos, espiando as casas silenciosas pelas janellas abertas...

Granja D. Pe[illegible] — [illegible] — E. do Rio.

## PHRASES HISTORICAS

"DEPOIS DE MIM, O DILUVIO"

O reinado de Luiz XV de França, "O Bem Amado", caracterizou-se pela despreoccupação deste soberano em relação aos assumptos do Estado, que elle considerava menos importante que as diversões da sua propria pessoa.

Emquanto isto, o povo passava por uma situação calamitosa e a desordem administrativa era tal, e tão lugubres as perspectivas, que Sartines, o intendente geral da policia, viu-se obrigado a prevenir o rei do perigo que este corria se continuasse sempre nesse caminho.

Luiz XV quiz saber para quando Sartines esperava tal manifestação de descontentamento popular, e o interpellado respondeu:

— Muito provavelmente, quando subir ao throno o vosso successor, aproveitando as fraquezas de todo começo de reinado.

O rei sorriu e exclamou, então, com desprezo:

— Bah!... Depois de mim, o diluvio...

Deste modo queria expressar que, uma vez morto, não se incommodava com o que acontecesse.

E o diluvio veio, effectivamente, depois de Luiz XV, pois Luiz XVI morreu no patibulo.

## A VERDADEIRA POLIDEZ

Traduzido do inglez por ANNA OSORIO.

Um dia, passeava pela rua, com um commerciante, o presidente Jefferson, quando este respondeu affavelmente ao cumprimento de um preto que passou.

— "Como? — disse o commerciante, — vossa excellencia, digna-se corresponder á saudação de um escravo?"

— "Devo certamente ficar triste, — retrucou-lhe o presidente — de um escravo poder exceder-me em polidez."

Pedra Branca. — Minas.

## AS NUVENS...

... que contemplamos não são senão massas de vapor aquoso suspensas no ar e que devido a acção da luz apparecem ora mais claras ora mais escuras. Foi Howard quem, no anno de 1772, dividiu as nuvens em quatro classes: cumulus, cirrus, stratus e nimbus.

## ODRE É...

... um couro, geralmente de cabra, que, bem costurado e grudado por todos os lados, menos pela que corresponde ao pescoço do animal, serve para contem liquidos, como a agua, o vinho, o azeite. E' muito utilizado na Africa e na Asia.

## ACTINOMETRO...

... é um instrumento que se emprega para medir a intensidade das radiações solares.

## EM ALGUNS...

... logares da Africa Occidental Franceza o unico material de construcção que se emprega nas casas é o barro. Ao contrario do que póde crer-se, este é de qualidade muito resistente e se presta a toda a classe de adornos architectonicos.

## CIRCULO...

... não deve ser confundido com circumferencia. A circumferencia é uma "linha" curva, fechada. Circulo é a "superficie plana" contida dentro da circumferencia.

# A BICYCLETA NOVA

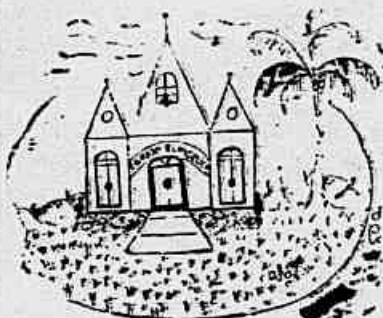
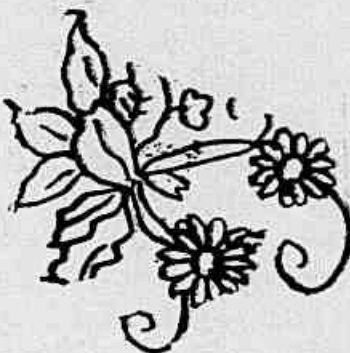
*1 — Roberto havia ganho de seu pae uma bella bicycleta nova e não fazia outra coisa senão passear para aqui e para ali, exhibindo o seu precioso presente.*

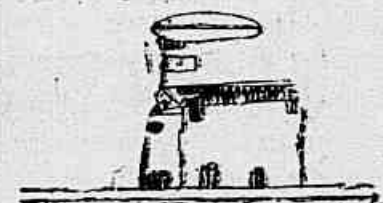
*2 — Em certo momento elle avistou uma velhota que fazia "tricot" e approximando-se d e l l a, apanhou a ponta da linha do novello e prendeu-a á bicycleta. Depois partiu.*

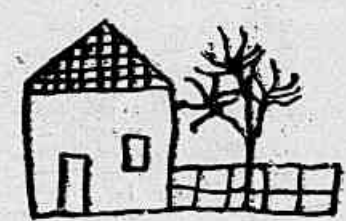
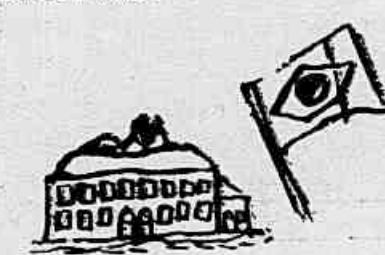
*3 — A mulher, que era myope, sentiu apenas que seu trabalho diminuia, diminuia. Robertinho ia gozando sua peça, quando sentiu que a machina travava e elle cahia.*

*4 — Fôra a linha que enrolara no eixo da bicycleta, que, com o tombo, espatifou-se. O m e n i n o travesso teve assim o merecido castigo da sua maldade.*

# COUSAS DAS CRIANÇAS

PAISAGEM, por Maria José da Silva, Minas — TARZAN, por José Samarini, de 13 annos, Minas

Nize de Carvalho Coutinho, 8 annos, Itajubá, Minas

Os dois interessantes desenhos são, respectivamente, de Ritta Mafra, de 16 annos, e Clélia Maria Felga, de 7 annos. Ambas residentes em Cajury, Minas

Léda W. da Gama, Silveira Carvalho, Minas — Fued Cury, 11 annos, Rio Branco, Minas

Amaury Peixoto, 7 annos, Districto Federal

CASTELLO, por Juvencio Campos, 6 annos, Nictheroy — LEÃO, por Dirceu Bitensa, 12 annos, Rio

As artistazinhas desses dois desenhos são Léa Vasconcellos, de annos, Tres Corações, Minas, e Norman Gomes, 11 annos. Miranda, Matto Grosso

PAISAGEM DA MINHA TERRA, por Jairo de Paula, 14 annos, Resplendor, Minas

CÃO E GATO, por Thomaz Amorim, 14 annos, Viçosa, Minas — PONTE, por Genaro Marsiglia, 12 annos, Miranda, Matto Grosso

## O VELHO ANASTACIO

José SAMAINI.
(14 annos)

Morava ao lado de uma enorme matta, um pobre velhinho chamado Anastacio. Era muito doente, e estava na miseria. Trabalhar era coisa que não mais aguentava. Mas como haveria de fazer? Tinha mulher e um filho de 7 annos.

Um dia, já cansado de pensar, viu que o unico meio era abandonar a mulher e o pobre filho, e deu o caso por resolvido.

Uma tarde, o velho Anastacio chamou Joãozinho, que era o filho, para ir buscar lenha, e, de foice em punho, seguiram para a matta.

Lá chegando, o velho deixou o menino debaixo de uma arvore, e escapuliu pela matta afóra, tomando novo caminho.

O menino foi cada vez mais se perdendo pela matta a dentro, até que um dia, não aguentando mais, caiu. Pela tarde, passou por alí um lenhador que, vendo o menino caído e terminado o serviço, levou-o comsigo para casa. Joãozinho foi crescendo muito trabalhador, e quando já estava homem, casou-se com a filha de um fazendeiro, que morava proximo de sua casa.

E assim viveram até que, um bello dia, estava Joãozinho tratando de sua criação, quando viu approximar-se de sua casa um velho muito doente e maltrapilho.

O homem chegou perto de Joãozinho e disse:

— "Rico senhor, dai-me uma esmola pelo amor de Deus! Tende pena de um pobre assassino, um desgraçado."

E começou a chorar. Joãozinho, então, perguntou:

— O senhor, então, já matou?

— "Sim — respondeu o velho — porque não tinha outro remedio."

Joãozinho permaneceu quieto, e o velho começou sua triste historia:

— "Eu era casado, tinha um filho de 7 annos, e estava na miseria; não querendo passar por tão triste amargura, resolvi abandonar mulher e filho, e assim fiz, abandonei Joãozinho (o menino) em uma matta."

O rapaz interrompeu a conversa do velho com uma palavra, alarmada:

— Meu pae!

O velho exclamou:

— "Como? Tú és meu filho?"

— Sim!

E Joãozinho tambem narrou toda a sua historia.

Quando terminou, o velho caiu de joelhos aos pés de Joãozinho:

— "Meu filho, perdoa-me; foi a necessidade que me obrigou a fazer isto."

Joãozinho perdoou ao seu pae e mandou chamar um medico para tratar do velho Anastacio.

E assim viveram muitos annos.

São Geraldo (Minas).

## A FESTA DOS PASSAROS

Cicero Cordeiro — Bom Jardim — ESTADO DO RIO — 9 annos.

— São 9 horas — disse o papae, tratem de dormir. ... Eu estava numa grande ilha atrás duma moita de pitangas e percebi barulho e zum-zum perto: Comecei a investigar e pude ver que era um bando de passaros, que estavam festejando algum anniversario. Pulou no meio da roda uma pombinha branca e assim falou: "Hoje fiz diversos vôos carregando uma mensagem de soccorro e estou aqui de volta". O mergulhão, todo orgulhoso, disse: "Dei diversos mergulhos e não perdi um peixe. "Em volta, os vagalumes voavam todos contentes illuminando a festa. A rolinha tambem falou: "Marisquei e encontrei comidas para os meus filhinhos". O gavião, num canto, estava muito triste porque o dia não lhe fôra favoravel; a garça, muito orgulhosa, assim se expressou: "Sou a rainha da belleza"... E os vagalumes continuavam a dar a illuminação; a jurity estava chorando porque o caçador sempre a ella é que procura para matal-a. E assim, uns alegres, outros tristes quando, chega o bacurão com o seu vôo atrapalhado: "Fujam que ahi vem o caçador"... Fugiram todos e fiquei eu quando o caçador esbarrou em mim. "Que susto elle levou! Jogou a espingarda longe e disse: "Do céo veio este bom aviso, nunca mais quero saber de tirar a vida dos pobrezinhos". E eu então acordei, estava sonhando!!!

## TRISTE ILLUSÃO

Miranda — MATTO GROSSO.
Genaro Ribeiro Marsiglia

Vivia numa pequenina villa um homem chamado André.

Uma vez, foi elle tomar banho no rio que passava perto da villa e que possuia uma bella praia. Chegando lá, elle achou uma pedra muito bonita que julgou ser brilhante, então elle foi-se embora e quando chegou á villa perguntou a diversas pessoas se era brilhante. Ellas responderam que não sabiam, se elle quizesse saber era só ir á cidade mais proxima para consultar um ourives. Elle então foi, e como era pobre gastou a ultima quantia que tinha economizado. Chegando lá o ourives disse que não era. Elle ficou muito triste.

## OS SOLDADINHOS DE CHUMBO

Fued Cury — 11 annos.
Externato São João Baptista. —

Antonio e Luiz eram dois irmãos. Um dia o padrinho de Luiz deu a elle no dia de seus annos dez soldadinhos de chumbo. Como Antonio era muito invejoso, chegando de noite, quiz tirar de Antonio os soldadinhos. Aproveitou uma hora que Luiz estava occupado com as visitas e foi devagarinho á mala de Luiz tirar os soldadinhos. No dia seguinte os dois foram brincar no quintal. Antonio subiu numa arvore e os soldadinhos que estavam dentro do bolso começaram a cair. Antonio ficou envergonhado de ter feito aquelle papel feio e pediu desculpas a seu irmão dizendo que nunca mais fazia aquillo outra vez.

Rio Branco — MINAS.

## BOA NOITE

Hita Alves CAMPOS
(13 annos)

D. Gata queria passear, porém, seus dois filhos não dormiam; então ella arranjou a cama, pôz a colcha e as fronhas bordadas.

Levou-os para o quarto, deitou-os e elles, encantados, dormiram. Ella foi-se embora, com a vela accesa, e disse-lhes:

— Bôa noite.

Paim (Minas).

## O GATO CASTIGADO

MIGUEL SLAIBI.
(10 annos)

Externato São João Baptista.

O caso que eu vou contar hoje aconteceu numa padaria. Era uma vez um gato preto chamado "Mimi". "Mimi" morava numa padaria. Era um gato muito abusado, mexia em tudo. Um dia um padeiro deixou um sacco de farinha de trigo na janella muito mal amarrado.

"Mimi", como era muito curioso, cheirou para ver o que era e puxou o barbante que estava segurando a bocca do sacco.

Puxou uma vez, mais outra e na terceira vez o sacco despejou toda a farinha em cima do gato preto, tapando todo "Mimi".

No outro dia quando o padeiro foi buscar o sacco de farinha para fazer pão encontrou "Mimi" morto.

Elle tinha morrido suffocado.

O que aconteceu com "Mimi" póde acontecer com muito menino teimoso.

Rio Branco — Minas.



## O MENINO DESOBEDIENTE

AFRANIO MARTINS LANNA.
(10 annos)

Paulo era um menino muito desobediente.

Seu pae e sua mãe não gostavam que elle maltratasse os passarinhos. Paulo quando via algum passarinho, em seu quintal, pegava em sua atiradeira e atirava sobre a pobre ave. Seu pae batia-lhe quando elle fazia isto.

Um dia, elle viu um beija-flor e atirou-lhe uma grande pedra. Deus lhe deu um castigo:

— O beija-flor não morreu e elle furou o dedo no gancho da atiradeira. Desde esse dia, Paulo deixou de maltratar os passarinhos.

MORALIDADE — A desobediencia é sempre castigada.

Collegio Brasileiro — Ubá — Minas.

## O MILAGRE

NELMA PENNA.
(12 annos)

Havia um menino que se chamava Reynaldo. Era muito obediente, mas não acreditava em Deus.

Sua mãe lhe dizia que havia Deus, mas elle continuava na mesma.

Certo dia elle foi pegar passarinhos. Mas, chegando lá, de repente, apparece-lhe uma enorme cobra e esta lhe dá uma picada na perna.

Reynaldo sem poder andar gritava, louco de dor. E, nesse momento lembrou-se que só Deus o podia salvar. Resolveu crer em Deus e pediu-lhe misericordia.

No mesmo instante sentiu-se mais alliviado e pôde ir para casa.

Chegando lá contou a sua mãe o occorrido, e, esta ficou muito satisfeita em ver que o seu filho já acreditava em Deus.

Pedro Leopoldo — Minas.

## O CARREIRO

WILSON GUITTI.
(8 annos)

Num arraial morava um homem que não acreditava em nada. Elle era um carreiro muito pobre. Uma vez elle estava viajando no carro, quando de repente escutou um barulho assim: "plinc!".

Naquelle instante, pensou que fosse o tal de Sacy Pererê. E, logo começou a rezar.

Tocou o carro com uma velocidade espantosa! E até que emfim o carro passou perto de uma fazenda e, o homem escutou outra vez o barulho que tinha ouvido momentos antes. E quando olhou era um menino que tinha pegado trazeira no carro delle.

Collegio Brasileiro. — Ubá — Minas.

## SONHO

JESUINA MARIA DA SILVA.

Sonho é uma cousa muito interessante. A gente dorme e sonha com tantas cousas boas e ruins. Que será que significa o sonho? Eu sonho e vou procurar no meu livrinho de sonhos, o significado do que sonhei; ás vezes dá phrases boas e ás vezes ruins.

Certa noite sonhei com agua suja. No dia seguinte fui procurar no meu livrinho e deu assim:

"Agua — Se fôr limpa, felicidade; se fôr suja, morte de parente proximo".

Parente nenhum até hoje não morreu.

Tenho sonhado com tantas cousas impressionantes! Quando acórdo tenho medo.

Cousas horriveis ás vezes, cousas boas.

O sonho muitos dizem, ser uma cousa muito interessante. Não ha neste mundo quem não sonhe.

Itajubá — Minas.

## UM ROUBO NA CAIXA ECONOMICA

LAURO M. CARVALHO.
(11 annos)

Estavam todos trabalhando. Quando bateram 14 horas, todos sairam. Já eram 22 horas e meia, quando um vulto entrou pela janella. Remexeu elle tudo, e encontrou o cofre e dali tirou 500 apolices do valor de 200$000 cada uma e botou em uma maleta, fugindo.

No dia seguinte, a Caixa Economica estava em desordem.

A policia agiu, foi mandado para esse caso o "detective" Carlos Godoy.

Carlos Godoy descobriu que um dos empregados estava escondendo uma maleta. Abaixando-se então o "detective" viu uma maleta onde estavam as 500 apolices.

O director da Caixa Economica reconhecendo as apolices fez com que o "detective" o prendesse.

Rio.

## DE PEQUENINO SE TORCE O PEPINO

DILZA PINHO.

Luiz era um bom menino. Certa vez seu pae foi á capital e trouxe para elle um baralho. Luiz ficou muito contente e naquella mesma tarde elle convidou uns amiguinhos seus para virem jogar comsigo. E todas as tardes lá vinham os companheiros de Luiz. Elles foram tomando gosto pelo jogo e se aborreceram de jogar sem dinheiro. E arranjaram nos seus cofres os que lá tinham e começaram a jogar muito cedo.

Elles já não estudavam mais, já não tinham vontade de brincar, e foram assim perdendo sua mocidade. Cresceram e são os mais habeis jogadores de sua cidade. São uns homens imprestaveis. Seus paes chorando dizem sempre:

— A culpa é nossa, de pequenino se torce o pepino.

Itanhandu' — Minas.

# UMA DOENÇA EXQUISITA